

SOCIEDADE REGIONAL DE ENSINO E SAÚDE S/S LTDA.

Mantenedora

FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC – SLMANDIC

Mantida

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Período 2018/2022

CAMPINAS / SÃO PAULO

DEZ 2017

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL	9
1.1 Histórico de Implantação	9
1.2 Evolução Institucional	15
1.3 Missão	25
1.4 Visão	25
1.5 Valores	25
1.6 Princípios e Finalidades Institucionais	26
1.7 Objetivos e Metas.....	27
1.8 Áreas de Atuação Acadêmica	37
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	37
2.1 Inserção Regional - Indicadores Sociais no Estado de São Paulo e da cidade de Campinas	37
2.1.1 Caracterização Econômica e Financeira da Região	44
2.1.2 Caracterização Educacional de Campinas e sua Região Administrativa	48
2.1.2.1 População no Ensino Médio	59
2.1.2.2 População do Ensino Superior	60
2.1.2.3 Taxas Bruta e Líquida de Escolarização na Educação Superior	64
2.1.3 Situação da Saúde na Região Metropolitana de Campinas	65
2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais das Práticas Acadêmicas.....	71
2.3 Organização Didático-pedagógica	75
2.3.1 Perfil do Egresso	75
2.3.2 Seleção de Conteúdos	76
2.3.3 Princípios Metodológicos	77
2.3.4 Processo de Avaliação da Aprendizagem	81
2.3.5 Inovações Consideradas Significativas na Estrutura Curricular	83
2.3.6 Estágios, TCC e Atividades Complementares.....	87
2.3.7 Inovações Pedagógicas.....	90
2.3.8 Incorporação de Avanços Tecnológicos	92
2.3.9 Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC no processo ensino-aprendizagem .	96
2.3.10 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente	99
2.3.11 Língua Brasileira de SINAIS – Libras	101

2.4 Políticas Institucionais	102
2.4.1 Políticas de Ensino	102
2.4.1.1 Políticas de Graduação	104
2.4.1.2 Políticas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu	108
2.4.2 Políticas de Pesquisa	113
2.4.2.1 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP.....	117
2.4.2.2 Comitê de Ética na Utilização de Animais.....	120
2.4.3 Políticas de Extensão.....	122
2.4.3.1 Relações e Parcerias com os Setores Público e Produtivo, Mercado de Trabalho e Instituições Sociais, Culturais e Educativas	125
2.4.4 Políticas para Acompanhamento dos Egressos	129
2.4.5 Políticas de Comunicação Institucional (interna e externa)	138
2.4.5.1 Ouvidoria.....	144
2.4.6 Políticas de Inclusão Social	146
2.4.7 Políticas de Responsabilidade Social.....	148
2.4.8 Políticas para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena	157
2.4.9 Educação em Direitos Humanos	158
2.4.10 Políticas de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	159
2.4.11 Políticas de Apoio a Realização de Eventos Internos e Externos e a Produção Docente e Discente.....	160
2.4.12 Políticas de Educação Ambiental	162
2.4.13 Políticas de Desenvolvimento Sustentável.....	165
2.4.14 Políticas para Internacionalização	167
3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	178
3.1 Cursos em Funcionamento	178
3.2 Cursos de Futura Solicitação.....	181
3.3 Pesquisa e Extensão.....	182
4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	184
4.1 Organização Didático-pedagógica	184
4.2 EaD.....	187
5 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	190
5.1 Políticas de Gestão Acadêmica	190
5.2 Organização Administrativa	193
5.2.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão.....	193

5.2.2 Organograma Institucional.....	199
5.2.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição.....	200
5.2.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	207
5.3 Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora	209
5.4 Sistema de Registro Acadêmico.....	210
5.4.1 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital	212
6 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	214
6.1 Composição	214
6.2 Plano de Carreira Docente	215
6.3 Critérios de Seleção e Contratação	215
6.4 Procedimentos para substituição definitiva e eventual de docentes	217
6.5 Políticas de Qualificação	218
6.6 Incentivos Profissionais aos Docentes	220
6.7 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI	221
7 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	223
7.1 Composição	223
7.2 Plano de Cargos e Salários.....	227
7.3 Políticas de Qualificação	227
7.4 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo para o Período de Vigência do PDI	229
8 CORPO DISCENTE.....	230
8.1 Formas de Acesso	230
8.1.1 Graduação	230
8.1.2 Pós-graduação Stricto Sensu	231
8.1.3 Pós-graduação Lato Sensu.....	232
8.2 Políticas de Atendimento aos Discentes	233
8.2.1 Organização Estudantil.....	236
8.2.2 Serviço de Apoio Inclusivo e Pedagógico ao Estudante	237
8.2.3 Apoio Discente.....	240
8.2.4 Programa de Nivelamento por meio de disciplinas do Núcleo de Formação Geral e/ou atividades extra curriculares.....	240
8.2.5 Programas de Monitoria	242
8.2.6 Apoio à Estágios.....	242
8.2.6.1 Curso de Medicina	242

8.2.6.2 Curso de Odontologia.....	245
8.2.7 Programas de Apoio à realização de eventos internos e externos e a produção discente	246
8.2.8 Acolhimento aos alunos ingressantes.....	248
9 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	249
9.1 Instalações Gerais	249
9.1.1 Salas de Aula.....	250
9.1.2 Auditório	252
9.1.3 Instalações para Secretaria Geral	252
9.1.4 Espaços de Convivência e Alimentação.....	253
9.1.5 Espaço para atendimento aos discentes	254
9.1.6 Sala de apoio de informática	254
9.1.7 Instalações Sanitárias.....	256
9.2 Instalações Administrativas	256
9.2.1 Salas de professores e coordenadores	257
9.2.2 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral	258
9.2.3 Instalações para CPA.....	258
9.2.4 Espaço para CEP	259
9.2.5 Espaço para CEUA	259
9.3 Biblioteca	259
9.3.1 Acervo Físico e Virtual por Área de Conhecimento.....	261
9.3.2 Espaço Físico para Estudos	268
9.3.3 Horário de Funcionamento.....	268
9.3.4 Pessoal Técnico-administrativo	269
9.3.5 Serviços Oferecidos.....	269
9.3.6 Recursos Tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo	271
9.3.7 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo	272
9.4 Laboratórios	273
9.4.1 Clínicas	274
9.4.1.1 Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral.....	274
9.4.1.2 Clínicas de Ensino Graduação	275
9.4.1.3 Clínicas de Ensino Pós-Graduação.....	276
9.4.1.4 Central de Esterilização	277

9.4.1.5 Centro Cirúrgico	278
9.4.1.6 Clínicas de Ensino de Imaginologia	279
9.4.1.7 Unidade de urgências odontológicas	279
9.4.1.8 Clínica de Ortodontia	280
9.4.1.9 Clínica de Pesquisa de Novas Tecnologias	281
9.4.2 Hospitais.....	281
9.4.3 Instalações e Equipamentos Existentes	284
9.4.3.1 Laboratório de Simulação Odontológica	285
9.4.3.2 Laboratório de Cultura de Células.....	285
9.4.3.3 Laboratório de Biologia Molecular.....	286
9.4.3.4 Ambulatório Cirúrgico	286
9.4.3.5 Laboratório de Ciências Morfológicas	286
9.4.3.6 Laboratório de Ciências Fisiológicas.....	287
9.4.3.7 Laboratório de Microbiologia	288
9.4.3.8 Laboratório de Microscopia.....	288
9.4.3.9 Laboratório de Patologia e Imunoistoquímica.....	289
9.4.3.10 Laboratório de Patologia Molecular.....	290
9.4.3.11 Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas I	290
9.4.3.12 Laboratório Clínico de Técnicas Odontológicas II.....	290
9.4.3.13 Laboratório de Ensaios de Materiais	291
9.4.3.14 Consultório de Pesquisa Clínica	292
9.4.3.15 Biotério.....	292
9.4.3.15.1 Descrição das salas	293
9.4.3.15.1.1 Coordenação (sala técnica)	293
9.4.3.15.1.2 Entrada	294
9.4.3.15.1.3 Sala de Paramentação	294
9.4.3.15.1.4 Salas de animais	294
9.4.3.15.1.5 Sala Limpa	296
9.4.3.15.1.6 Sala de procedimentos	296
9.4.3.15.1.7 Sala de Cirurgia.....	296
9.4.3.15.1.8 Sala de pós-cirúrgico.....	296
9.4.3.15.1.9 Sala de cirurgia (análise comportamental)	296
9.4.3.15.1.10 Sala de limpeza.....	297
9.4.3.15.1.11 Sala de armazenamento de ração e maravalha	297

9.4.3.15.1.12 Sala de secagem de caixas	297
9.4.3.15.2 Manejo dos animais	297
9.4.3.15.3 Recolhimento, limpeza e saída de materiais	297
9.4.3.15.4 Saída do Biotério	298
9.4.3.15.5 Controle de Luz e Temperatura.....	298
9.4.3.15.6 Treinamento/Atualização de funcionários e usuários.....	298
9.4.3.15.7 Padrão sanitário do Biotério	299
9.4.3.15.8 Informatização da gestão do Biotério	299
9.4.3.15.9 Aumento da disponibilidade de Biomodelos	300
9.4.3.16 Estúdio.....	300
9.4.3.17 Laboratório de Anatomia 1.....	301
9.4.3.18 Laboratório de Anatomia 2.....	301
9.4.3.19 Sala de Apoio (técnicas)	302
9.4.3.20 Biotério Suíno	302
9.4.3.21 Laboratório Técnicas Cirúrgicas	302
9.4.3.22 Laboratório de Simulação.....	306
9.4.3.23 Laboratório de Habilidades A	309
9.4.3.24 Laboratório de Habilidades B.....	310
9.4.3.25 Laboratório de Treinamento em Ultrassonografia e Ecocardiografia	311
9.4.4 Recursos de Informática disponíveis.....	311
9.4.5 Relação Equipamento/Aluno.....	312
9.4.6 Descrição de Inovações Tecnológicas.....	313
9.4.7 Serviços e Normas de Segurança	313
9.5 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC.....	315
9.6 Infraestrutura e Equipamentos das demais unidades da SLMANDIC	317
9.6.1 Belo Horizonte	317
9.6.2 Brasília.....	320
9.6.3 Curitiba.....	322
9.6.4 Fortaleza.....	325
9.6.5 Porto Alegre	329
9.6.6 Rio de Janeiro	332
9.6.7 São Paulo.....	335
9.6.8 Vila Velha	339

9.7 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais	342
9.8 Cronograma de Expansão da infraestrutura para o período de vigência deste PDI	345
10 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	348
10.1 Projeto de Autoavaliação e Acompanhamento das Atividades Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão.....	348
10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior	366
10.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais.....	368
11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	373
11.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira	373
11.2 Relação entre o Planejamento Financeiro e a Gestão Educacional	374
11.3 Sustentabilidade Financeira	375
11.4 Planos de Investimentos	378
11.5 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos)	378

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico de Implantação

A Faculdade São Leopoldo Mandic - SL Mandic, originalmente denominada Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, atua no ensino superior há quase duas décadas e tem como sede a cidade de Campinas, localizada à Rua José Rocha Junqueira, nº 13, Esquina com a Rua Abolição, nº 1827 - Ponte Preta - Campinas/São Paulo, CEP 13045-755.

A Faculdade São Leopoldo Mandic é mantida pela Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda., pessoa jurídica de direito privado, CNPJ nº 04.600.555/0001-25, com sede no município de Campinas, situada à Rua da Abolição, nº 1827, Bairro Ponte Preta - Campinas/São Paulo de acordo com o Alvará de Uso nº 4162/2017, concedido pela Secretaria Municipal de Urbanismo, Departamento de Controle Urbano da Prefeitura Municipal de Campinas. A Instituição foi criada como entidade prestadora de serviços educacionais, aos quinze dias do mês de julho do ano de 1999, com Estatuto, Ata de Criação, Ata de Posse e Mandato do Conselho de Administração, registrados na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, NIRE nº 35.230.186.768, em 31.01.2017.

A SRES mantém, na área educacional: a Faculdade São Leopoldo Mandic; a Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras; o Instituto e Centro de Pesquisa São Leopoldo Mandic e Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic. Estas instituições pertencem ao Grupo Educacional São Leopoldo Mandic.

A Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda. - SRES tem por finalidades principais, estando estas descritas em seu estatuto:

I – Organizar, manter, supervisionar e desenvolver, direta ou indiretamente a Educação e capacitação de estudantes em nível de graduação e pós-graduação, bem como a realização de serviços de atenção à saúde da população regional, por meio de atividades de ensino, pesquisa e prestação de serviços extensionistas;

II – Desenvolver direta ou indiretamente, nos termos da legislação em vigor, a educação permanente e continuada nos diversos níveis de ensino;

III- Promover a capacitação e treinamento de profissionais e egressos do ensino superior, a prestação de serviços educacionais e de saúde, a tecnologia educacional, estudos e consultorias, a edificação e outras formas de consecução da educação, diretamente à

comunidade ou através de instituições a ela vinculadas ou com as quais se relate sob forma contratual ou por convênio.

IV – Estimular investigação, a pesquisa, a difusão científica , cultural e artística;

V – Contribuir para o desenvolvimento da solidariedade humana, a partir de seus serviços, inspirando-se em princípios éticos e cristãos;

VI – Conferir habilitação e graus acadêmicos, na forma da Lei, por meio das unidades que ora mantém ou venha a manter, direta ou indiretamente;

VII – Contribuir para o crescimento qualitativo da macro região de Campinas.

A política estratégica de gestão econômico-financeira da Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda. - SRES prioriza a utilização de recursos próprios, obtidos por meio de receita originária de mensalidades escolares e recursos provenientes de fomentos em pesquisa e extensão, para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados e cumprir metas estipuladas anteriormente em sua missão.

A origem da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic está estritamente ligada à história do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, iniciado com as atividades de um grupo de estudo informal, constituído por Cirurgiões-Dentistas e Médicos, que se reunia periodicamente no Centro de Estudos Mario Gatti, no Hospital Casa de Saúde de Campinas, para estudar e discutir casos clínicos e odontológicos, desde o ano de 1972.

Em 1978, foi fundado, no Município de Campinas, Estado de São Paulo, o então Centro de Estudos Frei Leopoldo Mandic, com a finalidade de promover estudos e pesquisas em Odontologia, por meio de oferta de cursos e da promoção de eventos científicos na área, além do fomento ao ensino, pesquisa e prestação de serviços comunitários.

Em 1997, o Centro de Estudos Frei Leopoldo Mandic, já consolidado, passou a denominar-se Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, mantendo o mesmo Estatuto inicial, com a finalidade de ministrar cursos de aperfeiçoamento e especialização, com reconhecimento do Conselho Federal de Odontologia, em todas as áreas de conhecimento da Odontologia.

Devido a excelência do seu corpo docente e de suas instalações físicas, o Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic passou a receber alunos oriundos de todos os estados brasileiros e de alguns países estrangeiros.

Em 1998, foram criados os mestrados profissionais em Odontologia, reconhecidos pela CAPES, com base na excelência do corpo docente e na qualidade do seu projeto acadêmico. O

programa de mestrado em Odontologia obteve conceito 3, em avaliação conduzida pela CAPES.

Procurando estabelecer bases de pesquisa na interface com a graduação, decidiu-se criar o curso de graduação em Odontologia, com um projeto pedagógico voltado para as necessidades contemporâneas de gestão em saúde, de acordo com a realidade socioeconômica da região.

Decorrente da decisão de criação do curso de graduação em Odontologia, foi protocolizado pedido, no Ministério da Educação, de credenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic – SLMANDIC.

A criação da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., por votação unânime de seus fundadores, conforme ata registrada no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Campinas, São Paulo.

Em 2003 a Mantenedora, Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda. - SRES, obteve o credenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, conforme Portaria MEC nº 3.112 de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003, com o curso de Odontologia, modalidade bacharelado e 60 vagas diurnas. O curso teve início em 2004 e foi reconhecido com conceito máximo 5 (cinco) nos termos da Portaria SESU nº 498, publicada no Diário Oficial da União em 18 de agosto de 2006. Em 2014, de acordo com a Portaria nº 820, publicada no Diário Oficial da União, em 30 de dezembro de 2014, houve a renovação do reconhecimento, também com conceito máximo 5.

Em 2004, o Ministério da Educação concedeu,, ao Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, a autorização, por meio da portaria nº 2.530 para a oferta de programas de Mestrado Profissional, *Stricto Sensu*, nas áreas de Prótese Dentária, Endodontia, Radiologia, Ortodontia, Implantodontia, Periodontia, Odontopediatria, Odontologia Social, Semiologia e Dentística, de acordo com parecer CNE/CES nº 050/2.004, homologado pelo MEC no Diário Oficial da União, portaria nº 2.610, de 25 de Agosto de 2.004.

Em 29 de julho de 2005, mediante o Parecer MEC nº 2.702/2005, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi credenciada por um período de 3 (três) anos, para a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu a distância, nas suas áreas de competência acadêmica, iniciada pelo curso de Especialização em Odontologia em Saúde Coletiva.

Em 2011, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi recredenciada pelo prazo de 5 (cinco) anos, por meio da Portaria MEC nº 922 de 12/07/2011.

Em 5 de junho de 2012, mediante a Portaria MEC nº 748, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pelo prazo de 3 (três) anos, nos seguintes polos de apoio presencial: Polo da Sede da Instituição - Campinas, Polo São Paulo (SP) e Polo Fortaleza (CE).

A Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Administração, bacharelado, na modalidade a distância, com 2.000 (duas mil) vagas anuais, nos termos da Portaria MEC nº 90, de 15/06/2012.

Na data 31 de Agosto de 2012, o Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic obteve a renovação de reconhecimento de seus Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em nível Profissional (Mestrado) e Acadêmico (Mestrado e Doutorado) com nota 4 em ambos, de acordo com a Portaria MEC nº 1077.

Além de Campinas, a Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic possui oito unidades educacionais no País, que ofertam cursos *Lato Sensu* nas seguintes localidades: São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e no município de Vila Velha, Estado do Espírito Santo, oferecendo cursos livres e de Especialização *Lato Sensu* em diversas áreas da Odontologia.

Para atender às novas aspirações e necessidades de sua área de abrangência geográfica, a instituição ampliou seu campo de atuação mediante oferta de outros cursos de nível superior, notadamente o de Medicina, em 2013, conforme previsto no PDI vigente e Portaria nº 132 de 20 de março de 2013. Nos termos desta Portaria, publicada no Diário Oficial da União no dia 21 de março de 2013, o Ministério da Educação (MEC) aprovou, com nota máxima - 5 (cinco) o curso de graduação em Medicina da São Leopoldo Mandic, a ser ofertado na unidade Campinas, com 100 (cem) vagas anuais. Em 2014, de acordo com Portaria nº 504, de 13 de agosto de 2014, foi aprovada mais 20 vagas para o curso, totalizando 120 vagas para serem oferecidas no curso. Pela excelente infraestrutura apresentada e corpo docente composto por mestres e doutores, o curso solicitou aumento para 200 vagas anuais, sendo deferido por meio da Portaria nº 556 de 26 de setembro de 2016.

Em 2015, a IES obteve a renovação do reconhecimento do curso de graduação em Odontologia conforme Portaria MEC nº 820, de 30/12/2014, publicada no DOU de 02/01/2015.

Ao se iniciar o curso de Medicina, foi alterada a designação da IES de Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic para Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMandic. Esta alteração foi decidida e aprovada na 86ª Reunião do Conselho Superior da IES, realizada no dia 28 de maio de 2015, encaminhada ao MEC e consolidada pela Portaria MEC nº 801 de 26 de outubro de 2015.

Dado o cenário atual e considerando a reestruturação da Faculdade, a Instituição entendeu que não era mais interessante, tampouco viável, a manutenção do curso de graduação em Administração na modalidade a distância. Como providência, foi solicitado ao MEC em 2016, via sistema, o descredenciamento voluntário da Faculdade nesta modalidade para cursos de graduação, tendo sido atendido conforme Portaria nº 388 de 23 de março de 2017 (Despacho do Ministro da Educação José Mendonça Bezerra filho em 23 de março de 2017, publicado no Diário Oficial da União de 24.03.2016 onde homologa o Parecer CNE/CES nº 435/2016).

Desde a criação do IGC, a instituição mantém a faixa 5, nota máxima, nesta avaliação. Em 2016, obteve 4,4717 no IGC Contínuo. Durante os anos anteriores, manteve a faixa 5, sempre consagrando-se como uma das 10 melhores IES classificadas neste ranking.

Em abril e maio de 2017 foi protocolado o reconhecimento do curso de Medicina e o recredenciamento da Faculdade no sistema e-MEC, respectivamente. Até o momento a instituição não recebeu visita dos avaliadores do INEP/MEC.

Em 22 de maio de 2017, o Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic obteve a renovação de reconhecimento de seus Programas de Pós-Graduação stricto sensu (Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado) com nota 4, de acordo com a Portaria MEC nº 656, de 22/05/2017, publicada no Diário Oficial da União de 23/05/2017.

Em 29 de setembro de 2017 por meio da Portaria nº 1.024 do Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SESu foi notificada a transformação do ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, em credenciamento para oferta de cursos superiores nesta modalidade. Informa, também, que a Faculdade deverá manter o trâmite do processo de recredenciamento *lato sensu* EAD nº 201503208, por meio do qual será tratado o recredenciamento EAD.

Em 2018, a Faculdade São Leopoldo Mandic recebeu a renovação de reconhecimento do curso de graduação em Odontologia válido até o ciclo avaliativo seguinte, por meio da Portaria MEC nº 135 de 01/03/2018, publicada no Diário Oficial da União de 02/03/2018.

Em 18 de abril de 2018, mediante o Processo nº 001.18.146 do Conselho Superior – CONSU, constando a decisão na ata 104^a, e considerando o cenário atual e as políticas emanadas da Diretoria Geral, a faculdade São Leopoldo Mandic opta por solicitar, novamente, o descredenciamento voluntário para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, tendo em vista não ter solicitado, em nenhum momento, novo credenciamento.

Como providência, foi solicitado ao MEC em 2018, por meio do Ofício SLM/MANT/010/2018 o descredenciamento voluntário da Faculdade, nesta modalidade para cursos superiores, estando aguardando a finalização do processo por parte dos órgãos responsáveis.

A mantida, Faculdade São Leopoldo Mandic, orienta-se pelo seu Regimento Geral, pela Legislação do Ensino Superior e pelo Estatuto de sua mantenedora, Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda. - SRES, que desde o início de sua implantação, mantém compromisso com a sua mantida no desenvolvimento das atividades acadêmicas e na manutenção e ampliação da estrutura física, conforme previsto neste PDI.

Oferece, aglutina e coordena todas as atividades relativas ao ensino superior em níveis de graduação e pós-graduação presencial, extensão de serviços à comunidade interna e externa, investigação científica aplicada, bem como atividades culturais afins ao projeto de desenvolvimento de seus cursos.

Adota como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo dos princípios éticos e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

Em consonância, os investimentos realizados pela instituição para os cursos de graduação e pós-graduação possui uma intensa gama de divulgação de publicações científicas em periódicos nacionais e internacionais de alto fator de impacto. No quadriênio 2013 a 2016 foram publicados 457 artigos completos, assim distribuídos: 65 A1 e 91 A2 fator máximo neste tipo de avaliação que afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise da qualidade dos veículos de divulgação; 43 B1; 69 B2; 98 B3; 85 B4; 6 B5.

A Sociedade Regional de Ensino e Saúde Ltda. - SRES está em situação regular e atualizada com as contribuições sociais. A inscrição 04.600.555/0001-25 encontra-se também

regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, correspondendo ao Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

Também constam como regulares as certidões fiscais perante as Fazendas Federal e Municipal, tendo em vista a entidade estar isenta das contribuições estaduais. A certidão emitida no dia 10 de abril de 2018, para comprovar esta afirmação apresenta-se sob o número 18040030507-04, expedida nos termos da resolução conjunta SF-PGE nº 2, de 9 de maio de 2013, referente à Inscrição Estadual. Quanto a sua regularidade perante a Fazenda Federal está comprovada pela certidão nº 4DB2.5B7F.A5D2.BCB3 de 25/11/2017 é válida até 24/05/2018. Sua inscrição municipal, nº 110103-0, está com todos os tributos em dia, de acordo com a certidão emitida no dia 10 de abril de 2018.

1.2 Evolução Institucional

A Faculdade SLMandic teve seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado pelo Ministério da Educação com vigência no período de 2003 a 2007.

No decorrer desses anos, a Faculdade SLMandic promoveu o desenvolvimento do curso de graduação em Odontologia, de Medicina e o fortalecimento das atividades de pós-graduação, garantindo oportunidades de acesso à educação superior e à educação continuada.

Nesse processo primou pela qualidade dos serviços oferecidos, promovendo a ampliação de sua infraestrutura física e acadêmica, assim como a contratação de corpo docente e técnico-administrativo qualificados para o exercício das atividades designadas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional correspondente ao período seguinte, com vigência entre 2008 e 2012, foi aprovado pelo Ministério da Educação por ocasião do recredenciamento da Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic ocorrido em 2011.

Na vigência do último PDI, período de 2013 a 2017, as ações foram norteadas pelas políticas estabelecidas, utilizando como referências o diagnóstico situacional e a visão de futuro da IES.

Será apresentado a seguir uma análise sintética do PDI 2013 - 2017, ressaltando as principais ações realizadas no período 05 (cinco) anos de sua vigência:

ANÁLISE DO CRONOGRAMA DE METAS do PDI 2013-2017		
METAS	AÇÕES PREVISTAS	AÇÕES REALIZADAS/JUSTIFICATIVA
Expansão da oferta de cursos de graduação na modalidade presencial.	• Iniciar a implantação do curso de graduação em Medicina, bacharelado, em Campinas.	Realizado
	• Solicitar ao Ministério da Educação autorização para o aumento do número de vagas para o curso de Medicina.	Realizado
Oferta de até 20% de conteúdos na modalidade a distância (EAD), nos cursos de graduação.	• Consolidar a experiência institucional com a oferta de disciplinas em EAD, introduzindo conteúdos a distância em cursos de graduação presenciais.	As ações voltadas para incentivar as atividades em até 20% de conteúdos na modalidade EAD estão sendo construídas com uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA).
Expandir a oferta de cursos e programas de pós-graduação <i>stricto, lato sensu</i> , Especialização e atualização na modalidade presencial.	• Iniciar a oferta de novos cursos de especialização na área da saúde	Os cursos lato sensu previstos foram ofertados
	• Solicitar autorização para o programa de Mestrado e Doutorado em Medicina.	Processo protocolado na CAPES
	• Abertura de novas unidades para oferta de cursos de pós-graduação LS nas cidades de Araras, Limeira, Americana, Goiânia, Cuiabá, Campo Grande, dentre outras.	Em processo de análise
	• Parcerias e convênios com instituições internacionais para oferta de cursos de Atualização.	Realizado, conforme elencado no corpo deste PDI no item internacionalização.
Fortalecer o desenvolvimento da pesquisa em ciência e tecnologia na área da saúde	• Criar e incentivar a elaboração de novas linhas de pesquisa/projetos integrados envolvendo diferentes cursos das diversas áreas do conhecimento que possam resultar em produção científico-tecnológica.	As ações voltadas para incentivar as atividades de pesquisa estão implementadas e podem ser comprovadas por meio de consulta aos relatórios das atividades realizadas.
	• Estruturar e desenvolver uma política de comunicação mais eficaz para envolver, pelo menos, 10% dos alunos de graduação em projetos de pesquisa.	Realizado, conforme descrito no corpo deste PDI no item Iniciação Científica

	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar alunos e professores a publicar resultados de pesquisas em revistas científicas e ampliar a participação dos mesmos em eventos. 	As ações voltadas para incentivar as atividades de pesquisa estão implementadas e podem ser comprovadas por meio de consulta aos relatórios das atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o número de patentes oriundas de projetos de pesquisa. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer a qualificação dos docentes apoiando-os em intercâmbios com instituições nacionais e internacionais. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar e incentivar docentes na utilização de recursos tecnológicos inovadores. 	Realizado
Consolidar os programas e atividades de extensão como processo de integração entre a Faculdade e os diversos segmentos da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento. 	As ações voltadas para incentivar as atividades de extensão estão implementadas e podem ser comprovadas por meio de consulta aos relatórios das atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> Incluir, pelo menos, 30% dos alunos de graduação e 10% dos alunos de pós-graduação em programas/atividades de extensão. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a prestação de serviços especializados na área da saúde. 	As ações voltadas para incentivar as atividades de extensão/prestação de serviços estão implementadas e podem ser comprovadas por meio de consulta aos relatórios das atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> Incluir no Calendário Acadêmico a realização de atividades culturais e de lazer. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover eventos de conscientização de práticas ambientais, ecológicas e de saúde para a comunidade. 	Realizado, conforme pontuado no corpo deste PDI no item extensão

	<ul style="list-style-type: none"> Difusão do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição por meio de cursos de extensão e meios de comunicação de massa. 	As ações voltadas para incentivar as atividades de pesquisa e extensão estão implementadas e podem ser comprovadas por meio de consulta aos relatórios das atividades realizadas
	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar a integração entre a Educação Básica, a graduação e a pós-graduação por meio de palestras e projetos de ações sociais na área da saúde. 	Realizado, conforme pontuado no corpo deste PDI no item extensão
Manter um perfil do corpo docente adequado aos parâmetros qualitativos estabelecidos pelo MEC, para desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> Manter, para cada um dos cursos ministrados, pelo menos, 80% do corpo docente com titulação de doutorado e mestrado. 	Realizado. A elevada qualificação acadêmica do corpo docente permitiu a expansão da oferta dos programas de mestrado e doutorado.
	<ul style="list-style-type: none"> Manter, para cada um dos cursos, corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial compatível com a qualidade, e em conformidade com a legislação. 	Realizado. A manutenção do percentual planejado de docentes em regime de tempo integral ou parcial tem sido de fundamental importância para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
	<ul style="list-style-type: none"> Prover corpo docente e tutores para os cursos oferecidos na modalidade EAD. 	Com o descredenciamento voluntário da Faculdade dos cursos de graduação, houve continuação apenas dos três cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> em EAD, em vias de finalização.
	<ul style="list-style-type: none"> Promover, no mínimo semestralmente, capacitação dos docentes para atuarem na educação presencial e a distância. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar o Processo de Seleção de Docentes para os cursos de graduação e pós-graduação. 	Realizado. Os processos seletivos cumprem com os ditames legais no que tange à elaboração, aplicação e divulgação dos resultados.
Manter um corpo técnico e	<ul style="list-style-type: none"> Manter um perfil adequado do corpo técnico e administrativo para os 	O corpo técnico e administrativo contratado

<p>administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio às ações acadêmicas da Instituição.</p>	<p>padrões necessários de qualidade para cada área.</p>	<p>atende às necessidades operacionais da Instituição.</p>
<p>Criar as condições adequadas ao ingresso e à permanência do aluno.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover, sempre que necessário, a capacitação do pessoal técnico e administrativo. 	<p>Os programas de capacitação do corpo técnico e administrativo foram implantados e são mantidas atividades periódicas de atualização da qualificação.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Prover ferramentas tecnológicas que auxiliem as atividades administrativas. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar processos de apoio a gestão acadêmica e administrativa. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Elaborar o edital do processo seletivo e divulgá-lo no D.O.U. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Facultar o acesso de alunos a eventuais benefícios nos cursos da instituição. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Incentivar a permanência de alunos por meio de descontos nos cursos da instituição. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Oferecer apoio complementar aos alunos com deficiências pedagógicas detectadas, respeitando as prioridades e especificidades de cada curso. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar e promover a inclusão de alunos portadores de deficiências no processo seletivo. 	<p>Realizado</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar junto aos discentes, os serviços prestados pelo NAPED. 	<p>A atuação articulada do NDE com o NAPED permite identificar as principais deficiências dos alunos ingressantes e estabelecer um plano de recuperação no decorrer do curso.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Manter no NAPED pessoal qualificado para o atendimento psicopedagógico aos discentes e capacitação dos docentes. 	<p>O NAPED mantém um quadro de pessoal qualificado e suas principais atividades são divulgadas entre os alunos e docentes da Instituição.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar, periodicamente, a agenda de eventos promovidos pela 	<p>Realizado</p>

	<p>SLMandic e pela comunidade em geral.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os incentivos oferecidos pela Instituição à participação do corpo discente em eventos, conforme regras estabelecidas. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar a política de egressos da SLMANDIC. 	Realizado
Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida acadêmica da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentar e atualizar, continuamente, a base de dados dos egressos. 	As ações voltadas para manter atualizada a base de informações sobre os egressos estão implementadas, até porque boa parte deles retorna para participar de programa de Educação Continuadas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover novos eventos destinados aos egressos. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a educação continuada dos egressos em atividades de pós-graduação desenvolvidas na Instituição. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, no site da instituição, um Portal destinado aos Egressos. 	Em andamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a educação continuada de egressos em cursos de atualização por meio de descontos. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar ao egresso, o acesso ao acervo físico e digital da biblioteca. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir novos espaços físicos em número suficiente e tamanho adequado para atender ao crescimento dos cursos da instituição. 	Em andamento
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os espaços físicos destinados às seguintes comissões e núcleos acadêmicos: NDE, CPA, CEP e NAPED. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar novos espaços de trabalho, destinados a professores contratados em regime de TI e TP de cada curso. 	Realizado

<p>Proporcionar, à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos implantados, atendendo aos padrões de qualidade, tanto na sede como nas unidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar novas salas para reuniões. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar salas de tutoria para estudos em grupos conforme metodologia adotada. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar sala para abrigar a Coordenação Pedagógica. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir cabines para estudos em grupo e aumentar as de estudos individuais, na biblioteca. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar sala para abrigar o Diretório Acadêmico dos cursos de graduação. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e/ou ampliar o espaço físico destinado aos laboratórios específicos do curso de Medicina e de Odontologia. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a área física da Biblioteca. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar plano de construção e aquisição de equipamentos para instalação dos laboratórios específicos dos cursos de graduação em Odontologia e Medicina. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir o acesso e a mobilidade às pessoas com deficiência. 	Foram realizadas as obras de infraestrutura necessárias para assegurar a mobilidade dos portadores de necessidades especiais.
	<ul style="list-style-type: none"> • Zelar pelas condições de biossegurança e limpeza nas instalações da IES. 	Os laboratórios e demais instalações onde são realizadas atividades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação atendem aos requisitos limpeza e biossegurança.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover serviços – diretamente ou terceirizados – de manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, assegurando à comunidade acadêmica, ambiente adequado ao estudo e à convivência comunitária. 	As condições adequadas de funcionamento da infraestrutura física e tecnológica é assegurada mediante manutenção própria ou terceirizada.

	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar recursos de tecnologia da informação, em número suficiente para o atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas. 	Os recursos de Tecnologia da Informação e da Comunicação existentes atende às necessidades dos cursos da IES.
	<ul style="list-style-type: none"> • Expandir o acervo da Biblioteca a partir do informado no PPC de cada curso e atualizar segundo sugestões apresentadas pelas Coordenações de Curso. 	O acervo bibliográfico disponível em diversas mídias atende suficientemente às necessidades dos cursos da IES.
	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância de acordo com os referenciais de qualidade para o EAD, para os cursos <i>Lato sensu</i> da instituição. 	A SLMandic disponibilizou toda a infraestrutura física, tecnológica e material, além dos recursos humanos necessários para a oferta de Educação a Distância <i>lato sensu</i> .
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de novo espaço para o Biotério a partir das normas do CONCEA. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do espaço físico das unidades de Belo Horizonte, Curitiba e São Paulo. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança para novas instalações nas unidades de Vila Velha e Brasília. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de três novos prédios, na sede, para ampliação das instalações do curso de graduação da Medicina, Odontologia e pós-graduação. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação do espaço de convivência, na sede. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de cantina no prédio da Medicina. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação do restaurante, na sede. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de nova Recepção, na sede. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sala de descanso para os estudantes. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos departamentos de comunicação, RH e central de atendimento. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> • Unificação da secretaria geral e criação dos espaços de Apoio Docente e Discente. 	Realizado

	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliação do estacionamento. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Arborização do espaço de convivência. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação de ambientes específicos nas instituições conveniadas, quando necessário, adaptando-as para atividades práticas supervisionadas de ensino. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Criação de clínica odontológica envolvendo novas tecnologias. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Substituição de equipos odontológicos para modernização. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Implantação de sistema de energia secundária na sede e unidades. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequação da rota de acessibilidade e comunicação visual. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforma de instalações sanitárias, na sede. 	Realizado
Consolidar a Autoavaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> ● Promover a autoavaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade SL Mandic em consonância com Projeto Institucional, tanto na sede como em suas unidades. 	A CPA vem promovendo anualmente a auto avaliação institucional que retroalimenta o planejamento das ações, visando sua melhor qualificação. Especial atenção é dispensada aos indicadores estabelecidos pelo MEC (CPC e IGC).
	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver programas permanentes de qualificação institucional, retroalimentados pela Autoavaliação e as avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação (ENADE, Avaliação de Cursos, Avaliação CAPES e Avaliação Institucional). 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplicação de pesquisa por meio eletrônico. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Criar campanha envolvendo a comunidade acadêmica com vistas a conscientização e importância do processo de autoavaliação. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgar os resultados por intermédio de relatório analítico, com destaque para as fragilidades e 	Realizado

	<p>potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica.</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenvolver estratégias de comunicação para apresentação das ações concretas resultantes da análise do relatório da CPA. 	
	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar proposta orçamentária para cada exercício. 	Realizado
Manter o equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a sustentabilidade da IES e a expansão qualificada dos serviços prestados à comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> Aprovar anualmente, junto à Mantenedora a proposta orçamentária elaborada. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades da IES. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar e avaliar, periodicamente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico da Instituição, para intervir, de imediato, promovendo as necessárias correções e/ou alterações nas previsões. 	Realizado
Manter o patamar de classificação da Faculdade SL Mandic conforme indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação	<ul style="list-style-type: none"> Promover a autoavaliação contínua de cursos e programas e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica. 	A CPA vem promovendo anualmente a auto avaliação institucional que retroalimenta o planejamento das ações, visando sua melhor qualificação.
	<ul style="list-style-type: none"> Aprimorar o sistema de ensino da IES por meio de planejamento articulado das ações da graduação, da pós-graduação, pesquisa e extensão. 	Realizado
	<ul style="list-style-type: none"> Promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada. 	Realizado

	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar a infraestrutura aos novos cursos, assim como suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino e pesquisa. 	Realizado
--	--	-----------

1.3 Missão

Formar, capacitar e atualizar com excelência, profissionais para a área da saúde por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na pesquisa e humanização para a atenção ao cidadão.

1.4 Visão

Ser referência na área da saúde e em práticas educacionais, reconhecida pela excelência na pesquisa e na aplicação da tecnologia; liderar o conceito de qualidade na área da saúde, gestão acadêmica e administrativa; no atendimento aos pacientes; no respeito à sustentabilidade e às relações interpessoais.

1.5 Valores

A SLMandic fundamenta-se pela defesa dos valores éticos universalmente aceitos, destacando-se:

Respeito;

Fraternidade;

Honestidade;

Tolerância;

Qualidade;

Solidariedade;

Humanização;

Comprometimento;

Trabalho em equipe;

Transparéncia;

Responsabilidade social;

Sustentabilidade.

1.6 Princípios e Finalidades Institucionais

De acordo com seu Regimento Geral, a Faculdade SLMandic tem como princípios fundamentais a compreensão do direito às diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

A Faculdade SLMANDIC oferece, aglutina e coordena todas as atividades relativas ao ensino superior em níveis de graduação e pós-graduação, capacitação, treinamento e extensão de serviços à comunidade interna e externa, pesquisa e investigação científica aplicada, bem como atividades culturais afins ao projeto de desenvolvimento de seus cursos e dos interesses da sociedade e do país.

Conforme disposto no Regimento Geral, no planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação de suas atividades, a SLMandic tem seus princípios filosóficos, baseados no seu Regimento, que norteiam suas ações e que se traduzem nas crenças e valores institucionais.

- I – democratização do acesso e das condições para a apropriação do saber acadêmico;
- II – gestão democrática das atividades acadêmicas, com organização colegiada, assegurada a participação dos diversos segmentos da comunidade;
- III – liberdade de expressão e associação a docentes, estudantes e ao pessoal técnico-administrativo.
- IV – colaboração na formação integral do ser humano, sob os enfoques biológico, moral, ético, psicológico e social, inspirada em valores humanitários e cristãos;
- V – formação de educadores para atuar em todas as etapas e níveis da área da saúde, comprometidos com o desenvolvimento do educando e sua inserção na sociedade;
- VI – corresponsabilidade do estudante na aprendizagem, no desenvolvimento das suas competências e habilidades, com dedicação aos propósitos, compromissos, metas e objetivos assumidos;
- VII – responsabilidade social da Instituição em relação aos preceitos da inclusão social, da promoção da igualdade, da defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente;

VIII – valorização de atividades interdisciplinares;

IX – contribuição para o fortalecimento da cidadania e da solidariedade humana, da paz e da convivência harmoniosa entre as pessoas;

X – estímulo à inserção internacional das atividades acadêmicas visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa e intercâmbio de docentes e discentes com instituições estrangeiras;

XI – incentivo ao respeito das pessoas e das organizações pelo meio ambiente;

XII – atuação segundo as leis, diretrizes e normas aplicáveis à educação brasileira.

A Instituição assumiu como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação entre qualidade e quantidade, e da sensibilidade institucional para a construção do seu Plano de Desenvolvimento Institucional: a globalidade, isto é, a avaliação de todos os elementos que a compõe; a comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e/ou indicadores; o respeito à identidade das IES, isto é, a consideração das suas características próprias.

1.7 Objetivos e Metas

Para concretizar sua missão, a Faculdade SLMandic estabelece seus objetivos, conforme Art. 5º do Regimento Geral:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar profissionais na área da saúde aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do seres humanos com o meio em que vivem;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, da extensão, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços de ordem generalizada e especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

Além dos objetivos traçados no Regimento, a SLMANDIC não medirá esforços para atingir metas necessárias ao bom desenvolvimento institucional, quais sejam:

- aprimorar a gestão acadêmica, administrativa e financeira;
- ministrar cursos de graduação e pós-graduação qualificados que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região, com base em princípios éticos e na busca de novas soluções para os problemas econômicos e sociais;
- proporcionar condições para a formação de recursos humanos mediante a utilização das tecnologias da informação e da Comunicação na educação a distância;
- desenvolver pesquisas voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, alinhada a um modelo de desenvolvimento que privilegia, além do crescimento econômico, a promoção da qualidade de vida;
- desenvolver a extensão visando promover a sua articulação com a sociedade e com o poder público, transferindo para estas instâncias o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição;
- manter um corpo docente e corpo técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- proporcionar apoio ao corpo discente, incluindo ações nos âmbitos social, acadêmico e cultural;
- disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- utilizar a avaliação institucional como estratégia de autoconhecimento da realidade institucional, a fim de qualificar as suas atividades e alcançar maior relevância social;
- garantir a auto sustentabilidade financeira.

O PDI constitui a espinha dorsal da Instituição, razão pela qual todo programa e projeto são elaborados à luz de suas determinações. Os Projetos Pedagógicos de Cursos, assim como os Regulamentos Internos, foram construídos seguindo-se as determinações das políticas

estabelecidas neste PDI, contemplando as finalidades, objetivos e metas, construindo a identidade da Instituição junto à comunidade interna e externa na concretização de suas políticas institucionais.

Para a realização dos seus objetivos, foram estabelecidas metas específicas a serem alcançadas no período de vigência deste documento, conforme segue:

CRONOGRAMA DE METAS 2018-2022		
METAS	AÇÕES	PRAZOS
Ações e projetos inovadores	• Indexação nas bases bibliográficas mundiais IAJMH.	2018
	• Reestruturação dos processos de ingresso do aluno.	2018
	• Disponibilização do aplicativo móvel SLM para alunos.	2018
	• Aprimorar os mecanismos de transparéncia institucional.	2018-2022
	• Disponibilização de recurso de inteligência artificial para avaliação do processo de ensino-aprendizagem.	2018-2020
	• Apoiar e estimular, do ponto de vista educacional, a criação de consórcios intermunicipais de saúde na região.	2018-2022
	• Implantação de plataforma eletrônica para controle e distribuição de frequência de preceptores e docentes do internato do curso de medicina – Escala.MED.	2018
	• Implantação de plataforma digital para ensalamento e distribuição de alunos em turmas de graduação e pós-graduação.	2018
	• Ampliação de novos módulos do sistema TOTVS voltados à gestão acadêmica e financeira.	2018
Oferta de até 20% de conteúdos na modalidade a distância (EAD), nos cursos de graduação.	• Consolidar a experiência institucional com a oferta de EAD, introduzindo conteúdos a distância em cursos de graduação presencial.	2021
Expandir a oferta de cursos e programas de	• Iniciar a oferta de novos cursos de especialização na área da saúde	2018-2022

<p>pós-graduação stricto, <i>lato sensu</i>, Especialização e atualização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar o programa de Mestrado e Doutorado em Medicina após sua autorização. • Abertura de novas unidades para oferta de cursos de pós-graduação LS nas cidades de Araras, Limeira, Americana, Goiânia, Cuiabá, Campo Grande, dentre outras. • Parcerias e convênios com instituições internacionais para oferta de cursos de Atualização. 	<p>2018 2019-2022 2018-2022</p>
<p>Fortalecer o desenvolvimento da pesquisa em ciência e tecnologia na área da saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Criar e incentivar a elaboração de novas linhas de pesquisa/projetos integrados envolvendo diferentes cursos das diversas áreas do conhecimento que possam resultar em produção científico-tecnológica. • Incentivar o aumento do número de alunos em projetos de pesquisa. • Manter o incentivo para que alunos e professores publiquem resultados de pesquisas em revistas científicas e ampliar a participação dos mesmos em eventos. • Ampliar o número de patentes oriundas de projetos de pesquisa. • Fortalecer a qualificação dos docentes apoiando-os em intercâmbios com instituições nacionais e internacionais. • Capacitar e incentivar docentes na utilização de recursos tecnológicos inovadores. 	<p>2018-2022 2018-2022 2018-2022 2018-2022 2018-2022 2018-2022</p>
<p>Consolidar os programas e atividades de extensão como processo de integração entre a Faculdade e os diversos segmentos da sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a elaboração de projetos de extensão integrados envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento. • Incluir, alunos de graduação e alunos de pós-graduação em programas/atividades de extensão. • Promover a prestação de serviços especializados na área da saúde. • Estimular a participação discente e docente em atividades de extensão relacionadas a responsabilidade social. 	<p>2018-2022 2018-2022 2018-2022 2018-2022</p>

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover eventos de conscientização de práticas ambientais, ecológicas e de saúde para a comunidade. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Difusão do conhecimento resultante da pesquisa científica e tecnológica gerada na Instituição por meio de cursos de extensão e meios de comunicação de massa. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a integração entre a Educação Básica, a graduação e a pós-graduação por meio de palestras e projetos de ações sociais na área da saúde. 	2018-2022
Manter um perfil do corpo docente adequado aos parâmetros qualitativos estabelecidos pelo MEC, para desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter, para cada um dos cursos ministrados, pelo menos, 80% do corpo docente com titulação de doutorado e mestrado. • Manter, para cada um dos cursos, corpo docente nos regimes de tempo integral e parcial compatível com a qualidade, e em conformidade com a legislação. • Promover, no mínimo semestralmente, capacitação dos docentes para atuarem na nos cursos de graduação e pós-graduação. • Ampliação do quadro docente em função do aumento de vagas. 	2018-2022
Manter um corpo técnico e administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio às ações acadêmicas da Instituição.	<ul style="list-style-type: none"> • Manter um perfil adequado do corpo técnico e administrativo para os padrões necessários de qualidade para cada área. • Promover, sempre que necessário, a capacitação do pessoal técnico e administrativo. • Prover ferramentas tecnológicas que auxiliem as atividades administrativas • Criar novos processos de apoio a gestão acadêmica e administrativa. 	2018-2022
Disponibilizar recursos necessários ao desenvolvimento dos cursos de graduação que ofereçam 20% dos conteúdos ministrados na modalidade a distância.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver material didático para as disciplinas ofertados na modalidade a distância que atendam aos referenciais de qualidade para EAD. • Estimular a ampliação constante do uso do AVA tornando-o indispensável ao processo de ensino-aprendizagem. 	2018-2022

Criar as condições adequadas ao ingresso e à permanência do aluno.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar campos de estágio eletivos para alunos do internato, estabelecendo novas parcerias com instituições nacionais e internacionais. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar sala de convívio de alunos (sala de descanso). 	2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a participação da instituição disponibilizando recursos e/ou possibilidades para a realização de atividades esportivas. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular às atividades de cultura, lazer e interação social voltadas à graduação e pós-graduação. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento da comunicação interna e externa por meio da produção de vídeos instrucionais. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturação da comunicação visual interna. 	2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações transversais entre os cursos. 	2018-2022
	Implantação do Office 365.	2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer apoio complementar aos alunos com deficiências pedagógicas detectadas, respeitando as prioridades e especificidades de cada curso. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e promover a inclusão de alunos portadores de deficiências no processo seletivo. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar junto aos discentes, os serviços prestados pelo NAPED. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter no NAPED pessoal qualificado para o atendimento psicopedagógico aos discentes e capacitação dos docentes. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar, periodicamente, a agenda de eventos promovidos pela SLMANDIC e pela comunidade em geral. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Manter e divulgar os incentivos oferecidos pela Instituição à participação do corpo discente em eventos, conforme regras estabelecidas. 	2018-2022
Promover o acompanhamento dos alunos egressos e incentivar a sua participação na vida	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoar a política de egressos da SLMANDIC. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Alimentar e atualizar, continuamente, a base de dados dos egressos. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover novos eventos destinados aos egressos. 	2018-2022

<p>acadêmica da Instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a educação continuada dos egressos em atividades de pós-graduação desenvolvidas na Instituição. • Criar, no site da instituição, um Portal destinado aos Egressos. • Incentivar a educação continuada de egressos em cursos de atualização por meio de descontos. • Criação do departamento comercial. • Criação do Portal do Egresso. • Disponibilizar ao egresso, o acesso ao acervo físico e digital da biblioteca. 	<p>2018-2022 2018-2022 2018-2022 2018 2018 2018-2022</p>
<p>Proporcionar, à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos implantados, atendendo aos padrões de qualidade, tanto na sede como nas unidades.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Construir novos espaços físicos em número suficiente e tamanho adequado para atender ao crescimento dos cursos da Instituição. 	<p>2018-2022</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Redimensionar o espaço físico da biblioteca para disponibilizar maior número de cabines de estudo individual e em grupo. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Redimensionamento das instalações da cantina do Bloco M. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Redimensionamento e melhoria dos ambientes e equipamentos dos laboratórios de microbiologia, laboratório pré-clínicas. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção dos ambientes e equipamentos destinados às aulas teóricas e práticas 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos muros externos. 	<p>2018</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Redimensionamento do espaço destinado aos alunos na biblioteca. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar salas para estudos em grupo na biblioteca. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Construir e/ou ampliar o espaço físico destinado aos laboratórios específicos do curso de Medicina e de Odontologia. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Converter o acervo acadêmico para meio digital. 	<p>2020</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação das salas de aula com tratamento acústico apropriado. 	<p>2019</p>
	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e executar plano de construção e aquisição de equipamentos para instalação dos laboratórios específicos dos 	<p>2018-2022</p>

	cursos de graduação em Odontologia e Medicina.	
	• Ampliar as formas de acesso e a mobilidade às pessoas com deficiência.	2018
	• Instalação de proteção para intempéries entre os blocos A e B.	2019
	• Ajustar os títulos disponíveis para atender o PPC dos cursos de graduação considerando o formato físico e virtual.	2018-2022
	• Disponibilizar novos recursos de tecnologia da informação, em número suficiente para o atendimento das necessidades acadêmicas e administrativas.	2018-2022
	• Substituição das carteiras das salas de aula para as que permitem melhor apoio a laptops e maior comodidade.	2018-2019
	• Ampliar os recursos destinados ao ambiente virtual de aprendizagem para educação a distância de acordo com os referenciais de qualidade para o EAD.	2018-2022
	• Mudança para novas instalações na unidade do Rio de Janeiro.	2018
	• Ampliação do espaço físico das unidades de Porto Alegre e Fortaleza.	2018
	• Manutenção e substituição dos aparelhos de Raios-X da clínica de Odontologia.	2018
	• Compra de Phantom para Radiologia.	2018
	• Inovação tecnológica nas catracas – uso de biometria.	2018
	• Rever a quantidade de motores de endodontia.	2018-2019
	• Melhoria no acesso ao wi-fi.	2018
	• Melhorias dos equipamentos no laboratório de Odontologia Digital.	2018-2020
	• Implantação de nova versão do sistema de Gestão de Clínicas – Odontosig.	2018-2019
	• Manutenção dos aparelhos de ar-condicionado, projetores multimídia e canetas para quadro branco, além de disponibilização de microfones e caixas de som nas salas.	2018-2022
	• Ampliar o espaço físico do laboratório de Simulação da Medicina.	2019

	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos laboratórios de disciplinas básicas. 	2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Troca de computadores das clínicas de graduação e de pós-graduação 	2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Troca dos computadores nas unidades de Vila Velha e Belo Horizonte. 	2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e novos computadores nas 8 unidades da SL Mandic 	2018-2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de nova central de esterilização de materiais clínicos. 	2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de novo prédio de salas de aula e laboratórios. 	2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de espaço específico para defesa de tese e dissertações. 	2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Adaptação de espaços para banheiro familiar e fraldários 	2018
	<ul style="list-style-type: none"> • Trocar os aparelhos de radiologia da clínica odontológica de graduação. 	2020
	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilidade de instalação, verificação de funcionamento e gravações das imagens das câmeras instaladas em salas de aula. 	2019
	<ul style="list-style-type: none"> • Duplicar a área verde da instituição 	2019-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de espaço de convivência no Bloco M. 	2020
Consolidar a Autoavaliação Institucional.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a autoavaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Faculdade SL Mandic em consonância com Projeto Institucional, tanto na sede como em suas unidades. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver programas permanentes de qualificação institucional, retroalimentados pela Autoavaliação e as avaliações externas conduzidas pelo Ministério da Educação (ENADE, Avaliação de Cursos, Avaliação CAPES e Avaliação Institucional). 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Criar campanha envolvendo a comunidade acadêmica com vistas a conscientização e importância do processo de autoavaliação. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os resultados por intermédio de relatório analítico, com destaque para as fragilidades e potencialidades apontadas pela comunidade acadêmica. 	2018-2022

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver estratégias de comunicação para apresentação das ações concretas resultantes da análise do relatório da CPA. 	2018-2022
Manter o equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a sustentabilidade da IES e a expansão qualificada dos serviços prestados à comunidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar proposta orçamentária para cada exercício. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovar anualmente, junto à Mantenedora a proposta orçamentária elaborada. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades da IES. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação de parcerias e linhas de crédito com Instituições Bancárias para financiar as ampliações, melhorias e atividades acadêmicas e operacionais da Faculdade SLMANDIC, que permitam gerenciar adequadamente a melhor alocação dos recursos. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos recursos gerados e captados de forma a atender ao definido no PDI e ao mesmo tempo criteriosa e ágil para garantir não só a continuidade das atividades e principalmente, permitir constante evolução de tecnologias, aplicações e inovações as atividades de ensino e pesquisa. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e avaliar, periodicamente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico da Instituição, para intervir, de imediato, promovendo as necessárias correções e/ou alterações nas previsões. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a autoavaliação contínua de cursos e programas e demais dimensões previstas no SINAES, conduzida pela CPA, com a participação da comunidade acadêmica. 	2018-2022
Manter o patamar de classificação da Faculdade SLMandic conforme indicadores de qualidade estabelecidos pelo Ministério da Educação.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar o sistema de ensino da IES por meio de planejamento articulado das ações da graduação, da pós-graduação, pesquisa e extensão. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Aprendizado 3D para graduação e pós-graduação. 	2018

	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação de profissionais do SUS na área de abrangência da SLMandic, e organização de turmas de pós-graduação Stricto sensu com bolsa integral. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relatórios minuciosos por parte dos coordenadores e diretores, após visita de avaliação. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Suprir equipamentos e material de consumo para os laboratórios de ensino e pesquisa. 	2018-2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a capacitação do corpo docente e dos gestores acadêmico-administrativos, mediante formação continuada. 	2018-2022

1.8 Áreas de Atuação Acadêmica

As atividades da Faculdade SLMandic são desenvolvidas na área de Ciências da Saúde mediante a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presenciais. Paralelamente ao ensino, a Faculdade SLMandic desenvolve atividades de pesquisa e iniciação científica, e extensão na área da Saúde e também ações de responsabilidade social, culturais e esportivas, relacionadas ao domínio do saber dos cursos que oferta.

A SLMandic, portanto, orientará suas ações para ensino, pesquisa e a extensão, oferecendo ao aluno uma diversidade de projetos e programas complementares a fim de capacitá-lo plenamente para o exercício profissional e da cidadania, justificado pela necessária identificação com os problemas que atingem a cidade de Campinas, a Região e o País. Isto exige a formação de pessoas comprometidas com a realidade socioeconômica da região em que certamente atuarão.

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Inserção Regional - Indicadores Sociais no Estado de São Paulo e da cidade de Campinas

O Estado de São Paulo é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Localizado no sul da região Sudeste, limita-se com os Estados de Minas Gerais (N e NE), Rio de Janeiro (L), Paraná (SO) e Mato Grosso do Sul (O), além de ser banhado pelo oceano Atlântico (SE). Ocupa uma área de 248.209,426 quilômetros quadrados e é dividido em 645 Municípios.

A população estadual estimada pelo IBGE em 2016 é de 44.749.699 habitantes, com uma taxa de crescimento de 0,80 % em 2016, uma densidade demográfica de 178 habitantes por quilômetro quadrado, e uma distribuição em que 11,3% dos Municípios têm 100.000 habitantes e 44,2% deles têm mais de 10.000 habitantes.

São Paulo é o mais rico Estado do Brasil, responsável por 32% do PIB do País. Possui o segundo maior Índice de Desenvolvimento Humano (0,783 em 2010), o segundo maior PIB per capita (R\$ 42,7 mil, em 2015), a segunda menor taxa de mortalidade infantil, 10,66%, em 2015 e a segunda menor taxa de analfabetismo (3,5%, em 2015) entre as unidades federativas do Brasil.

Com mais de quarenta milhões de habitantes, São Paulo é o Estado mais populoso do Brasil e a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul, sendo superada, apenas, pelo próprio País e pela Colômbia, à frente de todos os outros Países sul-americanos. Do ponto de vista étnico-cultural, sua população é a mais diversificada do Brasil, descendendo, principalmente, de ameríndios, africanos, e de imigrantes italianos, portugueses, árabes, alemães, espanhóis e japoneses. Sua capital é a cidade de São Paulo, cuja população da região metropolitana na qual se insere , em 2016, era estimada pela Fundação SEADE¹, em 20.579.717 habitantes. Dados divulgados pela mesma fonte , revelam que a expectativa de vida na capital é de 73,83 anos de vida, contra 72,7 no Brasil e o percentual de idosos é de 13,6%. Cerca de um milhão de pessoas tem mais de 70 anos.

A Região Metropolitana de Campinas – RMC, definida por meio da Lei Complementar nº 870, de 19 de junho de 2000, é uma unidade regional do Estado de São Paulo constituída pelo agrupamento de 20 Municípios.

A Faculdade SL Mandic tem limite territorial circunscrito ao Município de Campinas, no Estado de São Paulo e suas unidades nas cidades de São Paulo(SP), Rio de Janeiro(RJ), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Curitiba, Porto Alegre(RS), Brasília(DF) e Vila Velha(ES).

No estado de São Paulo, o Índice de Envelhecimento (proporção de pessoas de 60 anos e mais por 100 indivíduos de 0 a 14 anos) atinge 72,47 % em 2017, conforme o quadro que se segue, que também apresenta outros indicadores e informações divulgadas pela Fundação SEADE que permitem a visão do perfil geral do Estado do ponto de vista socioeconômico.

¹ Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), fundação vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.seade.gov.br/institucional/quem-somos/>>.

Quadro - Indicadores do Estado de São Paulo

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	ANO	ESTADO
Área (Em km2)	2017	248.222,36
População	2017	43.674.533
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)	2017	175,95
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2017 (Em % a.a.)	2017	0,83
Grau de Urbanização (Em %)	2017	96,37
Índice de Envelhecimento (Em %)	2017	72,47
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2017	19,33
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2017	14,01
Razão de Sexos	2017	94,8
ESTATÍSTICAS VITAIS E SAÚDE	ANO	ESTADO
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2015	14,69
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2015	52,41
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2015	10,66
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2015	12,04
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	109,44
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	3.482,85
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	2015	6,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2015	77,77
Partos Cesáreos (Em %)	2015	59,4
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2015	9,15
Gestações Pré-Termo (Em %)	2015	10,63
CONDIÇÕES DE VIDA	ANO	ESTADO
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2010	45
	2012	46
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2010	69
	2012	70
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2010	48
	2012	52
Renda Domiciliar per Capita Média dos Domicílios Particulares Permanentes - PNAD (Em reais de setembro de 2015)	2015	1.595
Domicílios Particulares Permanentes com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo - PNAD (Em %)	2015	3,19
Domicílios Particulares Permanentes com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo - PNAD (Em %)	2015	11,98

HABITAÇÃO E INFRAESTRUTURA URBANA		
	ANO	ESTADO
Domicílios Particulares Permanentes com Espaço Suficiente - PNAD (Em %)	2015	89,39
Domicílios Particulares Permanentes com Infraestrutura Interna Adequada - PNAD (Em %)	2015	94,32
Coleta de Lixo dos Domicílios Particulares Permanentes - Nível de Atendimento - PNAD (Em %)	2015	99,09
Abastecimento de Água dos Domicílios Particulares Permanentes - Nível de Atendimento - PNAD (Em %)	2015	96,12
Esgoto Sanitário dos Domicílios Particulares Permanentes - Nível de Atendimento - PNAD (Em %)	2015	91,84
EDUCAÇÃO		
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - PNAD (Em %)	2015	3,53
Média de Anos de Estudos da População de 15 a 64 Anos - PNAD	2015	9,72
População de 25 Anos e Mais com Menos de 8 Anos de Estudo - PNAD (Em %)	2015	32,43
População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo - PNAD (Em %)	2015	69,77
EMPREGO E RENDIMENTO		
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	2,4
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	18,36
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	4,96
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	19,78
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	54,5
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2015	1.785,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2015	3.468,54
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2015	2.499,15

Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2015	2.237,39
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2015	3.164,58
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2015	2.970,72
ECONOMIA	ANO	ESTADO
PIB (Em mil reais correntes)	2014	1.858.196.055,52
PIB per Capita (Em reais correntes)	2014	43.544,61
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	1,76
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	22,01
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	76,23
Valor das Exportações (US\$ FOB)	2015	51.699.458.642
Valor das Importações (US\$ FOB)	2015	63.841.322.560

Fonte: Fundação SEADE, 2017

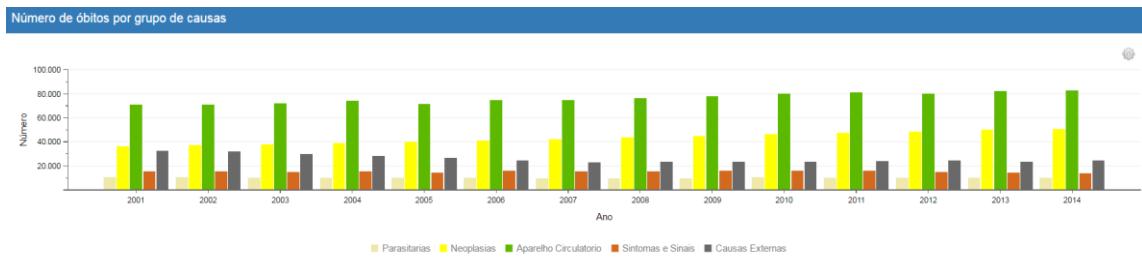
O perfil das causas de morte no estado de São Paulo reflete a transição epidemiológica e demográfica (envelhecimento) já citados, com a redução das causas de morte por doenças infecciosas e parasitárias e a maior proporção de doenças crônico-degenerativas e neoplasias, embora também se salientem como causa de morte, as causas externas (violências e acidentes).

No período de 2010 a 2014 as principais causas de mortalidade, segundo os capítulos da CID 10, mantiveram suas posições de forma muito semelhante, com as doenças do aparelho circulatório mantendo-se como a primeira causa de mortalidade entre os paulistas, seguidas das neoplasias, das doenças do aparelho respiratório e das causas externas. A Sala de Apoio à Gestão Estratégica do Ministério da Saúde apresenta a mortalidade por grupo de causas, conforme se segue.

Quadro e Figura - Nº de Óbitos por Grupo de Causas - Estado de São Paulo (2001-2014)

NÚMERO DE ÓBITOS POR GRUPO DE CAUSAS - ESTADO DE SÃO PAULO (2001-2014)

ANO	PARASITARIAS	NEOPLASIAS	APARELHO CIRCULATÓRIO	SINTOMAS E SINAIS	CAUSAS EXTERNAS
2001	10.618	36.131	70.807	15.575	32.434
2002	10.461	37.196	70.763	15.390	32.321
2003	10.258	38.056	71.856	15.217	30.106
2004	10.174	39.192	74.304	15.560	28.426
2005	10.380	40.254	71.407	14.649	26.512
2006	9.934	41.118	74.621	15.886	24.700
2007	9.902	42.425	74.693	15.600	22.991
2008	9.916	44.053	76.506	15.714	23.547
2009	9.892	44.815	77.867	15.938	23.644
2010	10.500	46.276	79.873	16.285	23.795
2011	10.384	47.273	81.125	16.011	23.896
2012	10.203	48.862	80.071	15.079	24.644
2013	10.371	50.064	82.224	14.543	23.785
2014	10.367	50.906	82.529	14.154	24.708



Fonte: SIM, 2016.

Quanto aos estabelecimentos de saúde, São Paulo possui 96 centros de atenção em hemoterapia e ou hematológica, 486 centros de atenção psicossocial, 1 centro de parto normal - isolado, 4.671 centros de saúde/unidade básica, 9.858 clínicas/centros de especialidade, 224 farmácias, 184 hospitais/dia - isolados, 158 hospitais especializados, 731 hospitais gerais, 6 laboratórios centrais de saúde pública (Lacen), 31 laboratórios de saúde pública, 3 oficinas ortopédicas, 1.853 policlínica, 155 polos academia da saúde, 26 polos de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, 335 postos de saúde, 267 pronto atendimentos, 20 pronto socorro especializados, 125 pronto socorro gerais, 136 serviços de atenção domiciliar isolado (home care), 8 teles saúde, 4.080 unidades de apoio diagnose e terapia (sadt isolado), 7 unidades de atenção à saúde indígena, 9 unidades de atenção em regime residencial, 241 unidades de vigilância em saúde, 19 unidades mistas, 824 unidades móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência, 113 unidades móvel terrestres, além de inúmeros consultórios isolados.

Segundo o Censo Escolar do INEP, em 2015 foram realizadas 1.775.917 matrículas iniciais no ensino médio regular, além de 56.572 matrículas em curso técnico integrado (nível médio), 362.180 em curso técnico concomitante, 240.197 em educação de jovens e adultos (ensino médio) e 18.296 na educação especial (ensino médio). Em 2015, a porcentagem de jovens de 15 a 17 anos matriculados no ensino médio ou taxa líquida de matrícula era de 78,5%. E matrículas no ensino médio em relação à população de 15 a 17 anos ou taxa bruta de matrícula, igual a 97%. Essas taxas confirmam a demanda por ensino superior no estado de São Paulo.

No estado de São Paulo, que concentra em suas 598 instituições de ensino superior 87% das matrículas em cursos de graduação presenciais, o número total de matrículas em 2015 foi de 1,98 milhão, somadas as realizadas por IES públicas (276 mil) e por privadas (1,7 milhão). No mesmo ano 43 IES ofertaram 46 cursos de graduação em Medicina, conforme dados gerais apresentados no quadro a seguir.

Quadro - Dados Gerais do Curso de Graduação em Medicina no Estado de São Paulo, segundo o Censo da Educação Superior 2015

DADOS GERAIS DOS CURSOS DE MEDICINA NO ESTADO DE SÃO PAULO EM 2015			
	TOTAL	IES PÚBLICA	IES PRIVADA
IES QUE OFERTAM O CURSO	43	13	30
CURSOS	46	16	30
MATRÍCULAS	22.585	6.533	16.052
CONCLUINTES	3.074	935	2.139
VAGAS NOVAS (VN)	4.559	1.338	3.221
CANDIDATOS INSCRITOS PARA VN	223.522	132.107	91.415
RELAÇÃO CANDIDATO-VN	49,0	98,7	28,4
VAGAS REMANESCENTES (VR)	749	163	586
CANDIDATOS INSCRITOS PARA VR	1.938	401	1.537
RELAÇÃO CANDIDATO-VR	2,6	2,5	2,6
INGRESSOS	4.643	1.370	3.273

Fonte: Inep, Sinopse Estatística da Educação Superior 2015.

2.1.1 Caracterização Econômica e Financeira da Região

Campinas é um Município brasileiro no interior do Estado de São Paulo, sede da Região Metropolitana de Campinas. Localiza-se a noroeste da capital do Estado, distando desta cerca de 90 quilômetros. Ocupa uma área de 794,570 km². Sua população ,em 2016, era estimada em 1.142.620 habitantes (Fundação SEADE/2016).

A Região Metropolitana de Campinas (RMC), definida por meio da Lei Complementar nº 870, de 19 de junho de 2000, é uma unidade regional do estado de São Paulo constituída pelo agrupamento de 20 municípios: Americana, Arthur Nogueira, Campinas, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Santa Bárbara D’Oeste, Santo Antônio de Posse, Sumaré, Valinhos e Vinhedo.

Figura - A Região Metropolitana de Campinas



A RMC, com 3.791 km² de extensão territorial, em 2016, constituía-se na décima região metropolitana do Brasil, em termos populacionais, abrigando cerca de 3.054.829 habitantes. De acordo com projeções da Fundação SEADE, observa-se que mais de 30% da população regional encontra-se no município de Campinas.

A RMC, embora venha acompanhando a tendência de redução da taxa de crescimento populacional, apresenta ainda médias superiores às do Brasil e do próprio estado de São

Paulo. Em 2016, abriga 6,4% da população do estado de São Paulo, enquanto que em 1970 essa participação era de 3,8%.

O crescimento da população na RMC teve início no município sede Campinas e seu entorno Sumaré, Hortolândia, Americana e Santa Bárbara D'Oeste. Esse movimento dirigiu-se para os eixos Indaiatuba/Monte Mor e Paulínia/Cosmópolis. Na década passada, o adensamento populacional atingiu os aglomerados de Artur Nogueira/Engenheiro Coelho/Holambra e Jaguariúna/Santo Antônio de Posse/Pedreira no eixo Campinas-Mogi-Mirim.

Décimo primeiro Município mais rico do Brasil, Campinas representa, isoladamente, 0,96% de todo o Produto Interno Bruto (PIB) do País, além de ser responsável por 10% de toda a produção científica nacional, sendo o terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do país.

O Município é formado pela cidade de Campinas e por quatro distritos: Joaquim Egídio, Sousas, Barão Geraldo e Nova Aparecida. É a terceira cidade mais populosa do Estado de São Paulo, ficando atrás de Guarulhos e da capital paulista. Sua região metropolitana é constituída por 20 Municípios e conta com 3.054.829 habitantes (Fundação SEADE/2016), o que a torna a décima mais populosa do Brasil.

Campinas faz parte do chamado Complexo Metropolitano Estendido que ultrapassa os 29 milhões de habitantes, e que corresponde a aproximadamente 75% da população do Estado inteiro. As Regiões Metropolitanas de Campinas e de São Paulo já formam a primeira macro metrópole do hemisfério sul, unindo 65 Municípios que juntos abrigam 12% da população brasileira. São dados demográficos de Campinas:

População total: 1.142.620 (Fundação SEADE/2016)

Densidade demográfica (hab./km²): 1.438,04 (Fundação SEADE/2016)

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 8,03

Expectativa de vida (anos): 75,32

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 1,63

Taxa de alfabetização: 96,74%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,805

IDH-M Renda: 0,829

IDH-M Longevidade: 0,860

IDH-M Educação: 0,731

A complexidade das funções urbanas e de articulação entre os diversos Municípios do entorno de Campinas já a caracterizavam como uma região metropolitana a partir de meados da década de 1990.

Essa situação resultou do modelo de desenvolvimento do Estado de São Paulo, que provocou o deslocamento das atividades econômicas da Região Metropolitana de São Paulo para as Regiões Administrativas de Campinas, São José dos Campos, Santos e Sorocaba, a partir da década de 1970. Esse deslocamento foi favorecido pela existência de uma importante rede de estruturas de acesso à região, constituída pelas estradas locais e regionais, bem como pela existência do Aeroporto Internacional de Viracopos.

A importância econômica da RMC é representada também pela sua participação relativa na composição do PIB do Estado de São Paulo, para o período 2010-2013. Conforme mostram os dados da Fundação SEADE, a participação da RMC no PIB paulista manteve-se em 8,3%, em 2013, acompanhada pelo crescimento da participação dos setores secundário e terciário. O dinamismo econômico da região metropolitana, a partir das décadas de 70 e 80 promoveu a interligação da economia regional, produzida pela instalação de empresas industriais, de comércio e de serviços nos seus eixos rodoviários. Esse movimento também incentivou a unificação do mercado de trabalho e, a intensificação dos fluxos de pessoas, bens e produtos no espaço regional.

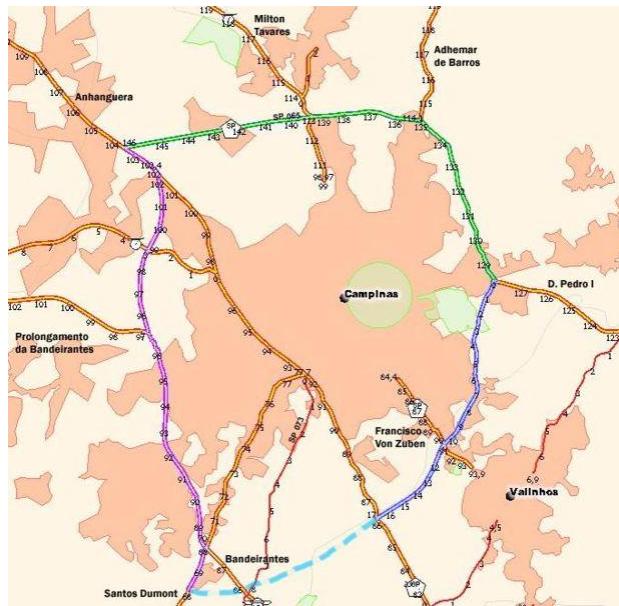
O adensamento da economia da região foi acompanhado pelo início da metropolização, graças à conformação de uma aglomeração urbana complexa e de uma estrutura produtiva de natureza urbana moderna. Atualmente, a RMC apresenta uma forte articulação com a Região Metropolitana de São Paulo, exercendo ainda grande influência em relação a outros centros regionais e mesmo a estados limítrofes.

Três fatores destacam-se para o entendimento da dinâmica metropolitana e integração física entre os centros urbanos da região: o sistema viário regional; as atividades produtivas implantadas em seu território e a alta mobilidade espacial de sua população.

Com relação ao acesso e transporte, a região de Campinas conta com uma moderna e sofisticada infraestrutura composta por rodovias, ferrovias e aeroportos – responsável pela articulação com os principais mercados e cidades brasileiras. Segundo Pacheco e Cruz, a malha rodoviária “*tem Campinas como centro, por onde cruzam alguns dos principais eixos rodoviários do estado e do país: as Rodovias, dos Bandeirantes (SP-348) e Anhanguera (SP-330), que atravessam a RMC no sentido norte-sul, a Rodovia SP-304, rumo a Piracicaba, e a*

Rodovia D. Pedro (SP-65) I, que corta a região no sentido leste-oeste e faz ligação com o Vale do Paraíba, rumo ao Rio de Janeiro". Essa malha dá sustentação às atividades industrial e comercial no conjunto da região, além de facilitar o fluxo de trabalhadores e estudantes dentro da RMC.

Anel Viário de Campinas



Entre as principais características do setor produtivo, destaca-se a indústria regional, pelo seu caráter integrado e diversificado, além da presença de diferentes ramos industriais e da coexistência de setores de ponta com setores tradicionais. No caso da agricultura, observa-se uma forte articulação com a indústria, formando complexos agroindustriais que processam e/ou industrializam a cana-de-açúcar, laranja e café, dentre outros produtos.

Quanto ao setor terciário, desde os anos 1970 vêm se consolidando diversos serviços dirigidos aos mercados estadual e nacional, como são exemplos, o complexo aeroportuário; setores do comércio atacadista de combustíveis; e, dos complexos médico/hospitalares e de ensino superior, ciência e tecnologia.

O desenvolvimento do setor terciário moderno nas duas últimas décadas refletiu a capacidade de atração de novos investimentos e a conformação de um sofisticado mercado consumidor na RMC.

Esse padrão de consumo e modo de vida metropolitano foi impulsionado pela instalação de hipermercados, *shopping centers*, grandes revendas de automóveis,

empreendimentos de grande porte em alimentação, entretenimento e hotelaria, bem como a ampliação da oferta de serviços profissionais (médicos, dentistas, advogados) e de serviços voltados para empresas (engenharia, consultorias, contabilidade, propaganda, marketing, serviços técnicos etc.).

Também o setor imobiliário foi dinamizado pela formação deste mercado consumidor, gerando emprego, renda e impostos, levando ao reforço do papel da metrópole.

Por outro lado, a vocação tecnológica da região de Campinas é reconhecida, particularmente nas áreas de tecnologias da informação (TI) e telecomunicações, nas quais é um dos principais polo do país. Esse ambiente tem propiciado uma grande capacidade de atração de investimentos produtivos para essas áreas devido a uma série de vantagens, entre as quais a presença de instituições de ensino e pesquisa de excelência e a mão de obra especializada.

Apesar de ser uma das regiões metropolitanas mais ricas do país, exibindo uma elevada renda média per capita, a RMC apresenta traços fortes de heterogeneidade e carências na infraestrutura social. Essa situação social e econômica coloca sérios desafios na gestão das políticas sociais, especialmente na de saúde, seja em termos de gestão, seja na oferta e qualidade dos serviços oferecidos à população da região.

Quanto à economia, Campinas é o Município mais rico da Região Metropolitana de Campinas e a 10^a cidade mais rica do Brasil, exibindo um produto interno bruto (PIB) de 45 bilhões de reais em 2015 (SEADE 2018). Atualmente a cidade concentra cerca de um terço da produção industrial do Estado de São Paulo. Destacam-se as indústrias de alta tecnologia e o parque metalúrgico. A cidade é também um importante e diversificado centro comercial. Possui, em sua área metropolitana, o Aeroporto Internacional de Viracopos, que se destaca no transporte internacional de cargas.

2.1.2 Caracterização Educacional de Campinas e sua Região Administrativa

Campinas é conhecida nacionalmente como um importante centro de produção e difusão de conhecimento tecnológico de ponta, (juntamente, no estado de São Paulo, com São José dos Campos e São Carlos). Sua região metropolitana abrange parte de uma área que é considerada o “Vale do Silício” brasileiro e um cinturão tecnológico do Estado. Isso fez da cidade uma alternativa para investimentos no país.

Em 2016 a distribuição da população do município de Campinas, por faixa etária (em anos) e sexo, apresenta uma predominância de jovens entre os 20 e os 29 anos, seguida de perto pela faixa dos 30 aos 39 anos, distribuídas equitativamente entre ambos os sexos, conforme se segue.

Quadro - Projeção de População Residente em 1º de julho - Campinas - 2016

Projeção de População Residente em 1º de julho - Campinas - 2016			
Faixa Etária - Quinquenal	Homem	Mulher	Total
00 a 04 anos	36.670	35.013	71.683
05 a 09 anos	33.490	32.233	65.723
10 a 14 anos	33.762	32.491	66.253
15 a 19 anos	40.140	38.914	79.054
20 a 24 anos	44.309	43.505	87.814
25 a 29 anos	49.881	50.249	100.130
30 a 34 anos	51.978	53.678	105.656
35 a 39 anos	47.853	50.198	98.051
40 a 44 anos	41.211	44.139	85.350
45 a 49 anos	37.432	41.078	78.510
50 a 54 anos	33.857	38.587	72.444
55 a 59 anos	30.247	35.442	65.689
60 a 64 anos	24.351	29.527	53.878
65 a 69 anos	17.930	23.009	40.939
70 a 74 anos	12.359	16.594	28.953
75 anos e mais	15.796	26.697	42.493
Total Geral da População	551.266	591.354	1.142.620

Fonte: Fundação Seade, 2017.

As pirâmides etárias construídas a partir dos dados disponibilizados pelo Censo Demográfico em 2010 para Campinas e o estado de São Paulo também revelam uma predominância de jovens entre os 20 e os 29 anos e na faixa dos 30 aos 39 anos:

Pirâmide Etária comparativa do Município de Campinas/SP/Brasil



Fonte: IBGE, Censo Demográfico, 2010.

As pirâmides populacionais de Campinas, São Paulo e do Brasil, segundo sexo e idade, apesar de apresentar estreitamento de sua base, ainda possui ápice estreito e estrutura jovem. Demonstra a necessidade de investimentos regionais em educação, formação profissional e saúde.

A cidade de Campinas alcançou em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano - IDHM de 0,805 o que posiciona o Município entre os 30 municípios com maior IDHM do País. Ressalta-se que na composição deste indicador a dimensão da educação foi a que mais avançou na primeira década deste século.

Se considerarmos que o IDHM de Campinas no início do século, ano 2000, era de 0,735 e que no ano de 2010 houve uma evolução global do IDHM para 0,805 com aumento de 0,07 no indicador global, veremos que para o mesmo período a dimensão de educação variou de 0,614 para 0,731 uma variação de 0,117, ou seja, enquanto o IDHM educação variou positivamente 19% o IDHM total variou 9,5%.

Esta variação decorreu de uma expressiva e significativa melhora dos indicadores educacionais do município, na última década o percentual de crianças de 05 a 06 anos frequentando a escola saiu de 71,63% para 93,61%; o percentual de crianças com idade entre 11 e 13 anos frequentando as últimas séries do ensino fundamental cresceu de 77,75% para 87,20%, o percentual de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo foi de 43,92% para 53,20%.

Os indicadores ao final de 2010 mostravam que 89,28% da população de 06 a 17 anos estava cursando o ensino básico regular com uma defasagem idade-série de até dois anos e, entre os jovens na faixa etária dos 18 a 24 anos aptos a estarem cursando o Ensino Superior, 21,46% estavam efetivamente matriculados em algum curso de graduação.

Na comparação com a média nacional, em 2010, a população de com 25 anos ou mais de idade apresentava os seguintes indicadores:

Indicador	Campinas	Brasil
Analfabetos	3,89%	11,82%
Ensino fundamental completo	64,84%	50,75%
Ensino médio completo	48,72%	35,83%
Superior completo	21,31%	11,27%

Conforme dados da Fundação FEAC (2012), a população escolar com idade de 7 a 14 anos soma 118.519 pessoas no município de Campinas. Já com idade de 15 a 17 anos são 48.256 pessoas. Esses números são triplicados quando computada toda a região metropolitana. Destacam-se vários estabelecimentos de ensino fundamental, contando com 139.253 alunos matriculados e 6.779 docentes. Ainda conforme a Fundação FEAC, o ensino médio conta com 42.371 alunos matriculados e 2.885 docentes.

As Universidades, Centros Universitários e Faculdades contribuem para que o município seja o terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil, responsável por cerca de 10% da produção científica nacional. Possui importantes instituições de pesquisa, como o CenPRA (Centro de Pesquisas Renato Archer – antigo CTI); o Centro de Pesquisas Avançadas Wernher Von Braun; o CPqD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações); a EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária); o IAC (Instituto Agronômico de Campinas); o ITAL (Instituto de Tecnologia de Alimentos); o LANAGRO/SP (Laboratório do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento); o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron; a Sociedade Brasileira de Espeleologia – SBE; e o SIDI – Samsung Instituto para Desenvolvimento de Informática.

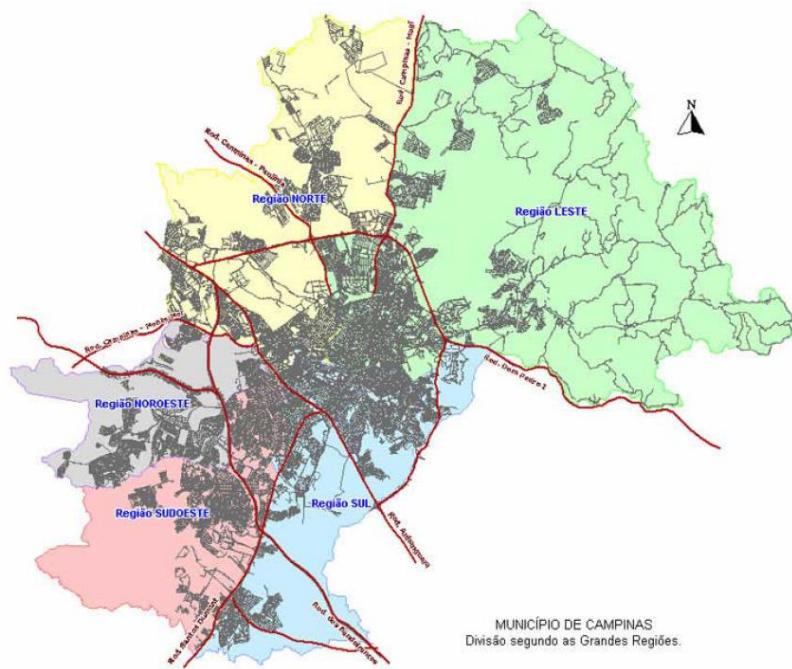
Desde os anos 50, a população brasileira e a do Estado de São Paulo têm apresentado uma desaceleração gradativa de seu crescimento; já em Campinas, observaram-se taxas de crescimento crescentes até o final da década de 80. A partir daí, há um declínio do crescimento

populacional, possivelmente relacionado ao maior crescimento dos Municípios do entorno, menor volume migratório e modificações na dinâmica da natalidade e mortalidade.

A pirâmide populacional de Campinas, segundo sexo e idade, apesar de apresentar estreitamento de sua base, ainda possui ápice estreito e estrutura jovem. Demonstra a necessidade de investimentos regionais em educação, formação profissional e saúde.

Entretanto, observam-se importantes diferenças intramunicipais, conforme figura a seguir. As regiões de saúde Norte e Leste apresentaram taxas de crescimento menores que a média municipal na década de 90. Os outros três distritos tiveram valores mais elevados, destacando-se as regiões Noroeste e Sudoeste, como resultado da expansão urbana direcionada às terras situadas ao sul da rodovia Anhanguera (conjuntos habitacionais e loteamentos populares) e, particularmente pelas grandes ocupações irregulares de áreas públicas e privadas ocorridas ao final da década de 90 nessa mesma região.

Taxa de Crescimento e Densidade Populacional 2000/2010 – Município de Campinas



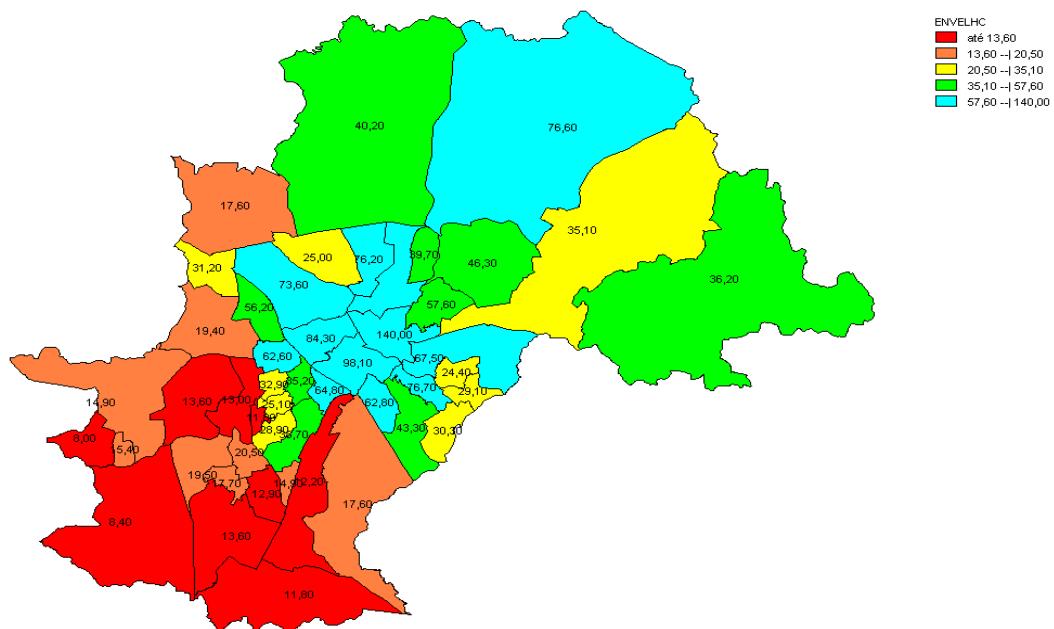
http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/publicacoes/taxa_de_crescimento_densidade_populacional.php

Fonte: Campinas.gov.br. Disponível em http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/publicacoes/taxa_de_crescimento_densidade_populacional.php. Acesso, 28/07/2016.

Apesar das limitações no cálculo do indicador para populações pequenas, o crescimento populacional também apresenta grandes variações entre as áreas dos Distritos Sanitários e Centros de Saúde.

A população de Campinas distribui-se de modo heterogêneo no Município, destacando-se do ponto de vista das necessidades de saúde, as proporções entre faixas etárias mais jovens e mais idosas, distribuídos por quantis dos indicadores.

Taxa de Envelhecimento – Município de Campinas



Fonte: Prefeitura Municipal de Campinas. Disponível em:
http://www.campinas.sp.gov.br/governo/seplama/publicacoes/populacao_por_idade_macrozonas.php.
Acesso, 28/07/2016.

Para o ano de 2016, a Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo divulga os índices que se seguem:

ÍNDICE (2016)	MUNICÍPIO DE CAMPINAS	REGIÃO ADMINISTRATIVA	ESTADO DE SÃO PAULO
Índice de Envelhecimento (em %)	81,64	72,09	69,78
População com Menos de 15 Anos (em %)	17,82	18,43	19,48
População com 60 Anos e Mais (em %)	14,55	13,29	13,60
Razão de Sexos	93,22	96,43	94,80

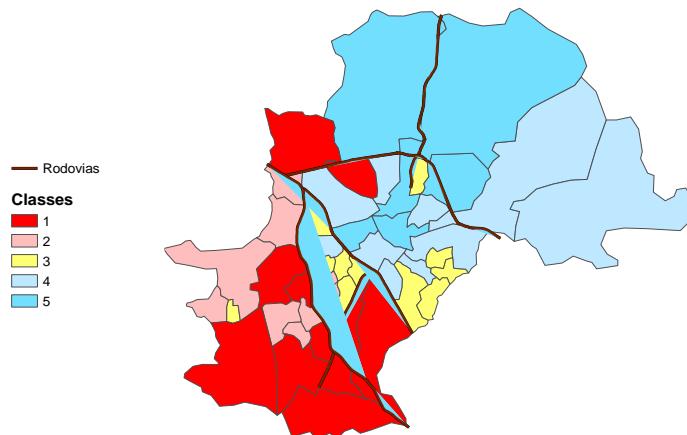
As áreas de abrangência dos Distritos e Centros de Saúde (CS) são bastante heterogêneas em relação à qualidade de vida de cada região, em função de determinantes demográficos, ambientais e das políticas sociais. Então, a tarefa de gestão e gerência pressupõe, entre outros, o correto dimensionamento da realidade do Município, de forma a procurar priorizar a alocação de recursos nos grupos sociais mais vulneráveis e menos favorecidos.

A subdivisão do território do Município de Campinas em vários microterritórios de responsabilização de cada unidade de saúde da família possibilita a identificação de níveis de riscos entre grupos populacionais distintos, evidenciando desigualdades expressas sob os mais diferentes eixos; em particular, as análises de indicadores sociais, econômicos e demográficos presentes nos censos demográficos e as análises de indicadores de saúde por áreas de abrangência dos Distritos e Centros de Saúde. Sem dúvida, pessoas e ambientes expostos e condições desfavoráveis apresentam piores condições de saúde.

Com o objetivo de definir um método para identificação de diferenciais nos níveis de qualidade de vida e saúde ao longo do território, no ano de 2001 foi criado o Índice de Condição de Vida (ICV), atualizado em 2006 a partir de dados do IBGE. Esse índice é composto dos seguintes indicadores: população morando em sub-habitação; instrução do chefe de família e rendimento do chefe de família.

Os dados censitários são analisados segundo e/ou territórios das unidades básicas de saúde. Os indicadores foram ordenados de forma a agrupar as áreas de abrangência em 05 (cinco) classes. Notas de 1 a 5 foram atribuídas para os CS de cada uma das classes, a partir daquela com os maiores valores de cada indicador. Os territórios das 47 unidades foram finalmente classificados em 05 (cinco) grupos (1 a 5, do pior para o melhor ICV), conforme figura a seguir.

Mapa Temático do ICV – Município de Campinas



O mapa temático do ICV aponta regiões que concentram famílias e indivíduos sujeitos aos maiores riscos, sugerindo necessidades diferenciadas de atenção: sugere uma polarização entre as regiões Leste e Norte por um lado e Noroeste, Sudoeste e Sul, que concentram a maioria das unidades com piores índices. A maior parte dos CS das regiões Noroeste e Sudoeste está classificada no grupo I; nenhum CS da região Noroeste foi incluído no grupo III. No Distrito Leste, 60% das unidades concentram-se no grupo de melhor ICV e apenas uma delas está incluída no pior grupo.

Quase 448.000 pessoas, correspondendo a 43% dos habitantes de Campinas, residem nas regiões com piores índices de condição de vida (classes 1 e 2), sujeitas aos maiores riscos e sugerindo necessidades diferenciadas de atenção.

Nesse sentido, uma instituição de ensino superior em Campinas, identificada principalmente com as características regionais contribui para dinamizar a qualidade de formação dos profissionais que a área necessita, em particular na área da saúde.

O Sistema Municipal de Ensino da cidade de Campinas se articula, em regime de colaboração com o Sistema Estadual de Ensino tendo em vista o atendimento da demanda na cidade. Segundo os dados do diagnóstico levantado no documento que serve de base para o Plano Municipal de Educação publicado pela Prefeitura de Campinas em março de 2015² é possível constatar-se uma medida da estrutura do Sistema Municipal de Ensino.

²http://www.campinas.sp.gov.br/governo/educacao/plano-municipal-educacao-2014-2015/arquivos/doc_base.pdf

A Rede Pública Municipal possui 305 escolas para atender a Educação Básica. A educação infantil é oferecida em 155 escolas, com 14.235 alunos de 0 a 03 anos e, em 45 Unidades com 9.456 alunos de 04 a 05 anos, totalizando 23.691 crianças matriculadas em 2015 de acordo com os dados disponíveis no sistema INTEGRE.

O ensino fundamental atende crianças a partir dos 06 anos completos em 45 unidades tendo matriculados 18.318 alunos. A educação de jovens e adultos é oferecida em 45 unidades que hoje absorvem 5.524 alunos.

A Educação Inclusiva na rede municipal atende 272 alunos na educação infantil e 463 alunos no ensino fundamental.

A rede privada de educação infantil tem 175 escolas que atendem 17.740 alunos, para o ensino fundamental a estrutura disponibilizada é de 110 escolas atendendo 31.340 alunos. No ensino médio são 87 escolas com 18.836 alunos matriculados.

A rede pública estadual conta com 154 escolas de ensino fundamental que absorvem 75.538 alunos e 95 escolas de ensino médio que juntas possuem 36.692 matrículas. A rede estadual também atende a Educação de Jovens e Adultos – EJA com um total de 2.004 alunos, além de três unidades de atendimento socioeducativo e duas unidades prisionais.

A rede pública federal conta com um Instituto Técnico Federal com cursos superior de tecnologia.

Para a Educação Superior Campinas conta com cinco universidades, sendo uma pública estadual e onze faculdades. No entanto, para melhor caracterizarmos a Educação Superior na região, vamos utilizar como referência a distribuição dos municípios paulista em Regiões Administrativas – RA, que é a utilizada pelo Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior do Estado de São Paulo -SEMESP para apresentar os dados agregados da educação superior em SP de acordo com o relatório publicado em 2013 e com dados do Censo da Educação de 2011³.

Antes porém, cumpre esclarecer que a Região Administrativa de Campinas é uma das quinze regiões administrativas do Estado de São Paulo, engloba 90 municípios que, grosso modo, corresponde a 14% dos municípios do Estado de São Paulo e aproximadamente 15% da sua população mobilizando 15,8% do PIB do Estado⁴.

³ http://semesp1.tempsite.ws/semesp_beta/wp-content/uploads/2014/04/Mapa-do-Ensino-Superior-no-Estado-de-SP-26-08-2013.pdf

⁴ Dados da Fundação SEADE, informações dos Municípios Paulistas. População 2009 e PIB 2007.

O número de matrículas em cursos presenciais (incluindo os sequenciais) das IES públicas e privadas do Brasil vem crescendo de forma expressiva nas últimas três décadas. De 2000 a 2011 chegou a crescer 114%. Em 2011 havia 1,6 milhão de alunos matriculados nas IES da rede pública (27,6%) e 4,2 milhões de aluno em instituições privadas (72,4%), totalizando 5,8 milhões de matrículas. No ano anterior, esse total era de 5,5 milhões de matrículas, das quais 1,5 milhão na rede pública e 4 milhões em IES privadas. Esses números representaram um crescimento total de 5,4%, sendo 9,1% na rede de ensino pública e 4%, na rede privada. Em 2014, o número de matrículas no ensino superior chegou a 7,8 milhões de alunos, sendo 6,5 milhões em cursos presenciais, o que corresponde a 83%.

No Estado de São Paulo, que concentra em suas 596 instituições de ensino superior 26,5% das matrículas em cursos presenciais, o número total de matrículas em 2014 foi de 1,72 milhão, somadas as IES públicas (261 mil) e privadas (1,4 milhão), números que representaram um crescimento de 4,2% em relação aos dados de 2013.

A Região Metropolitana de São Paulo e a Região Administrativa de Campinas concentram a maior parte das matrículas em cursos presenciais das redes pública e privada de ensino superior no Estado de São Paulo, sendo 941 mil matrículas em São Paulo e 252 mil em Campinas. Juntas, elas respondem por 1,19 milhão de matrículas, ou 74,3% do total. Outras regiões também se destacam como Sorocaba com 88 mil matrículas, São José dos Campos com 79.531 mil, São José do Rio Preto com 50.034 e a Baixada Santista 51.246 mil.

A RA de Campinas conta em 2014 com mais de 251.663 alunos matriculados no ensino superior, dos quais 86,7% estão no setor privado e 15,3% no público. A região registrou um aumento de 0,8% no número de ingressantes em cursos presenciais de nível superior. Em 2010, este dado apontava para um total de 68.113 alunos, e passou a 68.684 no ano seguinte. O número de concluintes nessa modalidade de ensino superior também registrou aumento de 6,6%: 36.786 alunos em 2010, contra 39.215 em 2011. A região de Campinas contava com 98 Instituições de Educação Superior - IES, sendo 80 privadas e 18 públicas.

O número de matrículas nos cursos presenciais das IES da região de Campinas cresceu 7% em 2011. Foram 229.504 matrículas (194.347 no setor privado e 35.157 no público), enquanto que no ano anterior havia sido 214.555 alunos matriculados (182.495 na rede privada e 32.060 na pública).

Os cursos de educação a distância – EAD entre 2009 e 2010 apresentou uma queda de 7,4% no total de matrículas nas IES privadas da região de Campinas e, em 2010 a 2011,

constatou-se uma inversão com crescimento de 17,1% nas matrículas, ou seja, 27.917 alunos em 2011, contra 23.833 em 2010. No total acumulado de 2009 a 2011 o crescimento ficou em 8,4%. Nos cursos tecnológicos de nível superior da rede privada o aumento acumulado no mesmo período chegou a 26,3%, o que corresponde a 26.829 matrículas em 2011, contra 24.240 em 2010 e 21.240 em 2009. De 2010 a 2011, o crescimento ficou em 10,7%.

Em 2011, a taxa de evasão dos cursos presenciais da rede privada na região administrativa de Campinas ficou em 26%, acima do índice registrado em 2010 (23,6%). Nos cursos a distância da rede privada, no mesmo ano, o índice ficou em 52,5% de evasão, 26,5 pontos percentuais acima dos presenciais.

Em 2011 na Região Administrativa de Campinas 42% dos professores haviam cursado mestrado, 35% especialização e 23% doutorado. Mais da metade (60%) desses profissionais trabalhava em regime horista, 23% em regime parcial de trabalho e 17% em período integral.

Os cursos presenciais de Administração (33.609 matrículas), Direito (16.533) e Pedagogia (9.077) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas da RA de Campinas. Na modalidade ensino a distância (EAD), o curso de Pedagogia liderou a procura, com um total de 9.711 matrículas. Já nos cursos tecnológicos de nível superior, a maior adesão dos estudantes foi o curso de Gestão de Pessoal e Recursos Humanos (6.815 matrículas).

Na perspectiva de sua missão social, considerando a formação integral do profissional, procurando conciliar ensino, pesquisa e extensão, a Faculdade SLMandic busca desenvolver projetos de atendimento à população, oportunizando aos estudantes a realização de atividades práticas, buscando estabelecer uma política de conhecimento condizente com os princípios norteadores da formação de seus acadêmicos. A Faculdade SLMandic prima pelo desenvolvimento de competências e habilidades exigidas não apenas pelo mercado de trabalho, mas, sobretudo, pela própria sociedade, como forma de garantir a formação de profissionais comprometidos com os valores da mudança social. Ao mesmo tempo, por meio dos projetos de atendimento à população a Faculdade SLMandic oferece à região, além de conhecimento, importantes serviços.

Nesse mesmo contexto, existe ainda enorme contingente de trabalhadores ainda não preparados para atuarem profissionalmente nesse contexto de economia globalizada, com intensa demanda de qualidade e de altas taxas de produtividade. Parte desses trabalhadores foi atraída para a Região Metropolitana de Campinas por terem notícia de uma região

próspera, com boa oferta de empregos. A alternativa para as empresas é a mesma dos trabalhadores: investir na educação para inserir-se bem nessa dinâmica econômica e social.

Considerando, ainda, sua missão, a Instituição busca manter mecanismos para a implantação de políticas afirmativas voltadas para a democratização do acesso ao ensino superior à parcela da população menos favorecida, otimizando, assim, uma política inclusiva e de aproximação entre a IES e a comunidade. Uma das metas da SLMandic fundamenta-se na garantia de consolidação da ética, da cidadania e da diminuição das desigualdades, na formação de lideranças com visão crítica e reflexiva na elaboração de estratégias eficientes na persecução dos objetivos institucionais e comunitários.

Além disso, a Faculdade SLMandic considera as necessidades e aspirações da população do Município, pois os cursos a serem ofertados estão de acordo com as expectativas da comunidade, segundo dados obtidos na pesquisa realizada por ocasião da idealização dos projetos pedagógicos.

A Faculdade SLMandic tem como missão, atender a comunidade da Região Metropolitana de Campinas, com projetos criativos, numa perspectiva inovadora e transformadora, que permita preparar o egresso dos seus cursos, para uma inserção competente no mercado de trabalho.

Em todos os projetos pedagógicos da Faculdade SLMandic destaca-se a preocupação com metodologias inovadoras e que respondam, prontamente, para que se atenda o compromisso de buscar o crescimento e o desenvolvimento pleno, trabalhando com novas alternativas e propostas.

A Faculdade SLMandic faz a opção por adotar políticas educacionais coerentes, alicerçadas no diagnóstico da realidade das micro e macrorregiões nas quais está inserida, direcionando os egressos para atuarem como agentes transformadores dessa realidade.

2.1.2.1 População no Ensino Médio

A universalização progressiva do ensino médio constitui exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A necessária expansão deste nível de ensino foi delineada nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pela Lei nº 10.172/2001.

No Censo Escolar de 2015, realizado pelo Ministério da Educação, foram registradas, no Município de Campinas, 495 escolas, contabilizando 42.371 matrículas iniciais no ensino

médio regular, o que confirma a existência de demanda potencial por formação superior na localidade.

MATRÍCULAS INICIAIS ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS		
Dependência Administrativa	Regular	Supletivo Presencial
Estadual	34.539	8.109
Federal	00	00
Municipal	00	00
Privada	7.832	511
Total	42.371	8.620

Fonte: Censo Escolar 2015 (INEP).

2.1.2.2 População do Ensino Superior

Em Campinas, no ano de 2012 foram matriculados 76.365 alunos no ensino superior presencial. Desse conjunto, 12.364 alunos foram matriculados na rede pública estadual, especificamente na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e 64.001 alunos em 15 instituições privadas. Segundo a mesma fonte, não foram registradas matrículas em IES públicas municipais ou federais (InepData, 2012).

Atualmente, a oferta de vagas e as matrículas no ensino superior em Campinas, particularmente na área da saúde, estão distribuídas, segundo dados coletados junto ao Sistema e-MEC (consulta em março/2017), da seguinte forma:

Quadro - Vagas Anuais para Cursos da Área da Saúde em Campinas (2017)

IES NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS - SP						
NOME DA IES	CURSO NA ÁREA DA SAÚDE	GRAU	CC	CPC	ENADE	Nº DE VAGAS
Pontifícia Universidade Católica De Campinas (PUC-Campinas)	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	4	4	90
	Ciências Biológicas	Bacharelado	4	3	3	90
	Educação Física	Licenciatura	4	3	3	70
	Educação Física	Bacharelado	3	3	3	70
	Enfermagem	Bacharelado	3	3	3	150
	Farmácia	Bacharelado	3	3	3	90
	Fisioterapia	Bacharelado	4	3	3	90
	Fonoaudiologia	Bacharelado	4	4	3	80
	Medicina	Bacharelado	3	3	4	150
	Nutrição	Bacharelado	4	4	4	90
	Odontologia	Bacharelado	3	3	3	90
	Psicologia	Bacharelado	-	3	3	195
	Terapia Ocupacional	Bacharelado	4	SC	3	90

Universidade Estadual De Campinas (Unicamp)	Ciências Biológicas	Licenciatura	-	4	4	45
	Ciências Biológicas	Bacharelado	-	4	5	45
	Educação Física	Bacharelado	-	3	3	50
	Educação Física	Bacharelado	-	3	3	50
	Enfermagem	Bacharelado	-	-	-	40
	Farmácia	Bacharelado	-	4	4	40
	Fonoaudiologia	Bacharelado	-	5	5	30
	Medicina	Bacharelado	-	4	5	110
Universidade Paulista (Unip)	Biomedicina	Bacharelado	4	4	4	230
	Ciências Biológicas	Licenciatura	4	4	3	115
	Ciências Biológicas	Bacharelado	4	4	3	115
	Educação Física	Licenciatura	-	4	4	230
	Educação Física	Bacharelado	4	4	4	460
	Enfermagem	Bacharelado	3	5	5	460
	Estética E Cosmética	Tecnológico	4	-	-	230
	Farmácia	Bacharelado	3	4	4	230
	Fisioterapia	Bacharelado	3	4	4	460
	Nutrição	Bacharelado	3	4	5	230
	Odontologia	Bacharelado	3	4	5	115
	Psicologia	Bacharelado	-	4	4	460
Universidade São Francisco (UAF)	Radiologia	Tecnológico	4	5	5	230
	Farmácia	Bacharelado	4	3	3	120
	Psicologia	Bacharelado	4	4	4	100
Centro Universitário Salesiano De São Paulo (Unisal)	Educação Física	Bacharelado	4	-	SC	200
	Educação Física	Licenciatura	4	-	-	80
	Psicologia	Bacharelado	4	-	-	80
Faculdade Integrada Metropolitana De Campinas (Metrocamp)	Biomedicina	Bacharelado	4	3	3	120
	Educação Física	Licenciatura	4	4	3	120
	Educação Física	Bacharelado	4	4	4	120
	Fisioterapia	Bacharelado	3	3	3	120
	Nutrição	Bacharelado	4	3	2	120
Faculdade São Leopoldo Mandic	Medicina	Bacharelado	5	-	SC	200
	Odontologia	Bacharelado	4	5	5	60

Faculdade Anhanguera De Campinas	Educação Física	Licenciatura	4	3	3	240
	Educação Física	Bacharelado	3	3	3	120
	Educação Física	Bacharelado	-	-	-	160
	Enfermagem	Bacharelado	4	SC	SC	280
	Enfermagem	Bacharelado	3	-	-	150
	Farmácia	Bacharelado	4	-	-	160
	Fisioterapia	Bacharelado	3	SC	SC	240
	Fisioterapia	Bacharelado	4	-	-	160
	Psicologia	Bacharelado	4	3	3	120
	Psicologia	Bacharelado	4	-	-	160
Faculdade De Tecnologia BSG-U (FBSG-U)	Estética E Cosmética	Tecnológico	3	-	-	240
TOTAL DE VAGAS ANUAIS PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE			8.790			

Fonte: MEC - Sistema e-MEC, março 2017.

As instituições de ensino superior privadas, também localizadas no município de Campinas: Faculdade Bi Campinas, Faculdade de Administração de Empresas (FACAMP), Faculdade de Ciências Econômicas (FACAMP), Faculdade de Educação de Campinas (FACED), Faculdade de Tecnologia IPEP de Campinas (FATEC CAMPINAS), Faculdade de Tecnologia Senai Roberto Mange, Faculdade do Instituto Nacional de Pós-Graduação de Campinas (FAC. INPG - CAMPINAS), Faculdade Esamc Campinas (ESAMC), Faculdade Fleming (SEF), Faculdade Nazarena do Brasil (FNB), Faculdade Politécnica de Campinas (POLICAMP), Faculdade Unità (UNITÀ) e o Instituto de Educação e Ensino Superior de Campinas (IESCAMP); e a pública Faculdade de Tecnologia de Campinas (FATEC CAMPINAS); não oferecem cursos na área da saúde (Cadastro e-MEC, 2017). Constatase desse modo que há no município de Campinas a oferta de 8.790 vagas anuais oferecidas em cursos na área da saúde, presenciais.

Na microrregião de Campinas existem 38 (trinta e oito) IES privadas e 04 (quatro) IES públicas estaduais, em funcionamento, distribuídas em 13 Municípios. No entanto, os Municípios de Cosmópolis, Elias Fausto, Holambra, Monte Mor, Pedreira e Santo Antônio de Posse não dispõem de instituições de ensino superior, nem privadas e nem públicas.

Portanto, a distribuição de vagas e matrículas nos demais Municípios da RMC está assim configurada:

IES PRIVADAS NA RMC COM OFERTA DE CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE				
Município	Nome da IES	Cursos na Área da Saúde	Autorizado em (Ano)	Nº de Vagas
Americana	Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL	Psicologia	2005	120
	Faculdade de Americana – FAM	Biomedicina	2000	40
		Enfermagem	2001	150
		Farmácia	2001	40
		Fisioterapia	2001	150
		Nutrição	2001	40
		Psicologia	2002	100
Hortolândia	Faculdade Adventista de Hortolândia	Educação Física	2000	240
Indaiatuba	Faculdade Anhanguera de Indaiatuba	Enfermagem	2006	200
		Fisioterapia	2006	200
	Faculdade Max Planck - AESI	Educação Física	2010	160
		Enfermagem	2010	60
		Farmácia	2010	80
		Nutrição	2010	60
		Enfermagem	2001	80
Jaguariúna	Faculdade de Jaguariúna – FAJ	Fisioterapia	2001	100
		Medicina Veterinária	2001	200
		Nutrição	2003	60
		Psicologia	2004	100
		Farmácia	-	80
		Educação Física	2004	130
Nova Odessa	Faculdade Network - NWK	Educação Física	2011	150
Vinhedo	Faculdade de Vinhedo - FV	Educação Física	2002	100
Santa Bárbara d'Oeste	Faculdade Anhanguera de Santa Bárbara	Biomedicina	2006	120
		Enfermagem	2006	60
		Fisioterapia	2006	180
	Faculdade Politec	Enfermagem	2008	120
		Fisioterapia	2008	120
		Terapia Ocupacional	2008	120
		Educação Física	2009	240
TOTAL DE VAGAS ANUAIS OFERECIDAS NOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE		3.600		

Fonte: MEC -Sistema e-MEC, junho 2012.

Nos demais Municípios da RMC não são oferecidos cursos superiores na área da saúde.

Verifica-se que na RMC, excetuando-se o município de Campinas, há uma oferta anual de 3.600 vagas para os cursos da área da saúde. Porém somente o Município de Campinas dispõe de vagas para o Curso de Graduação em Medicina, distribuídas entre a Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas, a Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e a SL Mandic.

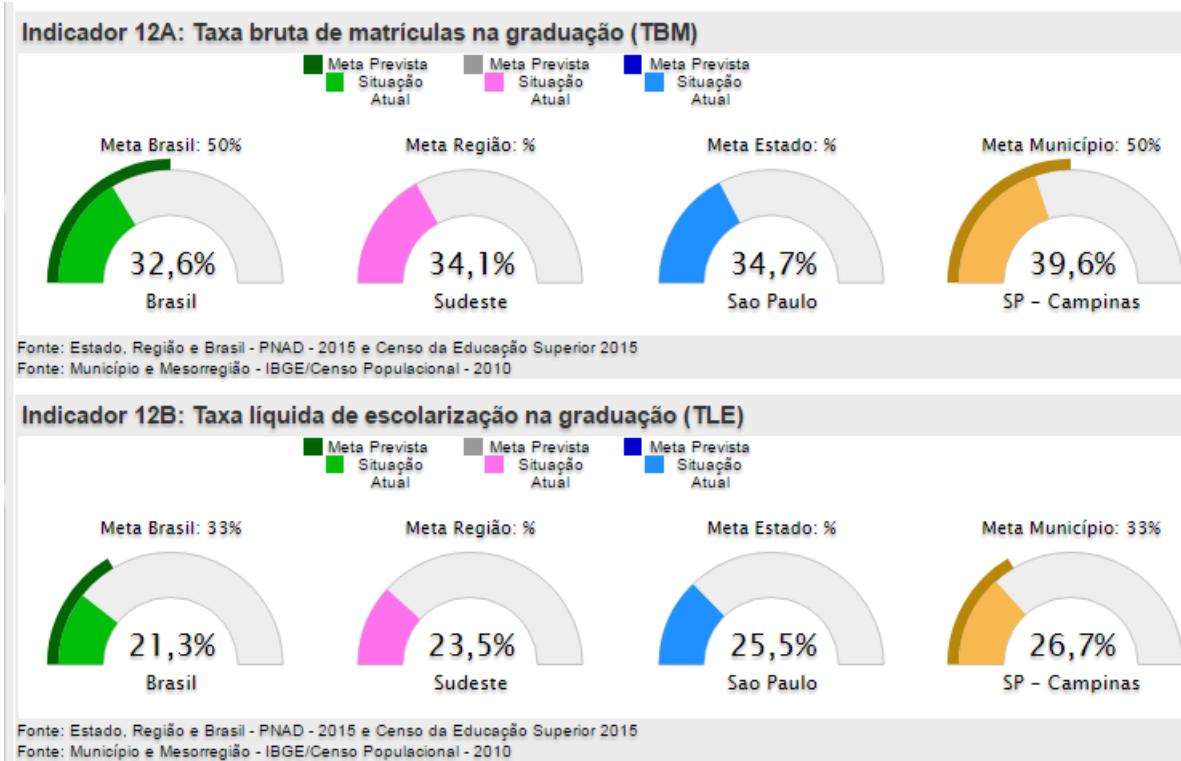
2.1.2.3 Taxas Bruta e Líquida de Escolarização na Educação Superior

A taxa de escolarização bruta medida percentualmente, considerando o total de matrículas no ensino superior e a população na faixa etária teoricamente adequada para frequentar esse nível de ensino (18 a 24 anos), foi estimada, para o ano de 2015 no município de Campinas, em 39,6%, enquanto que para o estado de São Paulo, a Região Sudeste e o Brasil esse indicador foi de, respectivamente, 34,7%, 34,1% e 32,6%.

Campinas apresentou, no ano de 2015, uma taxa de escolarização líquida estimada de 26,7%, um pouco superior ao valor estimado para o estado de São Paulo, de 25,5%. Esses valores estão distam da meta de 33% para esse indicador, estabelecida pelo Governo Federal, em 2014, para ser atingida até o ano de 2024.

As taxas de escolarização bruta e líquida calculadas para o município de Campinas, São Paulo, Região Sudeste e Brasil, conforme os dados divulgados pelo Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação (Simec), demonstram que muitos jovens que residem na região ainda são privados de oportunidades para ingressarem no ensino superior.

Figura - Metas e Taxas Bruta e Líquida de Matrículas na Educação Superior para o Brasil, Região Sudeste, estado de São Paulo e município de Campinas (Simec, 2017)



As taxas de escolarização líquida e bruta calculadas para o Município de Campinas e RMC, conforme os dados divulgados pelo IBGE/INEP, demonstram que muitos jovens que residem na RMC ainda são privados de oportunidades para ingressarem no ensino superior.

2.1.3 Situação da Saúde na Região Metropolitana de Campinas

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,835, considerado alto, ocupando a quarta posição no ranking nacional das regiões metropolitanas, superior às outras regiões metropolitanas paulistas. Entre os 20 Municípios mais bem classificados no ranking estadual, 05 (cinco) ficam na RMC: Vinhedo, Campinas, Paulínia, Valinhos e Americana.

O Bloco com os piores valores do IDH-M na RMC é ocupado pelos Municípios de Monte Mor, Hortolândia e Santo Antônio de Posse, cujas posições no ranking estadual evidenciam a existência de importantes disparidades internas.

Considerando indicadores sociodemográficos, a Região Metropolitana de Campinas apresenta-se como uma região de significativa atração migratória, explicitada pelo Índice de Eficácia Migratória, o saldo migratório e a Taxa de Migração Líquida. Pode ser considerada

uma região com uma população relativamente idosa ($IEnv = 22,7\%$) com uma Razão de Sexos que evidencia uma proporção de mulheres relativamente equilibrada em relação aos homens. A grande parte das regiões metropolitanas possui um Grau de Urbanização mais elevado que a média do País. Apesar de alto, o Índice de Analfabetismo é baixo se comparado a outras RMs.

São indicadores sociodemográficos da RMC (Fonte: Fundação SEADE, 2015):

- Grau de urbanização: 97,53;
- Taxa de natalidade: 13,93 (por mil) ;
- Taxa de Mortalidade (por mil): 10,71;
- População com mais de 60 anos: 13,9;
- Razão de Sexos: 96,36;
- Grau de Analfabetismo: 3,75.

A distribuição por idade e sexo pode ser observada pela pirâmide etária que aponta para uma RM onde o peso relativo dos jovens está em processo de redução, sendo a principal participação a do grupo de idade entre 15 e 19 anos.

A RMC também se destaca por apresentar níveis de saúde bastante favoráveis em relação às médias estaduais e nacionais. Cerca de 70% das mortes na RMC são decorrentes de doenças e agravos relacionados às doenças do aparelho circulatório (27,5%), neoplasias (16,9%), causas externas (14,4%) e aparelho respiratório (11,4%).

No ano de 2015, a RM Campinas contava com 2.355 estabelecimentos de saúde registrados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, sendo que 83% eram privados, 16% municipais, e apenas 1% era da esfera administrativa estadual. Deste total, a grande maioria era catalogada como consultórios, seguida pelas clínicas/ambulatórios especializados e pelos centros/unidade básica de saúde, representando 10,6% do total de estabelecimentos cadastrados. Neste mesmo ano, na Região Metropolitana de Campinas existiam 8,2 estabelecimentos de saúde por 10.000 habitantes. Em relação ao nível de complexidade do serviço, 67% eram de atenção básica, 31% de média complexidade e 2% de alta complexidade.

Segundo o CNES/DATASUS, 2015, a RMC possui um total de 3.542 estabelecimentos de saúde cadastrados, sendo que 2.355 destes estão situados no Município de Campinas.

Os Municípios da RMC possuem 15 Hospitais Especializados e 41 Hospitais Gerais (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/DATASUS, 2015).

No ano de 2015, do total de leitos cadastrados no CNES, cerca de 44% prestavam serviços ao SUS. Destes, 70% eram da esfera administrativa privada e 30% pertenciam ao serviço público. Neste mesmo ano, na RM de Campinas, existia uma razão de 1,99 leitos por cada mil habitantes e 1,2 com relação aos leitos do SUS.

A distribuição de leitos, segundo o CNES/MS, por destinação é a seguinte:

- Hospital/Dia: 205;
- Cirúrgico: 947;
- Clínico: 1054;
- Obstétrico: 291;
- Pediátrico: 219;
- Outras especialidades: 241;
- Complementar: 586.

Em relação ao número de leitos, o município de Campinas contava em 2015, com um total de 4.958 leitos. Desses, 2.330 ou 47,23% são leitos SUS.

A Região Metropolitana conta com uma Central Reguladora de Urgência e Emergência, cuja sede encontra-se na DRS-7, que regula os leitos hospitalares da região de Campinas na área de Urgência e Emergência. Dados obtidos junto ao Ministério da Saúde (MS), por meio do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES), expressam a quantidade acumulada de leitos de internação vinculados ou não ao Sistema Único de Saúde (SUS) nos vinte municípios da Região Metropolitana de Campinas, no mês de abril de 2015.

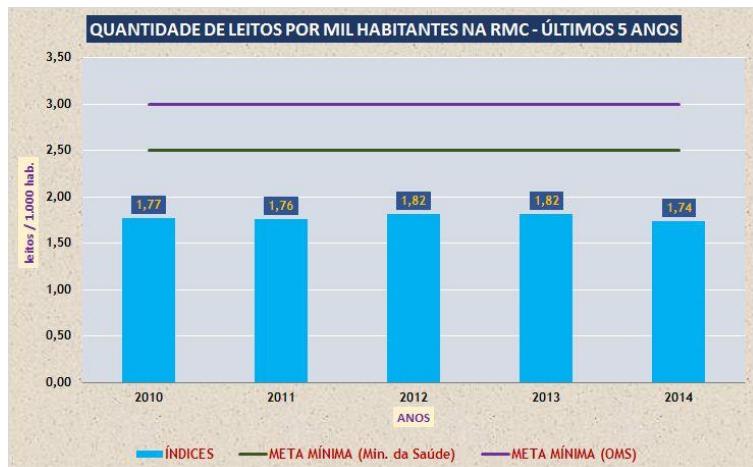
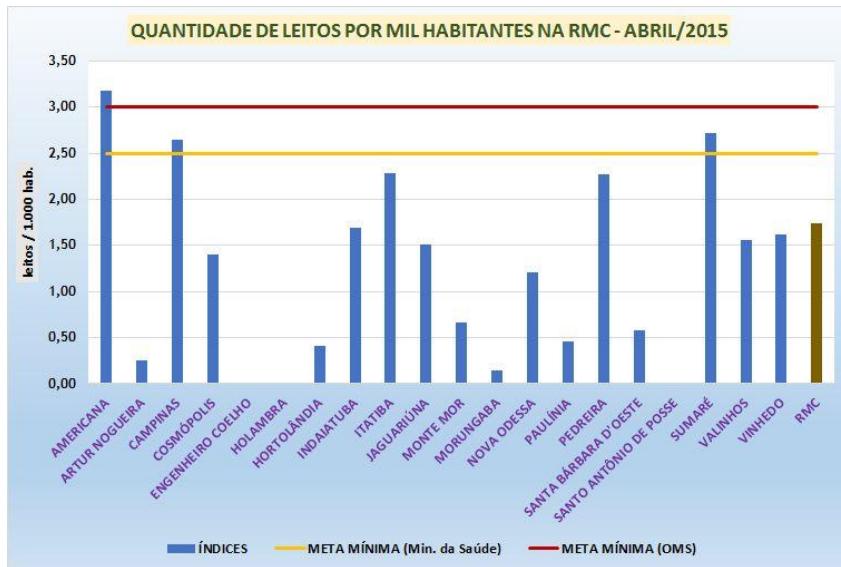
QUANTIDADE DE LEITOS HOSPITALARES NA RMC (ABRIL/2015)					
Município	Quantidade existente	Quantidade SUS	Quantidade Não SUS	População*	Leitos por mil habitantes
AMERICANA	702	340	362	220.545	3,18
ARTUR NOGUEIRA	12	-	12	47.893	0,25
CAMPINAS	2.970	1.450	1.520	1.123.241	2,64
COSMÓPOLIS	90	63	27	63.942	1,41
ENGENHEIRO COELHO	-	-	-	17.772	-
HOLAMBRA	-	-	-	12.678	-
HORTOLÂNDIA	84	62	22	207.665	0,40
INDAIATUBA	373	268	105	220.762	1,69
ITATIBA	112	60	52	49.074	2,28
JAGUARIÚNA	80	78	2	53.151	1,51
MONTE MOR	36	29	7	54.139	0,66
MORUNGABA	13	13	-	92.231	0,14
NOVA ODESSA	53	53	-	43.693	1,21
PAULÍNIA	84	84	-	183.720	0,46
PEDREIRA	49	49	-	21.561	2,27
SANTA BÁRBARA D'OESTE	149	84	65	258.801	0,58
SANTO ANTÔNIO DE POSSE	-	-	-	115.258	-
SUMARÉ	189	172	17	69.449	2,72
VALINHOS	169	63	106	108.484	1,56
VINHEDO	20	12	8	12.374	1,62
TOTAL	5.185	2.880	2.305	2.976.433	1,74

Fonte: MS/CNES

Elaboração: OMI/AGEMCAMP

* Baseada nos dados da Fundação SEADE (2014)

Pode-se constatar que a RMC apresenta um total de 5.185 leitos de internação, sendo que 55,5% pertencem ao SUS (2.880 leitos) e 44,5% ao setor privado (2.305 leitos). Cerca de 57,3% dos leitos existentes na RMC estão concentrados no município de Campinas (2.970 unidades). O município de Americana apresenta o melhor índice da relação leitos para cada mil habitantes (3,18). Em seguida, os municípios de Sumaré (2,72 leitos/mil hab.) e Campinas (2,64 leitos por mil hab.). Apenas três cidades estabelecidas no território metropolitano de Campinas indicam índices dentro das metas referenciais do Ministério da Saúde do Brasil (entre 2,5 e 3 leitos/mil hab.) e da Organização Mundial da Saúde (entre 3 e 5 leitos/mil hab.). Portanto, apenas Americana apresenta o índice recomendado pela OMS. Para se chegar ao índice recomendado pelo MS, haveria a necessidade de um aumento percentual de 43,51% no número de leitos existentes para internações na RMC. Ou seja, 2.256 acomodações a mais nas unidades de saúde em geral. Pode-se notar que, nos últimos cinco anos, não ocorreu uma variação significativa no número de leitos por mil habitantes na RMC (entre 1,74% e 1,82%) (OMI/AGEMCAMP, 2015).



Em relação à saúde bucal na RMC, o Pacto pela Saúde e Contrato Organizativo da Ação Pública de Saúde (COAP), estabelecido em 2012, caracteriza-se por garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das demandas por saúde. Neste aspecto, a tabela a seguir informa a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica em Saúde Bucal para 2012 e 2011(*) para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) (OMI/AGEMCAMP, 2016).

RMC: Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica em Saúde Bucal - 2012/2011

Municípios	Cobertura 2012 (%)	Cobertura 2011 (%)
Americana	31,02	32,76
Artur Nogueira	99,94	74,7
Campinas	35,77	36,94
Cosmópolis	35,04	35,7
Engenheiro Coelho	74,27	76,33
Holambra	77,5	79,65
Hortolândia	27,58	28,02
Indaiatuba	24,78	22,32
Itatiba	40,77	38,43
Jaguariúna	13,2	13,54
Monte Mor	78,25	85,8
Nova Odessa	40,43	35,13
Paulínia	21,3	21,91
Pedreira	49,95	50,53
Santa Bárbara d'Oeste	36,51	13,33
Santo Antônio de Posse	43,18	29,06
Sumaré	28,4	26,11
Valinhos	33,14	30,9
Vinhedo	27,75	33,01

Fonte: Ministério da Saúde (MS) - DataSus

Elaboração: OMI - RMC/Agemcamp

(*) Descrição do indicador: População estimada coberta pelas equipes de Saúde Bucal da Atenção Básica tendo como referência 3.000 pessoas por equipe, conforme Política Nacional de Atenção Básica - PNAB, em determinado local e período.

Método de cálculo: $\frac{(\text{Soma da carga horária dos cirurgiões-dentistas}/40) * 3.000}{\text{População no mesmo local e período}} \times 100$

A meta para o Brasil estabelecida pelo Ministério da Saúde neste indicador consiste em 50% de cobertura. Para o ano de 2012, a RMC apresentou 35,06%. As maiores coberturas se fizeram presentes nos municípios de: Artur Nogueira (99,94%), Monte Mor (78,25%), Holambra (77,50%), Engenheiro Coelho (74,27) e Pedreira (49,95%).

Deve-se considerar que há empresas de médio e grande porte cadastradas no CIESP (Centro das Indústrias do Estado de São Paulo) que oferecem o serviço de odontologia assistencial aos seus trabalhadores como benefício, sendo que a maioria contrata serviços de terceiros. A cooperativa odontológica foi a modalidade de prestadora de assistência odontológica contratada por 16 (67%) empresas (LIDO, 2008). Das empresas pesquisadas, 13 (37%) relataram realizar algum tipo de atividade preventiva odontológica, sendo as palestras proferidas durante a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho) a atividade mais prevalente (77%) (LIDO, 2008).

A Secretaria Municipal de Saúde de Campinas é gestora do Sistema Único de Saúde no município de Campinas, com responsabilidade na formulação e execução das políticas

públicas de saúde para a população do município e com os serviços próprios, conveniados e contratados de atenção básica, especializada, ambulatorial, hospitalar e vigilância em Saúde.

Atualmente articula-se regionalmente com os outros 19 municípios da Região de Saúde Metropolitana de Campinas e outros 42 Municípios da Rede Regional de Atenção à Saúde (RRAS15).

Organiza-se conforme diretrizes do Governo Municipal, do Ministério da Saúde e Secretaria Estadual de Saúde, conforme pactuações regionais, em conformidade com o disposto na Constituição Federal, Lei 8.080/90, Decreto 7.508/2011 e Lei Complementar 141/2012 e Lei Orgânica do Município, dentre outras determinações normativas.

Conta com estruturas de apoio para a gestão do sistema e articula-se com a gestão estadual no município DRS-7 e seus serviços (Complexo Hospitalar da UNICAMP e outros serviços).

A estrutura própria da Secretaria Municipal de Saúde é composta por: Departamentos de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, Departamento Administrativo, Departamento de Saúde, Departamento de Prestação de Contas, Fundo Municipal de Saúde, Coordenadorias de Vigilância em Saúde e de Gestão de Pessoas. Desdobra-se em cinco Distritos de Saúde e cinco Coordenadorias Distritais de Vigilância em Saúde.

Os serviços de saúde próprios ou conveniados/contratados são: 64 Centros de Saúde, dois Ambulatórios de Especialidades, quatro Centros de Referência (Reabilitação, Idoso, Saúde do Trabalhador, DST/AIDS e Doenças Crônicas Transmissíveis), seis Serviços de Atendimento Domiciliar (home care), SAMU, três Prontos Atendimentos (São José, Anchieta e “Dr. Sérgio Arouca” / Campo Grande), dois Hospitais próprios, o Hospital Municipal Mário Gatti e o Complexo Municipal Prefeito Edivaldo Orsi (Ouro Verde).

2.2 Princípios Filosóficos e Técnico-Metodológicos Gerais das Práticas Acadêmicas

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da Faculdade SLMandic, tendo em vista a trajetória histórica, inserção regional, missão, finalidades e objetivos, já descritos neste PDI. Portanto, deve ser compreendido como uma declaração da identidade institucional; uma explicitação da linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da Faculdade SLMandic, na perspectiva de afirmar o princípio do seu funcionamento

orgânico (no sentido de corpo único, integrado e em interação dialógica) e favorecer a conquista de uma excelência reconhecida pelos atores internos e pela sociedade.

O PPI sintetiza as discussões travadas entre os atores envolvidos no projeto de idealização da Faculdade SLMandic, constituindo-se num produto coletivamente construído que sistematiza e consubstancia teorias, reflexões e práticas que estão presentes no cotidiano da Instituição.

A elaboração do PPI superou os desafios próprios do exercício da participação e do compartilhamento, num trabalho efetivamente cooperativo, sendo produto de discussões, negociações e confrontos provenientes do pluralismo de ideias dos diferentes atores institucionais envolvidos. A diversidade de saberes e práticas, próprias da heterogeneidade da formação dos profissionais, se, por um lado, refletiu-se em diferentes e divergentes percepções e propostas em torno do fenômeno educativo, por outro, ampliou e enriqueceu os debates, contribuindo decisivamente para a qualificação teórica do conjunto das políticas institucionais.

A SLMandic busca manter-se atualizada no incentivo a realização de pesquisas nas diversas áreas de especialidades para a ampliação da formação docente e discente. Além disso, no campo da educação, mostra-se atenta na aplicação de princípios pedagógicos que venham contribuir para atualizar e ampliar as diferentes possibilidades de aprendizagem, particularmente quanto aos aspectos que envolvem o currículo, avaliação e didática no ensino superior.

Dessa forma, pode-se construir um quadro de referência conceitual e metodológica que norteia a realização da missão institucional, na medida em que estabelece os parâmetros de condução das atividades acadêmicas e apresenta políticas institucionais compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos maiores da educação superior e da Instituição.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da Instituição e sua contribuição social nos âmbitos regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão buscando articular o real e o desejável. Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da Instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Os fundamentos do PPI da Faculdade SLMandic orientam o projeto educativo de forma articulada e não deixam à margem os compromissos sociais da Instituição. O cotidiano educacional mediante o exercício do princípio da liberdade de ensino complementa-se com os compromissos sociais e confere ao PPI o caráter plural da Instituição. Assim, os fundamentos do processo educativo criam as condições para que o PPI possa legitimamente materializar-se, articulando a pluralidade de ideias e propostas que caracterizam a Faculdade SLMandic.

Para a SLMandic, a construção do PPI reflete-se no pressuposto de que, um projeto educativo, é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas constam:

- a) orientar o papel educativo e organizacional da proposta pedagógica;
- b) entender o “ser humano” como foco de sua concepção;
- c) orientar-se por uma visão educativa preconizada na relação intrínseca entre ensino e aprendizagem;
- d) compreender os contextos social, econômico e cultural nos quais se desenvolve o processo educacional;
- e) pautar-se pela ação integrada de gestores, docentes, alunos e técnico-administrativos.

Para elaboração do PPI tomou-se como referência o Plano Nacional de Graduação, proposto pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras – FORGRAD; as propostas de reformulação para a educação superior divulgadas pela UNESCO por meio do documento “Tendências da Educação Superior para o Século XXI”; a Lei nº 9.394, de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; o Plano Nacional de Educação, aprovado; o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861, de 14/04/2004); além das diversas normatizações do Ministério da Educação sobre a nova ótica do ensino superior.

Dessa forma, os princípios filosóficos gerais que orientam o desenvolvimento do projeto educacional da Instituição são:

- I – Igualdade de condições para o acesso e permanência na Instituição;
- II – Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III – Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV – Atividades curriculares que promovam o respeito aos direitos humanos e o exercício da cidadania;

V – Respeito à liberdade e apreço à tolerância;

VI – Valorização do profissional da educação;

VII – Gestão democrática do ensino, assegurada a existência de órgãos colegiados deliberativos, dos quais participarão os segmentos da comunidade acadêmica e representantes da comunidade;

VIII – Garantia de padrão de qualidade;

IX – Valorização da experiência extra acadêmica;

X – Vinculação entre educação, mercado de trabalho e práticas sociais;

XI – Incorporação de meios educacionais inovadores, especialmente os baseados em tecnologias de informação e comunicação;

XII – Estímulo à inserção internacional das atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e intercâmbio de docentes e discentes com instituições estrangeiras;

XIII – Responsabilidade social da Instituição na compreensão dos preceitos da inclusão social, da promoção da igualdade, da defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente;

XIV – Estímulo à inserção no Sistema único de Saúde (SUS).

Durante o desenvolvimento do processo acadêmico estes princípios são reafirmados aos docentes, aos discentes e ao pessoal técnico-administrativo da Faculdade SLMandic.

Como filosofia de gestão, respeitando as diretrizes emanadas de seus colegiados superiores, delega autoridade e responsabilidade ao seu diretor geral, diretores executivos, diretores, coordenadores e professores, para que façam cumprir os objetivos e planos institucionais aprovados, com incentivo ao trabalho comprometido com processos e resultados.

Os aspectos psicopedagógicos baseiam-se na abordagem interacionista em que o conhecimento é considerado como uma construção contínua em uma relação sujeito-objeto, em que o desenvolvimento não depende apenas do investimento recebido, mas da atuação de cada pessoa, do seu envolvimento e interesse em construir e reconstruir sua aprendizagem. A aprendizagem se dá de forma dinâmica, sempre relacionando teoria e prática.

O fazer psicopedagógico deve permear toda a instituição e requer olhares e práticas que sejam atuais, recusando-se à impor reprodução estéril de fórmulas e modelos, desenvolvendo possibilidades de ensino-aprendizagem que levem os discentes a participarem de forma dinâmica e integrada no cotidiano da vida acadêmica.

A aprendizagem, portanto, é um processo ativo e integral do sujeito na construção do conhecimento, não valendo aqui a transmissão mecânica e descontextualizada. Nesse sentido, o diálogo no processo educativo é essencial para torná-lo dinâmico e promover a interação entre sujeito e objetos do conhecimento.

2.3 Organização Didático-pedagógica

2.3.1 Perfil do Egresso

Os pilares que sustentam o perfil dos egressos dos cursos propostos para a Faculdade SLMandic são definidos em consonância com a missão da IES, as Diretrizes Curriculares Nacionais e com a matriz curricular proposta. A matriz curricular, leva em consideração o perfil desejado para cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e habilidades a serem desenvolvidas para se obter o perfil do profissional capacitado na atenção, gestão e educação em saúde, como também a necessidade de :

- ✓ Formar profissionais capacitados para atuar de forma global nos diferentes níveis de atenção à saúde, de maneira humanística e reflexiva;
- ✓ formar para a cidadania, com a capacidade de análise e articulação de conceitos e argumentos, de interpretação e valorização dos fenômenos profissionais e sociais, aliada a uma postura reflexiva e visão crítica que fomente a capacidade de trabalho em equipe, favoreça a aptidão para a aprendizagem autônoma e dinâmica, tomada de decisão, além da qualificação para a vida e o trabalho;
- ✓ preparar para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, principalmente no que se refere à inserção no SUS;
- ✓ formar para que se alcance os objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico;
- ✓ entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios ético-filosóficos-culturais-pedagógicos, que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador, indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável a médio e longo prazos;

- ✓ propiciar a formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças, culturalmente contextualizadas;
- ✓ desenvolver perfil capacitado a atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção com senso de responsabilidade socioambiental e compromisso com a cidadania;
- ✓ Apresentar conhecimento científico para oferecer qualidade nos serviços prestados, com senso empreendedor, multidisciplinar, em consonância com a realidade socioeconômica e política do país.

Os Cursos seguem as tendências atuais para a educação em saúde. Visam à orientação do aluno para buscar e construir o conhecimento necessário para o desenvolvimento de suas atividades profissionais, capacitando-se para atuar como profissional e cidadão integrado à realidade social em que vive. Dessa forma, articula as competências e habilidades a serem desenvolvidas pelo discente com necessidades locais, regionais e nacionais, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

2.3.2 Seleção de Conteúdos

Os conteúdos são selecionados tendo em vista o perfil do egresso, as competências e habilidades a serem desenvolvidas, além de estrita obediência às Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Nessa seleção devem ser observados alguns critérios gerais, entre os quais cabe destacar:

- relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais no que se refere a atuação dos profissionais da área;
- atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática de meios disponíveis, com referência ao acompanhamento de padrões regionais, nacionais e internacionais relativos ao avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;

- potencialidade para o desenvolvimento intelectual dos alunos, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades de inúmeras ordens, e a busca, avaliação e seleção crítica de novos conhecimentos e informações em diversificadas fontes;
- conteúdos estruturantes de diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diversas áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

A cultura, os interesses circunstanciais e as características dos alunos também são critérios centrais considerados na seleção e na organização dos conteúdos ministrados nos cursos oferecidos pela SLMandic.

A organização curricular está assentada em problemas sócio, sanitários e epidemiológicos prevalentes da população da região e a integração da teoria/prática e do ensino-aprendizagem-serviço. Além disso, está baseada no desenvolvimento das competências, habilidades e atitudes esperadas dos estudantes, mediante a utilização de um modelo pedagógico que propicia aos alunos aprender no contexto em que o aprendizado será aplicado, aprender em um modelo integrado e integrador, exercitar a aplicação de novos conhecimentos, estimular a prática da autoavaliação e da participação consciente no processo da avaliação pelos pares. Assim, pretende-se desenvolver, dentre outras qualidades, a aprendizagem significativa, a prática do raciocínio crítico, a abordagem lógica e analítica de situações não familiares, a autoaprendizagem, a utilização de conhecimentos prévios e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

Os conteúdos definidos pelo NDE; a abordagem de temáticas transversais; a sistemática estratégia de atualização curricular pelo NDE, derivada da avaliação interna e externa e do perfil do egresso; somados ao desenvolvimento de atividades de extensão e pesquisa, diferenciam os cursos dentro da área da Saúde e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

2.3.3 Princípios Metodológicos

A Faculdade SLMandic utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, para a ênfase no desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender, de tomar iniciativa e de empreendedorismo. Alguns

princípios metodológicos merecem destaque:

- interdisciplinaridade: a integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se elemento importante na elaboração de questionamentos permanentes para a ressignificação do conhecimento;
- flexibilização: possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais;
- formação profissional para a cidadania: a instituição tem o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual, para que, por intermédio de questionamentos permanentes, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais;
- estímulo à autonomia intelectual: autonomia significa ser autor do próprio discurso e do próprio agir, sendo coerente ao integrar o conhecimento teórico com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional;
- responsabilidade, compromisso e solidariedade social: a compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos;
- diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem: a diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos e práticos.

Os cursos inserem o estudante precocemente nos cenários de prática, especialmente nas unidades básicas de saúde, evitando-se o modelo flexneriano, centrado nas doenças e hospitais. Tem também como objetivo fazer com que o ensino seja centrado no estudante, que deve ter participação ativa no processo de aprendizado.

O curso conta ainda com o apoio do NAPED, que possui política de acessibilidade plena

implementada por meio de capacitações docentes, apoio psicopedagógico, atividades de acolhimento de ingressantes, entre outros.

Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, novas tecnologias, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

Destacam-se, como metodologia de ensino aprendizagem as seguintes atividades: aulas dialogadas, dinâmicas de grupo, leituras comentadas, fichamentos, aulas expositivas, visitas técnicas, aulas práticas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica, aulas com uso de clickers, uso da plataforma de ensino a distância e estágios supervisionados.

Para a superação de modelos pedagógicos e curriculares tradicionais, não basta que se proceda a uma diferenciação entre as disciplinas e conteúdos; é necessária uma série de inovações metodológicas que otimizem a realização de atividades por parte tanto de alunos quanto de professores e que promovam o efetivo uso das novas estratégias e tecnologias, colocando-as a serviço da aprendizagem sistêmica e integrada.

Com este objetivo, a Faculdade SLMandic desenvolve, no âmbito dos seus cursos, as seguintes alternativas didático-pedagógicas que caracterizam o modelo de ensino implantado, além das já tradicionalmente conhecidas e executadas:

a) desenvolvimento de atividades integradoras

- são estratégias que procuram abranger algum aspecto da realidade, por intermédio de situações-problema próximas às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências, atitudes e decisões. Estimulam a reflexão sobre determinado problema; promovem um clima de descontração entre os alunos; favorecem o autoconhecimento; desenvolvem empatia, atitudes e habilidades específicas e analisam situações de conflito;

- na atividade denominada Reunião Clínica Integrada, há a presença de docentes de diversas disciplinas, promovendo a discussão integrada de conceitos e enriquecendo discussões com enfoque multidisciplinar.

b) prova integrada

- Sistema de avaliação fundamentado na aplicação dos conhecimentos acumulados durante o semestre, tanto os que envolvem o desenvolvimento das competências e habilidades, quanto aos conceitos gerais e específicos. A avaliação é semestral realizada por

intermédio de itens de múltipla escolha, elaborados à luz de situações-problema reais e que solicitam reflexões envolvendo conhecimentos prévios e habilidade leitora e de interpretação.

- Essa avaliação semestral, composta por conteúdos de Formação Geral e de Formação Específica, contém questões com situações problema, ensinando o aluno a integrar conhecimentos para fortalecer seu aprendizado. A PI analisa os resultados do ensino e da aprendizagem, considerando a articulação/integração dos conhecimentos adquiridos.

c) incentivo à aprendizagem

- Emprega uma metodologia centrada no estudante e apresenta as seguintes características: respeito ao ritmo de aprendizagem de cada aluno; delegação, ao estudante, da responsabilidade por sua aprendizagem; desenvolvimento de maior autonomia intelectual; facilitação da aquisição de maior confiança por parte do estudante disponibilizando recursos e definindo metas, que não seriam atingidas em outras situações.

d) estímulo ao uso de metodologias de ensino baseadas na interação

- são muitos os métodos, entre eles, a discussão, o debate, a mesa redonda, o seminário, o simpósio, o painel, o diálogo, a entrevista e o estudo de casos.

Adicionalmente, dentre as práticas pedagógicas que podem ser consideradas de grande relevância inovadora, está a concepção de educação a distância, amparada pelas mais recentes tecnologias de transmissão de imagens e áudio, com suporte de satélite, internet de banda larga, computação gráfica exclusivamente desenvolvida para o ensino e programa específico de capacitação de professores.

e) Estágios

Atividades de estágio supervisionados em unidades de saúde com acompanhamento e atendimento de pacientes.

Em médio prazo, a tecnologia utilizada para disciplinas ofertadas a distância também estará à disposição para dinamização dos programas presenciais, de acordo com a legislação, com o estímulo que será dado às videoconferências e intercâmbio entre os diversos cursos instalados nas unidades da faculdade.

É incentivado o uso frequente de obras, integrantes da bibliografia do curso, e que se encontram disponíveis nos acervos das bibliotecas da SLMandic.

É estimulado, também, junto aos docentes, o uso de ferramentas informatizadas que permitam aos alunos o acesso a textos e outros materiais didáticos em mídias eletrônicas (Plataforma BlackBoard).

Nossos professores, na maioria em regime de tempo integral e parcial, favorecem o contato permanente com os alunos, facilitando a aprendizagem. Nossas capacitações e orientação pedagógica direcionados aos professores, asseguram o aprimoramento da metodologia do ensino e avaliação.

Assim, pretende-se desenvolver, dentre outras qualidades, a aprendizagem significativa, a prática do raciocínio crítico, a abordagem lógica e analítica de situações problema, a autoaprendizagem, a utilização de conhecimentos prévios e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A multiplicidade dos cenários de aprendizagem é registrada ao longo dos Projetos Pedagógicos dos Cursos - em sua concepção, na descrição de atividades práticas de ensino, no regulamento do estágio, na metodologia de ensino-aprendizagem e, até mesmo, nas matrizes de competências, habilidades e atitudes de diferentes períodos dos Cursos de Graduação.

2.3.4 Processo de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é uma das etapas mais importantes do processo educacional, pois é, a partir dos resultados por ela apontados, que se pode referendar o trabalho desenvolvido no período ou, ainda, detectarem-se dificuldades que justifiquem a adoção de novas estratégias em benefício do aprendizado do aluno.

De uma forma geral, os procedimentos incluem: avaliação diagnóstica, para compreender o estágio de aprendizagem em que se encontra o discente com vistas a ajustar e adequar o processo do ensino-aprendizagem; avaliação somativa, realizada após processo finalizado, para verificar se os objetivos foram alcançados; avaliação formativa, entendida como uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer feedback, a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem. Para cada componente curricular, o procedimento de avaliação é detalhado no plano de ensino e, as informações são sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa.

Na SL Mandic, o professor dialoga constantemente com seus alunos, tanto em relação às possibilidades de se utilizarem diferentes estratégias de ensino e aprendizagem, quanto indicando formas de estudo a serem desenvolvidas durante o ano letivo.

A avaliação da aprendizagem e do desempenho acadêmico está estabelecida no Regimento Geral da Faculdade SL Mandic e normatizada por Regulamento próprio. É realizada por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos

conteúdos ministrados. O aluno é avaliado por meio do acompanhamento contínuo e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares e em outras atividades acadêmicas.

Tais instrumentos de avaliação são aplicados pelo professor no decorrer dos bimestres letivos com a finalidade de compor a nota semestral, ficando a seu critério as datas de aplicação dessas avaliações.

Os instrumentos de avaliação visam a assimilação e aplicação dos conceitos básicos para o desenvolvimento das competências e habilidades indicadas nos planos de ensino de cada disciplina, conjunto de disciplinas ou série.

O professor divulga aos alunos no início de cada semestre os instrumentos e os critérios de avaliação processual, bimestral e semestral que irão compor a nota.

O Regimento Geral da Faculdade SLMandic, em linhas gerais, estabelece que:

- ✓ o aproveitamento acadêmico é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares e em outras atividades acadêmicas;
- ✓ a cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota expressa em grau numérico de ZERO a DEZ, com variação de 0,1 em 0,1 ponto;
- ✓ atendida a exigência do mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência às aulas e demais atividades programadas, o aluno é considerado aprovado na disciplina quando obtiver média final igual ou superior a 7,0 (sete inteiros);
- ✓ a média final será obtida com base na média aritmética ponderada das médias das provas parciais oficiais, mais a prova integrada e outros trabalhos escolares realizados nas várias etapas do período letivo, das respectivas disciplinas, inclusive em função dos períodos de recuperação, quando for o caso;
- ✓ caso o aluno não atinja a nota sete indispensável a sua aprovação em cada disciplina, irá a exame final, com média final mínima de aprovação 5,0 (cinco inteiros).

A SLMandic instituiu o PROGRAMA DE RECONDUÇÃO DA APRENDIZAGEM. Um dos aspectos fundamentais do trabalho docente, em seu exercício de ensino e aprendizagem, refere-se ao cuidadoso acompanhamento analítico dos resultados das avaliações de seus alunos, após o encerramento dos bimestres. Com base no exposto, o programa de recondução da aprendizagem é aplicado ao final do 1º bimestre de cada período letivo, aos alunos que obtiverem média bimestral igual ou inferior a 6,0 (seis), e deverão ser convocados pelos

professores para realizarem a retomada dos conteúdos por meio deste programa.

2.3.5 Inovações Consideradas Significativas na Estrutura Curricular

O Parecer CES/CNE nº 776/97, de 03/12/1997, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, visando à flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, assegura às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas.

Os Cursos são comprometidos com uma formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética que resulte em um profissional médico e dentista com capacidade para atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, nos âmbitos individual e coletivo, com responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania, da dignidade humana, da saúde integral do ser humano e tendo como transversalidade em sua prática, sempre, a determinação social do processo de saúde e doença. A estrutura curricular contempla os aspectos de flexibilidade; integração e interdisciplinaridade; acessibilidade pedagógica e atitudinal; compatibilidade da carga horária total; e articulação da teoria com a prática.

Assim sendo, os Projetos Pedagógicos estão marcados por: flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade de carga horária total, articulação de teoria com a prática, entre outras.

A **flexibilização** curricular possibilita a ampliação dos horizontes do conhecimento e o desenvolvimento de uma visão crítica mais abrangente, pois permite ao aluno ir além de seu campo específico de atuação profissional, oferecendo condições de acesso a conhecimentos, habilidades e atitudes formativas em outras áreas profissionais.

A **flexibilização** curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que atinja o objetivo de manter-se como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período finito de tempo, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

Nos cursos da Faculdade SLMandic a **flexibilidade** curricular reflete-se em diferentes perspectivas, mas particularmente na eliminação da rigidez estrutural das matrizes curriculares, mediante a redução ou inexistência dos requisitos prévios, e na oferta de

componentes curriculares optativos.

Em relação aos componentes curriculares optativos, estes visam fornecer subsídios complementares à formação acadêmica do aluno. Sua previsão nas estruturas curriculares busca garantir uma margem mais ampla de escolha do aluno quanto aos conhecimentos, competências e habilidades que deseja construir em seu processo de formação, com a necessária orientação do Colegiado de Curso.

A **flexibilidade** curricular permite que a Instituição acompanhe de perto as reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de curso vinculados à realidade do mundo do trabalho e, assim, alcançando um adequado perfil profissional de conclusão.

Nesse sentido, as Atividades Complementares, previstas para os cursos de graduação, além de constituírem importantes mecanismos de flexibilidade também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem a realização de atividades enriquecedoras ao perfil do egresso e que, por meio da integralização de parcela da carga horária do curso, ampliam a sua formação geral e específica.

A **interdisciplinaridade**, enquanto processo de integração recíproca entre várias disciplinas e campos de conhecimento é capaz de romper as estruturas individualizadas, para alcançar uma visão sistêmica e contextualizada do saber. Desta forma, ao propiciar o diálogo entre os vários campos do conhecimento, supera a organização curricular linear, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas, fator que dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno. Além disso, a **interdisciplinaridade** integra o saber, propiciando a compreensão da relevância e do significado dos problemas estudados, favorecendo, consequentemente, os processos de intervenção e busca de soluções. Expressa ainda a necessidade de reconstruir o pensamento em novas bases, recuperando dimensões como a criatividade, a imaginação e a capacidade de lidar com a incerteza.

A **interdisciplinaridade** não significa uma justaposição de saberes, nem implica uma comunicação reduzida entre as disciplinas. Envolve a elaboração de um contexto mais geral, no qual as disciplinas em contato são modificadas, passando a ampliar a possibilidade de ligação entre os diversos saberes. Promove, portanto, intercâmbios mútuos e recíprocas integrações entre as disciplinas.

Já a **contextualização**, visa adequar o currículo às características dos alunos e do ambiente socioeconômico e cultural, permitindo relacionar as atividades curriculares ao cotidiano dos alunos e ao contexto sociocultural em que se inserem. Para atender a esse

princípio, busca-se adequar o processo de ensino-aprendizagem à realidade local, regional e nacional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto em diferentes escalas. Desta forma, é possível desenvolver estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos alunos, contribuindo para uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes e da comunidade. Nessa perspectiva, as práticas curriculares implantadas na Instituição estão pautadas no conhecimento das características dos alunos e da comunidade, buscando respeitar sua personalidade e sua identidade.

As estruturas curriculares dos Cursos de Graduação da SL Mandic atendem ainda às exigências em relação à **flexibilização** curricular nos seguintes momentos:

- a) nas disciplinas optativas, de livre escolha do aluno;
- b) nas atividades complementares, ofertadas ao aluno;
- c) no trabalho de conclusão de curso (Odontologia), cujo tipo e tema é definido pelo aluno;
- d) nas atividades práticas, permitindo ao aluno pode desenvolver atividades relacionadas às suas expectativas profissionais;
- e) na definição de conteúdo específico para algumas disciplinas fundamentais.

A **acessibilidade pedagógica e atitudinal** ocorre por meio do treinamento prático, pela ênfase na atenção primária à saúde, na filosofia do SUS, em especial a determinação social da doença e a reversão do modelo assistencial biologicista, numa metodologia que articula teoria e prática, priorizando a problematização e acessibilidade atitudinal com o incentivo ao estudo autônomo e o respeito à diversidade. Toda a condução do projeto é mediatisada pelo corpo docente, observando-se a remoção de barreiras pedagógicas, que integradas à forma como é concebida a construção do conhecimento, com centralidade no discente, constituem parte integrante da política de acessibilidade plena institucional. Diante da diferença é necessário que se compreenda que, para nivelar condições de aprendizagem e desenvolvimento, é preciso criar oportunidades, prevendo temporalidade, metodologias e recursos educacionais diferenciados, bem como mudanças nas práticas avaliativas. No curso as metodologias didáticas, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação, são definidas de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem, com o apoio da coordenação pedagógica, NAPED, NDE e Colegiado.

A **compatibilidade de carga horária** é total e está em consonância com as diretrizes

curriculares dos cursos de graduação. Nos PPCs de cada curso isso fica evidente.

A **articulação da teoria com a prática** se estabelece na articulação entre o mundo da aprendizagem e o mundo do trabalho. Dessa forma, os elementos da aprendizagem são as situações-problema de saúde-doença que devem ser enfrentadas na prática profissional. O confronto com essas situações, reais ou simuladas, visa garantir o desenvolvimento de uma aprendizagem consistente, de modo a dar sentido às competências requeridas.

Em 2017, a SLMandic contou com a inauguração da Clínica de atendimento médico MedMandic. Dotada de 14 salas de atendimento, conta com oferta de consultas de múltiplas especialidades, além de exames de análises clínicas e de imagem e realização de pequenos procedimentos, com participação de alunos de medicina e professores. De caráter privado a preços acessíveis, modelo já consolidado na Odontologia, se constitui em mais uma iniciativa da IES para se ampliar o acesso aos serviços de saúde em nossa região e articular a teoria com a prática.

As competências relacionadas às dimensões ético-social, técnico-política e das relações intersubjetivas são abordadas de maneira articulada, visando o desenvolvimento integrado dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo, sempre frente às situações-problema.

É fundamental que o estudante consiga estabelecer um efetivo diálogo com as situações reais e simuladas da prática, explicitando suas concepções e compreensões, formulando questões e perguntas, que devem contribuir para a construção das articulações entre os conhecimentos, as competências prévias e aquelas requeridas para melhor compreender e atuar frente à determinada situação-problema.

A estrutura curricular torna-se inovadora na medida em que seus protagonistas são os docentes e discentes. Seus papéis, atitudes e performance também são modificados para a ela se adaptar. Torna-se necessária sua constante avaliação, buscando, desta forma, a efetiva integração entre os diferentes componentes curriculares pelos docentes, discentes, Comissão de Estágio, NDE, Colegiado e CPA. Demais elementos inovadores constam dos PPCs.

2.3.6 Estágios, TCC e Atividades Complementares

a) Estágios

O estágio curricular obrigatório, está institucionalizado, com aprovação de suas normativas pelo Conselho Superior – CONSU, conforme constante nos PPCs.

O Estágio tem como objetivo proporcionar ao estudante experiências práticas que complementam o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana. Ele pode, ou não, ser obrigatório.

O obrigatório é aquele que consta na matriz curricular e sua carga horária, sendo requisito para aprovação e obtenção de diploma. O não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional. Tem suas especificidades contempladas no Plano de Ensino e Aprendizagem, que respeita as determinações das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso, assim como todos os dispositivos legais federais e os fixados pelo Ministério da Educação.

A instituição, por entender a dinâmica do mundo do trabalho e a dificuldade do estudante ao iniciar essa atividade quando ingressa na vida acadêmica, apoia a realização dos estágios não obrigatórios. Nesse caso, as horas desenvolvidas podem ser convalidadas como Atividades Complementares.

Em ambos os Estágios é disponibilizada ao estudante, por meio da coordenação competente, a documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário, dando suporte, analisando, acompanhando e supervisionando as atividades desenvolvidas pelo estagiário de acordo com as disposições legais da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

As áreas de conhecimento para realização de Estágio são as definidas pelo Projeto Pedagógico do Curso. Informações mais detalhadas são apresentadas no Regulamento de Estágio de cada curso, aprovados pelo CONSU.

b) Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, quando for parte integrante do currículo pleno dos cursos de graduação da Instituição, é uma disciplina de cumprimento obrigatório, normatizada por instrumento próprio.

O TCC constitui-se em uma atividade acadêmica de pesquisa e sistematização do conhecimento que é desenvolvida pelo aluno mediante controle, orientação e avaliação docente. Permite ao aluno, entre outras aprendizagens, revelar sua capacidade de interpretação e crítica do objeto de estudo; discutir e usar conceitos pertinentes ao quadro

teórico escolhido – que deve ser relativo à futura profissão - e aprofundar conhecimentos referentes a aspectos da realidade social e/ou de âmbito profissional.

Tem por objetivo, habilitar o aluno a utilizar a metodologia adequada na elaboração de trabalho monográfico, que deve sintetizar os conhecimentos construídos durante o curso, as atividades articuladas e inter-relacionadas com os mesmos e as experiências cotidianas da área, contribuindo efetivamente para a sua formação.

As áreas de conhecimento para elaboração do TCC são as definidas pelo Projeto Pedagógico do Curso e pela área de formação dos professores orientadores. Durante o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, o aluno é estimulado a participar do Programa de Iniciação Científica (PIC) que regulamenta a pesquisa nos cursos de graduação, assim como a solicitar bolsa de iniciação científica, tanto as concedidas internamente, pela SLMANDIC, quanto as externas, disponibilizadas por agências de fomento, como a FAPESP e o CNPQ. Além disso, após a conclusão do TCC, o aluno é aconselhado a publicar o seu trabalho científico em periódicos no Brasil ou no exterior, assim como, apresentar o resultado de suas pesquisas, em congressos nacionais e/ou internacionais .

Informações mais detalhadas são apresentadas no Regulamento do TCC, aprovados pelo CONSU.

c) Atividades Complementares

A inclusão das atividades complementares (AC) atende ao Parecer CNE nº 776/97. São cumpridas pelo aluno regularmente matriculado, no prazo de integralização do curso, e devem ser de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional.

As atividades complementares têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos, favorecendo práticas de autoaprendizagem. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico, bem como experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação.

As Atividades Complementares são componentes curriculares enriquecedores da formação na área da saúde responsáveis por possibilitar a ampliação de competências, habilidades e conhecimentos do aluno, integrando-as àquelas desenvolvidas fora do ambiente acadêmico. Essas atividades abrangem a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais e, especialmente às relacionadas ao mundo do trabalho e as ações de

extensão junto à comunidade. Portanto, transcendem os componentes curriculares obrigatórios ou optativos, ao enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, o histórico acadêmico e o currículo dos alunos, proporcionando-lhes agregar novas dimensões ao conhecimento ampliando, desta forma, as perspectivas profissionais para além da sala de aula.

A SLMANDIC incentiva a realização de Atividades Complementares por meio de um programa regular de orientação aos alunos, elaborado pela Coordenação de Curso, à qual, regimentalmente, cabe criar uma política de estágios e de enriquecimento curricular, aprovada pelo Conselho Superior da Instituição - CONSU (Art. 12, inciso IV, item f e i), com o apoio do Núcleo Docente Estruturante - NDE e do Núcleo de Apoio pedagógico e experiência docente (NAPED).

O aproveitamento das Atividades Complementares é realizado via sistema acadêmico, onde o aluno faz o upload dos documentos comprobatórios que são validados pelo docente coordenador. O aluno faz o acompanhamento do registro das atividades complementares desenvolvidas e semestralmente a secretaria acadêmica gera um relatório para comprovação e ciência do aluno.

O regulamento de Atividades Complementares de graduação é revisado periodicamente pelo NDE e Colegiado de curso de forma a absorver alterações sugeridas por docentes e discentes e que contribuam para maior flexibilização e enriquecimento da formação. Após aprovação destes colegiados, as inserções são submetidas ao CONSU e, se aprovado, novo Regulamento será disponibilizado aos alunos no site e nos murais da IES.

Nos Cursos de Graduação as Atividades Complementares, além de constituírem importantes mecanismos de flexibilidade, também proporcionam oportunidades diferenciadas, na medida em que permitem a realização de atividades enriquecedoras ao perfil do egresso e que, por meio da integralização de parcela da carga horária do curso, ampliam a sua formação geral e específica.

São normatizadas por Regulamento próprio, aprovado pelo CONSU, para cada curso de graduação da SLMandic.

Mecanismos exitosos e inovadores para a regulação, gestão e aproveitamento das Atividades Complementares estão previstos nos PPCs dos cursos de graduação.

2.3.7 Inovações Pedagógicas

A Faculdade SL Mandic entende que inovações pedagógicas compreendem, fundamentalmente, práticas e metodologias criativas, contemporâneas e eficazes, capazes de tornar o sujeito ator principal no processo de ensino e aprendizagem. Isso significa pensar percursos e estratégias de aprendizagem condizentes com o contexto social e tecnológico da atualidade.

Elege para isso uma prática diferenciada de ensino e aprendizagem associando diferentes possibilidades metodológicas à estratégias colaborativas entre os estudantes e outras práticas, objetivando a construção e apropriação significativa dos conteúdos, habilidades e competências necessárias para a formação profissional e humana de seus alunos.

A Faculdade considera como fundamentos para a concretização da prática pedagógica o protagonismo dos estudantes, o papel mediador do professor, a lógica dos conteúdos abordados (disciplinas, currículos e experiências) e o saber socialmente integrado. Preconiza, então, como características dessa prática inovadora:

- ✓ busca pela ruptura da forma tradicional de ensinar e aprender;
- ✓ a gestão participativa com a atuação dos estudantes na definição de percursos e critérios no ensino;
- ✓ a reorganização da relação entre a teoria e a prática;
- ✓ a mediação do docente assumindo relações pedagógicas com os alunos como condição para uma aprendizagem significativa.

Reconhece que, tanto estudantes quanto professores, são os sujeitos da prática e reflexão pedagógicas, estimuladores da produção de conhecimentos científicos e de uma ação social consciente.

A Faculdade SL Mandic desenvolve, no âmbito de seus cursos, uma prática pedagógico-metodológica vinculada ao desenvolvimento das Atividades Práticas; incorpora, também, em suas matrizes curriculares um Núcleo Comum composto por disciplinas referentes à formação geral dos estudantes, fator que contribui para uma visão crítica de mundo e atuação consciente na sociedade em que se inserem.

A Faculdade SL Mandic fomenta o desenvolvimento de novos materiais didáticos para os cursos ministrados. Tal iniciativa fundamenta-se na lacuna entre o tradicional processo de

produção de material didático e as exigências inovadoras dos cursos.

Na Educação Superior, uma das preocupações é a ampliação do acesso digital entre docentes e discentes. Alheios aos avanços da tecnologia e seu impacto sobre a formação profissional, uma parte dos docentes brasileiros ainda não se deu conta que o modelo de aula tradicional, ao não incluir novos recursos digitais, torna-se obsoleto por várias razões: houve grandes mudanças no ambiente de trabalho em função da inserção de novas tecnologias, as novas habilidades cognitivas da geração Internet e as facilidades de acesso à informação são fundamentais na atualidade. Desta forma, a sociedade da informação introduziu importantes mudanças no ambiente de trabalho, fator que exige a reformulação do conteúdo e do processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, a denominada geração Internet, possui habilidades cognitivas que a torna incapaz de aceitar passivamente as aulas tradicionais, e exposto a um ambiente multimídia desde o nascimento, aprenderam a utilizar a tecnologia por meio de tentativa e erro, desenvolvendo importantes habilidades audiovisuais de aprendizagem. Esses jovens, com facilidade, desenvolvem trabalhos acadêmicos com auxílio de diferentes mídias digitais, ouvindo música e mantendo simultaneamente conversas em paralelo por meio de sistemas de mensagens instantâneas. É uma geração com impressionante capacidade multitarefa. Quer aprender experimentando, discutindo com pares, buscando informações complementares, colocando criatividade em suas tarefas, sendo desafiada a descobrir soluções. Não aceita a passividade das aulas tradicionais e incorpora-se, fielmente, ao ambiente de *e-learning*.

Até a bem pouco tempo, a tradição de grande parte das aulas era transmitir informações. Isso porque quando boa parte dos atuais docentes cursou a universidade, a informação também era-lhes transmitida pelo professor e complementada por consultas aos livros disponíveis na biblioteca da universidade. Atualmente, com a incorporação dos meios digitais, não só a ciência é produzida coletivamente, como, com poucos cliques tem-se acesso à informação via Internet: bibliotecas on-line, periódicos on-line, obras de museus, clássicos da literatura, só para citar alguns. Assim, as aulas destinadas a transmitir informação tornaram-se ultrapassadas para o contexto atual, fazendo com que os cursos passem a se dedicar a desenvolver, coletivamente, o conhecimento.

A diferença entre informação e conhecimento é sutil, porém fundamental. Conhecimento é o significado que se extrai da informação, é a interpretação.

Atualmente, na SLMandic o conhecimento é desenvolvido por meio de um processo interativo, valendo-se da discussão com pares ou desenvolvendo uma análise crítica da informação. Para ampliar o conhecimento acerca de um dado tema, é necessário um ambiente de aprendizagem muito mais rico e diversificado do que o utilizado para simples transmissão de informações.

Nesse novo ambiente de ensino-aprendizagem, o professor tem uma atividade mais gratificante e criativa, propondo trabalhos desafiadores aos alunos, instigando-os, suscitando debates e, sobretudo, guiando, orientando e esclarecendo dúvidas.

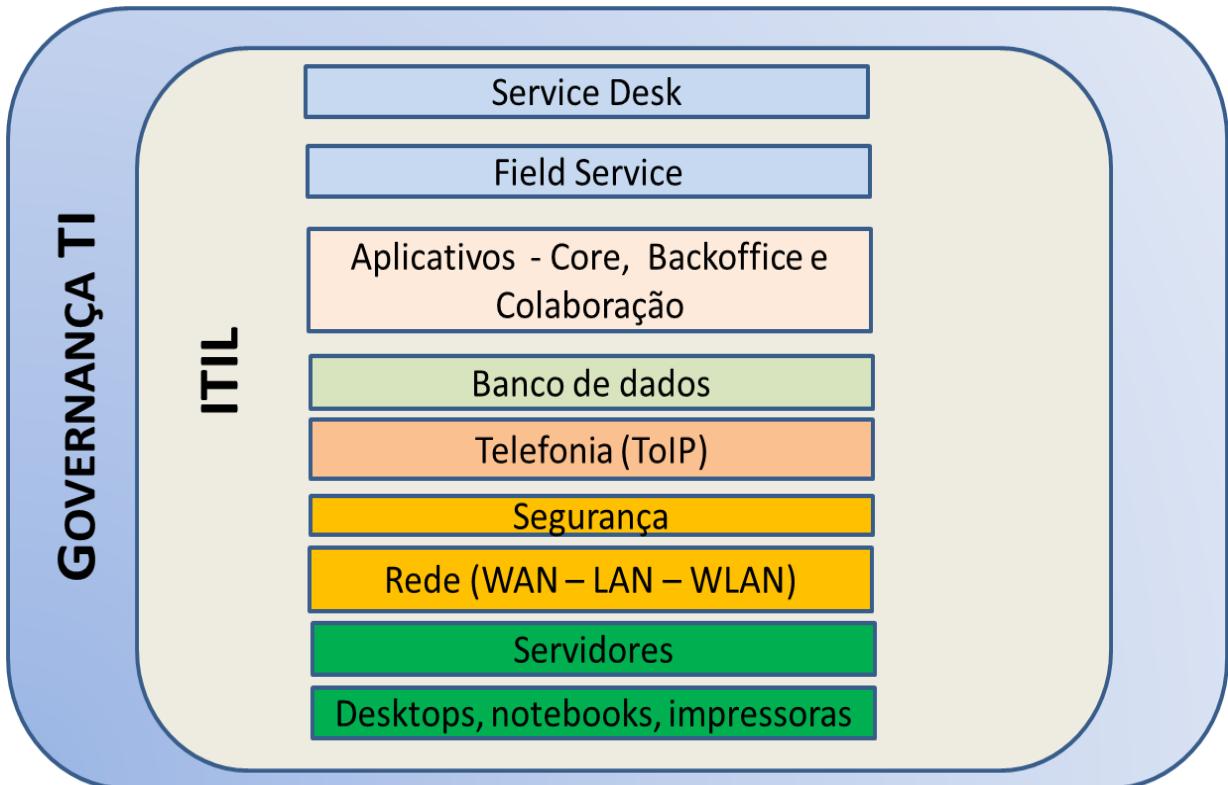
Diante deste contexto, a SLMandic aborda, de modo multidisciplinar, as interrelações entre Ciência, Tecnologia e Educação, considerando os impactos dos avanços do meio técnico científico e informacional, nas estratégias de ensino-aprendizagem e na forma de pensar a ciência em sua função pragmática e social.

Um exemplo enriquecedor é verificado por meio da realização contínua de atividades de ensino/aprendizagem em laboratórios de simulação e habilidades proporcionando ao aluno experiências enriquecedoras e de alto valor pedagógico. Além do emprego da tecnologia, inclusive com simuladores de alta fidelidade, o uso de atores facilita a vivência de situações consideradas indispensáveis à formação. Além disso, a SLMandic atua como centro formador regional, ofertando sem qualquer ônus ao poder público, treinamento de médicos residentes da rede de saúde nos laboratórios de simulação.

2.3.8 Incorporação de Avanços Tecnológicos

A SLMandic, no sentido de acompanhar a evolução tecnológica, está em pleno processo de reestruturação do ambiente de TI.

O framework a seguir apresenta os tópicos que foram tratados nessa reestruturação.



O projeto está dividido em 2 fases:

1- Infraestrutura

- Servidores – todos migrados para nuvem de um datacenter tier III (classificação Uptime Institute) fortalecendo o tripé - confidencialidade, disponibilidade e integridade - da Segurança da Informação. Essa migração trouxe também a atualização tecnológica que permitiu aumento de produtividade e acesso rápido à informação.
- Para as estações-cliente, foi realizada a troca de computadores (desktops e notebooks) em etapas, favorecendo as áreas com maiores demandas de acesso à informação.
- Telefonia- utilizou-se a Telefonia IP, tecnologia segura de comunicação, que se conecta diretamente a rede de computadores recebendo voz, dados e até imagens, promovendo uma integração completa entre as redes de dados e de voz.
- Rede WAN (Wide Area Network), LAN (Local Area Network) e WLAN (Wireless Local Area Network, comumente chamada de Wi-fi) foram reestruturadas com novos equipamentos que comportam um maior tráfego de dados. Atualizações em termos de links de comunicação também foram feitas.
- Cabeamento - a estrutura de cabeamento foi refeita para sustentação dos novos

equipamentos.

f. Novas tecnologias de segurança foram implementadas com equipamentos de alto desempenho e segurança.

2- Aplicativos

a. Estão sendo implementados novos aplicativos para suporte ao negócio e também para a gestão acadêmica e administrativa.

b. Aplicativos de colaboração, para fazer chamadas de voz/vídeo e também utilizar chat, são utilizados no sentido de facilitar o compartilhamento da informação.

c. Estão sendo reavaliadas novas plataformas de EAD (Ensino à Distância) para integração com sistemas de gestão acadêmica e administrativa.

Como ponto único de contato, foi estabelecido um Service desk (atendimento 1º nível), que centraliza toda a demanda de chamados dos usuários da rede SLM. Isso possibilita a geração de inúmeros indicadores que permite fazer a gestão adequada dos recursos tecnológicos. Quando não é possível a solução do problema via atendimento 1º nível, profissionais denominados *field services* atuam no local de trabalho dos usuários.

O site www.SLMandic.edu.br também está atualizado, baseado em tecnologia mais flexível, que permite apresentar a instituição, sua estrutura, sua cultura e sua história, de maneira ágil e eficaz. Com o novo site, é possível transmitir a solidez da instituição e sua busca constante pela excelência e inovação, permitindo projetar a instituição nacional e internacionalmente, além de ser um canal de relacionamento com todos os públicos.

É utilizado, como sustentação desse novo cenário, o ITIL (*Information Technology Infrastructure Library*) que é o *framework* para gerenciamento de serviços de TI mais utilizado mundialmente. Nele estão contidas as melhores práticas desse gerenciamento permitindo que instituições atinjam os objetivos de negócios utilizando apropriadamente os serviços de TI.

E, para conclusão o projeto como um todo, foram reavaliadas as práticas, políticas e padrões adotados pela SLM, sob a ótica da Governança de TI, aumentar desempenho, otimizar processos, minimizar riscos e garantir controles no sentido de fazer com que TI agregue valor ao negócio da SLM com total transparência, eficácia e eficiência.

A SLMandic entende que a nova infraestrutura de TI possibilita a aproximação da teoria estudada em sala de aula às vivências práticas relacionadas ao exercício profissional das habilidades desenvolvidas ao longo do curso.

A Instituição incentiva a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos. Ações de atualização do ensino são possíveis devido a flexibilidade da matriz curricular que permite dinamismo e atualização do ensino. Nesse sentido, a utilização de recursos tecnológicos para simulação de casos clínicos podendo ser empregadas em todos os níveis de atenção desde o diagnóstico até o estabelecimento de plano de tratamento.

Na SLMandic são adotadas tecnologias de informação e comunicação didático-pedagógicas que enriquecem e qualificam o processo de ensino-aprendizagem, principalmente o desenvolvimento dos conteúdos e atividades propostas pelos cursos. São implantadas no processo de ensino-aprendizagem para permitir desenvolver o projeto pedagógico do curso.

As tecnologias de informação e comunicação utilizadas na SLMandic são:

- utilização de recursos audiovisuais e multimídia em aulas teóricas e/ou práticas;
- utilização de plataforma BlackBoard para estratégias de ensino à distância (EAD) disponíveis para todas as disciplinas;
- tecnologias integradas durante o desenvolvimento do curso e que favorecem o processo de ensino-aprendizagem pelos docentes, como vídeos para discussão de aulas, atividades de hands-on, realização de procedimentos clínicos por meio de videoconferência;
- utilização dos computadores na biblioteca para auxiliar em pesquisas e banco de dados;
- rede wireless que permite o acesso amplo a internet para toda comunidade acadêmica;
- uso de clickers para desenvolvimento de atividades de avaliação do processo de aprendizagem;
- uso de redes sociais, como Facebook, para envio de materiais e solução/ discussão de questões didático-pedagógicas cotidianas do curso;
- aplicativos como recursos metodológicos em atividades teóricas e práticas;
- mesa digital interativa tridimensional com aplicativos específicos para diferentes disciplinas (lousa digital);
- laboratório de simulação para treinamento com robôs em atividades práticas de Fisiologia e Emergências Médicas. Para a avaliação das habilidades práticas são realizadas

simulações em robo ResusciAnne Simulator (versão 5.7.0-79 – LAERDAL®) com os dados da simulação (gravação de vídeo, procedimentos realizados no simulador) gerados e avaliados no software Session Viewer (versão 5.1.5821.26904 – LAERDAL®).

2.3.9 Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC no processo ensino-aprendizagem

O fácil acesso às informações, o aproveitamento das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e a autonomia na busca do conhecimento e a garantia da acessibilidade são algumas das preocupações da Instituição ao desenvolver seus projetos de Comunicação e implementar os recursos de Tecnologia da Informação.

A Instituição está atenta aos avanços dos recursos tecnológicos e os benefícios trazidos por estes, não só na aprendizagem, mas também na garantia de uma comunicação eficiente e sem ruídos com sua comunidade interna e externa.

Como recursos de tecnologia para apoio aos processos de ensino e aprendizagem, a IES disponibiliza, em termos de TI:

- 1- Infraestrutura tecnológica
 - a. redes WAN, LAN e WLAN, com acesso seguro com base em segurança da informação;
 - b. Ambiente Virtual de Aprendizado/ Ensino à distância: conta com a plataforma Moodle (atualmente apenas para consulta) e EADBox®, em migração para plataforma Blalckboard®. O atual ambiente disponibiliza complemento às aulas presencias aos alunos da IES;
 - c. Videoconferência: duas salas de videoconferência estão disponíveis como ponto de referência para sessões nas salas propriamente ditas, com possibilidade de conexão com outras salas, usuários, alunos, instituições, fornecedores, etc. Aulas podem ser ministradas localmente e disponibilizadas em real-time a alunos e professores geograficamente dispersos;
 - d. Telefonia IP: tecnologia que permite ligações via protocolo IP, mais flexível e rápido que a telefonia convencional. Para esse tipo de tecnologia, um PABX IP foi disponibilizado possibilitando que a Central de Atendimento da IES (0800) tenha qualidade e gerenciamento superior ao sistema anteriormente utilizado. Uma URA (Unidade Resposta Audível) foi disponibilizada, além da Central de Atendimento, no tronco chave da IES, permitindo maior disponibilidade de acesso aos serviços da SLMANDIC;
 - e. Aplicativo de Colaboração: todos os colaboradores (incluindo professores TI)

possuem acesso ao Skype for Business©, que permite chats, conferências e videoconferências internas e externas, de forma rápida e segura;

f. Videowall – na entrada dos prédios da Matriz, uma forma eficaz de comunicação para alunos, professores e demais usuários da IES;

g. Computadores: com configuração robusta e com aplicativo MS-Office instalado, permite produtividade no dia-a-dia dos usuários;

h. Cloud Computing (computação em nuvem): facilita o acesso à informação de qualquer lugar, desde que autorizado. As informações são armazenadas de modo seguro e sob rigoroso processo de backup.

2- Nas áreas de atuação da instituição

a. Aplicativo de diagnóstico baseado em evidência - Uptodate©: aplicativo adquirido sob forma de assinatura, que permite aos alunos acesso à banco de dados de diagnóstico baseado em evidências. O acesso é controlado e o aluno pode acessar a partir de dispositivos móveis;

b. Robôs: A SLMANDIC possui laboratório de simulação com robôs de última geração para treinamentos de variadas situações clínicas. Simuladores como SimMom, RessusciAne e SimMan 3G propiciam a replicação de situações clínicas com alta fidelidade de realismo.

c. Laboratório CAD/CAM – Este laboratório é destinado à construção de próteses de maneira computadorizada e mecanizada. A infraestrutura conta com escâner, e máquina fresadora para fabricação dos elementos protéticos de forma totalmente digital podendo ser utilizados diversos materiais cerâmicos e poliméricos.

d. Laboratório de Tomografia: os equipamentos Tomógrafos são utilizados para diagnóstico e planejamento digital e tridimensional dos casos clínicos de forma multidisciplinar.

e. Aplicativo Mobile para Internato do curso de Medicina: aplicativo desenvolvido baseado na plataforma EADBox©, que permite avaliação do aluno, avaliação do professor e também controle de presença dos alunos no Internato;

f. SophiA Biblioteca Mobile: aplicativo que disponibiliza todas as funções do sistema SophiA© Biblioteca a partir de um dispositivo móvel.

g. Nossos sistemas são integrados com o sistema CAFE (Comunidade Acadêmica Federada) o que assegura acesso aos sistemas vinculados aos sistemas CAFÉ, como o Portal da Capes;

Outro recurso é a terceirização do sistema de atendimento telefônico da Central de Atendimento e a disponibilidade de uma linha 0800 (gratuita), que permite um atendimento eficiente, sem muita espera por parte de quem está ligando e com os recursos de monitoramento das ligações e gerações de relatórios a fim de desenvolver procedimentos qualitativos.

A biblioteca possui um sistema de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações da instituição, o portal Capes e as revistas eletrônicas.

Desde dezembro de 2016 a SLMANDIC conta com a oferta de acesso pleno à plataforma UpToDate a todos os seus alunos, preceptores de internato e professores. Trata-se de avançada plataforma de medicina baseada em evidências, atuando como suporte em tempo real multi plataforma (computador, tablet, smartphone) nas tomadas de decisão no cuidado com os pacientes. Seu uso também estimulado em atividades de sala de aula, treinando o corpo discente a manter-se sempre em busca independente de seu próprio conhecimento.

A simulação realística é muito incentivada na SLMANDIC. Com laboratórios de técnicas cirúrgicas, habilidades, anatomia e simulação dotados de simuladores de última geração, nossa comunidade acadêmica tem a oportunidade de aliar o treinamento prático tradicional (em pacientes, modelo animal e peças anatômicas) ao que há de mais moderno disponível em matéria de simulação.

Desde mesas anatômicas multi-touch para estudo da anatomia, imagem e microscopia (CESANMEKR), passando por simuladores de cirurgia laparoscópica (LapMentor- Simbionix R) e até os mais modernos robôs para simulações clínicas (RessusciAne; SimMom; SimNewB;SimMan 3G), a SLMANDIC oferta amplo parque de equipamentos para auxílio didático.

A adoção de Cloud Computing (computação em nuvem) proporcionou a disponibilidade da informação entre a matriz e unidades bem como com seus alunos e docentes, de forma segura.

O acesso à Internet é amplo em termos de banda e de contingência, com a contratação de link redundante, facilitando também o acesso à informação. A infraestrutura para esse acesso possui equipamentos de alta tecnologia.

No segundo semestre de 2017, a Instituição disponibilizou aos professores e alunos, a plataforma BlackBoard, com o objetivo de proporcionar novas possibilidades de ensino e aprendizagem complementares ao espaço da sala de aula. Por meio dessa plataforma, os alunos passaram a ter acesso ao plano de ensino da disciplina, síntese das aulas, listas de atividades que envolvem a possibilidade de uso de recursos audiovisuais, listagem de exercícios com questões discursivas e múltipla escolha, além de outras ferramentas. Para que a plataforma pudesse ser bem utilizada, houve treinamento de professores multiplicadores, e os alunos também receberam treinamento específico, apesar da plataforma ser bem interativa e intuitiva.

Além disso, a SLMANDIC permite a participação do Corpo Docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino-aprendizagem, domínio das TICs e acessibilidade comunicacional e digital, para que disseminem este tipo conhecimento, promovendo as inovações no âmbito dos cursos.

2.3.10 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

A Instituição realiza, periodicamente, capacitações envolvendo gestores, diretores, coordenadores pedagógicos, coordenadores de curso e docentes. A cada período letivo são realizadas reuniões de planejamento e de acompanhamento da prática pedagógica, com a participação efetiva da Coordenação Pedagógica, do Núcleo Docente Estruturante - NDE e Colegiado de Curso. Nestas capacitações são discutidos os conteúdos curriculares e instrumentos que garantam o processo contínuo de avaliação da aprendizagem.

Uma forma de avaliar, também, o trabalho docente é a utilizada pelo Programa de Avaliação Institucional que analisa e se reflete sobre a instituição como um todo. O professor é avaliado por seu desempenho didático, assiduidade, motivação e relacionamento com os estudantes. Os resultados são utilizados pela coordenação do curso que propõe à Diretoria Executiva Acadêmica ações com vistas ao aprimoramento contínuo das atividades docentes. Os resultados gerais evidenciados são divulgados entre os professores, diretoria e órgãos

administrativos da SLMandic, como possibilidade de superação de pontos críticos. Os resultados individuais dos docentes são discutidos com auxílio do NAPED.

O Acompanhamento e Avaliação da Atividade Docente objetiva a melhoria de desempenhos, com vistas a resultados mais efetivos de aprendizagem. Nesse sentido, a SLMandic, por intermédio de seus diretores, coordenadora pedagógica e coordenadores de Cursos, acompanha e avalia a atividade docente, por meio dos registros acadêmicos, quanto ao cumprimento de programas e execução dos objetivos propostos, em consonância com a proposta da avaliação institucional, considerando:

- a ficha docente, na qual o professor dimensiona sua carga horária do semestre, especificando disciplinas e turmas, cursos atendidos, bem como horário disponível para pesquisa, extensão, preparação de aulas, reuniões de NDE e colegiados, e outras atividades;

- a atualização do Plano de Curso de suas disciplinas, o conteúdo programático, a bibliografia indicada e as formas de avaliação, tendo em vista a ementa e os objetivos propostos pela disciplina, no início de cada semestre observando as normas institucionais em vigência:

- metodologias a serem desenvolvidas e que estão expressas no Plano de Ensino;
- reuniões sistemáticas sobre o Projeto Pedagógico do Curso, para avaliação, planejamento e correções necessárias;
- acompanhamento por parte da coordenadora pedagógica, dos registros do professor, quanto ao programa, frequência e avaliação do aluno;
- contatos informais com professores e alunos, focando: relacionamento professor/aluno, engajamento nas atividades do curso, assiduidade, pontualidade, etc.;
- autoavaliação do professor realizada por intermédio da CPA;
- avaliação discente em relação ao: desempenho do professor; funcionamento do Curso realizada por meio da CPA;

O controle de frequência e assiduidade dos professores é realizado por intermédio de formulário específico, denominado *Frequência do Professor*, seguindo a distribuição das aulas de cada disciplina, sendo, responsabilidade do coordenador do curso, garantir as informações corretas. Seu preenchimento é realizado diariamente e assinado pelo professor no início e final de cada período de aula(s).

2.3.11 Língua Brasileira de SINAIS – Libras

A Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS consta do rol de disciplinas dos cursos de graduação, como regular para o curso de Odontologia e optativa para o curso de Medicina. Além disso, cursos de extensão poderão ser oferecidos semestralmente à comunidade interna e externa.

A disciplina de Libras tem como fundamento, apresentar as especificidades da diferentes formas de comunicação com deficientes auditivos, visando sua interação na área da saúde, ampliando as ações para a melhor acessibilidade de pessoas surdas, expandir novos horizontes de atuação profissional para os alunos de Odontologia e Medicina em uma área crescente que merece o devido cuidado e que carece de pessoas fluentes na língua de sinais. De acordo com dados recentes, há uma demanda significativa de pessoas surdas na região metropolitana de Campinas. Para isso o ensino da língua de sinais por meio de atividades práticas e conversacional será foco de estudo nesta disciplina introdutória.

Portanto, os objetivos da disciplina contemplam as seguintes competências:

- Conscientizar os futuros profissionais da área da saúde sobre a importância do acolhimento às pessoas surdas, nos atendimentos clínicos;
- Analisar crítica e reflexivamente as metodologias e as mudanças que estão ocorrendo nas instituições e na sociedade a partir da inclusão;
- Conhecer as concepções sobre surdez;
- Compreender a constituição do sujeito surdo;
- Conhecer a história da Língua Brasileira de Sinais enquanto elemento constituidor do sujeito surdo;
- Identificar os conceitos básicos da LIBRAS;
- Caracterizar as variações linguísticas e sinais icônicos da LIBRAS;
- Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira no contexto acadêmico;
- Identificar as necessidades do paciente surdo.

Com vistas ao desenvolvimento das competências acima citadas, as aulas apresentam íntima relação entre teoria e prática, disponibilizando aos alunos, atividades de compreensão e uso da língua de sinais por meio do contato semanal com os procedimentos necessários para a sua efetivação. As aulas serão expositivas dialogadas predominantemente em Língua

de Sinais. Serão utilizados recursos visuais (slides ou filmes) para facilitar o entendimento do conteúdo. Todos os conteúdos trabalhados serão contextualizados com verbos, pronomes, classificadores viso-espacial, expressões faciais e corporais.

2.4 Políticas Institucionais

A consagrada articulação entre o ensino, pesquisa e extensão é considerada fundamental pela SLMandic que, apesar de ser uma Faculdade, preza por esta integração.

A qualidade do ensino é aprimorada pela competência em pesquisa. As atividades de extensão articulam-se com as experiências de pesquisa e ensino. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de extensão pode constituir-se em situação essencial para a sua formação. Além disso, a participação discente nos projetos e nas atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão contribui decisivamente para a formação integral do estudante.

A SLMANDIC utiliza práticas inovadoras na revisão de suas políticas institucionais, que são estendidas ao perfil profissional do egresso apresentado nos PPCs. Coloca em foco a questão da autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão como forma de incentivar a comunidade acadêmica a pensar na sua situação frente aos novos desafios educacionais. Por consequência, firmou o processo de avaliação interna e consolidou a avaliação dos cursos com o objetivo de garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados. Demais práticas exitosas e inovadoras estão previstas nos PPCs.

2.4.1 Políticas de Ensino

O currículo dos cursos, oferecidos pela SLMandic, obedecem as Diretrizes Curriculares Nacionais e demais normas que regem a Educação Superior, nos aspectos necessários ao regular funcionamento dos cursos de graduação e de pós-graduação. As informações são amplamente divulgadas para a comunidade acadêmica, e disponibilizadas no portal de internet da Faculdade.

A SLMandic adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Nessa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmo, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

A Faculdade SL Mandic incorpora aos seus cursos abordagens que busquem os seguintes princípios norteadores:

- Construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, a diferenciação e integração, a globalidade e especificidade;
- Interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação, desenvolvimento econômico-social sustentável e com responsabilidade social, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;
- Construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana, tanto na graduação quanto na pós-graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos?, Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção? Qual o perfil profissional a se formar frente às exigências do mercado de trabalho?;
- Integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundamentado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;
- Extensão voltada aos aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;
- Desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;
- Busca permanente da unidade entre teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.
- Oferta de múltiplos e diversificados campos de prática, que propiciem a vivência e o aprendizado em todos os níveis de atenção à saúde, além da interação multiprofissional e

multidisciplinar. O aluno da SLMandic frequenta campos de atividades práticas de maneira longitudinal e contínua desde o primeiro semestre de seu curso de graduação.

2.4.1.1 Políticas de Graduação

As políticas de ensino da Graduação, aqui apresentadas, configuram o conjunto de intenções que se materializam na forma de princípios e ações (metas) norteadores do processo de gestão e organização Didático-pedagógica dos cursos de graduação. Amparam-se na legislação vigente, no Regimento Geral, na missão descrita neste PDI, constituindo-se nos pressupostos que deverão orientar e definir ações com vistas a uma educação de qualidade.

A Faculdade SLMandic, em suas políticas de ensino, estrutura-se em sete linhas ou eixos temáticos, como fundamentos didático-pedagógicos dos cursos.

I - currículo de graduação e os documentos oficiais

A articulação dos currículos de graduação com os documentos oficiais ocorre por meio de:

- ✓ implementação das políticas da Educação Superior;
- ✓ compromisso com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) fundamentando-se nos princípios norteadores dos currículos de graduação, como flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização;
- ✓ garantia de ensino de qualidade nos cursos de graduação que atenda aos parâmetros nacionais do ensino superior.

II - políticas de ensino na graduação e o processo didático-pedagógico

A articulação das políticas de ensino na graduação e o processo didático-pedagógico objetivam:

- ✓ a garantia de que o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), dialogue constantemente com a respectiva DCN, com o Regimento Geral e com o PDI;
- ✓ a estruturação dos PPC dos cursos de graduação da Faculdade SLMandic e acompanhamento de sua implantação e desenvolvimento por meio dos NDE/colegiados de curso;
- ✓ a disponibilização, no site da Faculdade, das matrizes curriculares e dos PPC, conforme recomenda a legislação vigente;
- ✓ a criação de mecanismos que garantam a educação continuada aos egressos, por meio de políticas determinadas para este fim por seus colegiados superiores;

- ✓ o incentivo ao consórcio permanente de teoria e prática, como forma de integrar professores e alunos em atividades de pesquisa e de iniciação científica;
- ✓ o incremento do uso de inovações tecnológicas aplicadas às disciplinas especializadas e em especial as relacionadas às tecnologias de informação e comunicação;
- ✓ o incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente e discente compreendendo a divulgação de processos e resultados, inclusive o registro de patentes, à comunidade acadêmica e à comunidade externa;
- ✓ a implementação de programa de monitoria, a fim de dar apoio pedagógico aos alunos com dificuldades de aprendizagem e minimizar os índices de reaprovação e evasão;
- ✓ a implantação de programa de acompanhamento e avaliação das atividades docentes, incluindo atuação no processo de ensino e demais atividades do plano de trabalho de professores TI;
- ✓ a implantação de programas de acompanhamento de egressos.

III - ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação

A articulação das políticas de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação ocorre por meio do incentivo à :

- ✓ institucionalização de ações que garantam a eficácia da relação entre ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação da Faculdade SLMandic;
- ✓ participação discente no programa de iniciação científica e, dos docentes, nos grupos de pesquisa do diretório do CNPq;
- ✓ participação discente em atividades de extensão;
- ✓ realização de eventos científicos e tecnológicos que funcionem como suporte à qualidade de ensino oferecido na graduação e que explicitem a integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ realização de mostras científicas nos cursos de graduação para socializar e divulgar a produção dos docentes e discentes;
- ✓ Incentivo à criação e ao desenvolvimento de atividades discentes como ações na comunidade e Ligas Acadêmicas, estimulando a interação do nosso aluno com membros de outras IES e também diversos membros da comunidade;
- ✓ Realização de ações culturais como CINE e SARAU Mandic em benefício da comunidade acadêmica e da sociedade;
- ✓ Ações desenvolvidas em associação à rede pública promovendo eventos de

promoção de saúde;

- ✓ Ensino do gerenciamento de resíduos e ações de sustentabilidade ambiental.

IV - sistemas de avaliação e o ensino de graduação

A articulação dos sistemas de avaliação com o ensino de graduação objetiva:

- ✓ a garantia do desenvolvimento qualitativo da avaliação do ensino e aprendizagem, dentro de um processo contínuo, como forma de identificar as fragilidades e as potencialidades do aluno;
- ✓ o reforço do entendimento da avaliação contínua como recurso para a formação integral do aluno, sob os aspectos educacionais e intelectuais;
- ✓ a discussão e tomada de decisão, nos colegiados constituídos, dos processos de avaliação do ensino de graduação da Faculdade SL Mandic, de acordo com as normas e realidades dos cursos;
- ✓ a implementação de processos de avaliação eficazes que contribuam positivamente para a emancipação do aluno;
- ✓ o acompanhamento do processo de avaliação do desempenho docente;
- ✓ treinamento didático-pedagógico dos docentes quanto aos conceitos envolvidos do desenvolvimento das avaliações.

V - metodologia de ensino e os cursos de graduação

A metodologia de ensino nos cursos de graduação propicia:

- ✓ a consolidação do desenvolvimento da capacidade do aluno tornar-se sujeito de sua aprendizagem;
- ✓ o incentivo às práticas docentes de aproveitamento das potencialidades discentes, criando condições para sua autonomia educacional e intelectual;
- ✓ o acompanhamento da aplicação de metodologias envolvidas nas Atividades Supervisionadas;
- ✓ a garantia de que a flexibilização curricular seja uma forma de melhor atender as necessidades diferenciais da clientela e as peculiaridades contextuais em que se insere;
- ✓ A contínua relação com a prática, seja com discussões de casos clínicos ou em atividades nos campos de prática.

A IES oferece ensino presencial e pretende utilizar a modalidade a distância em 20% do total da carga horária dos cursos de graduação. Para tanto, implementou estratégias diferenciadas de aprendizagem a distância, como ferramenta de ensino e aprendizagem. Ao

longo do desenvolvimento das disciplinas presenciais são realizadas atividades via plataforma BlackBoard, com o intuito de operacionalizar atividades de integração docentes e discentes e de conhecimento.

A IES estimula estratégias de internacionalização também nos seus cursos de graduação, tendo já formalizado parceria com o Miami Anatomical Research Center – M.A.R.C., EUA. Em 2015 foi realizado curso de Anatomia Cirúrgica em parceria com a participação de 17 alunos, sendo 5 bolsistas integrais, custeados pela SLMANDIC. Em 2016 o curso foi novamente formalizado, com a participação de 12 alunos. Em 2017 o curso foi realizado no mês de abril. A partir de 2017 foram programados novos cursos destinados aos alunos de graduação. Houve treinamentos na Fundación Universitaria del Bages na área de Atenção Primária à Saúde, no Johns Hopkins Hospital, em Baltimore - EUA, na área de Radiologia e, também, na Catalunha.

VI - valorização docente dos cursos de graduação

A valorização docente garante:

- ✓ a criação de condições para que os docentes sejam os garantidores da qualidade de ensino desenvolvido nos cursos da graduação;
- ✓ a capacitação, do ponto de vista didático-pedagógico, do corpo docente nos cursos de graduação;
- ✓ o incentivo à qualificação docente, via programas de formação continuada;
- ✓ a continuidade do processo de seleção para ingresso no quadro docente da SLMandic;
- ✓ o acompanhamento da evolução da carreira docente, face às exigências de titulação e de regime de tempo de trabalho;
- ✓ o incentivo à redução do número de professores do quadro concentrando maior carga horária em um número menor de professores horistas;
- ✓ Incentivo a participação em pesquisas no Programa de Iniciação científica, bem como em eventos científicos.

VII - graduação e educação a distância

A educação a distância incentiva o uso de inovações tecnológicas, em especial as relacionadas às tecnologias da informação e comunicação, com vistas à oferta nos cursos de graduação, sob a forma de até 20% do total da carga horária.

2.4.1.2 Políticas de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu

Atualmente, não apenas o setor empresarial, mas o setor público e o social exigem, cada vez mais, maior especialização de seus profissionais. A graduação passa a ser, apenas, o primeiro estágio da qualificação. O contexto de crescente inovação tecnológica e a rapidez das informações numa economia globalizada altamente competitiva impõe uma permanente atualização das múltiplas competências profissionais, e, necessariamente, cada vez mais o foco se volta para as especializações. A pós-graduação surge nesse cenário, como a ferramenta capaz de prover o diferencial necessário ao profissional, não apenas para seu ingresso no mercado de trabalho, mas para sua permanência e crescimento.

Um esforço considerável vem sendo realizado, por instituições públicas e privadas, no sentido de proporcionar uma oferta de possibilidades de pós-graduação com competência e qualidade. A esse esforço se associa a Faculdade SLMandic mediante sua Política de Atividades de Pós-Graduação estabelecida de acordo com os padrões de qualidade exigidos pelos órgãos oficiais e em sintonia com as novas exigências de inserção da sociedade contemporânea.

A Política de Atividades de Pós-Graduação busca construir parâmetros que balizem a atuação da Faculdade SLMandic de forma cada vez mais eficiente, com vistas a atingir seus objetivos e metas, além de ampliar as diretrizes que buscam fornecer respostas aos desafios impostos no cumprimento dessa missão.

Dentro desta perspectiva, entende-se que essas atividades de pós-graduação, pesquisa e extensão não podem estar dissociadas, mas devem caminhar juntas e integradas num sistema de interação e complementariedade constante entre as partes.

Este plano procura ultrapassar a rigidez de um processo de planejamento centralizado e de longo prazo, para ser entendido como a afirmação de um programa de ação racional passível de adaptações impostas pelas mudanças imprevisíveis e aceleradas, definindo objetivos e estratégias de intervenção que possam dar respostas eficazes às demandas e carências da sociedade.

Dentro dessa perspectiva e, em linhas gerais, o desenvolvimento de um programa no campo da pós-graduação, pesquisa e extensão – elo entre o ensino, a pesquisa e a sociedade, tendo como referência a inovação, a transformação e a excelência, norteiam-se por dois grandes eixos de atuação:

I) Gerar novos conhecimentos que possam ser aplicados à ciência, à sociedade em geral, propicie melhoria do ensino de graduação por meio:

- do desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização das matrizes curriculares dos cursos de graduação;
- do desenvolvimento de pesquisas aplicadas ampliando o domínio das áreas de conhecimento a que estão afeitas, e adaptando-as às inovações tecnológicas e ao surgimento de novas abordagens teóricas;
- da integração dos alunos de graduação em programas de iniciação à investigação científica buscando despertar vocações e incentivar, entre os estudantes de graduação, talentos potenciais para pesquisa e, em consequência, para a produção científica e para o ensino.

II) Promover a integração da instituição com a comunidade local, numa articulação entre o tecido produtivo e o tecido social, de modo competitivo, mas também, cooperativo, por meio:

- da formação de profissionais qualificados para a docência, investigação e atuação no mercado de trabalho, fomentando cursos de pós-graduação;
- da promoção e desenvolvimento de parcerias, intercâmbios e outras formas de associação com outras instituições acadêmicas, setor empresarial, setor público e terceiro setor;
- da busca de alternativas para programas de pesquisa e pós-graduação, identificando áreas de interesse e vocação institucional para criar linhas de pesquisa coerentes e articuladas;
- da criação de programas de extensão que possibilitem a inserção dos alunos em projetos sociais que estimulem a responsabilidade da participação cidadã.

Ainda como diretriz de ação nesse campo, propõe-se que o modelo tradicional de educação pós-graduada, que privilegia apenas atividades acadêmicas voltadas para a docência e a investigação sejam associadas a uma estrutura mais flexível, com a criação de cursos profissionalizantes que atendam a demanda do mercado por profissionais mais preparados para lidar com novos cenários políticos, econômicos, sociais, com novas técnicas e novos desafios.

Essa flexibilização nas práticas de ação não compromete a qualidade, nem reduz a missão ou o seu papel institucional, mas está sintonizada com as exigências do mundo

contemporâneo buscando sempre refletir a capacidade da instituição em dar respostas às demandas sociais emergentes.

A Faculdade SL Mandic desenvolve atividades de ensino de pós-graduação *lato e stricto sensu*, com programas organizados.

A política de Pós-Graduação *stricto sensu* da Faculdade encontra-se plenamente ajustada ao Plano Nacional de Pós-Graduação 2010-2020 da CAPES, e seus programas têm nível acadêmico-científico que responde às exigências específicas a ela imposta. Deste modo, a estruturação de seus cursos de Mestrado e Doutorado segue uma política que resulta em um ensino pós-graduado nos moldes dos padrões internacionais e de acordo com as normas estipuladas pela CAPES e do CNE e sua Câmara de Ensino Superior, CES. Essa política está consubstanciada em ações que possibilitam o alcance das metas de qualidade na pesquisa, na capacitação de corpo docente e na recomendação de cursos em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a Faculdade.

A formação em Pós-Graduação *stricto sensu* é sustentada por sólida infraestrutura acadêmica, administrativa, informacional, técnico-laboratorial e com biblioteca atualizada. O corpo docente possui dedicação integral, com vínculo científico assentado na expansão da pesquisa e na melhoria da graduação da Faculdade.

Considerando que a pós-graduação é o resultado do princípio integrador dos diversos níveis educacionais e representa o vértice dos estudos, constituindo-se num sistema especial de cursos que se propõe atender às exigências da pesquisa científica e da capacitação docente e mercadológica, foram assim, definidos os princípios que norteiam sua política:

- ✓ estímulo à capacitação de docentes e de técnicos administrativos da Faculdade SL Mandic, visando à melhoria na qualidade do ensino de graduação e de pós-graduação, bem como à consolidação da pesquisa científica;
- ✓ estímulo ao intercâmbio de professores em universidades de excelência em pesquisa e com reconhecimento internacional, por meio de realização de estágio de pós-doutoramento, com vencimentos;
- ✓ estabelecimento de políticas de ampliação de vagas, buscando profissionais doutores/pesquisadores, com formação voltada para as necessidades dos programas de pós-graduação;
- ✓ expansão da pós-graduação, com a implantação de novos programas *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado) e a consolidação dos já existentes, de acordo com metas definidas,

promovendo a melhoria dos indicadores da pesquisa e da pós-graduação;

- ✓ incentivo à elaboração de projetos inter, multi e transdisciplinares, com o objetivo de captar recursos junto às agências de fomento externas e de estimular parcerias entre docentes e outras instituições com a Faculdade SLMandic;
- ✓ viabilização de programas e de projetos de cooperação técnico-científica e o intercâmbio de docentes no País e no exterior;
- ✓ constante ampliação do acervo bibliográfico técnico científico;
- ✓ modernização dos mecanismos de articulação entre pesquisa, ensino de graduação e extensão, por meio de programas e projetos conjuntos de qualidade e de visibilidade no País e no exterior;
- ✓ expansão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, visando ao fortalecimento da interface entre ensino de graduação, pesquisa e pós- graduação;
- ✓ incentivo ao desenvolvimento de processos tecnológicos e de inovação;
- ✓ incentivo à criação de doutorados naquelas áreas que já tenham alcançado um alto grau de reconhecimento e maturidade no mestrado;
- ✓ continuidade de estratégias de divulgação dos Programas de Pós- Graduação, visando a captação dos alunos mais qualificados no Brasil e no exterior.

Ainda como diretriz de ação nesse campo, propõe-se que o modelo tradicional de educação pós-graduada, consolidado em atividades acadêmicas voltadas para a docência e investigação, seja associado a uma estrutura mais flexível, com a criação de cursos profissionais que atendam à demanda do mercado por recursos humanos mais preparados para lidar com novos cenários políticos, econômicos, sociais e com novas técnicas e novos desafios.

Essa flexibilização nas práticas de ação enaltece a qualidade e ratifica a missão e o papel institucional, refletindo a capacidade da instituição em dar respostas às demandas sociais emergentes.

Na área da saúde, destacam-se os cursos de Mestrado Acadêmico e de Doutorado em Ciências Odontológicas que possui 3 áreas de concentração a saber: Implantodontia, Ortodontia e Clínicas Odontológicas. O objetivo principal deste Programa é formar docentes e pesquisadores altamente qualificados, por meio do desenvolvimento da capacidade crítica e efetiva destas atividades, utilizando para tal, informações atualizadas, evidências científicas e tecnologias de ponta para a pesquisa das respectivas áreas que compõem o Programa.

O programa de Mestrado Profissional em Odontologia, pioneiro na área, distribui-se por onze áreas de concentração: Dentística, Disfunção Temporomandibular, Endodontia, Implantodontia, Odontopediatria, Patologia Bucal e Estomatologia, Periodontia, Prótese Dentária, Ortodontia, Radiologia Odontológica e Imaginologia e Saúde Coletiva. Visa a capacitação do mestrando em um alto nível de qualificação profissional, além de estimular os profissionais a desenvolver atividades e trabalhos técnicos-científicos em temas de interesse público na área da saúde.

A Faculdade SL Mandic desenvolve atividades de ensino de pós-graduação *Lato Sensu* com programas organizados para a oferta de cursos presenciais. Na área da saúde, em Odontologia, destacam-se os cursos nas especialidades de Cirurgia Bucal Avançada, Cirurgia Plástica Periodontal e Periimplantar, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dentística, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Endodontia, Estomatologia, Implantodontia, Odontologia Estética, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontopediatria, Ortodontia, Patologia Bucal, Periodontia, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Saúde Coletiva. Há ainda o MBA Executivo em Gestão de Negócios da Saúde.

A partir do ano de 2015, cursos lato sensu também tem sido ofertados na área da medicina, tais como, Especialização em Bioética, Especialização em Fisiologia do Exercício e Reabilitação Cardiovascular, Especialização em Nutrologia Médica e Especialização em Saúde Mental e Saúde Coletiva: Clínica e Gestão.

Estes têm o objetivo de desenvolver e aprofundar a necessidade específica por qualificação de profissionais de nível superior, de professores e de pesquisadores das áreas empresarial, capacitando-os a atuar em diferentes contextos, num ambiente em permanente transformação, e buscando uma abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, com adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação.

Considerando o exposto, pode-se afirmar que a procura por um curso de especialização enquadra-se em um dos seguintes perfis:

- 1) profissionais e/ou egressos da graduação que buscam educação continuada para ampliarem seu escopo profissional por meio de uma certificação de especialização *Lato Sensu*;
- 2) pessoas que buscam ampliar e atualizar os conhecimentos adquiridos na graduação, com vistas a preencher as lacunas de suas competências para o exercício de suas funções profissionais.

Para alcançar o resultado de projeção da Faculdade num patamar de excelência na área de pós-graduação *Lato Sensu*, requer-se:

- ✓ modelo sólido de gestão, ágil e flexível para responder prontamente às necessidades do mercado;
- ✓ corpo docente com reconhecida experiência acadêmica e/ou profissional;
- ✓ projetos pedagógicos que contemplam estratégias de intervenção e que possam dar respostas eficazes às demandas e carências da sociedade;
- ✓ desenvolvimento de novas metodologias de ensino e aprendizagem e da ampla articulação didático-científica com retorno para o aperfeiçoamento e atualização dos currículos;
- ✓ tecnologias compatíveis com o Estado da Arte e utilizadas para suportar o desenvolvimento de projetos pedagógicos que contemplam os cenários atuais e futuros;
- ✓ cursos desenvolvidos nas competências científicas e pedagógicas das áreas acadêmicas, de acordo com a legislação em vigor;
- ✓ abordagem interdisciplinar e integrada aos diversos segmentos da sociedade, num ambiente de adaptabilidade e flexibilidade diante da inovação;
- ✓ desenvolvimento de parcerias e intercâmbios com outras instituições congêneres, nacionais e internacionais e de articulação com os sistemas público e privado.

Há ainda os cursos de Aperfeiçoamento, Capacitação, Capacitação Avançada para especialistas, Cursos de curta duração e Estudo de casos clínicos, na Odontologia e Medicina.

As atividades de ensino de pós-graduação são realizadas em estreita relação com a graduação visando a melhoria e a renovação desse nível de ensino. A integração graduação/pós-graduação deve ocorrer por meio da qualificação dos docentes e da ampliação da atuação desses professores, na graduação, buscando maior articulação didático-científica.

2.4.2 Políticas de Pesquisa

A Faculdade SLMandic desenvolve atividades de pesquisa e de iniciação científica, promovendo ações que proporcionam contribuições teóricas e práticas às atividades de ensino e extensão.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMandic a pesquisa é realizada como forma de aprofundar a qualidade do ensino, colaborar no processo contínuo de capacitação docente, na formação dos alunos, buscando, cada vez mais, a compreensão e geração de

novos saberes.

A Faculdade SLMandic entende a necessidade de incentivar a pesquisa como apoio necessário à qualificação do ensino, pautando-se pelos seguintes princípios:

- Conhecimento científico é o principal patrimônio para o desenvolvimento econômico sustentável e responsável de uma região;
- Compromisso dos cursos superiores com as demandas regionais em que se inserem deve refletir a política de pesquisa da Instituição, ainda que esta não se volte, exclusivamente, para tais demandas;
- Prática da pesquisa contribui para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos alunos as seguintes habilidades: percepção crítica da realidade; reflexão de caráter interdisciplinar; elaboração de textos técnico-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimento de trabalhos em grupo; levantamento, avaliação e sistematização de dados; seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional;
- Pesquisa prepara os alunos para a disseminação do saber, tornando possível a formação de professores e futuros ingressantes nos programas de pós-graduação, *lato e stricto sensu*;
- Pesquisa reverte-se em benefícios para a Instituição, promovendo o ensino e, para a comunidade em geral, promovendo a extensão; para que a pesquisa cumpra seu papel no desenvolvimento social sustentável e responsável, ela não pode estar dissociada das atividades de ensino e de extensão;
- Pesquisa não se restringe às grandes universidades, aos centros universitários ou aos “centros de excelência”, ela deve fazer parte da cultura da instituição de ensino superior, independentemente da categoria administrativa, sem que isto implique na redução do rigor dos métodos científicos.

Existe uma diretoria específica que tem por finalidade congregar os projetos de pesquisa e de extensão da Faculdade SLMandic, dar apoio à execução das atividades, além de buscar e promover meios para divulgação dos resultados parciais e finais dos projetos desenvolvidos.

A pesquisa, no âmbito da Faculdade SLMandic, é desenvolvida pelos docentes e estudantes, isoladamente ou em conjunto, por meio da formação acadêmica e elaboração de estudos científicos aplicados ao interesse social.

Para promover as atividades de pesquisas, a Faculdade SLMandic utiliza as seguintes estratégias de ação:

- Concessão de bolsas para execução de projetos científicos;
- Concessão de bolsas para cursos de especialização aos alunos de graduação que apresentarem melhor desempenho acadêmico e os melhores TCC;
- Promoção de meios e recursos para auxiliar a publicação de livros e monografias de membros dos corpos docente e discente;
- Desenvolvimento de mecanismos de interação com a comunidade empresarial e órgãos de fomento à pesquisa de modo a facilitar a regularidade da assistência gerencial, a consultoria e prestação de serviços às empresas privadas e entidades oficiais;
- Realização de convênios com outras instituições, públicas e privadas;
- Intercâmbio com instituições, visando a incentivar contratos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Divulgação das pesquisas realizadas;
- Realização de eventos científicos destinados ao debate de temas de interesse da pesquisa;
- Incentivo à participação de discentes na iniciação científica;
- Incentivo ao afastamento docente remunerado para a realização de estágio de pós-doutoramento;
- Incentivo à participação de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais.

A partir de reuniões realizadas entre a coordenação e docentes dos cursos, decidiu-se que, a partir de 2012, para que houvesse melhorias das estratégias de ensino e aprendizagem e, principalmente, de divulgação dos resultados das pesquisas, a instituição passou a adotar um novo modelo alternativo de dissertações e teses no formato de artigo científico aceito ou publicado (Qualis B3 ou superior) ou patente (após depósito no INPI).

Impacto técnico científico: Os docentes e discentes do Programa tem contribuído efetivamente para o desenvolvimento regional e/ou nacional fruto das cooperações técnicas científicas, incluindo a publicação de artigos científicos. Além destes, destacamos a seguir alguns produtos que contribuem para o desenvolvimento regional e/ou nacional, considerados mais relevantes na forma de patente, das quais, 2 em 2017, 3 em 2016, 6 em

2015, 6 em 2014 e 3 em 2013, totalizando 20 pedidos, sendo uma com pedido de registro internacional de um novo fármaco para condições inflamatórias e 2 patentes com licença concedida e completa (PI 0401214-3 A2 e MU8403653-2 Y1):

BR20160037480 - Broca Expansora. Bruno Giacomini De Almeida e Daiane Cristina Peruzzo

BR 20 2017 010052 4 - Parafuso Mini Implante Ortodôntico Angular: Patente De Modelo De Utilidade. Daniela De Chico Brugnara

MU 9000773-5 U2 - Dispositivo auxiliar para marcação do local de instalação de implantes dentários. Carlos Alberto Bergamasco de Freitas e Andre Antonio Pelegrine.

BR 20 2016 026428 – Disposição construtiva em tubos ortodônticos. Thiago Lima Monte Paulo e Roberto Aranha Nouer.

BR1020150205759 - Dispositivo para correção de dentes girovertidos. Ivana Maria Magalhaes Lago

BR 10 2014 027674 2 - Dispositivo de higienização dental pressurizado para utilização caseira: desenvolvimento de patente. Gabriel O. Aquino e Daiane Peruzzo

BR 20 2014 010397-5 - Contenção fixa com geometria modificada utilizada em tratamentos ortodônticos. Marcelo Curado e Aguinaldo Garcez Segundo

BR 10 2013 022253 4 - DAB - Distrator Alveolar Balcunas. Jorge Balcunas da Silva e Eduardo Saba-Chufi

PI 0401214-3 A2 - Placa Geniana II Para Uso Ortodôntico. Paulo R. Nouer

MU8403653-2 Y1 - Cefalômetro de Nouer Para Tomadas de Registros Faciais em Norma Frontal e Lateral. Paulo R. Nouer

BR 10 2013 026233 1 - Método e dispositivo facilitador de abertura da boca de pacientes portadores de necessidades especiais para a prática de higiene bucal. Discente Samia R. S. E Souza.

BR 10 2014 012412 8 - Aparelho fixador de fio dental. Docente: Daiane Peruzzo

BR 20 2013 019003 4 - Coletor e raspador ósseo mecanizado odontológico (cromo). Discente Dilgenio Tiburski e docente Daiane Peruzzo

BR 20 2014 0103045 - Contenção fixa com geometria modificada utilizada em tratamento ortodôntico. Discente Marcelo Curado e docente Aguinaldo Garcez.

BR 21 2013 021557 2 - Dispositivo adaptador para catracas torquímetro. Discente Alvaro Nogueira e docente Daiane Peruzzo

PCT/BR/2014/000349 - Pharmaceutical composition of 15-deoxy- δ -12,14-prostaglandin j2 in a poloxamer-based micellar system and its use for treatment of inflammatory conditions – Docente Marcelo H. Napimoga

BR 10 2013 019696 7 – Audiolivro infantil de rotina e equipamentos utilizados em consultório odontológico e seus ruídos. Aluna: Bianca F. Moura.

PI 1105081-0 – Broca para dentes com reabsorção interna. Docentes: José Carlos P. Imparato, Gabriela A. V. C. Bonini e Anna Carolina V. M. de Moura.

UM 8902669-1 – Propulsor maxilar com apoio mandibular e regulagem de carga aplicada. Discente: Maico G. B. dos Santos.

Em 2013 foi implantado o Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) como forma de institucionalizar a Iniciação científica na IES. O projeto de solicitação de bolsas de iniciação científica (IC) junto ao CNPq foi aprovado, tendo a SLMandic recebido 5 cotas de bolsas de IC que foram implantadas em 2013. Em contrapartida, a própria instituição implementou o programa com mais 7 bolsas. O PIC conta com bolsas concedidas pelo CNPq, bolsas institucionais, assim as oferecidas por meio da FAPESP. No ano de 2015 foram 11 alunos (3 bolsas CNPq e 1 bolsa SLMANDIC); em 2016 foram contemplados 21 alunos (1 CNPq e 1 SLMANDIC); em 2017 foram 25 alunos (3 bolsas SLMANDIC).

O PIC conta com avaliação externa para apreciação dos projetos por mérito científico. Ademais, os alunos que não são contemplados com bolsa de IC da FAPESP ou do CNPq, são vinculados no PIC como aluno de Iniciação científica voluntária (ICV). Estes alunos podem enviar os seus projetos à FAPESP ou outro órgão de fomento para obtenção de financiamento na forma de bolsa, ou realizarem a IC sem bolsa.

Os resultados das pesquisas desenvolvidas com os alunos de graduação são apresentados à comunidade acadêmica no Seminário de Iniciação Científico-Tecnológica que ocorre anualmente, evento destinado a socializar junto à comunidade acadêmica, as diferentes pesquisas desenvolvidas na Instituição. Além disso, os resumos expandidos das pesquisas desenvolvidas são publicados no site institucional e em via digital, nos Anais do Seminário de Iniciação Científica.

2.4.2.1 Comitê de Ética em Pesquisa – CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade SLMANDIC, CEP, como instância colegiada e independente, tem função deliberativa, normativa, consultiva e educativa, nos limites de suas atribuições, com relação à dimensão ética dos projetos de pesquisa que lhe forem encaminhados, fazendo-se cumprir os aspectos éticos das normas vigentes de pesquisa em seres humanos do Conselho Nacional de Saúde, Resolução nº 251 de 5 de agosto de 1997 e Resolução nº 292 de 8 de julho de 1999.

O CEP da SLMANDIC foi criado em 2006, em cumprimento à Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e demais legislações pertinentes e suas possíveis reformulações e adendos legais. Atualmente o CEP da SLMANDIC está estruturado por meio da Portaria nº 004/SLM/DIR/DG/2017 de 26 de abril de 2017 e tem em sua composição 15 membros. O CEP possui abrangência institucional e encontra-se homologado junto à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), para o período de 30/08/2017 a 29/08/2020.

O CEP tem por objetivo avaliar, quanto aos aspectos ético-metodológicos, todas as pesquisas envolvendo, direta ou indiretamente, seres humanos a ele encaminhados para avaliação, visando garantir a observância das normas e diretrizes pertinentes.

Esse comitê analisa, emite parecer e expede certificados sobre os protocolos que envolvem: procedimentos relacionados aos seres humanos, os quais incluem, entre outros, os de natureza instrumental, ambiental, nutricional, educacional, sociológica, econômica, física, psíquica ou biológica, sejam eles farmacológicos, clínicos ou cirúrgicos e de finalidade preventiva, diagnóstica ou terapêutica, de acordo com o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 196/96.

Consta das atribuições do CEP, revisar todos os protocolos, envolvendo seres humanos cabendo-lhe a responsabilidade primária pelas decisões sobre a ética da pesquisa e emitir parecer consubstanciado por escrito, no prazo determinado.

São, também, atribuições do CEP o acompanhamento e o desenvolvimento dos projetos, por meio da análise e acompanhamento de relatórios anuais dos pesquisadores; desempenhar papel consultivo e educativo, fomentando a reflexão em torno da ética na ciência; manter a guarda confidencial de todos os dados obtidos na execução de sua tarefa e arquivamento do protocolo completo, que ficará à disposição das autoridades.

O CEP também recebe dos sujeitos da pesquisa, ou de qualquer outra parte, denúncias de abusos ou notificação sobre fatos adversos que possam alterar o curso normal dos estudos, decidindo pela continuidade, modificação ou suspensão da pesquisa, devendo, se necessário,

adequar o termo de consentimento e propor instauração de sindicância à direção da instituição em caso de denúncias de irregularidades de natureza ética nas pesquisas e, em havendo comprovação, comunicá-las à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa e, no que couber, a outras instâncias.

No ano de 2014, o CEP aprovou 295 projetos, 310 em 2015 e 322 em 2016 e 385 em 2017.

O CEP tem composição multiprofissional e atuação multidisciplinar, visando garantir o pluralismo nas propostas e nas decisões sobre temas ligados à ética e à pesquisa. Sua atuação, composição, atribuições e competências estão descritas no seu Regimento Interno, aprovado pelo Conselho Superior.

As reuniões do CEP da Faculdade São Leopoldo Mandic ocorreram mensalmente, com exceção do mês de janeiro e julho, respectivamente, período de recesso e férias acadêmicas. As reuniões se iniciam com a apresentação da pauta do dia pela coordenação. A Plataforma Brasil, então, é aberta e cada membro do Colegiado discorre sobre os projetos que recebeu para emissão de parecer. São revisados todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos e de pesquisa com material advindo de seres humanos, visando resguardar a integridade e os direitos dos participantes.

Em média, o tempo relatado pelos membros do colegiado para emissão dos pareceres antes de cada reunião é de 1 dia. Porém, este tempo está sujeito a alterações na dependência do número de projetos depositados, resultando em maior ou menor demanda para cada reunião.

Entre a recepção documental e a emissão do parecer, considerando o intervalo entre as reuniões do Colegiado, o tempo máximo para apreciação de projetos é de 30 dias. Todos os protocolos submetidos ao CEP até a data prevista no calendário disponibilizado no site são revisados e avaliados em cada mês.

Os membros do CEP da Faculdade São Leopoldo Mandic estão envolvidos em atividades educativas junto aos alunos de graduação e de pós-graduação, por meio das disciplinas obrigatórias de bioética e metodologia de pesquisa. A primeira discute o âmbito geral da ética na área da saúde e a composição e estrutura do sistema CEP/CONEP, bem como seu papel dentro e fora da instituição. Na disciplina de metodologia de pesquisa, parte do conteúdo é dedicado a atividades teóricas e práticas de preenchimento da Plataforma Brasil.

Os membros do CEP também estão diretamente envolvidos na orientação de trabalhos científicos e oferecem apoio individual aos pesquisadores que, por ventura, necessitem de esclarecimentos de fundamentação ética relacionados aos seus respectivos projetos. Além disso, a secretaria do CEP está aberta tanto ao público quanto aos pesquisadores para sanar dúvidas e receber sugestões.

Tutoriais de preenchimento da plataforma Brasil, bem como modelos de documentos obrigatórios estão disponíveis no site da instituição (www.SLMandic.edu.br).

Além do atendimento à própria instituição, o CEP da SLMandic presta serviço para instituições parceiras COREME/Hospital Prefeito Edivaldo Orsi e Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras. Também por solicitação da CONEP, o CEP acompanha projetos de Comitês de Ética em Pesquisa que tiveram seu registo cancelado.

2.4.2.2 Comitê de Ética na Utilização de Animais

A CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais - é um órgão suplementar da Faculdade SLMandic, em matéria normativa e consultiva, nas questões referentes a utilização de animais para o ensino e pesquisa, bem como para as rotinas de biotério, conforme estabelecido no Regimento Geral.

A CEUA/SLMANDIC tem como principal atribuição zelar pelo cumprimento das normas relativas à utilização humanitária de animais com finalidade de ensino e pesquisa científica de acordo com a legislação nacional vigente (Lei Arouca, 11.794, de 08 de outubro de 2008) e diretrizes internacionais. A CEUA/SLMANDIC está credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; apresenta regulamentação própria (SLM.CEA.R1-01) e está localizada na sala de Coordenação do Biotério SLMANDIC, no 4º andar do Bloco B da instituição. A CEUA/SLMANDIC é constituída de, no mínimo, 5 (cinco) membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo necessariamente:

Um médico veterinário inscrito no Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo;

Um biólogo inscrito no Conselho Regional de Biologia;

Docentes e pesquisadores na área específica;

Um representante de sociedade protetora de animais legalmente constituída e estabelecida no país.

Atualmente o CEUA da SLMANDIC está estruturado por meio da Portaria SLM/DIR/ACAD/005/2017 e tem em sua composição: - Docentes; - Membros Titulares; - Médicos Veterinários; - Biólogo; - Representantes das Sociedades Protetoras dos Animais.

A nomeação dos membros integrantes da CEUA/SLMANDIC assim como a designação de um Coordenador e Vice Coordenador é realizada por ato da Diretoria Executiva Acadêmica da SLMANDIC, ouvidas as unidades acadêmicas às quais pertencem. O mandato dos membros da CEUA/SLMANDIC é de 3 anos sendo permitida a recondução dos mesmos. Para atender as suas atribuições, a CEUA/SLMANDIC apresenta reuniões mensais.

Todos os docentes e pesquisadores que utilizam animais para o ensino/pesquisa devem submeter previamente suas propostas por meio do preenchimento de formulário específico para avaliação e autorização dos procedimentos pela CEUA/SLMANDIC. O Formulário Unificado para solicitação de autorização para o uso de animais no ensino e/ou pesquisa (SLM.CEA.F11-01), uma vez preenchido e assinado pelo docente responsável, é protocolado na CEUA/SLMANDIC (4º andar, Bloco B) e encaminhado para avaliação.

A CEUA/SLMANDIC disponibiliza um Manual de apoio para solicitação de autorização para o uso de animais no ensino e/ou pesquisa (SLM.CEA.M1-01) com informações detalhadas sobre o preenchimento do documento. O protocolo do Formulário Unificado é realizado mediante entrega de documentação exigida pelo formulário e conferência de métodos de anestesia, analgesia e eutanásia pela médica veterinária responsável, pelo Biotério SLMANDIC e também membro integrante da CEUA/SLMANDIC.

Os docentes e pesquisadores que utilizam peças anatômicas de origem animal devem solicitar o termo de dispensa de autorização da CEUA/SLMANDIC por meio do preenchimento do Formulário de solicitação de dispensa de autorização CEUA/SLMANDIC (SLM.CEA.F7-01) para o uso de peças anatômicas, devendo, o mesmo, ser protocolado junto à CEUA/SLMANDIC.

Após a entrega e conferência da documentação, a CEUA/SLMANDIC encaminha por e-mail um comprovante ao pesquisador com data de recebimento e número do Protocolo da Aula/Pesquisa. Os protocolos devem ser entregues na sala de Coordenação do Biotério, no prazo de até 10 (dez) dias que antecedem a reunião subsequente da CEUA. A CEUA/SLMANDIC tem o prazo de 30 (trinta) dias, a partir da submissão do protocolo, para emitir o parecer, que será apreciado e votado em reunião plenária.

A CEUA/SLMANDIC comunica, via e-mail, o resultado da análise do projeto ao pesquisador responsável e remetente informado no Formulário Unificado para solicitação de autorização par ao uso de animais no ensino e/ou pesquisa, e ou Formulário de solicitação de dispensa de autorização da CEUA/SLMANDIC para o uso de peças anatômicas, sendo esta a única fonte de comunicação.

Para os projetos aprovados, ou seja, mediante o cumprimento de todos os preceitos éticos exigidos pela Lei vigente, a CEUA/SLMANDIC emite um certificado ao pesquisador responsável pelo projeto e notifica o Biotério SLMANDIC. Ao final da vigência do projeto, o pesquisador responsável deve encaminhar um Relatório Final (SLM.CEA.F4-01) via e-mail com a descrição das atividade desenvolvidas no período e resultados encontrado, incluindo intercorrências e efeitos adversos, até 60 dias após o final da vigência do projeto. Caso o relatório não seja enviado dentro do prazo estipulado, o pesquisador responsável ficará impedido de submeter novos projetos até o cumprimento da pendência.

No ano de 2014, o CEUA aprovou 36 projetos, 20 em 2015, 19 em 2016 e 40 em 2017 (até mês de agosto de 2017).

Para os projetos não aprovados, quer seja por relevância científica que caracterize a necessidade do uso de animais, ou por não cumprimento de protocolos, o responsável é informado das razões que fundamentaram a decisão da CEUA. O pesquisador poderá reapresentar o projeto, passando por todo o trâmite de um novo protocolo, respondendo aos questionamentos da CEUA em até 30 dias após a emissão do parecer.

A notificação do Biotério SLMANDIC quanto aos projetos aprovados pela CEUA/SLMANDIC tem como objetivo a certificação da quantidade de animais e procedimentos realizados nos projetos pelos pesquisadores. Anualmente, a CEUA/SLMANDIC encaminha ao CONCEA, por meio do CIUCA, relatório das atividades desenvolvidas, até o dia 31 de março do ano subsequente, sob pena de suspensão de suas atividades.

A CEUA SLMandic presta atendimento à Faculdade São Leopoldo Mandic de Araras.

2.4.3 Políticas de Extensão

A Faculdade SLMandic desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captando demandas e necessidades da sociedade para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento.

No ensino superior, especialmente aquele consciente de sua importância social, a extensão torna-se uma das funções equivalentes ao ensino e à pesquisa. A Faculdade SLMandic nasceu com a preocupação de qualificar-se como uma instituição de ensino superior capaz de promover as funções da pesquisa e da extensão.

As atividades de extensão desenvolvidas na SLMANDIC além de se alicerçarem nas prioridades e demandas da região, estabelecem atuação transformadora por intermédio do diálogo entre instituição e os setores sociais, de modo a estimular a troca de saberes. O processo de extensão possibilita o contato de docentes e estudantes com questões presentes na realidade social e com o cotidiano da ação profissional, tendo como perspectiva as necessidades sociais emergentes.

As atividades de extensão:

- ✓ são institucionalizadas, isto é, seguem trâmites organizacionais para obter a devida aprovação para o seu início;
- ✓ têm por objeto a disseminação e a difusão de conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos de graduação oferecidos;
- ✓ devem ampliar e fortalecer as diferentes dimensões de atuação, tendo como objetivos aumentar o público-alvo da instituição e atender mais de perto as demandas da sociedade;
- ✓ viabilizam a capacidade de interferir na solução de problemas sociais existentes no país e, mais especificamente, no entorno do campus em questão;
- ✓ priorizam programas temáticos desenvolvidos na Faculdade;
- ✓ asseguram a relação bidirecional entre a Faculdade e a sociedade;
- ✓ possibilitam novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e ao desenvolvimento tecnológico e de sua região de atuação e do país;
- ✓ valorizam programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de parcerias e intercâmbio.

✓ devem continuar o processo de fomento à integração dos alunos egressos na Faculdade.

A forma de operacionalização do processo para práticas das atividades de extensão segue os seguintes trâmites: os proponentes das atividades (professores, coordenadores, alunos, etc.) sugerem as suas ideias em um projeto para a apresentação em reunião com a Coordenação. Os projetos são analisados quanto à pertinência com os objetivos dos cursos, do mercado, demanda dos alunos e contra partida social. Havendo consenso quanto a proposta, a Coordenação defere o projeto e dá início aos procedimentos para que se realize, por meio de formulário próprio encaminhado à Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, e para análise quanto ao mérito e ao valor que será empregado pela IES para suporte ao evento. No ano de 2017, foram apoiados 39 eventos extensionistas, devidamente registrados inclusive com relatório final.

Os princípios que norteiam os diferentes projetos de extensão da Faculdade podem ser expressos como:

- Prática acadêmica que possibilita, juntamente com o ensino e a pesquisa, a ação de reflexão e mudança no interior de cada curso e nas comunidades onde estão inseridas;
- As ações devem alicerçar-se, principalmente, nas prioridades e demandas da região;
- Produção e aplicação de conhecimento para o desenvolvimento regional.

As ações de extensão realizadas pela Faculdade SLMandic têm por objetivo a difusão de conhecimentos pertinentes às áreas dos cursos de graduação oferecidos, e são viabilizadas mediante as seguintes ações:

- Promoção de seminários, simpósios, encontros e cursos de extensão;
- Promoção de congressos para comunicação e divulgação de resultados decorrentes das atividades de ensino e pesquisa;
- Intercâmbio com instituições congêneres, nacionais, bem como outros meios a seu alcance;
- Articulação com o sistema empresarial, visando à promoção de oportunidades de estágios e outras atividades;
- Prestação de serviços visando à integração com a comunidade local e regional;
- Treinamento pré-profissional dos discentes dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação;

- Atendimento direto à comunidade e instituições públicas ou particulares;
- Promoção de atividades e/ou participação em iniciativas de natureza cultural;
- Divulgação de estudos sobre aspectos da realidade local e regional;
- Estímulo à criação literária, artística, científica, tecnológica e esportiva;
- Publicação de trabalhos de interesse cultural.

Há uma preocupação da instituição em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, ambientais dentre outros.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMandic, a extensão de serviços tem o objetivo de oferecer à comunidade interna e externa as potencialidades científica, tecnológica e cultural e a inserção da IES na problemática sócio-econômica-cultural regional e do País.

As ações extensionistas da Faculdade são classificadas, segundo as áreas do conhecimento propostas pela CAPES.

2.4.3.1 Relações e Parcerias com os Setores Público e Produtivo, Mercado de Trabalho e Instituições Sociais, Culturais e Educativas

A Faculdade SLMandic possui um histórico consistente de relações com as comunidades locais e regionais na sua área de influência. Tal histórico vem sendo construído no sentido de atender às expectativas, necessidades e carências dessas comunidades, traduzindo-se em um expressivo número de ações integradoras, na forma de projetos de extensão, serviços, convênios e parcerias.

Desta forma, a Faculdade SLMANDIC mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a pesquisa, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos oferecidos.

Busca-se a integração da IES ao serviço público de saúde, de forma que se responda às necessidades concretas da população na formação de recursos humanos, na produção do conhecimento e na prestação de serviços, em todos estes casos, direcionados a construir o fortalecimento do SUS.

A SLMANDIC construiu uma UBS – Unidade Básica de Saúde de São Bernardo, em parceria com a Prefeitura de Campinas, de forma a responder às necessidades concretas da população na formação de recursos humanos, na produção do conhecimento e na prestação

de serviços. Lá se desenvolvem inúmeros projetos de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a pesquisa dos cursos de graduação.

Em outubro de 2015, foi fundado o Movimento Social Mandic (MSM), organização social criada pelos alunos de graduação de Medicina e Odontologia da SLMandic. O MSM, apoiado pela instituição, desenvolve um trabalho de acolhimento a populações em estado de rua, no município de Campinas. A atuação dos alunos ocorre uma vez ao mês, em geral às sextas-feiras, no período noturno, e tem por objetivo, não apenas, oferecer alimentação, roupas e produtos de higiene a moradores em estado de rua, como, também, acolhê-los por meio de conversas que possibilitem auxiliá-los em sua inserção social, socializar informações sobre questões de saúde pública, e indicação e acompanhamento a tratamentos médico e odontológico, quando necessário.

A instituição mantém convênio com prefeituras e hospitais, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de formação de pessoal, dentre elas:

- ✓ Prefeitura Municipal de Vinhedo;
- ✓ Prefeitura Municipal de Campinas;
- ✓ Prefeitura Municipal de Valinhos;
- ✓ Prefeitura Municipal de Americana;
- ✓ Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste;
- ✓ Prefeitura Municipal de Piracicaba;
- ✓ Prefeitura Municipal de Itatiba;
- ✓ Prefeitura Municipal de Indaiatuba;
- ✓ Prefeitura Municipal de Sumaré;
- ✓ Prefeitura Municipal de Louveira;
- ✓ Irmandade de Misericórdia de Campinas, Hospital Irmãos Penteado;
- ✓ Maternidade de Campinas;
- ✓ Hospital Casa de Saúde Campinas;
- ✓ Hospital Mario Gatti;
- ✓ Hospital Israelita Albert Einstein;
- ✓ Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi;
- ✓ Santa Casa de Misericórdia de Santa Barbara D'Oeste;
- ✓ Irmandade de Misericórdia Santa Casa de Valinhos;

- ✓ Santa Casa de Misericórdia de Itatiba;
- ✓ Hospital de Fornecedores de Cana de Piracicaba;
- ✓ UPA Valinhos;
- ✓ Hospital Municipal de Americana;
- ✓ Santa Casa de Misericórdia de Vinhedo;
- ✓ Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas;
- ✓ Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi – Americana;
- ✓ Casa de Saúde de Campinas;
- ✓ Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira;
- ✓ Santa Casa de Limeira;
- ✓ Clínica Sayão de Araras;
- ✓ Múltiplas UBS nos municípios conveniados.

Convênio de Cooperação técnica e científica entre instituições de ensino e empresas:

- ✓ Universidade de Miami (Estados Unidos);
- ✓ Universidade de Coimbra (Portugal);
- ✓ Universidade de San Francisco de Quito (Equador);
- ✓ Universidade de Valencia (Espanha);
- ✓ Universidade de Barcelona (Espanha);
- ✓ Universidade Autônoma do Chile (Chile);
- ✓ Universidade de Indiana (Estados Unidos);
- ✓ Universidade de Manitoba (Canadá);
- ✓ Universidade de Turku (Finlândia);
- ✓ Universidade de Illinois de Chicago (Estados Unidos);
- ✓ Universidade da Califórnia (Estados Unidos);
- ✓ Harvard Medical School (Estados Unidos);
- ✓ Emory University School of Medicine (Estados Unidos);
- ✓ Universidade Radboud (Holanda);
- ✓ King's College London, University of London (Reino Unido);
- ✓ Universidade CEUMA;
- ✓ Universidade Iguaçu (UNIG)
- ✓ Universidade Nilton Lins;

- ✓ Universidade de Guarulhos (UNG);
- ✓ Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP);
- ✓ Universidade Camilo Castelo Branco (UNICASTELO);
- ✓ Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP);
- ✓ Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- ✓ Universidade Federal do ABC (UFABC);
- ✓ Universidade Federal de Uberlândia (UFU);
- ✓ Universidade Federal da Bahia (UFBA);
- ✓ Centro de Lasers e aplicações (IPEN/CNEN);
- ✓ Universidade Estadual Júlio de Mesquita (UNESP);
- ✓ Universidade de Passo Fundo (UPF);
- ✓ Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP);
- ✓ Instituto de Direito Público, SP (IDP)
- ✓ Instituto Wilson Mello;
- ✓ Sociedade Brasileira de Pesquisa e Assistência para reabilitação craniofacial (SOBRAPAR);
 - ✓ Serviço Social da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo;
 - ✓ TV Século XXI;
 - ✓ Fundação Escola de Comércio Alvares Penteado (FECAP);
 - ✓ Uniodonto de Campinas Cooperativa Odontológica;
 - ✓ Hypermarcas;
 - ✓ MMOptics;
 - ✓ Angelus;
 - ✓ Sirona;
 - ✓ Dabi-Atlante;
 - ✓ Dental Cremer;
 - ✓ RCrio;
 - ✓ Oral B;
 - ✓ DFL;
 - ✓ KAVO;
 - ✓ 3M;
 - ✓ S.I.N

- ✓ Intraoss;
- ✓ Neodent;
- ✓ Laboratório Cristália;
- ✓ Laboratório Apsen.

Busca-se, também, por meio da celebração de convênios, a parceria com órgãos públicos, instituições, empresas e profissionais da região para a realização de estágios extracurriculares, promovendo a inserção de seus alunos no mercado de trabalho.

2.4.4 Políticas para Acompanhamento dos Egressos

O acompanhamento de egressos realizado pela Faculdade São Leopoldo Mandic é fundamentado em seus valores institucionais e consolidado por um conjunto de informações e atividades que oferecem ao ex-aluno não somente as condições necessárias para seu desenvolvimento acadêmico permanente, mas também, e principalmente, sua autonomia para desenvolver-se continuamente e de acordo com seus interesses pessoais e profissionais.

Institucionalizadas sob a forma de Programas de Acompanhamento de Egressos, as ações estão alinhadas às políticas já expressas neste PDI e são um ponto decisivo na articulação da tríade ensino, pesquisa e extensão.

A relação que se estabelece entre a Instituição e o ex-aluno traz benefícios em, pelo menos, duas direções: para a própria instituição que pode atingir mais qualidade na formação do aluno e obter subsídios para a tomada de decisão de gestores educacionais em diferentes níveis hierárquicos, e para o egresso que pode continuar a manter vínculo com a universidade e aprimorar sua formação pessoal e profissional.

O Programa de Acompanhamento dos Egressos, tem o objetivo de manter uma linha permanente de contato, estudos e análises sobre o perfil profissional e pessoal de ex-alunos, a partir das informações coletadas, com o intuito de avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.

No que se refere às atividades de atualização e formação continuada para os egressos, a Faculdade SLMANDIC oferece cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, visando à educação continuada para os egressos de seus cursos de graduação.

Dentre os programas instituídos para promover a atualização, aperfeiçoamento e capacitação de seus egressos de graduação em Odontologia, está a oferta gratuita de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* para este público.

Além dos cursos de pós-graduação, a Faculdade SLMANDIC promove diversas ações no sentido de promover a atualização, aperfeiçoamento e capacitação de seus egressos. Nesse sentido, são realizados seminários e outros eventos congêneres de seu interesse. Além disso, são realizam-se também cursos de curta duração, todos elaborados de acordo com os interesses profissionais informados.

Os objetivos do projeto de acompanhamento dos egressos da Faculdade SLMANDIC são:

- a) Manter os registros atualizados de todos os alunos, ingressantes, veteranos, egressos;
- b) Estabelecer um programa permanente de avaliação das condições dos cursos das unidades de ensino da SLMANDIC, visando o adequado controle de qualidade, padronização de indicadores e alinhamento dos padrões estabelecidos com as expectativas dos discentes matriculados na instituição;
- c) Fortalecer o conhecimento da alta gestão da SLMandic sobre suas unidades de ensino espalhadas pelo país;
- d) Determinar métricas adequadas para a análise das condições dos cursos ministrados nas unidades;
- e) Contar com radiografia completa das unidades de ensino do grupo, incluindo documentos, relatórios de pesquisa, registros fotográficos e indicadores de gestão, os quais possam subsidiar o processo de tomada de decisão;
- f) Ampliar a capacidade analítica da Matriz sobre suas unidades;
- g) Apoiar os futuros projetos de expansão da marca;
- h) Promover o intercâmbio entre ex-alunos;
- i) Promover encontros, cursos de extensão, reciclagens e palestras direcionadas a profissionais formados pela Instituição.

Por isso, o objetivo da IES não é apenas *acompanhar* os egressos, mas sim se *relacionar* com eles por meio de diferentes atividades. Dessa forma trabalha-se com o conceito de máxima proximidade fundamentado por diferentes atividades e indicadores que descreve-se neste capítulo do PDI.

Como elemento inicial criou-se as condições de alinhamento da Política de Relacionamento com os Egressos com os demais documentos institucionais, dentre eles este PDI, permitindo assim estabelecer uma relação de confiança e proximidade com seus ex-

alunos atribuindo a esse relacionamento o necessário caráter institucional, que lhe garante perenidade.

Em seguida trabalhou-se com um conjunto de dados e indicadores que medem a qualidade do relacionamento com os egressos e os impactos da formação que a São Leopoldo Mandic proporcionou em suas vidas pessoais e profissionais. Referidos indicadores também ajudam a IES a definir os rumos e/ou ajustes necessários para que esse relacionamento também tenha um caráter de utilidade para os egressos.

Finalmente conta-se com um conjunto de práticas que consolidam a Política de Relacionamento com os Egressos, tornando-a real e efetiva para os ex-alunos da Instituição.

Os Primeiros Passos

Na prática, entende-se que este processo deve ser iniciado enquanto os estudantes ainda estão nas dependências da IES. Isso se dá por meio de uma verdadeira relação de confiança e transparência das políticas institucionais, a qual começa na recepção dos ingressantes no primeiro dia de aula, até a conclusão do curso.

As lideranças, gestores e demais colaboradores procuram manter intensa proximidade com os alunos e promover atividades formativas e educativas tanto do ponto de vista acadêmico, quanto social.

Acredita-se no real impacto que essa política promove nos alunos e, posteriormente nos egressos. Alguns dados e indicadores demonstram essa continuidade do relacionamento existente e da efetividade da Política de Relacionamento com os Egressos, principalmente quando mede-se o envolvimento dos egressos em nossas atividades.

A São Leopoldo Mandic conta com um banco de voluntários formado por 835 ex-alunos dos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* que se dispuseram a, no mínimo uma vez ao ano, participar de estudos promovidos pela IES exclusivamente sobre os egressos. Considerando a base dos contatos realizados no processo de construção da referida base é como se 72% dos ex-alunos, mesmo após deixarem a instituição, se dispusessem a participar de estudos voltados a investigar suas vidas profissionais e o desenvolvimento de suas carreiras.

Construção da Confiança Mútua

Essa base de confiança estabelecida nos anos iniciais se reflete espontaneamente em diferentes aspectos do relacionamento com os egressos. Embora a confiança esteja refletida na informação acima ela é uma construção que envolve uma via de mão dupla, pois ao mesmo tempo em que os ex-alunos demonstram interesse em manter um relacionamento perene com a IES, a faculdade também realiza reflexões sobre seu processo formativo a partir das opiniões e sugestões oferecidas por seus egressos.

Dessa forma, respeitosamente escuta-se as sugestões dos egressos e utiliza-se esse canal para refletir sobre a nossa prática didática. Os cursos, disciplinas e até mesmo os documentos institucionais são revisitados e revisados com a importante contribuição dos ex-alunos.

Todo esse relacionamento é fruto de uma lógica de ganhos mútuos em que a IES se beneficia desse contato para aprimorar suas atividades acadêmicas e os alunos para buscarem novas oportunidades de formação continuada. A percepção de qualidade é evidente nos resultados das pesquisas realizadas, bem como o entendimento da influência da SLM no sucesso profissional dos ex-alunos.

Quando perguntados, nas primeiras pesquisas, sobre se sentiam-se preparados para atuar no mercado de trabalho, 90% dos egressos responderam que se sentiam preparados (55%) ou totalmente preparados (35%) para enfrentar o mercado de trabalho, sendo que apenas 2% disseram não se sentir preparados.

Um fator importante, para além do questionamento sobre o pregaro no mercado de trabalho remete ao fato de que boa parte dos egressos (75%) atribuem à formação recebida na São Leopoldo Mandic uma melhora na sua vida profissional. Importante notar que o indicador é bastante alto, principalmente em razão das inúmeras possibilidades que fazem com que um profissional possa se desenvolver ainda mais em seu campo de trabalho.

Esses dados estão disponíveis às Comissões do MEC interessadas em captar detalhes da riqueza do relacionamento com os egressos promovida pela política da IES. Eles foram coletados por meio de pesquisa realizada entre janeiro e março de 2016 e julho e agosto de 2018, por um instituto independente especializado no setor educacional e que ouviu 1.202 ex-alunos de todos os cursos oferecidos pela São Leopoldo Mandic.

Dados e Indicadores dos Egressos

A pesquisa, tratou de diferentes temas de interesse institucional e acadêmico. É importante observar que foram utilizadas bases preponderantes do último biênio, ou seja 2016-2017, para executar as entrevistas. Dessa forma os dados possuem pouca dispersão e refletem o período de maior volume de alunos formados pela Instituição em todos os níveis de formação.

Representando o universo de egressos foram entrevistados 1.202 ex-alunos sendo que o resultado obtido possui margem de erro de 3,8% e intervalo de confiança de 95%.

Como em todo instrumento de pesquisa, referido estudo abrange diferentes grupos de informações, sendo que o foco deste capítulo é demonstrar aspectos acadêmicos e do perfil dos egressos como parte da construção intelectual utilizada para justificar os caminhos escolhidos pela IES para a sua Política de Relacionamento com os Egressos.

Fica evidente, analisando-se o perfil dos egressos, que as ações e atividades práticas da Política de Relacionamento com os Egressos deve ser pautada por aspectos qualitativos e menos quantitativos. Isso porque depreende-se da análise do perfil que os ex-alunos da São Leopoldo Mandic se encontram nos estratos médio-alto e alto da composição socioeconômica.

Sabemos que junto com a renda, uma série de características costumam acompanhar esse público. Assim, considerando que 95% dos egressos estão situados nas classes A (A1 + A2) e B (B1 + B2) e os demais na classe C, é de se supor que o acesso a informação de qualidade, redes sociais, “devices” tecnológicos, além de alto poder de consumo façam parte da rotina da população estudada.

Nesse aspecto, se aliando-se características comportamentais captadas na pesquisa e correlacionadas em diferentes questões, depara-se com um egresso bastante peculiar, representante da população de alta renda, com foco na vida profissional e familiar, cuja média de idade encontra-se no intervalo entre 33 e 40 anos considerando os egressos de pós-graduação e 23 anos considerando os egressos da graduação.

Independentemente do grupo, ambos possuem as mesmas características socioeconômicas, embora naturalmente o grupo de pós-graduados seja majoritariamente responsável pelo sustento da casa ou divide essa responsabilidade normalmente com seu cônjuge. Em relação aos graduados a maior parte deles (92%) trabalha, embora não seja responsável pelo sustento da casa, nem em parte.

É importante destacar que por ser uma instituição jovem, a São Leopoldo Mandic possui um contingente de egressos da graduação ainda relativamente pequeno, sendo que o oposto ocorre nos cursos de pós-graduação.

Para a Política de Relacionamento com os Egressos a IES leva em conta as diferenças de seu público, embora seus princípios norteadores de formação contínua, utilidade, transparência e foco no *relacionamento* como um conceito preponderante ao simples *acompanhamento* fazem com que as prioridades dos egressos estejam refletidas em suas ações, independentemente do grupo ao qual pertençam.

Na última pesquisa realizada com os egressos ficou nítida a importância que todos dão à qualidade do corpo docente, às atividades práticas do curso e ao conteúdo programático que, como citado anteriormente, os egressos ajudam a aprimorar. Entretanto, cabe destacar aspectos de um pensamento característicos dos ex-alunos sobre temas profissionais.

Os egressos da IES compartilham o desejo de expandir suas atividades profissionais comportando-se como empreendedores dispostos a investir tempo e recursos financeiros em processos de expansão de seus consultórios ou clínicas. Esse comportamento está presente nas respostas dos graduados (87%) e dos alunos de *stricto sensu* e *lato sensu* (76%).

Corroborando ainda a estratégia institucional de levar em conta as características presentes no conjunto de seus egressos, é mister destacar outra característica marcante dos ex-alunos da São Leopoldo Mandic: sua vocação para a atuação acadêmica. Entre os graduados, 87% concordam com a ideia de dividir seu conhecimento adquirido na IES com os mais jovens e 89% dos egressos dos cursos de pós-graduação possuem a mesma opinião. Chega a ser surpreendente o percentual de egressos de *lato sensu* (73%) que manifestaram o desejo de compartilhar suas atividades clínicas com uma carreira docente, sendo que o percentual de graduados (69%) que possuem o mesmo desejo também pode ser considerado relevante, principalmente para a criação de ações que visam estimular essa motivação presente no pensamento dos egressos.

Alguns outros padrões de respostas (que poderão ser conferidos nos dados da pesquisa) sustentam o caminho escolhido pela São Leopoldo Mandic de apostar no relacionamento com seus egressos para além do conceito de formação continuada, sem jamais diminuir a importância deste preceito, visto a riqueza com que o padrão de comportamento e as características socioeconômicas de seus egressos permitem a criação e execução de algumas ações específicas para seu público.

Iniciativas Institucionais

A São Leopoldo Mandic mantém abertas as portas de suas dependências para os egressos. Todos podem obter benefícios em matrículas e mensalidades para voltar a estudar. Além disso os ex-alunos tem acesso às dependências da instituição, à sua rica biblioteca e ao contato com antigos docentes e coordenadores de curso.

A IES também mantém contato com os egressos por meio de convites para palestras e eventos, além de disponibilizar em seu portal uma ferramenta para busca de oportunidades de trabalho, cujos anúncios, de responsabilidade dos anunciantes, geram inúmeras oportunidades aos egressos.

De modo geral as oportunidades descritas acima representam portas de entrada dos egressos à instituição. Entretanto, como descrito anteriormente, o perfil dos ex-alunos, suas expectativas, peculiaridades e singularidades invocam a responsabilidade institucional no sentido de oferecer oportunidades consideradas de maior aderência aos anseios do referido público.

Assim, realizou-se pesquisa para determinar qual o potencial de envolvimento dos egressos na criação de projetos que pudessem gerar engajamento e desenvolvimento profissional para seus participantes.

Para isso, testou-se alguns modelos e calcula-se um potencial de 60% de egressos engajados em ao menos um desses projetos.

Para o público de pós-graduação a SLM projeta a construção de um aplicativo para ex-alunos com indicações, matérias, sugestões, oportunidades, troca de informações e experiências, além de informações sobre novos cursos e um mural eletrônico de oportunidades. O objetivo é migrar para um aplicativo acessado exclusivamente pelos egressos parte das informações já disponíveis no portal da instituição, porém agregando uma série de informações e interatividade que promovam o contato permanente dos ex-alunos com a IES.

Observando-se os ex-alunos exclusivamente da graduação o potencial de engajamento também pode ser medido no contingente daqueles que estão dispostos a oferecer diferentes formas de contribuição com vistas ao fortalecimento da IES (84%), em uma sólida demonstração de que bons projetos com a citada finalidade possuem alto poder de engajamento.

Assim, estuda-se a criação de um Programa de Fidelidade em que pontos são acumulados ao longo dos cursos, podendo posteriormente serem trocados por descontos em matrículas e/ou mensalidades em outros cursos, além de outras vantagens. Neste caso os egressos privilegiam o relacionamento de longo prazo e construído em bases sólidas, cujo nascedouro está nos primeiros meses de relacionamento com a São Leopoldo Mandic.

A terceira iniciativa em estudos é a criação do Escritório de Assessoria Técnica para auxiliar ex-alunos em suas atividades de empreendedorismo, como a abertura ou expansão de clínicas, visto que, como demonstrado anteriormente, além dos aspectos acadêmicos e técnicos, existe uma vocação dos egressos para tratar de suas clínicas como negócios e, nesse contexto, empreender e inovar sempre que possível.

Finalmente, para garantir todo o potencial manifestado para dividir conhecimentos e/ou seguir carreira docente, a SLMandic pretende criar um Programa de Incentivo e Recrutamento à carreira docente, o que inclui aspectos formativos e motivacionais para que ex-alunos se tornem, no futuro, os mestres que garantirão a renovação do ciclo de uma formação acadêmica de qualidade e comprometida com valores éticos e sociais, como os que atualmente preconizamos neste PDI e em toda prática formativa oferecida à comunidade acadêmica da São Leopoldo Mandic.

As macro etapas do projeto da SLMANDIC:

- a) Planejamento – desenho de variáveis, indicadores, mapas de decisões, formulários de visitas, instrumentalização de pesquisadores e orientação de conduta;
- b) Coleta de informações – especificação das fontes de informações, roteiros de pesquisa, métodos e instrumentos de coleta, organização das informações coletadas;
- c) Análise das informações – seleção dos procedimentos analíticos e os meios para realização das análises;
- d) Relatório das informações;
- e) Gestão da avaliação – planos de aprimoramentos para as fragilidades detectadas e acompanhamento das tarefas e etapas executadas nas unidades.

A metodologia adotada e as ferramentas utilizadas oportunizaram:

- 1) Ampliar a capacidade analítica dos gestores, a partir do uso sistemático das ferramentas de gestão educacional criadas;

- 2) Gerenciar sistemas educacionais complexos com mais indicadores e menos intuição;
- 3) Medir resultados, acompanhar performances e compreender os impactos das políticas adotadas;
- 4) Descentralizar o poder conferindo mais responsabilidade aos gestores da ponta, com mais controle da administração central;
- 5) Contribuir para o estabelecimento da cultura da criação e adequada utilização de indicadores de gestão na instituição;
- 6) Aumentar a satisfação dos pais, alunos e comunidade em geral com a educação oferecida;
- 7) Potencializar os investimentos no setor (investir recursos, de fato, onde é necessário);
- 8) Melhorar o desempenho dos alunos a partir dos impactos gerados pelo aprimoramento da gestão.

Vantagens e oportunidades do projeto:

- a) Conhecer profundamente os alunos, docentes, funcionários, pais de alunos e demais *stakeholders*;
- b) Estabelecer (novas) métricas para alcance de resultados;
- c) Trabalhar com variáveis de forma simples e comprehensível até mesmo para quem jamais trabalhou com gestão de indicadores;
- d) Contar com incrível poder de granularidade;
- e) Acessar *Dashboard* com dados comparativos;
- f) Pactuar as metas com todo sistema educacional;
- g) Criar planos de aprimoramento respeitando as características, potencialidades e fragilidades de cada unidade de ensino;
- h) Acompanhar desempenhos e performances de maneira justa, transparente e sem exposição de docentes e funcionários.

Benefícios alcançados com o projeto:

- 1) Desenho do perfil socioeconômico dos egressos;

- 2) Estudo sobre impacto que a formação acadêmica – graduação e pós-graduação – proporcionou em sua renda e vida profissional;
- 3) Matriz de escalonamento comparativo para medir a distância entre as expectativa dos alunos em relação aos cursos e serviços educacionais prestados e a realidade percebida;
- 4) Dados sobre a empregabilidade dos egressos;
- 5) Criação de uma base de voluntários para utilização em pesquisas qualitativas posteriores;
- 6) *Insights* e insumos para o processo de tomada de decisão sobre eventuais ajustes nas estratégias comercial, de comunicação e de rol de cursos, nas unidades pesquisadas;
- 7) Subsídios para futuros ajustes e melhorias nos cursos oferecidos;
- 8) Plena capacidade para responder a eventuais demandas do MEC em relação à políticas de acompanhamento de egressos dos cursos;
- 9) Elaboração de uma Política Permanente de Relacionamento com os Egressos da SLMANDIC.

2.4.5 Políticas de Comunicação Institucional (interna e externa)

A Comunicação Institucional da Faculdade estrutura-se de forma decisiva em relação à necessária articulação de suas ações previstas neste PDI com a comunidade interna e com a sociedade. A SLMANDIC preza a prática da participação e da transparência na gestão e garante que a informação se constitui em um valor a ser alimentado constantemente, para que todos tenham a possibilidade real de engajar-se na construção de sua história.

Para tanto, a Faculdade utiliza-se de vários veículos de comunicação para facilitar a interação com a comunidade intra e extramuros, alicerçando-se nos princípios da interatividade, da transparência e da participação efetiva de todos. A Comunicação leva em conta o público a que se destina, com as suas principais características, e utiliza veículos variados, garantindo que estes públicos recebam uma informação clara e sem ruídos. Também salienta, à luz das políticas institucionais, qual é o seu núcleo de interesse e as formas mais convenientes para que a informação seja considerada importante para a prática diária.

A disseminação das informações e o diálogo com a comunidade interna e externa utilizam diversos mecanismos institucionalizados como vídeos, propagandas, jornal mural, e-mail marketing, grupos de e-mails, jornal interno, plataforma eletrônica de comunicação interna, portal da Instituição, ouvidoria, mídias sociais, estúdio de TV e rádio e telefonia.

As políticas de comunicação externa da IES visam a integração com a sociedade, pois é por meio delas que as informações sobre as atividades que realiza atingem o público, e os resultados obtidos compartilhado com a sociedade dão sentido à missão e aos valores institucionais.

Os canais institucionalizados de comunicação interna da SL Mandic têm buscado ouvir as demandas para aprimorar o fluxo das informações e democratizar o acesso às informações e ao conhecimento, visando à transparência das relações da Instituição com seu público interno.

Atendendo à necessidade de formalizar e ampliar a comunicação interna sobre projetos, programas e documentos institucionais, a Faculdade utiliza ferramentas oferecidas pela mantenedora para o atendimento à comunidade acadêmica, entre as quais, destacam-se:

a) site da Faculdade SL Mandic: um portal completo, que apresenta todas as informações orientadoras para a caracterização da faculdade, tanto no plano institucional quanto na configuração de seus cursos, além de atividades ligadas à pesquisa, à extensão e à pós-graduação, constando também o PDI, as macropolíticas institucionais, a estrutura organizacional da gestão central e dos cursos, o manual do aluno e todas as informações úteis ao quadro social da faculdade, as divulgações de seus eventos e as notícias relevantes para informação e esclarecimento de seus públicos.

O site tem um caráter dinâmico e ilustrativo, assegurando a contemporaneidade da informação, garantindo a comunicação de toda comunidade acadêmica com os setores administrativos e disponibilizando toda a instrução necessária para o usuário conhecer e usufruir dos serviços ofertados, bem como propicia o uso de comandos interativos para atender as suas demandas.

b) Assessoria de Imprensa: responsável pelo relacionamento institucional com a imprensa e mídias especializadas, potencializando ações que atendam às demandas da faculdade e a comunicação com seus públicos-alvo; reforça a imagem institucional gerando reconhecimento de valor pelo seu público interno e pela sociedade e torna os docentes e dirigentes como fonte de informação, a fim de contribuir socialmente com a disseminação do conhecimento; capacita os porta vozes da Instituição a se reportarem em uma entrevista de forma clara e objetiva.

- c) **Ouvidoria:** canal específico e de fácil acesso para a manifestação de críticas, elogios e sugestões sobre a SLMANDIC, contribuindo também para o incentivo a uma autoavaliação dos processos e condutas criticadas. As formas de comunicação diversificam-se entre os atendimentos telefônico, presencial, ou ainda por meio eletrônico, garantindo o direito do solicitante de manter-se anônimo. Os atendimentos às manifestações recebidas por meio eletrônico ou presencial, são realizados no espaço destinado à Ouvidoria. As ocorrências são registradas e acompanhadas por profissionais e, em todas as situações, o solicitante recebe a devolutiva que também é encaminhada à Diretoria e utilizada pela CPA junto ao rol de pesquisas realizadas. Este órgão dispensa um tratamento confidencial às manifestações recebidas;
- d) **Comunicação digital:** comunicação realizada por meio do web site institucional, que possibilita acesso a uma área restrita e personalizada para alunos e docentes. Neste ambiente, o estudante tem acesso às pesquisas de avaliação institucional, aos modelos de requerimentos, às notas e frequência, às informações financeiras, bem como tem acesso às disciplinas ofertadas no ambiente virtual;
- e) **SMS (mensagens para celular):** utilizados de maneira segmentada, visando informar, sensibilizar ou provocar participação do estudante em diversos temas relevantes para sua formação integral; também usado para se comunicar com os candidatos ao Vestibular ou inscritos nos cursos de Pós-graduação como forma ágil e eficaz de informar sobre os procedimentos de inscrição nos cursos da SLMANDIC.
- f) **Comunicação impressa:** estabelecida por meio de cartazes, banners, folders e mala direta, instrumentos estes de comunicação direta e regularmente disponibilizados nos espaços de vivência dos alunos. A Instituição ainda produz uma revista institucional, cujos exemplares são enviados gratuitamente via postagem para os membros de sua comunidade acadêmica e potenciais alunos;
- g) **Grupos de e-mail e de aplicativos de mensagens instantâneas:** a criação de grupos específicos de comunicação via e-mail ou aplicativos de mensagens instantâneas via telefone proporcionam uma comunicação dirigida e focada em determinados públicos-alvo da instituição. A ferramenta também permite direcionar os comunicados de maneira estratégica e ágil, tornando-se eficaz para receber feedbacks.
- h) **Jornal Mural:** apresentação de informações sobre a rotina da Instituição, suas campanhas, dentre outros informes, além de dicas de entretenimento destinadas aos funcionários,

principalmente, àqueles que não trabalham com ferramentas digitais. As informações são afixadas em um mural e são renovadas a cada 15 dias.

i) Comunicado Interno – e-mails direcionados a públicos específicos, com informações importantes que precisam ser compartilhadas de forma rápida e direta.

j) Jornal interno – informações semanais sobre novidades, curiosidades e aniversariantes da semana, impressas em papel e distribuídos nos principais pontos da Instituição.

l) Plataforma eletrônica de comunicação interna: mídia eletrônica que permite a comunicação dos setores Central de Atendimento, Secretaria, Finanças e Comunicação ao apresentar os cursos abertos em todas as unidades, o número de matriculados e a possibilidade de enviar os programas dos cursos automaticamente.

m) E-mail marketing: e-mails com imagens e link, que facilitam a comunicação, além de torná-la mais atrativa para o destinatário. Para o envio, a instituição aluga uma plataforma específica, que além de permitir o envio em grande quantidade, também apresenta relatórios com informações referentes a e-mails incorretos, destinatários que visualizaram e que não visualizaram o e-mail, dentre outras.

n) Mídias Sociais: uso de plataformas de relacionamento, garantindo uma comunicação instantânea e de linguagem mais direcionada ao público participante. A instituição possui uma Fan Page no Facebook, que regularmente apresenta vídeos, fotos, matérias postadas no site e comunicados. Também possui perfil no Twitter e Youtube, além de patrocinar e participar da Plataforma Ident.

o) Estúdio de TV e rádio: espaço que permite aos docentes e gestores gravarem vídeos e áudios para se comunicarem com a comunidade interna e externa de forma ágil e efetiva, tornando essas informações atemporais e eficazes também para atividades complementares, disseminação em veículos de comunicação ou de aprendizado a distância.

p) Secretaria On-line: recurso disponibilizado no site da IES, que permite que os discentes consultem notas, médias e acessos às frequências em sala de aula, além de poderem realizar solicitações “on-line” de documentos.

q) Biblioteca On-line: que oferece a possibilidade de consultas e-books, periódicos, bibliotecas virtuais, trabalhos de conclusão de cursos, dentre outros de forma dinâmica e sem limitar o acesso estando fisicamente no local.

r) Sistema de Prontuários Digitais: desenvolvido pela própria IES para reunir prontuários online dos pacientes e disponibilizar acesso a discentes e docentes via internet. O sistema

permite fazer uma triagem mais precisa dos pacientes e possibilitar mais assertividade entre os docentes e discentes.

s) Videowall, que ficam estrategicamente expostos nas recepções dos prédios da IES e apresentam informações para todos os seus públicos e visitantes, como eventos, cursos e comunicados.

t) Sistema próprio de apresentação de cursos vigentes pretéritos, com possibilidade de envio de programas de curso e geração de boletos referentes às pré-matrículas de forma rápida e automática, além de promover a visualização destes cursos por qualquer membro da IES, sem a necessidade de gerar relatórios no sistema acadêmico.

u) Recursos digitais para atrair a comunidade interna para participar nas avaliações da CPA
– Comissão Própria de Avaliação para notificar e incentivar os membros da comunidade acadêmica a participarem das pesquisas, que são elaboradas pelo aplicativo Survey Monkey©, notadamente, o envio de e-mail com link direcionado ao site da pesquisa, cartazes espalhados pelos inúmeros setores da Instituição, com a inclusão de Código QR (Quick Response) para acesso, além de envio de notificação por WhatsApp e disponibilidade de link direto para o questionário direcionado a este público, incluído em sua página oficial.

v) Produção de vídeos instrucionais, gravados no estúdio da IES e divulgados pelos meios eletrônicos de comunicação (e-mail, site e mídias sociais), a fim de promover um formato de comunicação mais atrativo para seus públicos.

x) Reuniões para alinhamento das ações. Além dos canais oficiais de Comunicação, podemos citar também as constantes reuniões entre os membros da diretoria com os discentes, docentes e colaboradores técnico-administrativos para discutam os diagnósticos e deixem todos cientes das soluções em suas respectivas áreas , dentre elas a “Reunião do Comex (Comitê Executivo)”, que ocorre todas as terças-feiras, com a participação dos Diretores, Coordenadores dos Cursos de Graduação e Coordenadora Pedagógica. O mesmo tipo de encontro estratégico acontece entre os Coordenadores de Departamento, com periodicidade quinzenal, também às terças-feiras.

z) Ajustes constantes na sinalização interna, promovendo a atualização de novos departamentos ou rotas, além de considerar adaptações para seus públicos, como foi o caso da adoção de uma sinalização com faixas no chão, utilizando cores diferentes e direcionando para os principais departamentos da instituição a fim de complementar a sinalização estabelecida nas placas.

y) **Endomarketing** (marketing institucional voltado para o público interno - empregados, revendedores, acionistas etc.), considerando uma apresentação mais atrativa das instruções, como por exemplo, colar adesivos nos banheiros para a conscientização do desperdício de papel e água, assim como um adesivo com lembrete para apagar as luzes ao lado dos disjuntores, dentre outros.

W) **Portal do Aluno**, para visualização de informações individuais acadêmicas e **Portal do Professor**, para introdução de dados acadêmicos.

Outra maneira de garantir uma comunicação eficiente com seu público externo aplica-se na sinalização da Instituição. Para tanto, a IES contratou uma empresa de sinalização que apresenta placas nas ruas ao redor da Instituição para orientar o trajeto. Também para atender o público externo ou um discente em seu primeiro dia de aula, a SLMANDIC investiu na sinalização interna e externa de seus prédios, colocando totens nas principais vias de acesso e destacando as nomenclaturas dos blocos. Considerando ainda um complemento na sinalização ou a possibilidade de a IES receber um paciente analfabeto, a SLMANDIC adotou faixas, pintadas no chão e que levam para os principais setores de atendimento, como Setor de Triagem, Clínicas e Apoio Discente.

Outro meio da Instituição relacionar-se com a comunidade externa é o contato desenvolvido pelo Departamento de Informação e Comunicação com os mais diversos colégios de Campinas e região e com aqueles da Capital, São Paulo, disponibilizando seus docentes para ministrar palestras gratuitas em eventos de orientação vocacional. Esses docentes regularmente também participam como voluntários em empresas como palestrantes de temas relacionados à prevenção na área da saúde.

Pode-se citar também a preocupação com a garantia de que as informações sejam apresentadas de forma clara e completa, assim como haja uma organização eficiente dos eventos institucionais com todos os recursos necessários. Para tanto, a IES desenvolveu formulários para que os solicitantes (diretoria acadêmica, docentes e discentes) preencham e reúnam todas as informações em um único documento. Esta metodologia de trabalho garante bastante eficiência e organização na divulgação das informações.

Por fim, destaca-se o programa de visitas da SLMANDIC, destinados a todos que queiram conhecer sua estrutura. Para isso, dois funcionários do Departamento de Informação

e Comunicação ficam disponíveis de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 18h, para receber interessados em saber mais sobre os cursos e sobre a Instituição.

Verifica-se, portanto, que a IES compromete-se a apresentar formas diferentes de comunicação com sua comunidade externa (stakeholder), relacionando-as com as políticas de ensino, mostrando transparência nas suas ações e sendo estratégica para cumprir o seu papel de dialogar de forma eficaz com as partes interessadas.

2.4.5.1 Ouvidoria

A Faculdade SLMANDIC implementou o serviço de ouvidoria como uma alternativa para discentes, docentes, funcionários e comunidade em geral, que dela se utilizam para manifestar sua opinião sobre os mais diferentes assuntos. É um meio acessível para expressarem seus anseios, insatisfações, sugestões e elogios, tanto ao corpo acadêmico como ao corpo funcional e direutivo.

A Ouvidoria da Faculdade SLMANDIC é um elo entre a comunidade – acadêmica ou externa – e as instâncias administrativas da Instituição, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia e acesso a informação.

São objetivos da Ouvidoria da Faculdade SLMANDIC:

- a) assegurar a participação da comunidade na Faculdade SLMandic, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas;
- b) reunir informações sobre diversos aspectos da Faculdade SLMandic, com o fim de subsidiar o planejamento institucional;
- c) tornar-se um canal de comunicação ágil e eficaz entre a Diretoria e comunidades acadêmica e externa.

A Ouvidoria conta com outros dois canais de atendimento subordinados a ela, que visam atender públicos específicos e facilitar a comunicação com suas comunidades, a saber:

- a) ouvidoria de Pacientes – canal de comunicação para receber demandas de pacientes atendidos nas clínicas odontológicas de suas unidades;
- b) ouvidoria de Colaboradores – canal de comunicação para atender as solicitações dos colaboradores da IES.

As Ouvidorias de Pacientes e de Colaboradores devem submetem suas resoluções à Ouvidoria Geral, assim como geram relatórios trimestrais para compor o relatório geral da Ouvidoria.

Assim sendo, a Ouvidoria é um canal de ligação entre a Faculdade SLMANDIC e a comunidade acadêmica, com a finalidade de estabelecer uma comunicação democrática, identificar necessidades e entraves existentes e buscar soluções para as queixas e indagações apresentadas, bem como coletar propostas visando à busca da excelência no atendimento e o fortalecimento da cidadania, ao permitir a participação da comunidade acadêmica e externa.

Além da Ouvidoria, a IES criou um outro canal oficial para receber a opinião de seus públicos interno e externo, garantir a transparência das ações da São Leopoldo Mandic perante suas comunidades interna e externa, sendo talvez a primeira Instituição de Ensino Superior no Brasil a adotar mecanismos e procedimentos internos de controle relacionados à aplicação de códigos de ética e de conduta acadêmica e empresarial no âmbito da faculdade, sua Mantenedora e das demais mantidas e unidades. Com um link disponível no site institucional, a São Leopoldo Mandic criou, portanto, um canal relevante de denúncias para a população.

O Programa de Compliance, criado em 2015, é voltado para o cumprimento da lei de probidade empresarial (Lei nº 12.846, de 2013, regulamentada pelo decreto nº 8.420, de 2015).

A Política de Transparência e Compliance também destina-se a orientar as atividades de Ouvidoria, departamento que estabelece um canal de comunicação entre a direção da São Leopoldo e a comunidade acadêmica, atendendo a sugestões e reclamações para que sejam solucionadas de forma transparente e satisfatória aos usuários da instituição. Sendo assim, se por um lado a função da Ouvidoria é dar transparência administrativa ao tratamento das questões relacionadas ao funcionamento da Faculdade, por outro o setor de Compliance é o responsável pela verificação do cumprimento das leis e normas internas da São Leopoldo.

Desta forma, a Faculdade criou um comitê responsável por analisar as sugestões ou reclamações direcionadas para o canal de Compliance e auxiliar a direção da São Leopoldo na fiscalização do cumprimento do Código de Ética e Conduta e das leis, decretos e outras normas aplicáveis às atividades dos seus profissionais e alunos.

Em novembro de 2015, a São Leopoldo Mandic aprovou o Código de Ética e Conduta, cujo cumprimento é fiscalizado pelo Comitê de Compliance da Faculdade. O Comitê tem a atribuição de promover a regulamentação de normas complementares ao Código e verificar o cumprimento das leis e regras da instituição.

A gestão do Compliance é uma responsabilidade do comitê, aplicando-se a todos os profissionais do corpo administrativo e integrantes da comunidade acadêmica, incluindo docentes e discentes.

O Comitê de Compliance também tem a atribuição de dirimir dúvidas, arbitrar conflitos e receber sugestões, críticas, reclamações e denúncias.

As denúncias devem ser encaminhadas, por escrito, ao Compliance officer da Faculdade, por intermédio de um dos seguintes canais:

- a) E-mail direcionado para compliance@SLMandic.edu.br;
- b) Carta postal enviada aos cuidados do Compliance Officer para o endereço da sede, na Rua Dr. José Rocha Junqueira, 13 – Ponte Preta, Campinas – SP, 13045-755.

O Compliance officer se encarregará de submeter as demandas ao Comitê de Compliance, analisando os fatos mediante procedimento de apuração interna.

Já para a Ouvidoria, os contatos são:

- a) E-mail direcionado para ouvidoria@SLMandic.edu.br
- b) Atendimento pessoal, no primeiro andar do Bloco M da unidade Campinas.

O Código de Ética e Conduta da Faculdade, algo inovador e exitoso para uma IES particular, estabeleceu os princípios e diretrizes que devem ser seguidos pela comunidade interna da São Leopoldo Mandic.

O cumprimento das regras do Código é obrigatório para todas as pessoas que se relacionam profissional ou academicamente com a IES. Assim, o Comitê de Compliance supervisiona a atuação do corpo administrativo da Faculdade e dos integrantes da comunidade acadêmica, por meio de mecanismos e procedimentos de diligência que foram estabelecidos para verificar o cumprimento das leis e normas internas, de acordo com o regulamento da instituição.

2.4.6 Políticas de Inclusão Social

A política de inclusão social estabelecida pela Faculdade SLMandic tem como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a todos, indiscriminadamente,

tendo como perspectiva básica direitos e oportunidades iguais para todos os cidadãos, em sintonia com o estabelecido na Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004.

A educação inclusiva é atualmente um dos maiores desafios do sistema educacional. Implica não apenas o acesso à educação, mas principalmente, a permanência na Instituição de pessoas portadoras de diferentes formas de deficiência, sem qualquer tipo de discriminação. Exige o atendimento, em condições igualitárias a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que essas pessoas possam apresentar. Para tanto, formulou um Plano de Garantia de Acessibilidade, conforme legislação em vigor, totalmente implantado.

A proposta de inclusão social da Faculdade SLMANDIC fundamenta-se na democratização do acesso de todos os segmentos da sociedade a seus cursos, sem comprometimento do critério de mérito como legitimador desse acesso. Dessa forma, objetivamos uma política abrangente de inclusão social.

São objetivos da política de inclusão social:

- Promover a melhoria do desempenho dos alunos com comprovada deficiência em conteúdos básicos, voltadas para a correção das dificuldades observadas na sua formação anterior ao ingresso na Faculdade;
- Reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- Promover as ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- Destinar todas as condições de acessibilidade física aos deficientes em geral, desde acessibilidade, até condições especiais para deficientes auditivos e visuais.

A Faculdade SLMANDIC possui diversas práticas educacionais que favorece a adaptação dos indivíduos autistas na vida social, capacitando profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12764/2012, referente aos direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

Estudantes com Transtorno do Espectro Autista, com deficiência auditiva, com deficiência visual completa e com baixa visão possuem o suporte especializado necessário para a realização de todas as suas atividades acadêmicas, quando necessário.

A Faculdade SLMandic adota ainda políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de incapacidade física, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam algum tipo de deficiência.

Para tanto, empenhou-se em promover o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade, conforme determinação da Lei nº 10.098, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e do Decreto nº 5.296/2004 e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamentam.

Em conformidade com o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, a SLMANDIC oferecerá curso de Introdução à Libras para consolidar a formação de nossos alunos.

2.4.7 Políticas de Responsabilidade Social

Como instituição educacional ciente de sua responsabilidade social, está sempre aberta aos mais amplos setores sociais e suas ações são pautadas por valores democráticos e acadêmicos, alicerçadas na produção crítica do conhecimento. Nesse sentido, a Faculdade prima pela formação de indivíduos qualificados e preparados para a inserção no mercado de trabalho, que estejam munidos de senso crítico e sejam capazes de tomar decisões acertadas frente a questões éticas e profissionais.

Assim, a SLMandic investe na formação de profissionais socialmente responsáveis com excelência, por meios acadêmicos e tecnológicos avançados, fundamentados na pesquisa e humanização para a atenção ao cidadão.

As políticas institucionais de responsabilidade social foram implantadas de forma articulada entre os documentos PDI e PPC's dos seus cursos. Com a inserção de componentes curriculares nas matrizes dos cursos, a realização e a participação de eventos, o desenvolvimento de programas e projetos, todos relacionados ao tema responsabilidade social e entendimento das diferenças, a Instituição busca facilitar o seu papel de formação de profissionais competentes e cidadãos atuantes e conscientes. A matriz do Curso de Medicina traz disciplinas que abordam esta temática, tais como: Direito Médico, Bioética e Deontologia; Núcleo de Formação Geral (NFG) nos temas: Multiculturalismo e Sociodiversidade; Políticas públicas, Cidadania e Responsabilidade Social e Violência e Criminalidade. Além disso, a IES apoia uma ação social derivada de iniciativa do corpo discente de graduação, denominada Movimento Social Mandic (MSM). Nesta atividade, alunos e colaboradores da IES visitam moradores de rua de nossa região, distribuindo alimentos, materiais de higiene pessoal, desenvolvendo conversas sobre educação para a saúde e promovendo acompanhamento básico de saúde, tanto médico, psicológico quanto odontológico. A matriz curricular do curso

de Odontologia contempla a disciplina NFG: Multiculturalismo e Sociodiversidade, além da disciplina de Odontologia Legal que discute e desenvolve conceitos de ética e deontologia assim como de bioética. Também as disciplinas de Metodologia da Pesquisa I e II abordam os princípios de bioética na pesquisa com seres humanos como autonomia, justiça, equidade e não maleficência.

A prestação de serviços, como atividade de extensão, constitui valioso instrumento de aprendizado. Além disso, a extensão é considerada prática acadêmica que interliga a Faculdade por meio de suas atividades de ensino e de pesquisa às demandas da população. Permite, assim, a formação do profissional cidadão e se credencia como espaço de produção do conhecimento em prol da superação das desigualdades sociais.

Além dos serviços de promoção, manutenção e reabilitação da saúde, a Faculdade SLMandic também presta assistência médica e odontológica em nível ambulatorial e hospitalar com parceiros conveniados. É hoje, sem dúvida, uma referência no Estado de São Paulo, totalizando, aproximadamente, **75.000 procedimentos odontológicos** por ano.

Outro ponto de visibilidade da responsabilidade social da Faculdade SLMandic são os programas de pós-graduação stricto sensu que promovem estudos e ações pertinentes às questões sociais e de inclusão, dentre eles, o curso de Mestrados Acadêmicos e Profissional, assim como doutorado em Odontologia. Com esses cursos, a instituição concretiza sua vocação de produzir e disseminar conhecimento relacionado às áreas críticas e de atender a necessidade de formação de profissionais capazes de planejar, executar e gerir políticas públicas.

Ainda na área da saúde, destaca-se o curso de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva. De modo interdisciplinar, atua tanto na produção do conhecimento como no atendimento de questões específicas da saúde bucal e de políticas de saúde no âmbito municipal e federal. Dessa forma, mantém o foco sobre as problemáticas de saúde e de qualidade de vida. Dessa forma, mantém o foco sobre as problemáticas de saúde e de qualidade de vida com projetos/ações de inovação social, atraiendo desta forma alunos com formações diversas tais como dentistas, médicos, enfermeiros, assistentes sociais e farmacêuticos.

Considerando esta interface, em 2013, foi criado um projeto visando o aprimoramento das ações educativas realizadas pelo Curso de Saúde Coletiva direcionada aos grupos participantes dos estudos de campo. O projeto “A nossa saúde é a gente que faz” contempla

projetos específicos para trabalhar nesta direção. Dentre estes, foi planejado um guia para elaboração de projetos educativos com o uso de materiais reciclados, contando com a expertise dos profissionais da Ecobrinquedoteca de Campinas (<http://ecobrinquedoteca.blogspot.com.br/>). No ano de 2015, os docentes e discentes da área de concentração em Saúde Coletiva elaboraram os capítulos dos guias, propondo ecojogos e ecobrinquedos voltados à atenção em saúde bucal. No ano de 2016 o material foi concluído e intitulado “Aprender brincando sobre saúde - saúde bucal com sustentabilidade para crianças” permitindo assim a validação dos jogos e brinquedos na educação em saúde. O conteúdo promove a sensibilização das crianças para desenvolvimento de responsabilidade em relação aos recursos naturais e estimula a vivência na lógica da filosofia da promoção de saúde bucal. Este livro é o primeiro da coleção “Aprender brincando sobre saúde” cujos fascículos estão sendo organizados por linhas de cuidado, reconhecendo-se as especificidades próprias da idade como a saúde da criança, saúde do adolescente e saúde do idoso.

Em 2017, todo este trabalho culminou no lançamento do livro Aprender Brincando Sobre Saúde – Saúde bucal com sustentabilidade para crianças, que conta com 21 capítulos, 217 páginas e propostas de 14 ecobjetos e ecojogos. São autores de capítulos que compõem a obra, alunos e egressos de cursos de pós-graduação da IES, além de professores e aluna de graduação do curso de Odontologia. O Livro foi lançado na Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), além de ter sido citado no programa dominical, da rede Globo de Televisão.

Entre os anos 2014 a 2016, a Faculdade São Leopoldo Mandic tem contribuído no atendimento bucal de pacientes de diversas cidades, como Aguaí, Americana, Amparo, Araras, Arthur Nogueira, Atibaia, Campinas, Campo Limpo Paulista, Casa Branca, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itatiba, Jaguariúna, Mococa, Mogi Mirim, Monte Mor, Morungaba, Nova Odessa, Paulínia, Pedreira, Piracicaba, Rafard, Santa Bárbara Doeste, Santa Cruz Das Palmeiras, Santo Antônio De Posse, São Paulo, Socorro, Sorocaba, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, assim como, outras, localizadas no sul de Minas Gerais.

Os serviços odontológicos prestados à população, pelos cursos de graduação e pós-graduação de Odontologia, atingiram o número de 75.000 atendimentos/ano considerando o atendimento infantil, de adolescentes, adultos e idosos.

O trabalho desenvolvido pela Faculdade SL Mandic na área educacional reflete o seu

compromisso com a responsabilidade social. A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros:

- a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados;
- b) a permanente promoção de valores éticos;
- c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica;
- d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas.

As atividades de pesquisa são voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição se insere, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento social brasileiro.

Na extensão, a Faculdade SLMandic desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social, diretrizes para a compreensão dos fatores históricos e sociológicos que envolvem as relações Étnico-raciais; educação em direitos humanos; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio ambiente, desenvolvimento nacional sustentável e memória cultural, respaldado na educação e ciência.

A IES também promove campanhas anuais de doação de sangue vinculada ao Hemocentro da Unicamp a fim de conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância desta atitude cidadã. Em média, são coletadas 50 bolsas de sangue e, grande parte dos doadores são colaboradores técnico-administrativos e alunos que, sensibilizados pela campanha se dispõem a doar.

Em 2017, foi criado o projeto de extensão universitária denominado, Barco da Saúde Mandic. Neste mesmo ano realizou atendimentos médicos e odontológicos em três comunidades indígenas, Murutingas, Natal e Iguapenu, localizadas no estado do Amazonas (AM). A Equipe Barco da Saúde Mandic está composta docentes e alunos dos cursos da Faculdade SLMandic. O Barco Hospital Metodista é um projeto existente há mais de uma década prestando atendimentos às populações carentes do Amazonas por intermédio de equipes de voluntários.

A Equipe voluntária do Barco da Saúde Mandic, recebe apoio institucional e financeiro da Faculdade São Leopoldo Mandic. O montante é integralmente repassado ao Projeto Barco Hospital com o intuito de custear as despesas relativas ao barco, tais como combustível, tripulação e alimentação da equipe.

Fica a cargo da Equipe Barco da Saúde Mandic levantar fundos a serem destinados para a aquisição de insumos, tais como materiais para atendimento médico e odontológico, bem como, medicamentos a serem distribuídos para as populações atendidas. Com esse mesmo objetivo, foram realizadas diversas ações desde o aceite do projeto pela Faculdade São Leopoldo Mandic até a data da expedição. O valor arrecadado por meio dessas ações é utilizado na compra de medicamentos, de material escolar, brinquedos, materiais de papelaria, material gráfico, materiais para atendimento, água mineral para a equipe, transporte de materiais pela companhia aérea.

Além disso, estabelece-se parcerias com algumas instituições:

1) ONG RENOVATIO: trata-se de uma Organização Não Governamental, composta por refugiados e ex-presidiários que fabricam armações de óculos a baixo custo. A parceria consistiu na doação das armações ao projeto e repasse do par de lentes. Além disso, a ONG compromete-se a fornecer alguns aparelhos oftalmológicos como, retinoscópio, oftalmoscópio e greens portátil, e enviar um representante responsável pela montagem dos óculos durante os atendimentos.

2) FAB: A Força aérea Brasileira (FAB), transporta materiais da base aérea de São Paulo até Manaus gratuitamente.

3) Hospital Penido Burnier: fornecimento de aparelhos oftalmológicos para atendimento tais como: lâmpada de fenda e auto refrator. Além disso, disponibiliza um residente para realização dos atendimentos oftalmológicos e fez a doação de colírios.

4) Vini Pasta Bar: oferece doação de 10% sobre o valor de cada refeição executiva servida em período específico, para alunos e professores da Faculdade São Leopoldo Mandic, para o projeto Barco da Saúde.

5) Azul Linhas Aéreas: oferece desconto de 85% no transporte de medicamentos e materiais de atendimento, do aeroporto de Viracopos em Campinas, até Manaus (AM). Além disso, oferece transporte gratuito dos materiais que foram transportados no dia do embarque em Viracopos e dos materiais de propriedade do Projeto Barco da Saúde que voltaram para Campinas.

6) Rotary de Votuporanga: promove uma feijoada benéfica destinando parte do lucro para o projeto Barco da Saúde Mandic.

Somados aos atendimentos, também são realizadas ações de educação em saúde voltadas para a prevenção e promoção da saúde e também distribuição de preservativos em todas as comunidades visitadas. São também distribuídos brinquedos e materiais escolares e, quando há tempo, desenvolvem-se atividades de recreação com as crianças.

A atuação é organizada por meio de três frentes de atendimento à população: promoção de saúde bucal; tratamentos realizados nas escolas (ART e selantes) e; procedimentos realizados no consultório odontológico do barco (exodontias, ART, restaurações em resina composta, raspagem periodontal, profilaxia e biópsia).

Na promoção de saúde bucal, são realizadas palestras motivadoras e disponibilizados kits de saúde bucal às crianças das comunidades.

Vários outros eventos de responsabilidade social são desenvolvidos sistematicamente pela faculdade:

Evento: Diabetes - "De olho no diagnóstico precoce para prevenir complicações"

Os alunos do curso de Medicina da SLManic participaram do evento, realizado na Lagoa do Taquaral, em Campinas, tendo como tema a prevenção ao Diabetes. Durante toda a manhã, entre 8h00 e 12h00, as pessoas que passam pelo local, podem realizar exames de glicemia capilar (do dedo), bioimpedância (porcentagem de massa magra e gorda), medição de peso, altura e circunferência abdominal. Além disso, uma equipe realiza atividades físicas com os interessados e a população também recebe orientações gerais sobre as características da doença, com informações nutricionais visando a adoção de hábitos de vida saudáveis.

A ação fez parte do evento denominado “Novembro Azul”, mês escolhido mundialmente para que se desenvolvam atividades em prol da divulgação dos problemas causados pelo diabetes, e por outras doenças como câncer de próstata e saúde do homem.

De acordo com uma das coordenadoras do evento, o objetivo do evento é o de alertar sobre os riscos da doença, divulgando a importância dos cuidados a serem tomados pelos diabéticos, enfermidade que atinge mais de 9 milhões de pessoas no Brasil, segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com o IBGE. O evento conta também com o apoio de médicos residentes e professores dos cursos de Medicina da PUCC e UNICAMP, da UNIMED e SMCC (Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas).

Evento: Projeto “Outubro Rosa” em parceria com o Hospital Dr. Mário Gatti

Os alunos do curso de Medicina participam de ações desenvolvidas pelo Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, em Campinas, que faz parte do projeto “Outubro Rosa”, com vistas ao combate ao câncer de mama. Alunos das Ligas de Ginecologia e Obstetrícia, Oncologia e de Saúde da Família e Comunidade realizam atendimentos aos pacientes previamente agendados pela Secretaria de Saúde, realizando a história clínica de cada paciente, antes de serem submetidos ao exame de Mamografia, na unidade móvel (carreta) cedida pelo Hospital do Câncer de Barretos, instalada no estacionamento do Hospital Mario Gatti.

Evento: Curso de capacitação em Laparoscopia

A Faculdade oferece aos residentes em Cirurgia Geral do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e do Hospital Ouro Verde, ambos localizados em Campinas, SP, um curso de capacitação em Laparoscopia, com equipamentos existentes nos nossos laboratórios: O equipamento de simulação em laparoscopia é composto por duas “caixas pretas” e um simulador em realidade virtual. As caixas pretas são caixas fechadas e com uma câmera interna, permitindo que o aluno realize exercícios básicos, como manipulação de objetos e suturas, sem ver diretamente o que está manipulando, tendo que acompanhar pelo monitor, tal como ocorre em uma cirurgia por vídeo. Já o simulador em realidade virtual, além dos exercícios básicos disponíveis nas caixas pretas, pode simular cirurgias completas com alta fidelidade. Além disso, ele possui aulas em vídeo e em texto e salva os registros do que o usuário faz, permitindo que o aluno utilize o aparelho sem a presença de um professor, e este pode checar o progresso do aluno em um segundo momento, julgando se pode ou não avançar no conteúdo.

Evento: Congresso da Melhor Idade

O evento é organizado em parceria com a Igreja Universal, porém sem que haja cunho religioso, sendo que o objetivo da atividade é o de enfatizar a promoção e educação em saúde, bem como orientar os presentes para prevenção de problemas bucais como cárie, doença periodontal, câncer bucal, orientação sobre cuidados com a prótese já que é comum, nesse público, o uso da prótese.

Evento: Tarde da Alegria – Rede Intersetorial São Quirino

O evento aborda o tema: Ortodontia, clareamento dental, piercing, entre outros. O objetivo é o de promover a educação em saúde bucal e oportunizar ao aluno, contato amplo com patologias bucais de maior complexidade em população distinta.

Evento: Comportamento Suicida: precisamos conversar sobre isso

A palestra conta com a presença de alunos, funcionários e população em geral. Aborda o tema de estratégias de prevenção ao suicídio, pois o evento está relacionado ao projeto “Setembro Amarelo”, quando mundialmente, ocorre a campanha de prevenção ao suicídio. O evento atinge plenamente seus objetivos, discutindo um tema atual e extremamente relevante, tendo a participação da Faculdade São Leopoldo Mandic e de outras instituições de ensino da cidade de Campinas.

Evento: Programa Mais Saudável – Rede Século 21 - Diabetes

Os alunos do curso de Medicina das ligas Medicina de Família e Comunidade, Endocrinologia e Cardiologia realizam uma apresentação no programa Mais Saudável da rede século 21, com a intenção de aprofundar alguns conhecimentos relacionados ao atendimento médico, hipertensão arterial e diabetes mellitus, aprimorar a relação médico-paciente e também auxiliar na melhoria da qualidade de vida das pessoas, por intermédio de orientações e exemplos demonstrados no programa.

Evento: 4ª Ação Solidária – Paróquia Santana de Campinas

O evento conta com a participação dos alunos do curso de Medicina e Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, das ligas de Pediatria, Alegria e Clínica Médica, oferecendo serviços nas áreas da saúde para famílias de baixa renda. Inicialmente as pessoas passam pela triagem básica de cálculo de IMC, aferição de pressão arterial, coleta de glicemia pelo exame de dextro, medição de altura e peso e lavagem de mãos. O objetivo é levar às famílias presentes, serviços de saúde de qualidade, e como forma de interação a liga da Alegria desenvolve atividades lúdicas com as crianças e adultos trazendo descontração ao ambiente, tendo como tema principal “A saúde através do sorriso”.

Entrega da UBS Zizi Cintra Junqueira como doação ao Município de Campinas:

A SLMandic em 2017, construiu e fez a doação formal ao Município, conforme registrado no Processo Administrativo 2016/10/23.168, a Unidade Básica de Saúde Zizi Cintra Junqueira. A Unidade, conta com 25 consultórios, áreas administrativas, salas de videoconferência e auditório com capacidade para 100 lugares. O custo geral foi de cerca de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) configurando-se em demonstração real da Responsabilidade Social da Mantenedora, com vistas à melhoria das condições de vida e acesso a saúde da população na região em que atua.

A relação entre Instituição e Comunidade, como associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., tem como responsabilidade:

- Atuar junto a essas entidades representando a Instituição contribuindo para uma imagem favorável da mesma;
- identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores que tenham potencial para serem desenvolvidos e possam prestar serviços a Instituição, com o apoio da Faculdade SLMandic;
- identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-los em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;
- avaliar semestralmente o desempenho da Instituição e dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão através do Projeto de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei dos SINAES.

O internato do Curso de Medicina tem presença, sempre formalizada por convênios, em treze equipamentos de saúde em Campinas e municípios da região, sendo que há previsão de ampliação desta rede para 2018. Os dois hospitais municipais de Campinas (Hospital Municipal Mario Gatti e Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi), além da maior maternidade da Região (Maternidade de Campinas) são campos de estágio para o internato.

A relação da Instituição com a Comunidade contribui para o desenvolvimento da região, gerando mais empregos, como também, capacitando profissionais para atender as necessidades das empresas, e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

2.4.8 Políticas para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena

Educar significa, dentre outros aspectos, reconhecer a alteridade aplicando-a nas relações cotidianas e em sua interação com a realidade exterior ao ambiente escolar. Significa admitir que os modelos econômico e social aos quais estamos atrelados interferem nas concepções de ser humano e de mundo e nas relações interpessoais. Portanto, a prática docente deve considerar questões, não apenas de ordem metodológica, mas antes disso, questões políticas e psicossociais.

Nesse caso, a identificação de práticas de discriminação racial no contexto da educação representa a necessidade de uma análise ampla da questão e a urgência em desvelar o discurso pedagógico que, mesmo indicando a linha da igualdade, muitas vezes omite-se diante de uma discussão mais ampla. Essa abordagem, por ser diferenciada, vem contribuir para a identificação das formas pejorativas de construção das imagens e autoimagens de populações afrodescendentes e indígenas, o que certamente exerce influência nas formas de relacionamento interpessoal e intergrupal. A análise das políticas inclusivas e o reconhecimento das inúmeras contribuições socioculturais dos diferentes grupos étnicos que formam a identidade étnica brasileira, deve ser conteúdo obrigatório dos diferentes currículos profissionais, como forma de auxiliar a cada um de nós, brasileiros e estrangeiros que aqui vivem, o poder aglutinador e emancipador de nossa matriz multicultural.

É por tratar tais questões como fundamentais que a Faculdade SL Mandic contempla a educação das relações Étnico-raciais e da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nos conteúdos curriculares de seus cursos, como forma de contribuir para maior fundamentação do discurso pedagógico, buscando levantar e analisar as representações sociais sobre os negros e índios na sociedade brasileira e seus reflexos no contexto educacional.

A Faculdade desenvolve, também, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana e com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um conjunto de projetos associados aos cursos de graduação e pós-graduação, bem como ações extensionistas.

Cabe ainda ressaltar que a Faculdade incorpora à sua cultura institucional de responsabilidade social os conceitos e práticas de inclusão social, promoção da igualdade de

oportunidades, com ênfase na defesa dos direitos humanos e desenvolvimento nacional sustentável.

Nos cursos de Medicina e Odontologia, os conteúdos de Relações Étnico-Raciais e de Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena são disponibilizados nas disciplinas de Núcleo de Formação Geral com o objetivo de promover o entendimento dos conceitos de Multiculturalismo e Sociodiversidade fazendo com que o aluno compreenda as possibilidades de uma prática profissional mais humanizada, com foco nas pessoas e, não somente na doença. Os conteúdos programáticos abordados na disciplina Multiculturalismo e Sociodiversidade visam a humanização do aluno a partir da apropriação e assimilação dos mesmos como instrumentos capazes de auxiliá-los na resolução de situações cotidianas e na identificação das queixas principais que afetam os seus pacientes.

2.4.9 Educação em Direitos Humanos

As discussões sobre a Educação em Direitos Humanos eclodiram na década de 1980, no seio dos movimentos sociais que não só lutavam por educação, mas também por outros direitos sociais como saúde, moradia, luta pela terra e outros de natureza similar.

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2006) incorpora o princípio do empoderamento dos grupos sociais, entendido como um conhecimento experimentado sobre os mecanismos que podem melhor defender e garantir os Direitos Humanos.

Trabalhar a dimensão ética da Educação em Direitos Humanos implica na promoção da educação para a cidadania ativa; construção de uma prática educativa dialógica, participante e democrática, compromissada com a construção de uma sociedade que tenha por base a afirmação da dignidade de toda pessoa humana.

Os educadores partem do princípio de que a defesa do direito é necessária à promoção da justiça e da igualdade. A Educação em Direitos Humanos não pode ficar indiferente à violação dos direitos fundamentais e do sofrimento do povo. Portanto, a partir do momento em que se propõem à tarefa de educar estão se assumindo como promotores e defensores de direitos universalmente aceitos. É preciso desenvolver no profissional da educação, seja na sua formação inicial ou continuada, a compreensão da natureza singular do direito à educação como um Direito Humano, que promove o acesso a outros direitos e a importância do seu papel na garantia desses direitos.

Portanto, estão inseridas nas estruturas curriculares dos cursos de graduação da

Faculdade SLMandic, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme a determinação da Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012.

2.4.10 Políticas de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A inclusão educacional de pessoas com deficiência é uma conquista das mesmas e um avanço no campo dos direitos humanos.

A Lei 12.764 que institui a "Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista", sancionada em dezembro de 2013, faz com que os autistas passem a ser considerados oficialmente pessoas com deficiência, tendo direito a todas as políticas de inclusão do país, entre elas, as de Educação.

A Faculdade SLMandic desenvolve uma política para o atendimento de alunos com deficiência através do NAPED composto por pedagogos, psicólogos, sociólogos e filósofos. O grande objetivo é discutir, elaborar, acompanhar e avaliar as ações e projetos referentes às questões que envolvem o aluno com problemas emocionais e/ou transtornos de aprendizagem, entre eles os autistas.

Ao se inscrever no vestibular o candidato preenche um formulário via internet assinalando se possui, ou não, algum tipo de deficiência. Em caso afirmativo durante a realização da prova o candidato tem à disposição salas especiais e também são disponibilizados serviços importantes, como facilidade no acesso das salas de aula, professor leitor, provas ampliadas e prorrogação do tempo para o término da prova.

O denominado Transtorno do Espectro do Autismo, TEA consiste num transtorno de desenvolvimento que geralmente aparece nos três primeiros anos de vida e compromete as habilidades de comunicação e interação social. O TEA é definido pela presença de “Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, atualmente ou por história prévia”, de acordo com o DSM-V.

O conceito de autismo e os critérios utilizados para o diagnóstico sofreram mudanças ao longo dos anos e a definição atual mais utilizada é a da quarta versão revisada do Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, que classifica o autismo na categoria de Transtornos Globais do Desenvolvimento e que, por sua vez, engloba as seguintes condições: Transtorno autista, Transtorno de Rett, Transtorno desintegrativo da infância, Transtorno de Asperger e Transtorno global do desenvolvimento sem outra especificação (autismo atípico).

Certos adultos com autismo são capazes de ter sucesso na carreira profissional. Porém,

os problemas de comunicação e socialização causam, frequentemente, dificuldades de socialização. Por este motivo, a SLMandic mantém o NAPED para atendimento e acompanhamento desses alunos, assim como capacita seus professores, alunos e funcionários para este convívio. A convivência compartilhada do portador de TEA (autismo) na escola, a partir da sua inclusão no ensino comum, torna possível os contatos sociais e favorece não só o seu desenvolvimento, mas o das outras pessoas, na medida em que estas últimas convivem e aprendem com as diferenças. É preciso que o professor leve em conta as características e especificidades dessas pessoas, ficando atento ao seu comportamento. A partir do momento em que o educador busca a área de interesse desses alunos criam-se mecanismos de interação.

2.4.11 Políticas de Apoio a Realização de Eventos Internos e Externos e a Produção Docente e Discente

O conhecimento construído na articulação do ensino, pesquisa e extensão é o que leva a novas descobertas e, em especial, a solução dos problemas das comunidades. A produção acadêmica tem, portanto, papel fundamental no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente na qualidade de formação dos estudantes.

Estabelecer uma política de difusão das produções acadêmicas, institucionaliza os meios de divulgação dos conhecimentos construídos nas salas de aula, nos espaços interdisciplinares, nas ações e projetos de extensão e de investigação científica, levando à comunidade esses conhecimentos para que sejam ferramentas na solução de problemas do cotidiano, abrindo caminhos para o alcance dos objetivos institucionais ao mesmo tempo em que a instituição exerce sua função social. Assim, uma Política de estímulo a difusão das produções acadêmicas da SLMandic é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão que tem, no seu compromisso com a sociedade, o estímulo para as suas ações, serviços e desenvolvimento. Para que a produção acadêmica exerça efetivamente seu papel dentro da faculdade e da comunidade, esta precisa estar sedimentada e organizada de tal forma que esteja no cerne do processo educacional da instituição, traduzida em uma política de incentivo, envolvendo toda a comunidade acadêmica.

Os objetivos desta política é de desenvolver ações para o incentivo a pesquisa científica e a produção acadêmica; levar ao conhecimento da sociedade os conhecimentos produzidos cientificamente, buscando a solução de problemas e visando a integração da SLMandic com a

comunidade; desencadear processos de troca entre saberes popular e acadêmico, aplicando metodologias participativas que favoreçam uma produção resultante do confronto com a realidade; incentivar produções acadêmicas que tenham como tema a inclusão, os direitos humanos, a sustentabilidade, a preservação do patrimônio cultural e ambiental, a valorização das diferenças e o combate ao preconceito e a intolerância de qualquer natureza, reafirmando a SLMandic como instituição socialmente responsável.

A Faculdade São Leopoldo Mandic contempla várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores e alunos, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

A Faculdade oferece toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos que também divulgam produções acadêmicas. A Biblioteca está à disposição dos alunos e de professores para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Além disso, dispõe de acesso livre à Internet e todos poderão utilizar o site da Instituição, onde foi criado um espaço para divulgação de trabalhos e de projetos de extensão.

Há a revista científica que atende a instituições vinculadas a mantenedora, onde os discentes e docentes poderão divulgar as suas produções científicas/acadêmicas.

A SLMandic disponibiliza recursos previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para a gestão de sua Política de Estímulo à Produção Acadêmica. A política de bolsas é também bem abrangente e envolve os Programas de Monitoria e Iniciação Científica. As bolsas referentes a estes programas são concedidas conforme regulamentos próprios e envolve todos os cursos da Faculdade.

A Faculdade passou a investir nos Programas de Apoio à realização de eventos internos, externos e à produção científica para o corpo discente a partir do ano de 2014, deixando assim os alunos mais estimulados em aprimorar seus conhecimentos. Trata-se de política institucional, aberto a todos os cursos ofertados pela IES. Além dos projetos que desenvolve através da extensão, o Regulamento para participação de docentes e discentes em eventos fortalece sua Política de produção acadêmica docente e discente.

2.4.12 Políticas de Educação Ambiental

As Políticas de Educação Ambiental foi criada em conformidade com a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, com o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, com os princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e conforme a determinação da Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012.

Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra.

A Educação Ambiental é preocupação constante da Faculdade SLMandic. Nos projetos pedagógicos dos cursos, é possível verificar, de forma continuada e permanente, a integração da educação ambiental às disciplinas e às demais atividades acadêmicas, de modo transversal. A educação ambiental é especificamente tratada em disciplina obrigatória dos cursos de graduação, de modo a inserir o estudante nas principais temáticas relativas ao meio ambiente. Dentre os temas abordados, destacam-se a contextualização do panorama mundial na área, a partir da abordagem de conceitos fundamentais, tais como: ecossistema, mudanças climáticas, economia verde, o conceito de sustentabilidade em suas várias vertentes, os processos ambientais próprios da cidade e do campo, a política do três erres (reduzir, reutilizar e reciclar). Atualmente, para atender este tema, no curso de medicina, a disciplina de Núcleo de Formação Geral (NFG) - Políticas públicas, Cidadania e Responsabilidade Social e NFG - Sustentabilidade e Ambiente. No curso de Odontologia, o tema é desenvolvido na disciplina NFG: Políticas Públicas, Cidadania, Responsabilidade Socioambiental que discute o papel do Estado e do indivíduo na sociedade e, sua responsabilidade com as questões que envolvem o ambiente e sua atuação cidadã.

No que se refere à conscientização da defesa do meio ambiente, a Faculdade realiza fóruns de discussão e palestras sobre temas conjunturais relacionados ao assunto. Também possui projetos, tais como EcoMandic. O “EcoMandic” tem a missão de difundir e ampliar a conscientização sobre atitudes sustentáveis para alunos, funcionários e pacientes, utilizando para isso ações que possam se adaptar facilmente ao dia a dia das pessoas, inspirando-as na busca por um valor coletivo. O projeto “EcoMandic” iniciou-se em 2012 com a preocupação da Instituição com o meio ambiente e a sustentabilidade, promovendo anualmente a política ambiental e a conscientização de todos os envolvidos. Este projeto, vinculado a Política

Ambiental SLMandic, abrange o programa de Descarte Consciente, com aulas na Disciplina de Biossegurança, obrigatória para os cursos de Mestrado, vídeos educativos, lixeiras para coleta seletiva e a criação do Eco ponto que recebe materiais a serem reciclados. Realiza-se a substituição de radiografias comuns por digitais, diminuindo a quantidade de resíduos químicos (reveladores e fixadores) e, portanto, o impacto no lançamento destes resíduos no meio ambiente, que passou a ser 80% de todo o resíduo produzido na instituição, frente os 35% anteriores. Houve a diminuição da produção de resíduos químicos no centro de radiologia, passando de 50 para 5 litros/mês. A substituição dos copos plásticos por eco canecas, distribuídas para alunos e colaboradores e a campanha *Adote um copo* direcionada aos pacientes visou a diminuição do consumo de copos descartáveis. Instituiu-se também, nos setores administrativos, a substituição de papel sulfite comum por papéis reciclados, sendo distribuído, para cada um dos departamentos, eco caixas, para armazenar papéis a serem reaproveitados ou reciclados. Com estas atitudes, observou-se uma melhora na qualidade do descarte de resíduos de serviços de saúde, constatado pela minimização de acidentes ocupacionais com risco biológico por perfurocortantes pela equipe da conservação.

Também foi criado um Eco-ponto, que recebe materiais a serem reciclados ou que necessitam de um destino específico, como pilhas, baterias, óleo vegetal, óleo de resíduos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes e medicamentos vencidos, dentre outros. A Instituição, portanto, provê o destino correto de resíduos de lixo eletrônico, que hoje acarreta severos danos à natureza e também à economia, caso não haja controle no descarte durante todo o ciclo da reciclagem. Os certificados e relatórios deste e outros tipos de descarte estão à disposição da comunidade acadêmica, no setor de Biossegurança da instituição.

As pesquisas desenvolvidas pelos alunos e professores do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da SLMandic possui caráter socioambiental. Neste contexto, uma pesquisa motivada pelo resultado de um trabalho de iniciação científica realizado por uma aluna do curso de graduação com orientação de professor da instituição (vencedora do prêmio PIO no 28º Congresso da SBPqO em 2011) avaliou a qualidade do descarte de resíduos de serviços de saúde na IES. A partir dos resultados da pesquisa, a IES mobilizou-se e criou uma equipe multidisciplinar contratando a própria aluna como coordenadora do projeto, para elaborar estratégias visando difundir e ampliar a conscientização sobre atitudes sustentáveis a serem adotadas pela comunidade acadêmica frente às questões socioambientais referidas no início do ano 2012.

O plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) leva em consideração a responsabilidade da SLMandic com a segurança ocupacional de seus alunos, professores e funcionários assim como seu compromisso com a saúde pública, meio ambiente e legislações vigentes. O PGRSS está baseado nas resoluções ANVISA RDC 306, CONAMA 357 e 358 e descreve o conjunto de procedimentos para o correto gerenciamento dos resíduos produzidos na instituição, contemplando os aspectos referentes desde a sua geração até a disposição final. Neste sentido, merece destaque o descarte correto de resíduos infectantes, que passou a ser de 80% de todo o resíduo produzido na instituição, frente os 35% anteriores. Houve a diminuição da produção de resíduos químicos no centro de radiologia, passando de 50 para 5 litros/mês. Dos 245.000 copos plásticos consumidos ao ano, este foi reduzido a 6.500 copos/ano.

Vale também ressaltar a criação de uma campanha de uso consciente da água e papeis toalha nos banheiros da IES, que visa evitar o desperdício destes recursos. Além disso, foram realizadas campanhas para o uso consciente de papéis para impressões nos departamentos administrativos e a conscientização no uso de energia elétrica e aparelhos de ar condicionado.



2.4.13 Políticas de Desenvolvimento Sustentável

Conceitualmente, a sustentabilidade ambiental consiste na perfeita harmonia entre desenvolvimento econômico e preservação do ecossistema. A aplicação deste conceito pode se dar em diversos segmentos.

A SLMandic está atenta às práticas de sustentabilidade e desenvolve projetos de sustentabilidade que visem ao atendimento do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012 e a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012.

A partir deste diagnóstico, foi estabelecido um Plano Estratégico de intervenção em vista da Sustentabilidade. Entre as ações da SLMandic, com relação aos projetos desenvolvidos, estão:

- a) menor impacto sobre os recursos naturais como solo, água, ar, fauna e flora;
- b) preferência para materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local;
- c) maior eficiência na utilização de recursos naturais como água e energia;
- d) maior geração de empregos, usando mão de obra local;
- e) maior vida útil e menor custo de manutenção de suas construções e equipamentos;
- f) uso de inovações que reduzam o uso de recursos naturais esgotáveis;
- g) coleta seletiva solidária;
- h) resíduos recicláveis descartados;
- i) preferência ao uso de mensagens eletrônicas na comunicação, evitando uso de papel;
- j) utilização de papel reciclado;
- k) copos descartáveis que propiciem a reutilização dos materiais;
- l) monitoramento do consumo de energia;
- m) campanha de conscientização para apagar luzes;
- n) uso de elevadores limitados a pessoas com algum tipo de deficiência permanente ou transitória;
- o) campanha de conscientização para o não desperdício de água.

Os detalhes sobre as ações institucionais de sustentabilidade encontram-se nos Projetos específicos de Sustentabilidade da IES.

As diretrizes legais relativas ao Desenvolvimento Sustentável estão amplamente contempladas nas atividades acadêmicas, sobretudo, nas atividades de Extensão, através do Movimento EcoMandic. Com este Movimento, a instituição promove atividades educativas socioambientais na Região Metropolitana de Campinas.

As ações da Extensão, através do Movimento EcoMandic, visa produzir um conhecimento a respeito, por exemplo, a necessidade de reciclagem de material, uso de material biodegradável e atóxico.

A questão da sustentabilidade também está presente como tema transversal nas disciplinas curriculares, procurando fazer com que os cursos de graduação e pós-graduação, através de seu conhecimento técnico busquem na teoria e prática contribuir para o Desenvolvimento Nacional Sustentável.

2.4.14 Políticas para Internacionalização

Os programas de Pós-Graduação, nas suas respectivas áreas, tem atraído alunos de outros países devido a consolidação e respeito obtido ao longo dos últimos anos. Uma importante forma de intercâmbio e cooperação, visando à internacionalização institucional, é por meio da participação de alunos, juntamente com o docente da SLM, em atividades ao longo de uma semana em IES estrangeira parceira da SLMandic.

Ademais, recebemos a visita de professores estrangeiros, os quais ministram aulas expositivas, assim como, auxiliam os alunos da sua área de atuação no desenvolvimento de projetos, uma vez que associado à visita, realizam-se apresentação dos projetos de pesquisa dos discentes, ao professor visitante, com o intuito de analisá-los e discutir novas possibilidades. Tais atividades tem sido muito bem avaliadas pelos professores participantes, o que contribuiu para a manutenção dos programas de internacionalização das aprendizagens. Vale salientar que dois desses intercâmbios foram realizados com docentes de países do cone Sul-Sul atendendo às demandas indutivas governamentais.

A excelente formação técnico-científica dos egressos do Mestrado Profissional SLMandic, com acesso a tecnologias de última geração, tem permitido que estes profissionais tenham ações transformadoras na sociedade; seja por ações diretas no atendimento ao público, seja no exercício de funções administrativas ou de docência, na formação de recursos humanos, no planejamento e resolução de políticas públicas adequadas as necessidades sociais. A nucleação dos egressos somada à visibilidade do programa tem atraído discentes estrangeiros e profissionais de outras áreas de atuação para uma formação diversificada e de excelência. Durante o período de 2013 à 2016 houve 09 alunos estrangeiros entre matriculados e titulados (06 do Paraguai, 01 da Guatemala, 01 do Equador e 01 da Bolívia).

No ano de 2013 recebemos no Programa de doutorado, uma professora inglesa formada em Medicina pela Universidade de Londres, a qual teve seu pedido de bolsa de doutorado aprovada pela FAPESP e enriqueceu enormemente o programa por diferentes razões das quais destaca-se a interação entre alunos com pessoas de uma nova cultura,

adoção do inglês como língua oficial da disciplina de “Seminários” o que é um desafio sadio e produtivo para os alunos, assim como a experiência da visão de um profissional da área médica, perfazendo a interdisciplinaridade do Programa.

A Faculdade SLMandic constituiu um Comitê de Internacionalização responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino, mobilidade docente e discente, assim como coordenar atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio. Este mesmo Comitê foi o responsável por propor a Diretoria Acadêmica a Política de Atendimento para discentes estrangeiros.

Basicamente, nas normas da SLMandic a seleção de aluno estrangeiro para cursar programas de pós-graduação ocorre mediante processo de seleção que é realizado por meio de critérios estabelecidos pelo Colegiado de curso de cada Programa. Estão previstos requisitos para postular uma vaga, documentos necessários e estabelecidas formas de atendimento. Estas Normas estão disponíveis aos avaliadores por ocasião da visita *in loco*.

A Faculdade no período de 2015 a 2107 recebeu 114 alunos estrangeiros, de diversos países, conforme descrito abaixo:

Tabela Estrangeiros (Alunos ativos - 2015/2018)

Angola	11
Argentina	1
Bolívia	14
Cabo Verde	1
Chile	14
Colômbia	5
Coréia do Sul	1
Equador	6
Estados Unidos	1
Itália	2
Japão	1
Líbano	1
México	2
Moçambique	1
Palestina	2
Panamá	1
Paraguai	16
Peru	24
Portugal	8

Uruguai	1
Venezuela	1
Total :	114

A excelente formação técnico-científica dos egressos do Programa da SLMandic, com acesso a tecnologias de última geração, tem permitido que estes profissionais tenham ações transformadoras na sociedade; seja por ações diretas no atendimento ao público, seja no exercício de funções administrativas ou de docência, na formação de recursos humanos, no planejamento e resolução de políticas públicas adequadas às necessidades sociais e geração de produção científica de qualidade para disseminação dos resultados e dos impactos dos trabalhos. A nucleação dos egressos somada à visibilidade do programa tem atraído discentes estrangeiros e profissionais de outras áreas de atuação para uma formação diversificada e de excelência. No ano de 2017, temos o ingresso de 4 discentes no PPG-O proveniente da América Latina, sendo Primo Herrera Subelza e Jaime Rodolfo Gamarra Suarez (Bolívia), Rafael Mejicano Soto (Guatemala) e Brenda Ruth Garza Salinas (México). A rica interação científica-cultural tem sido motivo de excelentes resultados, e certamente, um dos fatores ao aumento de alunos estrangeiros.

A nucleação dos egressos do mestrado profissional também contribui para a atração de alunos estrangeiros para o Mestrado Profissional. A rica interação científica-cultural tem sido motivo de excelentes resultados, e certamente, um dos fatores ao aumento de alunos estrangeiros.

Um fato importante que também impacta a internacionalização da pós graduação stricto sensu da SLMandic é a nucleação e fixação de egressos do Programa por estarem exercendo a docência em outros países tais como Paraguai e Chile, duas Universidades de elevada importância em seus respectivos países. Além disso, egressos de doutorado, são professores em instituições estrangeiras e são responsáveis por intercâmbio científico com professores e alunos da SLMandic até os dias atuais.

Além destes fatos, foi aprovado pelo CONSU em 2013, e revisto em 2017, uma Resolução que dispõe sobre critérios para a concessão de afastamento para a realização de estágio pós-doutoral, tanto no país como no exterior, dos docentes da SLMandic, com manutenção dos vencimentos, com duração mínima de 3 meses e, máxima, de 1 ano. Desta forma a Instituição espera estimular os docentes à atualização e consolidação de

conhecimentos e à cooperação internacional junto a grupos e instituições de reconhecido nível de excelência em sua área de atuação.

Anterior a esta resolução, docentes realizaram um intercâmbios em IES do exterior, com produção científica conjunta já publicada, na Universidade de Manitoba – Canadá, Universidade de Indiana – USA, Universidade de Turku – Finlândia, University of California - USA, McGill University - Canadá, Universidade de Gotemburgo - Suécia, Universidade de Leuven – Bélgica e University of Illinois at Chicago – USA.

A apresentação de trabalhos científicos em eventos internacionais é extremamente estimulada dentro da instituição. Existe um regulamento interno que disponibiliza recursos financeiros para custear inscrição em congresso, passagens aéreas e hospedagem para alunos e professores. Nos anos de 2013 a 2017, foram realizadas 61 apresentações em eventos internacionais por parte do corpo docente e discente da SLMandic.

As palestras ministradas pelos docentes permanentes e alunos do Programa no exterior é outro fator difusor importante e reforça a internacionalização da SLMandic por meio das parcerias científicas que geram.

Ano de 2017

- Advanced Implantology – Instituto Odontológico das Américas - Julio Cesar Joly, Estados Unidos
- Biomecânica en MBT: Simplificando El Sistema - Universidade Nacional Maior De São Marcos
- Renata Cristina Faria Ribeiro De Castro, Perú.
- Soft Tissue Management in the Esthetic Zone - Universidade da Califórnia – André Antonio Pelegrine, Estados Unidos.
- Moderador do Isiat - International Symposium Intra-Articular Treatment - Leonardo Brigido Metello Neves (discente), Hungria
- Implantes Imediatos Em Áreas Estéticas - Universidad Andrés Bello - Luis Gustavo Zimmermann (Discente), Chile
- Implantes Imediatos Em Áreas Estéticas - Sociedad de Prótesis y Rehabilitación Oral de Chile
- Luis Gustavo Zimmermann (Discente), Chile

Ano de 2016

- Atención Multidisciplinaria En Salud Bucal Durante La Primera Infancia: Experiencias De Brasil. Facultad De Ciencias De La Salud – Universidad Del Magdalena - Luciana Butini Oliveira
- Avances Em El Manejo Clínico De Pacientes Com Desordenes Temporomandibulares - Sociedad Peruana De Prótesis Dental E Máximo Facial - Antonio Sergio Guimaraes
- Immediate Implants In Aesthetic Zone - Nobel Biocare - Julio Cesar Joly
- Respuesta Inmunológica Del Huésped Frente A Los Injertos Óseos Alógenos En La Regeneración Ósea - Universidad Autónoma De Chile - Marcelo Henrique Napimoga

Ano de 2015

- Aplicacion Del Software De Tomografia Cone Beam ministrado na Universidad Inca Garcilaso de la Vega, Pueblo Libre/Peru pelo docente Luiz Roberto Manhães.
- Implantes Inmediatos En Sitios Estéticos ministrado na Asociación Odontologica Argentina, Buenos Aires/Argentina pelo docente Julio C. Joly.
- Manejo Y Aplicaciones Del Software De Tomografía Cone Beam ministrado no Centro de Radiologia Digital Oral y Maxilofacial, Juliaca/Peru pelo docente Luiz Roberto Manhães.
- Single-File Reciprocating Systems: From Treatment To Retreatment—Is The Clinical Experience Supported By Literature? Ministrado na American Association of Endodontists, Seattle/EUA pelo docente Carlos E. Bueno
- Reconstrucción Estética De Los Tejidos Blandos ministrado em Lima/Peru pelo docente Julio C. Joly.
- Tomografia Y Radiologia Digital Ministrado no Colegio Odontológicos de Loja, Loja/Peru pelo docente Luiz Roberto Manhães.
- Tomografía: Aplicación De Los Diferentes Campos Visualies En Odontología, Ministrado no Foto-Radiologia Oral, Bogotá/Colômbia pelo docente Luiz Roberto Manhães.
- Una Visión Moderna De La Odontología: DTM y Toxina Botulínica ministrado na Universidad Peruana de Ciencias Aplicadas, Santiago de Surco/Peru por Mary Akemy Uehara Huamani (DISCENTE)

Nos anos de 2015 a 2017, a SLMandic recebeu 16 docentes de outras IES internacionais.

Professores do programa atuantes como colaboradores em outros programas de pós-graduação internacional:

Eduardo Saba-Chujfi: Prof. do Mestrado em Ciências Odontológicas - Universidade de Barcelona, Espanha - 2007 até o presente.

Eduardo Saba-Chujfi: Prof. do Mestrado em Ortodontia do Instituto de Ciências da Saúde Porto, Portugal - 2005 até o presente.

Parcerias internacionais

Abaixo a descrição dos convênios/partnerships mais importantes entre os anos de 2013 a 2016 (com produção científica) com docentes alocados em IES estrangeiras, totalizando 14 parcerias.

- Radboud University (Holanda) – Parceria firmada com Prof. Dr. Jo Frencken por intermédio da Prof.^a Dr.^a Luciana Butini Oliveira. Avaliação do Tratamento Restaurador Atraumático em escolares do município de Paranoá, DF, realizado em parceria com a Universidade de Brasília e Departamento de Saúde Pública da UMC St Radboud University Nijmegen Medical Centre, Holanda, sob a coordenação da Prof.^a Dr.^a Soraya Coelho Leal e do Dr. Jo Frencken. A Prof.^a Luciana Butini Oliveira atua no projeto como avaliadora da longevidade das restaurações realizadas. The 3.5-year survival rates of primary molars treated according to three treatment protocols: a controlled clinical trial. Mijan M, de Amorim RG, Leal SC, Mulder J, Oliveira L, Creugers NH, Frencken JE. Clin Oral Investig. 2014 May;18(4):1061-9.

- Universidades de Coimbra (Portugal) – Faculdade de Medicina – Parceria firmada com Prof. Dr. Manuel Amaro dos Santos Rosa por intermédio do Prof. Dr. Thomaz Wassall. Nesta parceria, ocorre o intercâmbio de alunos de graduação, sendo que a SLMandic recebeu uma aluna desta universidade, a qual cursou 1 ano de graduação na SLMandic.

- Universitat de Barcelona (Espanha) – Faculdade de Medicina Dentaria – Parceria firmada com Prof. Dr. Josep Maria Ustrell Torrent por intermédio do Prof. Dr. Eduardo Saba Chujfi. O professor Eduardo ministra cursos de Periodontia na Universidade de Barcelona e publicou um capítulo de livro em espanhol em conjunto com professores desta instituição. Além disso, são realizados estudos científicos em conjunto que resultaram em publicações em conjunto. Diagnóstico y tratamiento en ortodoncia (ISBN: 9788490221167)

- University of Helsinki (Finlândia) - Parceria firmada com Prof. Dr. Sakari Knuutila e Antti Mäkitie por intermédio do Prof. Dr. Fabricio Passador-Santos. Esta parceria tem propiciado o uso de tecnologias de última geração como a análise de micro-array de miRNA relacionados a tumores. No ano de 2012, o Prof. Dr. Fabricio Passador Santos, teve aprovado um projeto de pesquisa junto a FAPESP (em andamento) para a realização de projeto em conjunto com pesquisadores da Universidade de Helsinki baseada na expressão de micro-RNA além de artigos científicos publicados em conjunto Matrix metalloproteinase-7 and matrix metalloproteinase-25 in oral tongue squamous cell carcinoma. Mäkinen LK, Häyry V, Hagström J, Sorsa T, Passador-Santos F, Keski-Säntti H, Haukka J, Mäkitie AA, Haglund C, Atula T. Head Neck. 2014 Dec;36(12):1783-8..

- University of Turku (Finlândia) - Parceria firmada com Prof. Dr. Ilmo Leivo por intermédio do Prof. Dr. Fabricio Passador-Santos. Esta parceria propicia o uso de tecnologias de última geração para estudo de tumores com o micro-array de expressão genética e de hibridação genômica comparativa além de artigos científicos publicados em conjunto Genomic profiles and CRTC1-MAML2 fusion distinguish different subtypes of mucoepidermoid carcinoma. Jee KJ, Persson M, Heikinheimo K, Passador-Santos F, Aro K, Knuutila S, Odell EW, Mäkitie A, Sundelin K, Stenman G, Leivo I. Mod Pathol. 2013 Feb;26(2):213-22.

- Indiana University (Estados Unidos) – Parceria firmada com o Prof. Dr. Anderson Takeo Hara por intermédio da Prof.^a Dr.^a Cecília Pedroso Turssi. A parceria com o Oral Health Research Institute (OHRI), da Universidade de Indiana, em Indianapolis (EUA), se fundamenta no intercâmbio bilateral de experiências em pesquisa que contribuem para o enriquecimento do delineamento e execução de projetos científicos. Especificamente, propostas e trabalhos concebidos no Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic têm despertado interesse nos pesquisadores do OHRI, cuja colaboração se refere na disponibilização de métodos de análise que trazem mais exatidão e precisão às pesquisas, agregando valor aos trabalhos desenvolvidos principalmente na temática de desgaste dental, o qual já resultou em publicações de artigos científicos. Calcium lactate pre-rinse increased fluoride protection against enamel erosion in a randomized controlled in situ trial. Turssi CP, Hara AT, Amaral FL, França FM, Basting RT. J Dent. 2014 May;42(5):534-9

- New York University (Estados Unidos) – Parceria firmada com o Prof. Paulo Guilherme Coelho por intermédio do Prof. Rogério Heládio Motta para estudar os efeitos de antimicrobiano no processo de osseointegração em modelo animal que culminou em uma

tese de Doutorado e um artigo Amoxicillin administrations and its influence on bone repair around osseointegrated implants. Giro G, In J, Witek L, Granato R, Marin C, Coelho PG, Ramacciato JC, Motta RH. *J Oral Maxillofac Surg.* 2014 Feb;72(2):305.e1-5.

- University of Manitoba (Canada) – Parceria com o Prof. Rodrigo Sanches Cunha (egresso de nosso programa alocado em IES estrangeira) por intermédio do Prof. Carlos Eduardo Bueno para desenvolver análises características de instrumentos endodônticos reciprocante. Assessment of the separation incidence of reciprocating WaveOne files: a prospective clinical study. Cunha RS, Junaid A, Ensinas P, Nudera W, Bueno CE. *J Endod.* 2014 Jul;40(7):922-4

- Harvard Medical School (Estados Unidos) – Parceria com o Prof. Michael R. Hamblin por intermédio do Prof. Aguinaldo Garcez na área de laserterapia aplicada em Odontologia. Real-time evaluation of two light delivery systems for photodynamic disinfection of *Candida albicans* biofilm in curved root canals. Sabino CP, Garcez AS, Núñez SC, Ribeiro MS, Hamblin MR. *Lasers Med Sci.* 2015 Aug;30(6):1657-65

- Emory University School of Medicine (Estados Unidos) – Parceria com o prof. Mervyn Neale Weitzmann por intermédio do Prof. Dr. Marcelo H. Napimoga o qual colabora em projeto aceito para financiamento na FAPESP (2013/09524-2), sob a supervisão do Prof. Dr. Marcelo H. Napimoga com artigo aceito para 2016. Expression of SOFAT by T- and B-lineage cells may contribute to bone loss. Christian R. Jarry, Elizabeth F. Martinez, Daiane C. Peruzzo, Vanessa Carregaro, Laís A. Sacramento, Vera C. Araújo, Marvin N. Weitzmann And Marcelo H. Napimoga. *Molecular Medicine Reports* 2016 May;13(5):4252-8.

- University of Illinois at Chicago (Estados Unidos) – Parceria firmada com a Profa. Dra. Ana Karina Bedran Russo por intermédio da Prof.ª Dr.ª Roberta Tarkany Basting Höfling. A parceria com o Department of Restorative Dentistry, na área de Applied Dental Materials and Interfaces, se fundamenta no intercâmbio bilateral de experiências em pesquisa que contribuem para o enriquecimento do delineamento e execução de projetos científicos. Especificamente, o uso de novas metodologia (como de nanodureza e avaliação do módulo de elasticidade) permitem avaliações de modificações da matriz dentinária. Destaca-se que a UIC recebe desde agosto de 2015 um aluno de doutorado do curso de Clínicas Odontológicas (Enrico Coser Bridi) em um estágio de pesquisa no exterior, na modalidade de doutorado sanduíche com financiamento pela Fapesp, pelo tempo total de 12 meses. Com isso, objetivam-se ganhos acadêmicos que tragam novas experiências metodológicas e novos

conceitos científicos para aplicação em trabalhos futuros a serem desenvolvidos na Instituição brasileira em que curso o Doutorado, possibilitando o conhecimento para obtenção de recursos de fomento e infra-estrutura para experimentos laboratoriais. Destaca-se que a professora Roberta Tarkany Basting Höfling realizou intercambio com a instituição em 2013, resultando na publicação do seguinte artigo: Nanomechanical properties, SEM, and EDS microanalysis of dentin treated with 2.5% titanium tetrafluoride, before and after an erosive challenge. Basting RT, Leme AA, Bridi EC, Amaral FL, França FM, Turssi CP, Bedran-Russo AK. J Biomed Mater Res B Appl Biomater. 2015 May;103(4):783-9.

- King's College London, University of London (Reino Unido) – parceria firmada com Prof. Dr. Edward W. Odell, Prof. Dr. Saman Warnakulasuriya and Prof Dr. Peter R. Morgan por intermédio do Prof. Dr. Marcelo Sperandio. Tal parceria tem propiciado a utilização de tecnologia de ponta (ploidia de DNA por citometria de imagem) para o prognóstico de lesões cancerizáveis da boca. Esta parceria foi possível em parte graças ao incentivo da CAPES por meio de bolsa de estudos ao Prof. Dr. Marcelo Sperandio (processo BEX 1348/02-7). A consequência desta colaboração foi, até o momento, a publicação de dois artigos relacionados ao mesmo tema. 1) Sperandio M, Brown AL, Lock C, Morgan PR, Coupland VH, Madden PB, Warnakulasuriya S, Møller H, Odell EW. Predictive value of dysplasia grading and DNA ploidy in malignant transformation of oral potentially malignant disorders. Cancer Prev Res (Phila). 2013 Aug;6(8):822-31. 2.

- University of Gothenburg, Department of Oral Surgery (Reino Unido) – parceria firmada com Prof. Dr. Karl Erik Kahnberg por intermédio do Prof. Dr. André Pelegrine. Tal parceria tem propiciado a avaliação de células tronco para regeneração óssea para enxertia. A consequência desta colaboração foi, até o momento, a publicação do artigo Can bone marrow aspirate concentrate change the mineralization pattern of the anterior maxilla treated with xenografts? A preliminary study. Contemp Clin Dent. 2016 Jan-Mar;7(1):21-6. doi: 10.4103/0976-237X.177112.

- UCLA School of Dentistry, Section of Orthodontics – parceria firmada com Prof. Dr. Won Moon por intermédio do Prof. Dr. Aguinaldo da Silva Garcez. Tal parceria tem propiciado a avaliação do uso de mini implantes na ortodontia. A consequência desta colaboração foi, até o momento, a publicação do artigo Low-level laser therapy stimulates bone metabolism and inhibits root resorption during tooth movement in a rodent model. Suzuki SS, Garcez AS, Suzuki H, Ervolino E, Moon W, Ribeiro MS. J Biophotonics. 2016 Dec;9(11-12):1222-1235.

Entende-se ser necessidade, na vigência deste PDI, avançar nas ações de busca de parcerias internacionais, contribuindo para ampliar as fronteiras da SLMANDIC. Para isso, pretende-se:

- ✓ levantar as potenciais instituições com interesse de formalizar parcerias;
- ✓ elaborar estratégias de abordagem às instituições internacionais, com foco na formalização de parcerias;
- ✓ promover reunião com os colegiados dos cursos buscando estratégias de abordagem e busca de apoio para a realização de novas parcerias;
- ✓ buscar participação em diferentes consórcios de intercâmbio, como o Erasmus Mundus, Grupo Coimbra, Grupo Montevideo, MARCA/MERCOSUL, Universidade de Gotemburgo, na Suécia; Universidade de Barcelona e Universidade de Valença, na Espanha e Universidade de Coimbra, em Portugal. entre outros;
- ✓ formalizar novas parcerias;
- ✓ negociar vagas em universidades estrangeiras com isenção de taxas acadêmicas;
- ✓ estimular convênios com instituições internacionais para que os membros da comunidade acadêmica possam continuar a realizar intercâmbios de estágios e estudos no exterior;
- ✓ criar um núcleo de capacitação com diversos profissionais (como professores de idiomas), objetivando a capacitação do membro da comunidade acadêmica, para que ele possa ampliar o número de publicações internacionais e intercâmbios com instituições estrangeiras.

O Curso de Medicina estimula estratégias de internacionalização, tendo já formalizado parceria com o Miami Anatomical Research Center – M.A.R.C., em Miami-FL, EUA. Em novembro de 2015 foi realizado o 1º curso de anatomia cirúrgica em parceria com o MARC. Participaram 17 alunos, sendo 5 bolsistas integrais, custeados pela SLMandic. Este curso repete-se anualmente.

A partir de 2016 estão programados novos cursos destinados aos alunos de graduação em medicina, além do realizado no MARC, como treinamentos em Fundación Universitaria del Bages (campus Manresa de la Universidad de Vic – Universidad Central de Cataluña) na área de Atenção Primária à Saúde e com o Johns Hopkins Hospital, em Baltimore – EUA, na área de radiologia.

No ano de 2017 foram firmados Convênios com a Universidade de Havana, em Cuba e com a Universidade do Novo México, nos EUA. Como demonstração da concretização da iniciativa de internacionalização, foram organizados estágios eletivos obrigatórios para alunos do Curso de Medicina do sexto ano acompanhados de docentes do Curso de Medicina nas duas Universidades, já no ano de 2018, conforme descrito abaixo:

- Estágio na Universidade de Havana - Cuba
- Estágio eletivo em Atenção Primária à Saúde.
- Estágio na Universidade do Novo México- EUA
- Estágio eletivo em Atenção Primária à Saúde.

Ainda seguindo estratégia clara de internacionalização, a Faculdade São Leopoldo Mandic organizou em 2018, em parceria com Editores de diversas Instituições Internacionais, uma publicação científica com revisão por pares para divulgação de artigos científicos na área de saúde e medicina. O Interamerican Journal of Medicine and Health iniciará suas publicações, exclusivamente em formato digital ainda no primeiro semestre de 2018. Os docentes relacionados abaixo fazem parte do Corpo Editorial da AJMH:

Nome	Título	Faculdade
Antonio López Gutiérrez	MSc Dr	Especialista de primer y segundo grado en Embriología y Máster en la Salud de la Mujer y el Niño
Rosa Delia Ducónger Castellanos	MSc Dra	Especialista de primer y segundo grado en Higiene y Epidemiología y Máster en Salud Pública
Zuzel Salazar Duany	MSc Dra	Especialista de primer y segundo grado en Medicina General Integral y Máster en Atención Integral a la Mujer
Dr Fernando Menezes da Silva	Doutor	Chefe da Unidade de Recursos Humanos para a Saúde OPAS
Leila Katz	Doutor	IMIP
João Guilherme Bezerra Alves	Doutor	IMIP
Jurema Telles de Oliveira Lima Sales	Doutor	IMIP
Juliana Sekiyama	Mestre Unicamp /	Unicesumar (inicio em fev2018; atualmente em licença maternidade da Unicamp)

	Dout em andamento	
Tatiele Nalin	Doutora, UFRGS erros inatos do metabolismo Pós-doc, Nutricionist a	
Hélio Toshio Ouki	Médico	sem vínculo
Laura de Sena Nogueira Maehara	Doutora	SLMANDIC Araras
André Ribas	Doutor	SLMANDIC Campinas
Renan Barros Domingues	Doutor	SLMANDIC Campinas (era de Vitória - ES)
Arthur Kaufman	Doutor	New México
Janet M Page-Reeves	Doutor	New México
Orlando Chiarelli Neto	Doutor em Bioquímica	Professor Doutor do Centro Universitário do Espírito Santo - UNESC - USP

Todas as atividades que envolvem as políticas de internacionalização são coordenadas pelo Comitê de Internacionalização MANDIC (CIMandic), aprovado pelo CONSU, regulamentado e responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de atividades de intercâmbio de alunos e docentes

3 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1 Cursos em Funcionamento

a) *Cursos de Graduação*

A Faculdade SLMANDIC está autorizada a ministrar os cursos de graduação em Odontologia e Medicina, bacharelados, na modalidade presencial, com, respectivamente, 60 e 200 vagas anuais, ambos, no turno diurno.

O curso de Odontologia foi autorizado pela Portaria MEC nº 3.112 de 31/10/2003, publicada no DOU de 04/11/2003, reconhecido, conforme Portaria SESu nº 498 de 17/08/2006, publicada no DOU de 18/08/2006 e renovação de reconhecimento pela Portaria nº 820 de 30 de dezembro de 2014, publicada no DOU de 02 de janeiro de 2015.

No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, o curso de Odontologia obteve Conceito Preliminar de Curso (CPC) 5 decorrente do Exame Nacional

de Desempenho dos Estudantes – ENADE, em 2016, e o Conceito de Curso (CC) 5, na última Avaliação *In Loco* por Comissão designada pelo INEP. Todos os conceitos obtidos pelo curso de odontologia (CC), desde sua criação, foi 5.

O curso de Medicina foi autorizado pela Portaria nº 132 de 20 de março de 2013. Nos termos desta Portaria, publicada no Diário Oficial da União no dia 21 de março de 2013, o Ministério da Educação (MEC) aprovou, com nota máxima, 5 (cinco), para ser ofertado na unidade Campinas, com 100 (cem) vagas anuais. Em 2014, de acordo com portaria 504, de 13 de agosto de 2014, foi aprovada mais 20 vagas para o curso, totalizando 120 vagas a serem oferecidas a partir de 2.015. Em 2016 foi deferido o pedido de aumento de vagas do curso de graduação em Medicina para 200 (duzentas) vagas, conforme Portaria MEC nº 556, de 26/09/2016, publicada no D.O.U de 27/09/2016.

Mediante a Portaria MEC nº. 90, de 15/06/2012, a Faculdade SLMANDIC foi também autorizada a oferecer o curso de Administração, bacharelado, na modalidade a distância, com 2.000 (duas mil) vagas anuais, nos seguintes polos de apoio presencial: Polo da sede da Instituição, Polo São Paulo (SP) e Polo Fortaleza (CE).

Dado o cenário atual, pensando na reestruturação da Faculdade, tanto em função do desejável alinhamento de suas políticas com a mantenedora, a Instituição entendeu que não era mais interessante, tampouco viável, a manutenção do curso de graduação em Administração na modalidade a distância. Como providência, foi solicitado ao MEC, via sistema, o descredenciamento voluntário da Faculdade nesta modalidade para cursos de graduação, tendo sido atendido conforme Portaria nº 388 de 23 de março de 2017 (Despacho do Ministro da Educação em 23 de março de 2017, onde homologa o Parecer CNE/CES nº 435/2016).

b) Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Atualmente, a Faculdade SLMandic mantém uma oferta diversificada de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, com foco nas áreas de sua competência.

No período de vigência do PDI está prevista a oferta dos seguintes cursos de especialização: Cirurgia Bucal, Cirurgia Plástica Periodontal e Periimplantar, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Dentística, Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Endodontia, Estomatologia, Implantodontia, Odontologia Estética, Odontologia do Trabalho, Odontologia Legal, Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Odontopediatria,

Ortodontia, Patologia Bucal, Periodontia, Prótese Dentária, Radiologia Odontológica e Imaginologia, Saúde Coletiva e da Família, Reabilitação Oral e Estética, Gerontologia, Administração Hospitalar e Organizações de Saúde, Farmácia Hospitalar e Atenção Farmacêutica, Gestão da Inovação e Avaliação Tecnológica em Saúde, Gestão de Qualidade em Saúde e Riscos Assistenciais, Gestão de Sistemas de Saúde Nacional e Internacional, Governança Clínica, Medicina do Trabalho, Pesquisa Clínica, Saúde Suplementar: Gestão de Operadoras e Planos de Saúde, Treinamento Esportivo: Processos para a Gestão do Sistema de Preparação de Atletas e Nutrologia. Há ainda o MBA Executivo em Gestão de Negócios da Saúde.

Além destes são oferecidos os seguintes cursos:

- **Cursos de Curta Duração:** São cursos de educação continuada oferecidos em diferentes formatos e com carga-horária variada, permitindo total flexibilidade. São aulas teóricas, aulas de laboratório, procedimentos cirúrgicos (transmitidos ao vivo e sob demanda), que vão desde (a) vídeos, (b) atividades que integram esses vídeos com textos de apoio e avaliação, (c) até estruturas mais elaboradas, com diferentes estratégias e a possibilidade de interação com canais de perguntas e respostas ligados diretamente aos professores.
- **Casos Clínicos:** São vídeos de 50 minutos, com a resolução de casos clínicos e a demonstração das mais variadas técnicas, focados em temas específicos e apresentados por professores reconhecidos em sua área de atuação.

c) Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

A Faculdade São Leopoldo Mandic mantêm em funcionamento os seguintes programas de pós-graduação stricto sensu, reconhecidos pela CAPES:

1. **Mestrado Profissional em Odontologia** – Homologado pela Portaria MEC 1077 de 31 de agosto de 2012, DOU de 13 de setembro de 2012, seção 1, pag. 25. Conceito CAPES: 4. O Programa abrange onze área de concentração assim distribuídas: Implantodontia, Prótese Dentária, Periodontia, Endodontia, Disfunção Temporomandibular, Ortodontia, Patologia e Estomatologia, Saúde Coletiva, Radiologia Odontológica e Imaginologia e Odontopediatria.
2. **Mestrado em Odontologia** – Homologado pela Portaria MEC 1077 de 31 de agosto de 2012, DOU de 13 de setembro de 2012, seção 1, pag. 25. Conceito CAPES: 4. O Programa oferece as seguintes áreas de concentração: Ortodontia, Implantodontia e Clínicas Odontológicas.

3. **Doutorado em Ciências Odontológicas** – Homologado pela Portaria MEC 1077 de 31 de agosto de 2012, DOU de 13 de setembro de 2012, seç. 1, pag. 25. Conceito CAPES: 4. O Programa oferece 03 (três) áreas de concentração: Ortodontia, Implantodontia e Clínicas Odontológicas.

No quadro abaixo, estão apresentados os históricos dos programas até dezembro de 2017.

Nome do curso	Período duração	Aprovação CAPES			Nº trabalhos defendidos (até dez 2017)	
		Inicial	Trienal 010-2012	Quadrienal 2013-2016	Dissertação	Tese
Mestrado Profissional Odontologia	20 a 36 meses	2002	4	4	2434	-
Mestrado Acadêmico Odontologia	20 a 36 meses	2005	4	4	98	-
Doutorado em Ciências Odontológicas	30 a 48 meses	2005	4	4	-	304

3.2 Cursos de Futura Solicitação

Não obstante, a Faculdade atenta às necessidades do mercado, poderá ofertar novos cursos que buscam contribuir para a difusão dos avanços científicos e tecnológicos e a formação profissional nas diferentes áreas do conhecimento.

A abertura de novos cursos é discutida no âmbito do Conselho Superior, CONSU, em consonância com as diretrizes da mantenedora.

Projeção de oferta de cursos da Faculdade SLMANDIC no período de vigência deste PDI estão abaixo relacionados:

a) Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Serão realizados cursos de pós-graduação *Lato Sensu* conforme demandas sociais e científicas da área de saúde.

b) Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

Em decorrência do início do curso de graduação em Medicina e tendo em vista a qualificação exigidas para a contratação dos docentes para este curso, foi pleiteado junto à CAPES um Programa de Mestrado e Doutorado na área de Medicina. Em análise.

3.3 Pesquisa e Extensão

As ações institucionais voltadas para a pesquisa têm duas direções: a pós-graduação stricto sensu e a graduação.

Na pós-graduação, as ações operacionalizam-se por meio da criação e manutenção de cursos de stricto sensu.

Na graduação, as ações estão voltadas para a pesquisa de Iniciação Científica por meio do Programa de Iniciação Científica - PIC, específico da Faculdade SLMANDIC, já na quinta edição. Desde o primeiro ano de funcionamento a Faculdade SLMandic foi contemplada com uma cota de 5 bolsas PIBIC/CNPq, assim como 7 bolsas institucionais. Ademais, os alunos não contemplados com bolsas, ficam vinculados ao Programa como discentes voluntários, além da possibilidade de pleitear uma bolsa junto a outras agências de fomento. Desde a sua implantação, houve um crescimento de mais 100% no número de projetos aprovados nesses programas.

Projetos e bolsas PIC - período 2013 -2017

	2013	2014	2015	2016	2017
Projetos aprovados	14	35	29	33	47
Vagas de bolsas PIC aprovadas	5	5	10	10	12
Vagas de bolsas PIC preenchidas	5	5	10	10	12
Bolsas CNPq	5	5	5	4	5
Bolsas institucionais	-	-	5	6	7

Além disso, a instituição promove o incentivo docente para execução de projetos científicos:

- ✓ por meio de horas de trabalho remunerado para pesquisa docente e orientação para Iniciação Científica;
- ✓ pela concessão de bolsas de iniciação científica;
- ✓ pela promoção de meios e recursos para auxiliar a divulgação e a publicação da produção científica do corpo docente e discente;
- ✓ por meio de estímulo a confecção de livro de relato de casos clínicos, especialmente voltado para alunos de mestrado profissional;

- ✓ por meio da publicação digital dos Anais do Seminário de Iniciação Científica (pelo site e por CD);
- ✓ pela realização de eventos científicos;
- ✓ pelo fomento à participação de docentes em eventos científicos nacionais e internacionais;
- ✓ pelo fomento e incentivo para o pedido de afastamento remunerado dos docentes para realização de estágio pós doutoral;
- ✓ pelo incentivo e acompanhamento de grupos de pesquisa certificados pela instituição junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq;
- ✓ pelo desenvolvimento de mecanismos de interação com órgãos de fomento públicos e privados, na captação de recursos que se concretizam pelos financiamentos de projetos junto à CAPES, CNPq, FAPESP e empresas que totalizaram até 2017, aproximadamente, R\$ 5.000.000,00 de recursos para a pesquisa;
- ✓ pela realização de intercâmbios, convênios e parcerias com instituições públicas e privadas que resultam em convênios com órgãos governamentais, cooperações com universidades nacionais, com universidades estrangeiras e com associações estrangeiras;
- ✓ pelo estímulo ao desenvolvimento de patentes.

Os cursos de Extensão conformam-se dentro da chamada educação continuada. Realizam-se de forma presencial ou semipresencial. Desenvolvem-se de acordo com as áreas de conhecimento e de interesse da comunidade interna e externa que compõem o conjunto da Faculdade. Compreendem os de aperfeiçoamento, de difusão cultural, de atualização, de treinamento profissional e de cursos temáticos de curta duração. Integram, em conjunto com o ensino e a pesquisa, o tripé da Indissociabilidade da formação acadêmica.

Apresentam como vantagens a difusão e socialização do conhecimento detido pela área de ensino, bem como dos novos conhecimentos produzidos pela área de pesquisa. Podem fornecer, ainda, subsídios para o aprimoramento curricular e criação de novos cursos.

A oferta deles ocorre por demandas da sociedade, por necessidade de atender à inovação tecnológica e ao aprimoramento de novos conhecimentos e por abertura de novos mercados. Em constante atualização, o catálogo de cursos ofertados encontra-se disponível no portal institucional, via internet.

4 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

4.1 Organização Didático-pedagógica

A Faculdade SLMANDIC oferece cursos de graduação na modalidade presencial para o bacharelado, na área da saúde, Odontologia e Medicina. A sua organização obedece ao especificado em cada Projeto Pedagógico de Curso - PPC, em conformidade com a legislação vigente.

Os cursos de graduação são desenvolvidos em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 (cem) dias de trabalho acadêmico em cada um.

O Projeto Pedagógico é o documento que define a identidade do curso. Elaborado pelo NDE e pelo colegiado de curso, sob a orientação do coordenador, e aprovado no CONSU. O documento considera a missão da Instituição, os objetivos e metas estabelecidos no PDI e dialoga de forma permanente com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN e as orientações emanadas do Regimento Geral.

Apresenta organização curricular envolvendo o conjunto de competências que o aluno deverá desenvolver, bem como as experiências vivenciadas dentro e fora da Faculdade, visando alcançar os objetivos educacionais. A seleção de conteúdos é componente fundamental do PPC. Os cursos ofertados pela SLMandic têm suas matrizes curriculares centradas em competências, habilidades e atitudes que o aluno deverá desenvolver até a sua conclusão. Portanto, o princípio que norteia a seleção dos conteúdos de cada curso, respeitando as diretrizes curriculares da área, é também sinalizador do desenvolvimento pretendido de determinadas competências e habilidades. Essa importante seleção de conhecimentos, atitudes, valores e metodologias, têm por referência determinados destinatários e contextos, o estado do conhecimento científico e a realidade cultural.

A matriz curricular centrada em competências, habilidades e atitudes implica em um ambiente pedagógico caracterizado pela adoção de alternativas metodológicas inovadoras, dinâmicas e ativas, focadas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado.

Considera-se, ainda, que as práticas e os métodos são válidos em função da mediação pedagógica de que o estudante necessita. Assim, há necessidade de adaptá-los às competências do perfil profissional desejado. Constituem-se, dessa forma, em instrumentos

de ensino e aprendizagem capazes de desenvolver determinadas habilidades que incluem organização de dados e ações, planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, dentre outros.

É necessário levar em conta, ainda, atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão-ação-reflexão, como: a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório e clínicas, os projetos livres e dirigidos, os debates e técnicas orientadas, as oficinas, o trabalho em projetos experimentais simulados e, em casos reais.

Há necessidade, também, de atividades que propiciem o desenvolvimento de competências atitudinais e das habilidades interpessoais, realizadas em equipes, debates e fóruns de discussão, dentre outras.

A prática pedagógica centrada em desenvolvimento de competências e habilidades estimula o corpo docente a criar novos meios facilitadores da aprendizagem, o que implica permanente pesquisa e troca de experiências e informações entre os atores desse processo.

Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

- ✓ relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, guardando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como considerando-se as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área;
- ✓ atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento;
- ✓ potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo do estudante, permitindo-lhe lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como, com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes;
- ✓ conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal e vertical entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade.

A oferta de cursos de pós-graduação mantém o modelo presencial. As aulas ocorrem em ambiente educacional cuidadosamente moldado para garantir os mais exigentes padrões de qualidade. O material pedagógico utilizado nos cursos é constituído por materiais preparados pelo docente da disciplina para as aulas teóricas e práticas e, adoção de bibliografia compatível. Portanto, é incentivado o uso frequente de obras integrantes da bibliografia do curso, e que se encontram disponíveis nos acervos físico e virtual da biblioteca da Faculdade. É estimulado, também, junto aos docentes, o uso de ferramentas informatizadas que permitam aos alunos o acesso a textos e outros materiais didáticos disponíveis em mídias eletrônicas.

A avaliação da aprendizagem e do desempenho escolar está estabelecida no Regimento Geral e contemplada, também neste PDI, em item próprio. É realizada por disciplina e também de forma integrada, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados.

O Estágio é entendido como um componente curricular que associa um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de vida e de trabalho, sob a supervisão de um docente e/ou preceptor. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural.

Quando integrante do currículo do curso, as experiências vivenciadas pelo estagiário poderão constituir-se em objeto de estudo, análise e reflexão, transformando-se em temas ou problemas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão do Curso, quando for o caso. Assim, o estágio constitui-se numa oportunidade privilegiada para a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária de estágio integra a matriz curricular do curso e é definida de acordo com as Diretrizes Curriculares em vigência, bem como com resoluções específicas que estruturam a organização dos cursos.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou a monografia, integra o currículo pleno do curso de graduação em Odontologia, sendo exigência curricular na formação acadêmica e profissional do discente. O TCC consiste no desenvolvimento de pesquisa, revisão de literatura ou relato de caso clínico e trabalho escrito, sobre tema de livre escolha do aluno, relacionado ao curso de graduação em que está regularmente matriculado, sistematizado com o

pertinente rigor científico e de acordo com as possibilidades de orientação e oferta de infraestrutura da Faculdade.

Tem como objetivos propiciar ao discente a ocasião de demonstrar o grau de habilitação desenvolvido; o aprofundamento temático; o estímulo à produção científica e à consulta de bibliografia especializada; o aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica de seu objeto de estudo; a discussão e uso de conceitos pertinentes ao quadro teórico escolhido.

As Atividades Complementares contribuem para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional. Possibilitam a real integração entre teoria e prática profissionais. São uma ferramenta de enriquecimento curricular e de atualização de conteúdos, bem como evidenciam a materialização da flexibilidade do currículo. Essas atividades incluem também a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão, junto à comunidade. As Atividades Complementares são previstas nas respectivas DCN. Quando obrigatórias, constam na matriz curricular do curso.

4.2 EaD

Amparados pela Portaria MEC nº 1.134, de 10 de outubro de 2016, pelo Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017, os cursos superiores das Faculdades que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido, poderão incluir na sua organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância, dispondo de até 20% da carga-horária total do curso prevendo encontros presenciais e atividades de tutoria, integrando assim o ensino presencial e a distância. De acordo com o projeto pedagógico de cada curso, a SLMANDIC desenvolve metodologias adequadas às necessidades dos alunos com recursos didáticos e possibilidades de interação combinadas e integradas de educação presencial e a distância.

Com a experiência adquirida, em 06 de julho de 2005, mediante o Parecer MEC nº. 218/2005, a Faculdade SLMandic foi credenciada por um período de 3 (três) anos, para a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* a distância, nas suas áreas de competência acadêmica, a partir da oferta inicial do curso de Especialização em Odontologia de Saúde Coletiva.

Em 5 de junho de 2012, mediante a Portaria MEC nº 748, a Faculdade SLMandic foi credenciada para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, pelo prazo de 3 (três) anos, nos seguintes polos de apoio presencial: Polo da Sede da Instituição, Polo São Paulo (SP) e Polo Fortaleza (CE). A Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic foi autorizada a ministrar o curso de graduação em Administração, bacharelado, na modalidade a distância, com 2.000 (duas mil) vagas anuais, nos termos da Portaria MEC nº. 90, de 15/06/2012.

Entretanto, dada a revisão de reestruturação da Faculdade SLMANDIC, tanto em função do desejável alinhamento de suas políticas, a Instituição entendeu que não era mais interessante, tampouco viável, a implantação de cursos de graduação na modalidade à distância.

Como providência, foi solicitado ao MEC, via sistema, o descredenciamento voluntário da Faculdade nesta modalidade para cursos de graduação, tendo sido atendido conforme Portaria nº 388 de 23 de março de 2017 (Despacho do Ministro da Educação em 23 de março de 2017, onde homologa o Parecer CNE/CES nº 435/2016).

Em 29 de setembro de 2017 por meio da Portaria nº 1.024 do Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior – SESu foi notificada a transformação do ato de credenciamento para oferta exclusiva de cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância, em credenciamento para oferta de cursos superiores nesta modalidade. Informa, também, que a Faculdade deverá manter o trâmite do processo de recredenciamento *lato sensu* EAD nº 201503208, por meio do qual será tratado o recredenciamento EAD.

Em 18 de abril de 2018, mediante o Processo nº 001.18.146 do Conselho Superior – CONSU, constando a decisão na ata 104^a, e considerando o cenário atual e as políticas emanadas da Diretoria Geral, a faculdade São Leopoldo Mandic opta por solicitar, novamente, o descredenciamento voluntário para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, tendo em vista não ter solicitado, em nenhum momento, novo credenciamento.

Como providência, foi solicitado ao MEC em 2018, por meio do Ofício SLM/MANT/010/2018 o descredenciamento voluntário da Faculdade, nesta modalidade para cursos superiores, estando aguardando a finalização do processo por parte dos órgãos responsáveis.

Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

Os estudos destinados às disciplinas ofertadas na modalidade a distância da Faculdade São Leopoldo Mandic são desenvolvidos por meio de um Ambiente Virtual de Aprendizagem que utiliza como base o renomeado sistema BlackBoard. O sistema BlackBoard fornece todo um ferramental aos alunos de forma didática e intuitiva, para que estes possam encontrar facilmente o material desejado e também interagir. Dentre seus recursos podemos destacar:

- Perfil/Participantes: nesse local os alunos devem manter todos os dados cadastrais atualizados do início ao fim da disciplina, havendo a possibilidade de inserir uma foto como recurso de identificação. Esse recurso permite a visualização de todos os participantes da turma e ajuda a tornar o ambiente virtual mais humanizado.
- Acesso a conteúdo: local para os professores postarem conteúdos nos mais diferentes formatos: arquivos de texto, vídeos, áudios, etc. Esse conteúdo pode ser acessado facilmente pelos alunos.
- Quadro de avisos: local para que os docentes possam enviar notificações aos alunos, auxiliando na comunicação.
- Fóruns de discussão: permite aos alunos e professores postarem tópicos para discussão. Pode ser utilizado, por exemplo, para os alunos tirarem dúvidas sobre algum assunto.
- Enquetes: permite aos professores criarem pesquisas que são respondidas pelos alunos.
- Aulas online: recursos de transmissão online de aulas (videoconferência).
- Calendário: permite aos alunos consultarem o calendário institucional e também os calendários específicos das disciplinas, obtendo datas importantes como as datas de entrega de trabalhos e realização de provas.
- Entrega de trabalhos: local para os alunos submeterem os trabalhos realizados. Esse ambiente possui mecanismos que permitem ao sistema obedecer regras temporais e auxiliar no cálculo das notas dos alunos.
- Recursos de BLOG e conteúdo colaborativo: os alunos podem criar postagens sobre temas específicos e criar uma espécie de Wikipédia da disciplina.

A ferramenta permite ainda aos professores acompanharem a frequência dos alunos, como acessos feitos à plataforma, conteúdos acessados, evolução de nota e geração de vários tipos de relatórios para o apoio pedagógico.

Todos estes recursos resultantes deste ambiente virtual são disponibilizados pelos professores da SLMandic para os alunos. Para tanto, parte do corpo docente, denominados prioritariamente como professores multiplicadores, são treinados em encontros organizados pelos representantes da plataforma BlackBoard. Além disso, a Instituição disponibiliza um especialista na sala de professores para dirimir dúvidas acerca da operacionalização da plataforma. Além dessas possibilidades, ocorre encontro de Capacitação docente sistematicamente, com apresentação de diversas possibilidades instrumentais de aprendizagem, realizados por professores multiplicadores, nos quais, destaca-se diferentes possibilidades de ensino e aprendizagem por meio da nova plataforma. Nestes encontros, a formação docente é pautada nas formas de elaboração dos recursos, no retorno das expectativas de aprendizagem, no envolvimento dos alunos e nas inúmeras possibilidades de recursos advindos da plataforma.

A plataforma BlackBoard disponibiliza um aplicativo móvel para smartphones que permite rápida interação do aluno com o conteúdo e professor. Esse aplicativo pode ser utilizado nas dependências da instituição, já que o acesso Wifi é oferecido gratuitamente e de forma ampla em toda a instituição.

5 GESTÃO INSTITUCIONAL

5.1 Políticas de Gestão Acadêmica

A gestão da Faculdade SLMandic segue as políticas estabelecidas nos documentos oficiais, destacando-se: o Regimento Geral, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e os PPC (Projeto Pedagógico dos Cursos). Estes documentos estão à inteira disposição da comunidade acadêmica, e servem de base para todas as outras políticas de gestão implantadas na Faculdade SLMandic: resoluções internas, portarias, regulamentos, normas acadêmicas, entre outras.

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da Faculdade SLMandic pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- Unidade de patrimônio e administração;
- Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;
- Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;
- Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e de extensão.

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem:

- a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional;
- b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação;
- c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

São seus parâmetros, na vigência deste PDI:

- ✓ elaborar o plano de expansão da Faculdade SLMANDIC, tanto em relação ao redimensionamento do espaço atual como para definição de prioridades nos investimentos;
- ✓ aprimorar os mecanismos de gestão administrativa;
- ✓ analisar os critérios de dimensionamento do organograma e processos da área administrativa, decorrentes da implantação dos novos mecanismos de gestão e apoiados no sistema de informação em operação;
- ✓ dar continuidade à revisão dos Regulamentos e Normas da Faculdade para incorporar mudanças já introduzidas no seu funcionamento;

✓ aprimorar o sistema de comunicação das atividades da Faculdade para todos os seus segmentos, principalmente para os alunos, dando ênfase especial aos serviços de Ouvidoria.

O modelo acadêmico implantado na Faculdade SLMandic dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração acadêmica agilidade e flexibilidade para responder às demandas da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os demais segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional geral caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, como forma de possibilitar a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação, exige menor controle burocrático, facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em consequência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes segmentos da comunidade interna, possibilitando para cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

A faculdade é uma instituição moderna comprometida com princípios éticos e de respeito à pessoa humana e à autoridade, o que lhe assegura a qualidade dos serviços que oferece. Com base nesses princípios promove de forma sistemática e contínua o desenvolvimento profissional, social e a segurança do seu corpo docente, discente e técnico administrativo, contribuindo, dessa forma, para o crescimento pessoal e profissional de cada um.

Sua atuação é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente, discente e técnico-administrativo, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A Instituição promove a valorização do seu pessoal docente e técnico administrativo por meio do desenvolvimento sistemático de ações de capacitação. Para os coordenadores e o corpo docente é desenvolvido o Programa de Capacitação Docente, a cada começo de

semestre, que tem como objetivo qualificá-los em conteúdos de natureza didático-pedagógica. O Programa também visa orientar e apresentar novas ferramentas e metodologias pedagógicas para aprimorar a atuação do professor em sala de aula.

O corpo docente tem o seu Plano de Carreira, aprovado pelos órgãos colegiados superiores da Instituição, que define o ingresso na carreira docente, a estrutura da carreira (cargos e níveis), regime de trabalho, remuneração, progressão e outras regras inerentes à função docente, devidamente protocolado no Ministério do Trabalho. Há, também, normas aprovadas pelos órgãos superiores da Instituição, relativas ao acesso à carreira docente.

O pessoal Técnico Administrativo é abrigado pelo Plano de Cargos e Salários que foi desenvolvido como uma ferramenta de gestão.

5.2 Organização Administrativa

A organização administrativa da Faculdade SLMANDIC, segundo seu Regimento Geral, Art. 4º, tem como princípios fundamentais a compreensão das diversidades ideológicas, religiosas, étnicas e culturais, a defesa da democracia, o respeito e o cultivo da ética e da cidadania, atuando com qualidade em seus projetos educacionais, em busca do desenvolvimento sustentável do País, do crescimento pessoal dos indivíduos e das organizações sociais com que interage em suas atividades.

5.2.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão

De acordo com o seu Regimento Geral, a Faculdade SLMANDIC é administrada por Órgãos Colegiados, deliberativos e normativos e por Órgãos Executivos, suplementares e complementares.

São Órgãos Colegiados: o Conselho Superior e os Colegiados de Curso de graduação e de pós-graduação. São Órgãos Executivos: as Diretorias e as Coordenações de graduação e de pós-graduação.

O Conselho Superior – CONSU é o órgão de instância superior, de natureza deliberativa, normativa, jurisdicional e recursal, bem como consultiva da mantenedora, responsável pela formulação das políticas e diretrizes institucionais, nas esferas acadêmica e administrativa. Sua composição, atribuições e competências estão descritas no Regimento Geral da Faculdade SLMandic, Art. 10.

A Diretoria da Faculdade SLMANDIC, órgão responsável pela administração acadêmica

e executiva da Instituição, chamado de governança, tem a seguinte composição: Diretoria Geral; Diretoria Executiva Acadêmica; Diretoria Executiva Financeira e Diretoria Executiva Administrativa (Art. 8º do Regimento Geral).

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 24, ao Diretor Geral compete:

I - representar a SLMANDIC, junto aos Órgãos públicos e autoridades educacionais, bem como coordenar e superintender todas as suas atividades;

II - superintender todo o serviço administrativo, financeiro e acadêmico da Faculdade SLMANDIC;

III - submeter ao Conselho de Administração da SRES a proposta orçamentária para o exercício seguinte, bem como a proposta dos quadros de pessoal docente e administrativo, a política de remuneração e as diretrizes de gestão e desenvolvimento institucional, após apreciação do Conselho Superior;

IV - presidir qualquer reunião da Faculdade SLMANDIC a que tenha assento;

V - firmar convênios, contratos, intercâmbios, com entidades nacionais e estrangeiras, após aprovação do CONSU e da SRES;

VI - convocar e presidir as sessões dos órgãos colegiados de que é Presidente, com direito a voto, inclusive ao de qualidade, estabelecendo a pauta das sessões dos órgãos, propondo ou encaminhando os assuntos que devem ser apreciados;

VII - apresentar relatório e prestar contas à Diretoria da SRES, no início dos semestres letivos;

VIII - autorizar previamente pronunciamento público e publicações que envolvam, de qualquer forma, responsabilidade da Faculdade SLMANDIC, ouvida a Mantenedora, de modo que, sem autorização prévia, tais declarações não representarão a IES;

IX - zelar pela manutenção da ordem e disciplina no âmbito da Faculdade SLMANDIC;

X - aplicar sanções, na forma deste Regimento;

XI - garantir que a infraestrutura física da Faculdade SLMANDIC esteja adequada para o acesso de estudantes, professores, colaboradores e visitantes;

XII - conferir grau e assinar os diplomas e certificados expedidos pela Faculdade SLMANDIC;

XIII - baixar Resoluções decorrentes de decisões do Conselho Superior e os atos próprios que julgar necessários;

XIV - propor modificações ou adaptações deste regimento;

XV - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Regimento, pela legislação, ou que, por sua natureza, lhe sejam afeitas.

O Diretor Geral e o Vice-Diretor Geral exercem mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reconduzidos por igual período. Em suas faltas e impedimentos, o Diretor Geral será substituído pelo Vice-Diretor.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 28, ao Diretor Executivo Acadêmico, nomeado pela SRES para um mandato de 04 (quatro) anos, prorrogável por igual período, compete:

I - supervisionar todas as atividades acadêmicas da Faculdade SLMANDIC;

II - participar das reuniões do CONSU;

III - representar a Faculdade SLMANDIC junto a outras Instituições;

IV - encaminhar ao CONSU as matérias de interesse da Faculdade SLMANDIC;

V - assinar convênios e intercâmbios acadêmicos, diplomas, certificados, em nome da Faculdade SLMANDIC;

VI - cumprir e fazer cumprir as normas institucionais e este Regimento Geral;

VII – cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Superior, na sua esfera de competência;

VIII - presidir as reuniões da Faculdade SLMANDIC em que estiver presente, na ausência do Presidente do CONSU e da Vice-presidência;

IX - propor, coordenar e fiscalizar todas as atividades acadêmicas de Graduação e de Pós-Graduação;

X - propor a contratação, remanejamento ou dispensa de Professores, analisar e emitir parecer sobre licenças, conforme demanda dos colegiados do Curso e/ou programa;

XI - designar os integrantes da CPA, do NDE e das demais comissões que se fizerem necessárias para o atendimento das normas regulatórias e para o bom desempenho da Faculdade;

XII - tomar as medidas cabíveis para a melhoria dos cursos e seu enquadramento às diretrizes legais e da Faculdade SLMANDIC, submetendo seus planos ao Conselho Superior;

XIII – avaliar as linhas de investigação e extensão prioritárias, em articulação com os PPC dos cursos e/ou programas;

XIV - elaborar parecer sobre convênios, intercâmbios, criação ou extinção de Cursos;

XVII - coordenar a elaboração, a modificação e a implantação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;

XVIII - aprovar os regulamentos da Secretaria Geral e da Biblioteca e suas alterações;

XIX - coordenar todas as atividades de pesquisa desenvolvidas no âmbito do ensino de Graduação e Pós-Graduação;

XX - responsabilizar-se pela preparação de documentos institucionais solicitados pelos órgãos reguladores, nos prazos estabelecidos, bem como supervisionar o preenchimento de cadastros docentes, do Censo anual, entre outras atividades dessa natureza, exercidas pela Coordenação de Avaliação, Supervisão e Regulação;

XXI - conduzir, internamente, os processos relacionados às visitas *in loco* efetuadas pelos órgãos oficiais de regulação, avaliação e supervisão;

XXII – participar de reuniões de colegiados e/ou programas quando for de seu interesse;

XXIII - cumprir e fazer cumprir as Normas e diretrizes da Faculdade SLMANDIC e executar demais atribuições definidas em Lei, neste Regimento ou por seus superiores;

XXIV - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Regimento, pela legislação, ou que, por sua natureza, lhe sejam afeitas.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 30, ao Diretor Executivo Financeiro, nomeado pela SRES para um mandato de 04 (quatro) anos, prorrogável por igual período, compete:

I - dirigir, planejar, coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Diretoria Executiva Financeira, segundo as diretrizes emanadas das instâncias superiores;

II - manter estreita vinculação com os demais órgãos da Instituição, fornecendo-lhes subsídios para o desenvolvimento de suas atividades;

III - elaborar e coordenar estudos específicos no âmbito de suas atividades, inclusive preparar a proposta de orçamento a ser discutida e aprovada pelos órgãos responsáveis, nos termos desse regimento;

IV - sugerir ao Diretor Geral a criação de comitês especializados para auxiliar no exercício de suas atribuições;

V - controlar o pagamento de salários para o corpo docente e colaboradores;

VI - programar o pagamento de despesas, tributos e investimentos;

VII - elaborar, implementar e controlar, conjuntamente com a Diretoria Geral, a proposta orçamentária que deverá ser aprovada pela Entidade Mantenedora;

VIII - programar e controlar o recebimento e a guarda de valores;

IX - cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Superior, na sua esfera de competência;

X – prestar informações financeiras aos órgãos regulatórios, quando solicitados;

XI - exercer outras atribuições que lhe forem conferidas por este Regimento, pela legislação, ou que, por sua natureza, lhe sejam afeitas.

XII - programar e controlar o recebimento e a guarda de valores.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 29, ao Diretor Administrativo, nomeado pela SRES para um mandato de 04 (quatro) anos, prorrogável por igual período, compete:

I - dirigir, planejar, coordenar, orientar e supervisionar as atividades da Diretoria Executiva Administrativa, segundo as diretrizes emanadas das instâncias superiores;

II - manter estreita vinculação com os demais órgãos da Instituição, fornecendo-lhes subsídios para o desenvolvimento de suas atividades;

III - elaborar e coordenar estudos específicos no âmbito de suas atividades;

IV - sugerir ao Diretor-Geral a criação de comissões de estudos, fóruns de discussões ou comitês especializados para auxiliar no exercício de suas atribuições;

V - coordenar e supervisionar os procedimentos para a aquisição de equipamentos e materiais, para a contratação de serviços e para a execução de obras;

VI - dispensar e admitir colaboradores e designá-los para as funções respectivas ou remanejá-los, obedecendo a política salarial vigente. Quando se tratar de pessoal docente, a admissão e a dispensa dependerão de indicação ou solicitação da Diretoria Executiva Acadêmica;

VII - programar o pagamento de salários para o corpo docente e colaboradores;

VIII - cumprir e fazer cumprir as deliberações do Conselho Superior, na sua esfera de competência;

IX - autorizar férias e licenças regulamentares ao pessoal da Faculdade;

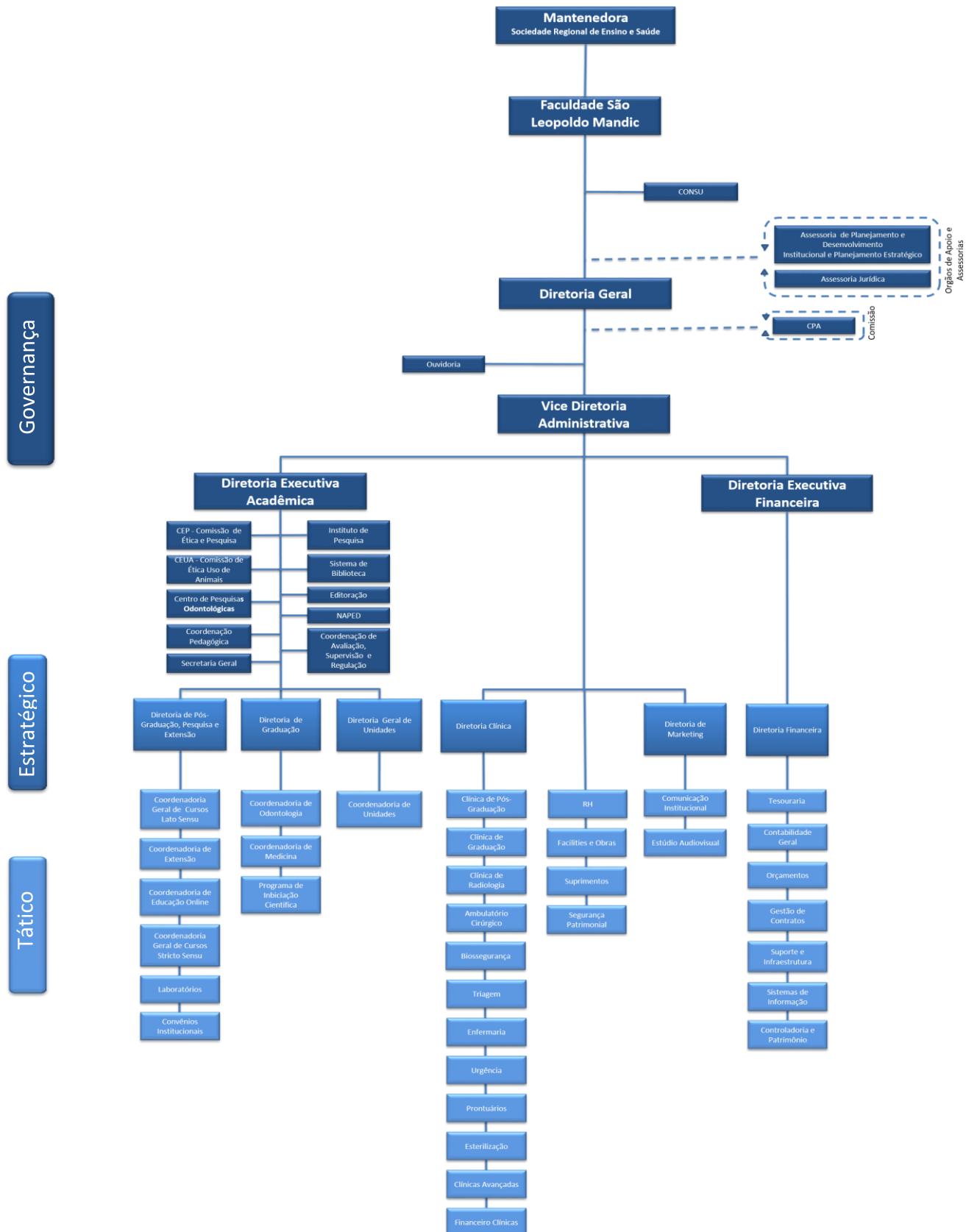
X - exercer outras atividades conferidas pela Lei e por este Regimento.

Parágrafo único. Em suas faltas e impedimentos, o Diretor Executivo Administrativo será substituído pelo Diretor Geral ou por sua indicação.

Cada curso de graduação da Faculdade SLMANDIC terá um Colegiado de Curso. Sua composição e competências estão descritas no Art. 14 do Regimento Geral, assim como o de pós-graduação no Art. 18.

A Coordenação de Curso é o órgão executivo no âmbito do curso. O Coordenador é designado pelo Diretor, dentre os professores do curso. Em suas faltas ou impedimentos, o Coordenador será substituído pelo coordenador adjunto, quando existir, ou pelo professor mais antigo do curso, designado pelo Diretor.

5.2.2 Organograma Institucional



5.2.3 Órgãos Colegiados: Competências e Composição

O Conselho Superior - CONSU é o órgão de instância superior, de natureza deliberativa, normativa, jurisdicional e recursal, bem como consultiva da SRES, responsável pela formulação das políticas e diretrizes institucionais, nas esferas acadêmica e administrativa, sendo constituído, conforme Art. 10 do Regimento Geral:

- I - Por seu Diretor Geral;
- II – Por seu Vice-diretor Geral;
- III - Pelo Diretor Executivo Acadêmico;
- IV - Pelo Diretor Executivo Administrativo;
- V - Pelo Diretor Executivo Financeiro;
- VI - Pelo Diretor de Pós-graduação, de Pesquisa e Extensão;
- VII - Pelo Diretor de Tecnologia da Informação;
- VIII - Pelo Diretor de Informação e Comunicação;
- IX - Pelos coordenadores de curso de graduação;
- X – Pelo coordenador geral dos cursos de Pós-graduação *Lato sensu*;
- XI - Pelo representante Docente da Graduação;
- XII - Pelo representante Docente da Pós-graduação;
- XIII – Pelo representante do corpo Técnico-Administrativo;
- XIV - Pelo representante estudantil da graduação, que esteja regularmente matriculado em um dos cursos da IES e que tenha obtido aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas;

XV - Pelo representante estudantil da pós-graduação, que esteja regularmente matriculado em um dos cursos da IES e que tenha obtido aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas;

XVI - Por um representante da comunidade convidado pelo Diretor Geral da Faculdade SLMANDIC.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 12, compete ao Conselho Superior:

- I. Supervisionar e coordenar todas as atividades acadêmicas e administrativas no âmbito da Faculdade SLMANDIC, definindo as diretrizes gerais, em consonância com os objetivos institucionais e diretrizes educacionais;
- II. Deliberar, respeitado o seu âmbito de atuação, sobre quaisquer pendências surgidas

nas relações entre a Faculdade SLMANDIC e a Mantenedora que não tenham sido resolvidas por seus órgãos administrativos;

III. Emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência;

IV. Analisar e/ou aprovar, mediante proposta que lhe deve ser enviada pelos colegiados e/ou seus membros:

- a) os Projetos Pedagógicos, planos e programas dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação, aperfeiçoamento, capacitação e extensão;
- b) a deliberação, em primeira instância, da criação, incorporação, transferência, suspensão temporária ou fechamento de Cursos de graduação e pós-graduação;
- c) o calendário acadêmico, sempre em obediência ao órgão regulador e a legislação vigente;
- d) os currículos e respectivas alterações, nos cursos ministrados pela Faculdade SLMANDIC;
- e) os Editais dos Processos Seletivos;
- f) os regulamentos de estágio, de trabalhos de conclusão de curso, de monitorias, de atividades complementares;
- g) os resultados da avaliação institucional, em todos os seus níveis, e definir estratégias e planos de desenvolvimento institucional qualitativo;
- h) os Regulamentos dos cursos/programas de graduação, pós-graduação, extensão e dos demais órgãos, ouvidos os interessados;
- i) normas sobre processo seletivo, currículos e programas, tempo mínimo e máximo de integralização dos cursos, períodos de funcionamento, ofertas de disciplinas e atividades, matrículas, transferências internas e externas, reopções de cursos, adaptações e aproveitamento de estudos, certificações de diplomas e registros, linhas prioritárias de pesquisa, atividades complementares, atividades extensionistas e assistenciais, além de outras que se incluem no âmbito de sua competência, ouvidos os colegiados de curso no que lhes competir;
- j) as propostas orçamentárias a serem submetidas à mantenedora, incluídos os planos de custos, relatórios de contas, balancetes mensais e balanço geral.

V - Cumprir e fazer cumprir este Regimento, deliberando sobre as suas eventuais omissões e recursos interpostos;

VI - Deliberar sobre concessão de títulos honoríficos, de prêmios e dignidades acadêmicas;

VII - instituir símbolos, bandeiras e flâmulas relacionados à Faculdade, em documentos de qualquer natureza, em meios físicos e/ou digitais, os quais deverão ser rigidamente cumpridos;

VIII - Apurar as responsabilidades dos Diretores, Coordenadores e demais colaboradores, quanto ao uso de suas atribuições;

IX - Aprovar as alterações deste Regimento Geral, mediante deliberação de pelo menos dois terços de seus membros, submetendo-o aos órgãos competentes;

X - aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional;

XI - Criar comissões necessárias aos trabalhos da Faculdade, fixando-lhes as respectivas atribuições, inclusive no que se refere à apuração de fatos que ensejam sanções previstas neste Regimento;

XII - Exercer o poder disciplinar em grau de recursos;

XIII - Aprovar o Plano de Carreira do Magistério e Plano de Capacitação Docente dentro dos recursos orçamentários disponíveis;

XIV – Aprovar o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo e seu Plano de Capacitação;

XV - Avaliar propostas de Convênios Acadêmicos e de Intercâmbios;

XVI - Fomentar a implementação de políticas de inclusão social e de acessibilidade por meio de ações que garantam ao estudante ingresso, permanência e conclusão dos estudos;

XVII - criar, desmembrar, fundir e extinguir Coordenadorias, Órgãos de Apoio e Órgãos Suplementares, bem como outros órgãos deliberativos e executivos da Faculdade SLMANDIC, ouvidos os órgãos interessados e mediante aprovação da Diretoria da Entidade Mantenedora;

XVIII - Solucionar, no limite de sua competência, os casos omissos ou de dúvidas surgidas na aplicação deste Regimento.

O CONSU se reunirá ordinariamente a cada 02 (dois) meses, ou extraordinariamente, sempre que necessário, a critério de seu Presidente, ou a requerimento de dois terços, no mínimo, de seus membros. A sua convocação, salvo caso excepcional de urgência, deverá ser feita por escrito, em carta, telegrama ou e-mail, com antecedência mínima de quarenta e oito horas, devendo constar da convocação as matérias do dia.

O Conselho Superior, qualquer que seja a natureza de matéria da ordem do dia ou dos

fins da convocação, deve reunir-se com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide por maioria dos votos dos presentes.

Nenhum membro do CONSU participará de reuniões em que sejam tratados assuntos de seu interesse particular, ficando, nesse caso reduzido o quórum válido. A participação nas sessões do CONSU é prioritária em relação a qualquer outra.

As deliberações do Conselho Superior serão tomadas sempre por maioria simples de seus membros presentes. O Presidente do Conselho Superior têm, além de seu voto, o de qualidade, em caso de empate. As votações poderão ser efetuadas por processo simbólico, nominal, secreto ou por aclamação, por decisão da maioria dos presentes.

O Presidente do CONSU poderá decidir *ad referendum* do órgão, em casos excepcionais, urgentes e de relevância para a Faculdade São Leopoldo Mandic, devendo, em seguida, justificar sua decisão aos demais membros e submeter a matéria à deliberação em reunião seguinte do órgão.

Das reuniões do CONSU serão lavradas Atas pelo Secretário *ad hoc*, ao final de cada reunião ou para a reunião seguinte, a ser assinada pelos membros e anexada ao Livro de Atas.

Cada curso de graduação da Faculdade SLMANDIC terá um Colegiado de Curso, constituído conforme Atr. 14 do Regimento Geral:

- I. pelo Coordenador do curso;
- II. pelo coordenador adjunto, quando existir;
- III. por seis representantes do corpo docente, eleitos pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo haver renovação;
- IV. por um representante discente que esteja regularmente matriculado no curso e que tenha obtido aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas, indicado por seus pares, com mandato de um ano.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 17, compete ao Colegiado de Curso de graduação:

- I - elaborar e submeter seu Regulamento ao Conselho Superior da Faculdade SLMANDIC, para sua aprovação;
- II - definir o Núcleo Docente Estruturante de cada curso de graduação, de acordo com as exigências estabelecidas pelo Ministério da Educação, submetido à aprovação do Diretor Geral, *ad referendum* do Conselho Superior;
- III - estudar, aperfeiçoar e avaliar propostas, programas, planos de curso e demais

questões relativas à administração acadêmica do Curso;

IV - propor matérias relativas ao Plano de Desenvolvimento Institucional;

V - aprovar os programas de extensão e investigação;

VI - propor alterações na regulamentação da verificação do rendimento acadêmico, do trancamento de matrícula, da Reopção de curso, da transferência e da obtenção de novo título, para decisão do Conselho Superior;

VII - acompanhar a execução do regime didático e o cumprimento de programas aprovados;

VIII - emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência;

IX - propor práticas de diversificação e flexibilização curricular, ouvido o NDE, quando couber, e estabelecer parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive aqueles com deficiência fisiológica ou psicológica, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

X - analisar e aprovar, em primeira instância, alterações no projeto pedagógico do curso, propostas pelo NDE, quando couber, e encaminhar o PPC para aprovação do Conselho Superior;

XI - encaminhar ao Conselho Superior, para apreciação, os planos e programas dos cursos de graduação e extensão;

XII - avaliar o desempenho dos cursos, dos docentes e a aprendizagem dos alunos, propondo medidas que visem melhorias;

XIII - cumprir e fazer cumprir, no âmbito do curso, as normas acadêmico-administrativas da Faculdade SLMANDIC, bem como opinar sobre aplicação de penalidades aos membros do corpo docente e discente, quando solicitado pelo Diretor Geral e/ou coordenador de curso;

XIV - deliberar sobre proposta do Coordenador do Curso para desligamento de discente da Faculdade SLMANDIC motivado por ato de indisciplina, contrário à lei ou que apresente risco à integridade física ou moral dos discentes, professores e colaboradores da Faculdade, com base em processo disciplinar;

XV - analisar, em grau de recurso, as decisões da Coordenação de Curso;

XVI - opinar sobre convênios e intercâmbios a serem apreciados pelo Conselho Superior;

XVII - Coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição;

XVIII - propor ações multidisciplinares com outros Cursos da Faculdade SLMANDIC;

XIX – propor ações interdisciplinares culturais, atividades extramuros e eventos acadêmicos;

XX - Formular, implementar e acompanhar programa de acompanhamento de Egressos;

XXI - praticar todos os atos de sua competência em virtude da lei, deste Regimento ou por delegação dos órgãos superiores.

O Colegiado de Curso de graduação se reunirá ordinariamente semestralmente, podendo, a critério de seu Presidente, reunir-se extraordinariamente, sempre que necessário, ou a requerimento de dois terços, no mínimo, de seus membros. A convocação será feita com antecedência de 72 horas, apresentada a pauta por escrito, via telegrama ou e-mail, salvo motivos de urgência, justificados pelo Diretor ou Coordenador do Curso.

As reuniões se iniciarão, no horário marcado, com a presença de pelo menos metade dos seus membros, podendo, após trinta minutos, iniciar-se com a presença de qualquer número. As deliberações do Colegiado de Curso devem ser tomadas por maioria de votos dos presentes às reuniões, colhidos de forma nominal, secreta, simbólica ou por aclamação, conforme decisão do Presidente.

Nas sessões solenes, não será exigido quórum mínimo para o início, sendo presididas pelo Diretor, e em sua ausência pelo Coordenador do Curso.

O Presidente terá, além do seu voto, o voto de qualidade. Nenhum membro do Colegiado pode escusar-se de votar os assuntos em debate. O voto será sempre pessoal, não sendo admitido voto por procuração, por representação ou correspondência. O interesse pessoal direto no assunto em debate exclui o direito de voto de membro do Colegiado.

As sessões do Colegiado têm preferência a qualquer atividade didática, não sendo admitidas faltas sem justificação ao Diretor, sob pena de aplicação de penalidade.

Das reuniões do Colegiado serão lavradas as respectivas Atas, que devem ser assinadas por todos os presentes na própria sessão ou na sessão seguinte àquelas em que forem aprovadas, devendo ser anexadas ao Livro de Atas e transmitidas, com caráter normativo, aos integrantes do curso, se consoantes com as diretrizes gerais da Faculdade SLMANDIC.

Dos atos e decisões do Diretor ou Coordenador de Curso, cabe recurso ao Colegiado de Curso, em primeira instância, e em segunda instância ao Conselho Superior - CONSU.

Perderá o mandato o membro do Colegiado que romper o vínculo com a Faculdade SLMANDIC, ou faltar, em qualquer reunião, sem justificativa aceita pelo Presidente.

Os cursos de pós-graduação da Faculdade SLMANDIC terão um Colegiado de Curso, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar, assim constituído, conforme Art. 18 do Regimento Geral:

- II. Pelo Diretor de pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- III. Por dois Coordenadores de Curso, eleitos por seus pares, para mandato de dois anos, podendo ser renovável;
- IV. Por dois representantes dos professores dos cursos de pós-graduação, eleitos por seus pares, para mandato de dois anos, podendo ser renovável;
- V. Por um representante dos alunos, que esteja regularmente matriculado no curso de Pós-graduação da Faculdade SLMANDIC e que tenha obtido aproveitamento acadêmico em todas as disciplinas já cursadas, eleito por seus pares, para mandato de um ano, podendo ser renovável.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 21, compete ao Colegiado de Curso de pós-graduação:

- I. Apresentar propostas relacionadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas;
- II. Propor novos cursos de pós-graduação que estejam em conformidade com as demandas atuais e as necessidades locais;
- III. Avaliar os programas de ensino e considerar as experiências pedagógicas;
- IV. Propor a regulamentação da verificação do rendimento acadêmico, do trancamento de matrícula, da transferência e da obtenção de novo título, para decisão do Conselho Superior;
- V. Emitir resoluções, normas complementares e ordens de serviço, dentro de sua esfera de competência;
- VI. Propor práticas de diversificação e flexibilização curricular e estabelecer parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos dos cursos, inclusive aqueles com deficiência fisiológica ou psicológica, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- VII. Exercer outras funções na sua esfera de competência, de acordo com este Regimento.

5.2.4 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

Os Órgãos Auxiliares e de Apoio/Assessoramento são órgãos instrumentais para a execução das atividades fins da Faculdade SLMANDIC.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 45, são Órgãos Suplementares: as Clínicas, Coordenação de Avaliação, Supervisão e Regulação, Comitês de Ética, a Biblioteca, a Secretaria Geral, Instituto de Pesquisa, Centro de Pesquisas Odontológicas SLMANDIC e demais órgãos de finalidades pedagógicas específicas que vierem a ser criados pela Faculdade.

I - Clínicas: prestar serviços de saúde e afins com objetivos sociais, educacionais e acadêmicos, propondo normas de procedimento e propostas para seu Regulamento;

II – Coordenação de Avaliação, Supervisão e Regulação: responder anualmente o Censo da Educação Superior; manter atualizado os dados cadastrais dos professores, dirigentes e dados da infraestrutura no e-MEC; acompanhar processo de inscrição do ENADE; Inserir Relatório de Autoavaliação no e-MEC; atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação no e-MEC; atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; atualizar Regimento no Sistema e-MEC; atualizar os membros da Comissão Própria de Avaliação no e-MEC; abrir e acompanhar processos no sistema e-MEC;

III - Comitês de Ética em Pesquisa tem como função revisar todos os protocolos de pesquisa envolvendo seres humanos e de pesquisa com material advindo de seres humanos, visando resguardar a integridade e os direitos dos participantes. Este comitê possui autonomia, não tendo vínculo funcional com a instituição. Este Comitê possui regulamentação própria e está subordinado e credenciado junto ao órgão regulador específico;

IV - Comitê de Ética no Uso de Animais: tem como suas atribuições analisar protocolos de utilização de animais tanto para fins de pesquisa como de ensino. Este Comitê possui regulamentação própria e está subordinado e credenciado junto ao órgão regulador específico;

V - Sistema de Bibliotecas e Informação, ao qual compete organizar, coordenar, fiscalizar e avaliar as instalações e todo o processo de consulta ao acervo composto por livros, periódicos, revistas, vídeos, além de viabilizar o intercâmbio com redes e bancos de dados, efetuar pesquisas de títulos e custos, propor normas de procedimento e propostas para o Regimento do Sistema, assessorar o uso de equipamentos e sistemas de informática aplicáveis à pesquisa, zelar pela manutenção e modernização dos bens do Sistema. Cabe ao Diretor Geral

da Faculdade designar o Bibliotecário responsável, devendo recair a escolha em profissional legalmente habilitado. A Biblioteca funciona durante os períodos de trabalho escolar e, no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

VI - Secretaria Geral, subordinada à Diretoria Executiva Acadêmica, é o órgão responsável pelo recebimento, gestão, arquivamento, registro e envio de informações, certificações, diplomas e toda documentação referente à vida escolar do estudante, na instituição, desde a sua inscrição no processo seletivo até a conclusão de seus estudos. São atribuições da Secretaria Geral:

- a) Confeccionar e controlar processos de alterações de faltas, abono de faltas, transferências internas e externas;
- b) Cadastrar os quadros de horários das aulas que serão ministradas no próximo semestre com o vínculo de professores;
- c) Cadastrar, efetuar abertura e controlar turmas;
- d) Efetuar cadastro de aproveitamentos de estudos aprovados pelos Coordenadores de Curso;
- e) Coordenar o evento de ajuste de quadro de horários dos alunos no início de cada semestre ou de cada turma;
- f) Preparar os processos com documentação física para registro de diplomas;
- g) Gerir o arquivo físico de documentos dos discentes e egressos;
- h) Controlar todo Registro Acadêmico e Escolar dos estudantes.

VII - Instituto de Pesquisa realiza pesquisas científicas na área da saúde a fim de oferecer informação e formação voltada para o benefício da população. Os recursos financeiros do Instituto e Centro de Pesquisas São Leopoldo Mandic necessários às pesquisas são obtidos por meio de parcerias e convênios, financiamentos de órgãos públicos e privados, contribuição de associados e terceiros e recebimento de valores a partir de patentes.

VIII - Centro de Pesquisas Odontológicas SLMANDIC: trata-se de um Núcleo Acadêmico que tem dentre seus objetivos a realização de pesquisas científicas e publicações decorrentes.

IX - Outros, a serem criados pelo setor interessado e aprovados pelo Conselho Superior da Faculdade SLMANDIC.

De acordo com o Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, Art. 46, são Órgãos de Apoio/Assessoramento:

I - Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Planejamento Estratégico, à qual compete elaborar planos e projetos de desenvolvimento institucional, orçamentos e custos, planejamento de uma forma geral, relativamente aos espaços físicos e atividades acadêmicas, consideradas as diretrizes institucionais e as manifestações dos Colegiados de Curso e da Diretoria Geral.

II - Assessoria Jurídica, à qual compete coordenar e executar todo o processo jurídico institucional, atuando como suporte às ações institucionais e em sua defesa, na forma determinada pela SRES.

III - Outros, a serem criados pelo setor interessado e aprovados pelo Conselho Superior da Faculdade SLMANDIC.

5.3 Autonomia da Instituição em relação à Mantenedora

A mantenedora é responsável perante as autoridades e órgãos públicos e o público em geral, pela manutenção, funcionamento e desenvolvimento da SLMANDIC, respeitados os limites da lei e do seu Regimento Geral, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

Compete fundamentalmente à Mantenedora, conforme Art. 137 do Regimento Geral, promover adequadas condições de funcionamento das atividades da SLMANDIC, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeios, provenientes do exercício de suas funções.

À mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade SLMANDIC, bem como a supervisão geral do funcionamento dos cursos da Faculdade e o cumprimento de suas finalidades.

Dependem da aprovação da mantenedora as decisões dos órgãos colegiados e autorizações que importem em aumento ou alterações de rubricas de despesas, bem como alterações estatutárias e regimentais, criação, transferência, suspensão ou extinção de cursos.

As nomeações de cargos ou funções de natureza acadêmico-administrativa dependem de aprovação pela mantenedora.

A Faculdade SLMANDIC está subordinada à mantenedora quanto à manutenção de seus serviços e nas decisões de ordem administrativa e econômico-financeira, não sofrendo nenhuma ingerência no plano acadêmico.

5.4 Sistema de Registro Acadêmico

A Faculdade São Leopoldo Mandic utiliza para controle de Registros acadêmicos o sistema de Gestão Acadêmica Sophia, um software modular e completo que se adaptou as necessidades da instituição. Este software possui contrato de manutenção e atualização e todas as melhorias são disponibilizadas aos seus usuários de modo online. Vale ressaltar que a escolha deste software deu-se pela sua constante atualização e conformidade com a legislação vigente e específica. Abaixo seguem relacionadas as principais funcionalidades:

Dados Cadastrais

- Cadastro do aluno com foto
- Digitalização de documentos
- Registro de Histórico de Contatos
- Controle de atividades Complementares
- Registro de Artigos publicados
- Ficha de Saúde
- Ficha Financeira
- Controle de trancamento e cancelamentos
- Registro de Ocorrências
- Controle de entrega de documentos
- Responsáveis
- Registro de atestados Médicos
- Entrevistas
- Alterar senha de acesso WEB
- Envio de E-mail

Acadêmicos

- Ativar e Desativar Matrícula
- Cadastro de cursos
- Cadastro de turmas
- Quadro de horários
- Calendários
- Planejamento de aulas
- Matriz curricular

Equivalências
Pré-requisitos
Áreas de Ensino
Níveis de Ensino
Turnos
Lançamento de Notas
Lançamento de Frequência
Controle de listas de chamada
Controle de Entrega de Ata
Transferência de turma
Transferência de Curso
Cadastro de Grupos
Cadastro de avaliações
Planos de Curso
Cadastro de avaliações globais
Cadastro de Períodos Letivos
Impressão de Contrato
Histórico do aluno
Certificado

Está previsto para meados de 2018 a mudança do Sistema Acadêmico Sophia para o Sistema Totvs RM. O sistema Totvs RM é um ERP, ou em outras palavras, um sistema de gestão empresarial integrado, pois esse sistema atende muitas outras áreas em consonância com a educacional. Além das funcionalidades apresentadas pelo sistema Sophia mencionadas acima, o sistema Totvs RM apresenta outros recursos, dentre os quais destacam-se:

- Portal para atendimento online de requisições dos alunos;
- Integração completa do módulo educacional com a parte financeira e fiscal;
- Completa estrutura de backoffice: suprimentos, gestão de pessoal, RH, financeiro, patrimônio e contabilidade.

Com a implantação do sistema Totvs RM, espera-se que a instituição tenha maior agilidade em seus processos internos de atendimento aos alunos, maior qualidade nas

informações, e todo um ferramental de gestão que permitirá um crescimento ordenado da empresa.

5.4.1 Projeto de Acervo Acadêmico em Meio Digital

Em 2013, o Ministério da Educação lançou a portaria Nº 1224, em busca de mais agilidade e da informatização dos arquivos das Instituições de Ensino Superior (IES). A proposta era fomentar o investimento das organizações em projetos de gestão de documentos, mantendo “permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta de todo o Acervo Acadêmico sob sua guarda”.

Apesar de publicada em 2013, somente em 2016 o MEC passou a avaliar as instituições de ensino superior baseado nos critérios dessa Portaria, que prioriza a gestão, o tempo de armazenamento e a digitalização dos documentos. O resultado dessa avaliação impacta diretamente nos conceitos que medem a qualidade do ensino no país.

A organização e guarda de documentos tem se mostrado um dos grandes desafios para as instituições de ensino nos últimos anos. O crescimento no número de alunos, cursos e professores resultou em um aumento considerável no volume de documentos e arquivos a serem geridos. Desde a inscrição no processo seletivo até a formatura, as IES são responsáveis pelo registro e conservação de toda a documentação do aluno ao longo da sua trajetória acadêmica. Matrículas, cadastros, provas, atestados, pesquisas, diplomas, histórico escolar, histórico financeiro, entre tantos outros. Isso sem mencionar a manutenção de documentos administrativos da instituição e de seu acervo pedagógico.

A manutenção e a guarda do acervo acadêmico da Faculdade SLMandic fica sob a responsabilidade da Secretaria Geral, liderado por funcionária específica para esse fim, nos termos da Portaria Nº 1.224/2013.

Esse processo obedece ao disposto na Portaria Nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Todo acervo está organizado em meio físico e, futuramente, digital, seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nesta portaria obedecendo aos prazos de guarda, destinações finais e observações previstas na tabela de temporalidades e destinação de documentos de arquivo relativo às atividades-fim das instituições de ensino superior.

O registro da documentação acadêmica segue critérios de indexação e padronização para que as informações sejam completas e de fácil acesso aos usuários.

Há, neste processo, a implantação de rotinas de digitalização da pasta de documentos dos alunos, não eliminando a necessidade de guarda física dos documentos. O processo visa sempre a qualidade e eficiência no fluxo de documentos físicos, quando tais documentos forem digitalizados e recuperados em concordância com as exigências legais do MEC.

Os documentos e as informações que compõem o acervo acadêmico da Faculdade SLMandic, independente da fase que se encontram ou de sua destinação final, são convertidos gradativamente para o meio digital, de forma que o modo de conversão e preservação dos documentos obedeça aos seguintes princípios:

- Os métodos de digitalização garantem a confiabilidade, autenticidade e integridade de todas as informações dos processos e documentos originais; e

- A constituição de um comitê gestor para cuidar e aprovar uma política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico digital, conforme definido em suas normas institucionais.

Além disso, o acervo acadêmico digital, oriundo da digitalização dos documentos e/ou de documentos nato digitais, está controlado por um sistema especializado em gerenciamento de documentos eletrônicos (GED) que consiste em:

- gerenciar base de dados adequada para a preservação do acervo acadêmico digital;
- apresentar uma forma de indexação que permita a pronta recuperação do acervo acadêmico digital;
- utilizar o método de reprodução do acervo acadêmico digital que garanta a sua segurança e preservação;
- utilizar da Certificação Digital padrão ICP-Brasil, conforme disciplinada em lei, pelo Depositário do Acervo Acadêmico da IES, para garantir a autenticidade, a integridade e a validade jurídica do acervo.

Ao vencer o prazo de guarda da fase corrente, o documento em suporte físico do acervo acadêmico em fase intermediária, cuja destinação seja a eliminação, poderá ser substituído por documento devidamente digitalizado.

A Faculdade SLMandic manterá permanentemente organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta os documentos na fase corrente do acervo acadêmico sob sua guarda. Além disso, o Acervo Acadêmico poderá ser consultado a qualquer tempo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

6 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TUTORIAL

6.1 Composição

O corpo docente da Faculdade SLMANDIC é constituído de professores de reconhecida capacidade para exercer as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A carreira docente da Faculdade SLMANDIC é estruturada em 03 (três) categorias, disposta gradualmente de acordo com a titulação do docente, a saber:

- a) Professor Especialista;
- b) Professor Mestre;
- c) Professor Doutor.

Será admitido como Professor Especialista o graduado que apresente no prazo definido pelo colegiado competente o certificado de conclusão de curso de especialização na sua área de conhecimento.

Será admitido como Professor Mestre o graduado ou especialista que apresente no prazo definido, o certificado de conclusão de curso de mestrado na sua área de conhecimento e comprove experiência no magistério superior de acordo com o estabelecido pelo Conselho Superior da SLMANDIC.

O provimento do cargo de Professor Doutor será ocupado por candidatos que apresente no prazo definido o certificado de conclusão do título de doutorado na sua área de conhecimento e que comprove experiência no magistério superior de acordo com o estabelecido pelo Conselho Superior da Faculdade SLMANDIC.

A título eventual e por tempo estritamente determinado, a Faculdade SLMANDIC pode dispor de professores convidados, destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira ou para auxiliá-los em tarefas didáticas.

Os regimes de trabalho dos docentes pertencentes à carreira docente da Faculdade SLMANDIC são os seguintes:

- I – Tempo Integral – TI – 40 horas semanais;
- II – Tempo Parcial – TP – de 12 a 40 horas semanais;
- III – Tempo Especial – TE – horistas.

Caberá ao Colegiado de Curso propor os planos de trabalho dos seus docentes, bem como a distribuição da carga-horária destinada às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, encaminhando-os à Diretoria Executiva Acadêmica.

As exigências de titulação e experiência profissional para enquadramento nas diversas categorias funcionais são definidas em norma específica, no Plano de Carreira Docente e no Regimento Geral.

Os docentes são contratados ou demitidos segundo o regime das leis trabalhistas, na forma horista ou de regime de tempo contínuo (parcial ou integral), observados os critérios e normas internas e o Plano de Carreira Docente. A admissão de docente é feita mediante processo de seleção, por meio de Edital, observados os seguintes critérios:

I - além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos e científicos, experiências didáticas e profissionais, relacionados e adequados ao conteúdo a ser por ele lecionado;

II - constitui requisito mínimo para as atividades de ensino, o certificado de conclusão de curso de pós-graduação *lato sensu* e de pós-graduação *stricto Sensu* correspondente à área afim do conteúdo a ser lecionado, indicado em Edital específico.

O enquadramento funcional ou promoção deve seguir o Plano de Carreira Docente.

6.2 Plano de Carreira Docente

O Corpo Docente, além das normas constantes no Regimento Geral e na Legislação, é regido pelo disposto no Plano de Carreira do Docente, aprovado pela Diretoria da Entidade Mantenedora, pelo CONSU e protocolado no GRTE Campinas, sob Registro 47998.001292/2017-32.

O Plano de Carreira Docente encontra-se disponível no departamento de Recursos Humanos da SLMandic.

6.3 Critérios de Seleção e Contratação

A admissão de docente é realizada mediante seleção, por Edital, observados os seguintes princípios fundamentais defendidos pela Instituição no exercício do magistério superior:

I - Seleção e admissão de professores vocacionados para o magistério e que tem como ideal a formação integral do ser humano, com uma preocupação com o fortalecimento de

uma visão mais abrangente de cada carreira profissional e que não se preocupe apenas com as especificidades de cada área;

II - A preocupação com o desenvolvimento das competências, habilidades e conhecimentos profissionais alinhada com a formação crítica do aluno, de sua capacidade analítica, de sua bagagem cultural, de suas habilidades de expressão e curiosidade intelectual, dentre outros valores institucionais;

III - A admissão de professores que tenham comprovada experiência docente integrada com experiência prática;

IV - A titulação específica para o ingresso nas diversas classes e níveis estruturados na Carreira Docente da Instituição;

V - O estímulo à capacitação docente continuada e a valorização da qualificação do professor;

VI - O incentivo à produção acadêmica como um dos pilares principais de sua excelência de ensino, de sua contribuição para a sociedade e da divulgação do conhecimento de seus docentes;

VII - Além da idoneidade moral do candidato, serão considerados seus títulos acadêmicos e científicos, experiências didáticas e profissionais, relacionados e adequados à matéria ou disciplina a ser por ele lecionada.

O provimento dos cargos que compõem o plano de carreira do magistério da SLMandic é de competência do Diretor Geral, para os candidatos aprovados em processo seletivo, conforme Edital, observados os critérios fixados pelo Conselho Superior (CONSU).

Cada curso da SLMandic, depois de autorizado pela diretoria executiva acadêmica para promover a realização do processo de seleção docente, conforme proposta do colegiado e, onde ocorrer a vaga, estabelecerá os prazos para inscrição e realização das provas. Os conteúdos e os critérios sobre os quais versam o processo de seleção docente são definidos pelo colegiado do respectivo curso.

Podem inscrever-se no processo de seleção docente da SLMandic, os portadores de diploma de especialização, mestrado e doutorado, conforme as áreas de interesse institucional, as vagas e critérios declarados no edital.

Serão divulgadas as normas para inscrição preparadas pelo Conselho Superior (CONSU), que devem conter, basicamente, a disciplina e os conteúdos nela compreendidos, o

curso a que pertence a vaga a ser provida, os títulos e documentos exigidos para a inscrição e o local, a data de abertura e o prazo de encerramento das inscrições.

O processo de seleção docente para professor é de títulos e provas que constará de:

- I – prova didática, para todos os candidatos;
- II – defesa de um artigo, para candidatos com título de mestre;
- III – proposta de um projeto de pesquisa, para candidatos com título de doutor;
- IV – entrevista para todos os candidatos;
- V – análise do currículum vitae para todos os candidatos.

Os títulos apreciados pela banca examinadora:

- I – estudos e trabalhos publicados que revelem conhecimento do candidato, especialmente aqueles que apresentarem pesquisas;
- II – trabalhos práticos, de natureza técnica ou profissional;
- III – documento que comprove a participação do candidato em atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão em ensino superior;
- IV – desempenho de função técnica, administrativa ou acadêmica no ensino.

Toda prova de seleção terá uma comissão examinadora, indicada pelo colegiado de curso e aprovada pela Diretoria Executiva Acadêmica. A comissão examinadora é composta de 3 (três) professores, de reconhecida qualificação e hierarquia igual ou superior ao cargo a ser provido, presidida por um deles, indicados pelo colegiado.

As normas para processo de seleção docente e provimento de cargos, aprovadas pelo CONSU, estão disponíveis no RH.

6.4 Procedimentos para substituição definitiva e eventual de docentes

A substituição eventual, decorrente do afastamento do docente para tratamento de saúde, licença não remunerada nos termos do Regimento Geral e do Plano de Carreira Docente, ou para cursar doutorado, é realizada mediante transferência de suas aulas para outros docentes do quadro com igual titulação e aderência à disciplina a ser ministrada, ou para docente contratado no regime de especial, excepcionalmente, por tempo determinado, professores para ministrar aulas na situação circunstancial enquanto durar a substituição, respeitada a legislação trabalhista e o Plano de Carreira Docente da SLMandic.

A substituição definitiva de docente na SLMandic leva em consideração a demanda de professores para as disciplinas/áreas de conhecimento estabelecidas no Projeto Pedagógico de Curso, a oferta de turmas, a avaliação docente semestral com base nas qualificações e competências constantes no item 6.3 e, respeitada a legislação trabalhista, se dá ao final de cada semestre, com exceção da dispensa por processo disciplinar previsto no Regimento Geral da Faculdade.

6.5 Políticas de Qualificação

A Faculdade São Leopoldo Mandic, ao longo de sua trajetória, enfatiza ações de atualização e capacitação da prática-pedagógica, reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem, considerando aspectos éticos, a partir de uma visão crítica e moderna que incorpore os recursos e conhecimentos pertinentes à formação do egresso.

Identificar potencialidades que vocacionam o fazer da SLMandic é meta constante que envolve toda a comunidade acadêmica, concretizando-se por meio de encontros, reuniões, seminários, cursos e palestras.

Os cursos oferecidos pela SLMandic para os docentes possibilitam um aprimoramento da sua atuação no ambiente de aprendizagem, na sua visão histórica da educação, no uso de estratégias de ensino e aprendizagem, na construção do planejamento e projeto didático-pedagógico do curso e no processo de avaliação da aprendizagem.

A educação superior brasileira, vive momentos de austeridade para suportar contrariedades, motivar para o trabalho cooperativo, preparar para o enfrentamento das questões ambientais, étnicas, de diversidades, cidadania, sociais, econômicas, políticas e históricas, sobretudo capacitar para a motivação e cultura de viver bem e ser digno.

Assim, a SLMandic atende a essa realidade, por meio de ações específicas que viabilizam a participação dos docentes em cursos com diferentes modalidades de ensino e também da implementação do Plano de Carreira Docente que valoriza e qualifica a ação pedagógica na Instituição.

Diante da importância da qualificação e da formação continuada do corpo docente, as ações de educação continuada da Faculdade São Leopoldo Mandic tem o intuito de orientar o desenvolvimento humano, acadêmico e qualificado das pessoas, implementando o sistema existente de capacitação docente, fortalecendo as oportunidades, a participação e a

integração social, além de proporcionar avanços científicos – tecnológicos e práticos de cooperação internacional.

Existem as seguintes atividades para a capacitação docente:

- encontros docentes que propiciam o planejamento didático-pedagógico no semestre letivo;
- criação de ambientes de aprendizagem a distância, para a realização de cursos e atividades de complemento à formação presencial;
- realização de seminários internos e eventos de natureza acadêmica, visando intercâmbio e melhoria da qualidade, integração entre os diferentes níveis de atividades;
- capacitação didática continuada dos professores e apoio ao uso de tecnologias educacionais por meio do NAPED;
- formação contínua e permanente de pessoas e profissionais qualificados, solidários e comprometidos com a visão institucional, para atuarem na sociedade, (notadamente do corpo docente);
- promoção da produção do conhecimento, perpassando o ensino, na perspectiva de estendê-lo à sociedade;
- implementação de parcerias e intercâmbios com instituições que representam os segmentos sociais, para concretização dos fins e objetivos da IES;
- possibilidade de aceleração do processo de desenvolvimento de ciência e tecnologia na Faculdade São Leopoldo Mandic e sua região de abrangência, a partir da criação e consolidação de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, com vistas à expansão da oferta de profissionais;
- ampliação, diversificação e desconcentração das ofertas de cursos, especialmente os da modalidade *stricto sensu*;
- investimento em um ambiente de comunidade, de respeito e cultura da educação por toda a vida, fortalecendo as relações e a convivência acadêmica;
- bolsa de estudo para programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvidos pela SLMandic, ou na ausência desses em outras instituições nacionais;
- licença para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de sua atuação ou em área vinculada às atividades de interesse da SLMandic;

- apoio para divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos;
- concessão de auxílio financeiro para participação em congressos, seminários, encontros, *workshop*, desde que no interesse da Faculdade e de acordo com as normas emanadas pelo CONSU;
- oferta de cursos de atualização pedagógica dos professores.

O Plano de Capacitação Docente está disponível no departamento de Recursos Humanos da SLMandic, informando dos incentivos, dos critérios para concessão destes incentivos, do gerenciamento e do financiamento.

6.6 Incentivos Profissionais aos Docentes

A Faculdade SLMANDIC estimula a produção científica, técnica, pedagógica e cultural e oferece oportunidades de crescimento profissional ao corpo docente. Para tanto oferece suporte técnico e apoio à produção do corpo docente. De acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivos para capacitação (qualificação) e formação continuada:

- concessão de auxílio financeiro para participação em congressos, seminários, encontros, *workshop*, desde que no interesse da Faculdade SLMANDIC. A Instituição também oferece incentivos à elevação da titulação do seu corpo docente. Nesse sentido e de acordo com o Plano de Capacitação Docente, constitui modalidade de incentivo para capacitação.
- curso de capacitação em Emergências Médicas em Odontologia, ministrado aos professores de graduação com o intuito de formar e atualizar os conhecimentos referentes à anamnese de pacientes com problemas sistêmicos, assim como condutas de primeiro atendimento em situações clínicas de emergências médicas. A atividade incluiu ainda noções de suporte básico de vida e ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e técnicas de aplicação de soluções por vias parenterais.
- curso de Metodologia do Ensino Superior, ministrado na modalidade *e-learning* pela coordenação pedagógica da Faculdade SLMandic utilizando as facilidades oferecidas por esse núcleo e disponibilizados por meio da plataforma Moodle. Esse curso se insere dentro do programa de formação continuada oferecido aos docentes da Instituição, e tem por finalidade informar e capacitar os docentes na utilização das novas técnicas, tecnologias e metodologias

postas à disposição da Educação nos dias atuais. Oferecido a distância, compreende uma parte de capacitação teórica, complementada por intensa interação entre os participantes, e uma parte de aprofundamento após esse período. Dessa forma, o curso permanece em oferecimento durante todo o ano.

- oferta de cursos gratuitos de pós-graduação com IES conveniada a professores da IES.
- oferta de cursos de pós-graduação na própria IES.
- apoio para divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos. A Faculdade SLMANDIC apoia e estimula a participação do corpo docente em eventos científicos e acadêmicos;
- bolsa de estudo para programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvidos pela Faculdade SLMANDIC ou na ausência desses em outras instituições nacionais;
- licença para participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* na área de sua atuação ou em área vinculada às atividades de interesse da Faculdade SLMANDIC; A Faculdade SLMANDIC também oferece incentivos à formação e atualização pedagógica dos professores;
- critérios para a concessão de afastamento aos docentes para a realização de estágio pós doutoral, tanto no país como no exterior, conforme estabelecido em Regulamento próprio.

A Faculdade SLMANDIC também oferece incentivos à formação e atualização pedagógica dos professores.

6.7 Cronograma e Plano de Expansão do Corpo Docente para o Período de Vigência do PDI

A Faculdade SLMANDIC propõe-se a manter um corpo docente adequado ao desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, estabeleceu como meta atender aos seguintes parâmetros, para cada um dos cursos ministrados: 97% do corpo docente com titulação de doutorado ou mestrado.

Atualmente, o corpo docente da Faculdade SLMANDIC é integrado por 200 professores.

CORPO DOCENTE ATUAL MATRIZ – dez/2017		
TITULAÇÃO		
TITULAÇÃO	Quantidade	Percentual
Doutor	144	72%
Mestre	50	25%
Especialista	06	03%
TOTAL	200	100%
REGIME DE TRABALHO		
REGIME DE TRABALHO	Quantidade	Percentual
Integral	45	22,5%
Parcial	103	51,5%
Horista	52	26,0%
TOTAL	200	100%

Para o período compreendido entre 2018 a 2022 a Faculdade SLMANDIC planeja uma expansão do seu corpo docente para suprir as necessidades docentes dos novos cursos previstos neste PDI. O quadro a seguir apresenta a expansão prevista.

CRONOGRAMA DE EXPANSÃO QUANTITATIVA DO CORPO DOCENTE MATRIZ									
TITULAÇÃO									
TITULAÇÃO	2018		2019		2020		2021		2022
	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde	%	Qtde
Doutorado	144	72	155	72	171	74	187	76	200
Mestrado	50	25	55	25	56	24	58	24	60
Especialização	6	3	5	3	3	2	0	0	0
TOTAL	200	100	215	100	230	100	245	100	260
									100

Para o suporte às atividades práticas no Internato do Curso de Medicina estão sendo contratados preceptores para o internato, na proporção de 1 para cada 4 alunos de graduação. Até final de 2017 a SLMandic contratou 66 preceptores.

Conforme meta prevista, a SLMandic pretende introduzir mais conteúdos a distância em cursos de graduação presencial. As ações voltadas para incentivar as atividades em até 20% de conteúdos na modalidade EAD estão sendo construídas com uso de ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

7 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

7.1 Composição

O corpo técnico-administrativo da Faculdade SLMANDIC é constituído por todos os funcionários não docentes, que tem a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição.

A Estrutura de Cargos da SLMANDIC apresenta os seguintes níveis, conforme responsabilidades envolvidas:

1. Auxiliar

Atua em diversas áreas administrativas e operacionais;

Realiza trabalhos rotineiros preestabelecidos;

Requer Ensino Médio e não exige conhecimento ou experiência específica (a formação poderá ser substituída por 1 (um) ano de experiência na área ou desconsiderada, dependendo da área);

Recebe orientação e supervisão constante.

2. Assistente

Atua em uma das diversas áreas administrativas e/ou técnicas;

Realiza trabalhos que requeiram conhecimento de normas e procedimentos/fluxos internos de uma determinada área, além de inter-relacionamentos com outras áreas da Organização;

Recebe orientação e supervisão periódica;

Requer formação de Ensino Médio ou Cursando Superior e experiência de 1 ano (a formação poderá ser substituída por 3 anos de experiência na área).

3. Analistas

3.1. Júnior

Executa atividades de pesquisas e análises sob orientação técnica, desenvolvendo atividades de menor complexidade na área;

Requer nível superior em curso (a formação poderá ser substituída por 3 (três) anos de experiência na área);

Experiência de 1 a 2 anos.

3.2. Pleno

Elabora estudos, pesquisando, analisando e produzindo dados e resultados completos, possibilitando tomadas de decisão.

Trabalha sob orientação global, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fontes e recursos necessários.

Domina conhecimentos da área em que atua.

Requer nível superior completo e capacidade em correlacionar dados e fatos (a formação poderá ser substituída por 4 (quatro) anos de experiência na área).

Experiência de 2 a 3 anos.

3.3. Sênior

Elabora estudos, pesquisando, analisando e produzindo dados e resultados completos, possibilitando tomadas de decisão.

Trabalha sob orientação global, em atividades complexas, planejando e respondendo pelos resultados técnicos apresentados, bem como define fontes e recursos necessários.

Pode recomendar alterações em rotinas, visando a obter melhores resultados quantitativos e/ou qualitativos.

Capacidade em correlacionar fatos.

Domina conhecimentos da área em que atua, orientando tecnicamente profissionais de menor experiência.

Requer nível superior completo (a formação poderá ser substituída por mais de 5 anos de experiência na área)

Experiência de 3 a 5 anos

4. Supervisor

Supervisiona um grupo de atividades específicas a uma área, Apoiando a Direção na gestão de recursos disponíveis, definindo prioridades, acompanhando os trabalhos.

Detém conhecimento completo de sua área de atuação, Supervisionando técnica e operacionalmente, alocando recursos humanos, materiais e tecnológicos, definindo atividades de rotina, avaliando prioridades e participando da implantação de novos projetos e métodos de trabalhos, para a obtenção de resultados esperados.

Supervisiona equipes formadas por assistentes e/ou auxiliares e/ou técnicos.

Participa do processo de administração de pessoal de sua área no que se refere a: Contratações, Avaliações, Promoções, Desligamentos, Programação de Férias, Abonos etc.

Requer Ensino Superior Cursando ou Completo (a formação poderá ser desconsiderada por indicação da Diretoria).

Experiência de 3 a 5 anos na área e 01 ano em posições de gestão

Deve ser indicado da Diretoria e/ou Presidência.

5. Coordenador

Coordena as atividades realizadas em áreas da Organização. Detém poder sobre a utilização de recursos disponíveis, define prioridades, acompanha os trabalhos, assegurando o cumprimento do planejado e garantindo os resultados esperados;

Capaz de liderar equipes formadas por analistas e/ou produtores e/ou assistentes de coordenação e/ou técnicos que realizem atividades especializadas e/ou pessoal operacional; Responde pela administração de pessoal de sua área no que se refere a: Contratações, Avaliações, Promoções, Desligamentos, Programação de Férias, Abonos etc;

Requer Ensino Superior Completo;

Experiência na área e em posições de gestão;

Deve ser indicado da Diretoria e/ou Presidência;

Requer superior completo, com especialização na área, ou Pós-Graduação. Experiência de 05 anos na área de atuação e 03 anos em posições de gestão.

6. Diretores

6.1. Administrativo; Tecnologia da Informação; Financeiro; Acadêmico e de Comunicação.

Define as diretrizes e estratégias de atuação das Áreas de atuação, alinhando-as ao modelo de gestão da SLM, estabelecendo os objetivos de curto, médio e longos prazos, bem como controlando e avaliando os resultados;

Dirige as várias áreas cujas atividades se correlacionam ou envolvem alta complexidade, recursos expressivos e grandes grupos de profissionais e/ou especialização, apoiando as demais diretorias e presidência nos assuntos de sua especialização;

Detém amplos conhecimentos sobre políticas da Organização e seus objetivos, bem como participa das decisões estratégicas da Instituição, visando a excelência na condução dos projetos;

Garante a prática e disseminação da Missão, Visão e Valores da organização;

Representa a Organização junto a associações, sindicatos, clientes, fornecedores e órgãos governamentais;

Requer Ensino Superior Completo;

Deve ser indicado da Diretoria e/ou Presidência.

6.2. Diretor Executivo/Estratégico

Define a Visão do futuro da Organização, observando princípios do desenvolvimento

sustentável e objetivos da FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC;
 Comanda e garante o cumprimento do Planejamento Estratégico, bem como a administração e cumprimento do orçamento;
 Garante a excelência na gestão de equipamentos, bem como atuação Estratégica da Instituição;
 Aprova e garante a aplicação das políticas corporativas;
 Garante a prática e disseminação da Missão, Visão e Valores da organização;
 Representa a Organização junto a associações, sindicatos, clientes, fornecedores e órgãos governamentais;
 Requer Graduação Completa ou Pós-Graduação;
 Deve ser indicado da Diretoria e/ou Presidência.

7. Presidente

Esta função está direcionada aos Sócios ou à pessoas Indicadas dos mesmos.

Atualmente a Faculdade SLMANDIC apresenta a seguinte composição do seu corpo técnico-administrativo, por classe funcional:

<i>Cronograma do Corpo Técnico-Administrativo - GERAL (Matriz e Unidades)</i>	
	<i>2017</i>
<i>CLASSE FUNCIONAL</i>	<i>Quantidade total hoje</i>
Auxiliares (Básico)	131
Assistentes (Médio)	52
Analistas (Médio)	65
Supervisores(Superior)	07
Coordenadores (Superior)	19
Diretores (Superior)	2
Presidente(Superior)	1
TOTAL	277

O corpo técnico-administrativo da Faculdade SLMANDIC independente da classe e do nível a qual esteja enquadrado o funcionário, está sujeito à jornada de trabalho de 40 horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica tenha fixado expressamente outro limite.

7.2 Plano de Cargos e Salários

O Corpo Técnico Administrativo, além das normas constantes no Regimento Geral e na Legislação, é regido pelo disposto no Plano de Cargos e Salários, aprovado pela Diretoria da Entidade Mantenedora e CONSU, e protocolado no 1º RTD Campinas, sob Registro nº 1.207.937.

O Plano de Cargos e Salários dos Técnicos Administrativos da Faculdade São Leopoldo Mandic tem por objetivo:

- Fixar critérios de forma a administrar nossos Cargos e Salários com imparcialidade, profissionalismo e racionalidade.
- Retirar talentos, desenvolver e capacitar pessoas atendendo as necessidades da SLMandic.
- Estimular o autodesenvolvimento profissional do todos os colaboradores em todas as Áreas e Departamentos.
- Aumentar o Grau de comprometimento dos colaboradores com a SLMandic melhorando a satisfação com a remuneração e perspectiva de ascensão interna.
- Administrar gastos com Pessoal de forma alinhada com o departamento Financeiro da Instituição.
- Melhorar o relacionamento entre a SLMandic e seus colaboradores.

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade SLMandic está disponível no departamento de Recursos Humanos da SLMandic.

7.3 Políticas de Qualificação

A Faculdade São Leopoldo Mandic promove a qualificação e capacitação do Corpo Técnico-administrativo. Todo colaborador admitido passa por uma integração feita pelo Departamento de Recursos Humanos onde é feito um breve resumo sobre a história da Instituição, entregue o Manual do Colaborador e explicadas as regras internas nele contidas. Além desta integração ele tem todo suporte necessário para seu ingresso no departamento em que trabalhará na admissão e em casos de transferências internas.

As práticas de qualificação mais correntes da SLMandic são:

- a) Integrar seus colaboradores: é realizado para todos os novos colaboradores um treinamento de integração, onde é informado a história da empresa, regras, gestão

administrativa e também incluímos o foco para segurança do trabalho e qualidade de vida – 68 colaboradores administrativos;

b) Treinar todos para que tenham condições de desenvolver suas atividades com a máxima qualidade e eficiência dentro da Instituição: com a implantação do novo sistema TOTVS foram realizados treinamentos focais de capacitação para o entendimento e uso do novo RP – 135 colaboradores administrativos;

c) Arcar com todos os custos necessários em cursos de aperfeiçoamento em sua área de atuação: Para os colaboradores que se destacam em suas áreas de atuação a faculdade oferece treinamentos focais que visem o conhecimento e a evolução profissional contínua destes colaboradores administrativos:

d) Promover palestras motivacionais: A instituição sempre realiza palestras com o tema chave visando a reciclagem profissional, segurança e bem estar do colaborador. Exemplos: Eco Mandic, Dia da Mulher, Dia do Professor, Dia da Secretária, Páscoa, , campanhas mensais como abril verde (mês de prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais), maio amarelo (mês de conscientização sobre trânsito seguro), junho verde (mês de doação de órgãos), julho amarelo (mês da conscientização das hepatites virais), agosto vermelho (mês da doação de sangue), setembro amarelo (mês de prevenção do suicídio), Outubro Rosa (mês de prevenção do câncer de mama), Novembro Azul (mês de prevenção do câncer de próstata) e dezembro laranja (mês de prevenção do câncer de pele).

e) Dar suporte e treinamentos de biossegurança e segurança do trabalho:

- na contratação de novos colaboradores, é aplicado o treinamento de Integração e Ordens de Serviço de Segurança do Trabalho, que tem por objetivo capacitar os funcionários através dos ensinamentos e normas de segurança, para que pelo conhecimento, motivação e obrigação, desempenhem o trabalho com a atitude de prevenir acidentes;

- treinamentos de biossegurança referente a adequada utilização de Equipamentos de Proteção Individual é ministrado continuamente a equipe de conservação e Limpeza;

- treinamento referente ao risco em caso de acidente perfurocortantes envolvendo material biológico para equipe de conservação e limpeza;

- Treinamento aos colaboradores que estão em ambientes de risco, sobre a conduta em caso de acidentes perfurocortantes;

- Implantação e treinamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), visando além do cumprimento da legislação atual, a preocupação na prevenção de acidentes;

- Treinamento de formação da Brigada de Incêndio, visando além do cumprimento da legislação atual, a preocupação em ter equipe treinada em casos de eventuais sinistros, preservando a integridade física tanto de colaboradores , visitantes e alunos;

- Suporte para equipe de manutenção em trabalhos envolvendo altura;

f) Estimular a criatividade e capacidade de desenvolvimento de seus colaboradores: A empresa possui um plano de carreira, focado em meritocracia, que entrega condições plenas para os colaboradores se desenvolverem em carreiras verticais, horizontais e em Y, realizando avaliação destes colaboradores periodicamente através de ferramentas atuais de gestão de pessoas.

A Faculdade SLMandic zela de maneira cuidadosa pela saúde dos integrantes de seu corpo técnico-administrativo, por isso está sempre acompanhando a qualidade do Plano da Saúde oferecido, faz campanhas de saúde em parceria com a empresa contratada de forma a traçar o perfil de saúde de todos os usuários e tem disponível em tempo integral enfermaria própria com ambulância disponibilizada sempre que necessário.

O Plano de Capacitação dos Funcionários técnico-administrativo está disponível no departamento de Recursos Humanos da SLMandic.

7.4 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-Administrativo para o Período de Vigência do PDI

Para o período 2018/2022, a Faculdade SLMANDIC planeja uma expansão do corpo técnico-administrativo, conforme demonstrada no quadro a seguir:

Cronograma de expansão do Corpo Técnico-Administrativo - GERAL (Matriz e Unidades)										
CLASSES FUNCIONAIS	2018		2019		2020		2021		2022	
	Qde aumento	Total 2018	Qde aumento	Total 2019	Qde aumento	Total 2020	Qde aumento	Total 2021	Qde aumento	Total 2022
Auxiliares (Básico)	6	137	2	139	3	142	3	145	4	149
Assistentes (Médio)	3	55	1	56	1	57	1	58	4	62
Analistas (Médio)	8	73	2	75	3	78	3	81	4	85
Supervisores (Superior)	0	7	0	7	1	8	1	9	0	9
Coordenadores (Superior)	1	20	0	20	1	21	1	22	2	24
Diretores (Superior)	0	2	0	2	0	2	0	2	0	2
Presidente(Superior)	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1
TOTAL	18	295	5	300	9	309	9	318	14	332

8 CORPO DISCENTE

8.1 Formas de Acesso

8.1.1 Graduação

As modalidades existentes para o ingresso dos alunos na Faculdade SLMANDIC efetivam-se por via de:

- ✓ **processo seletivo** - realizado antes de cada período letivo, destina-se a avaliar a formação recebida pelo candidato nos níveis fundamental e médio e classificá-lo, dentro do limite de vagas oferecidas em edital, para o curso de sua opção;
- ✓ **transferência** - na hipótese de remanescerem vagas em algum curso, poderão ser recebidos discentes transferidos de outro curso ou instituição, mediante processo seletivo específico. É concedida matrícula a discente transferido de curso superior de instituição congênere nacional, atendendo as normas regimentais internas e a disponibilidade de vagas existentes no curso de interesse. O discente transferido ou ingressante por outras vias está sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, se equivalentes, nos termos das normas internas e da legislação;
- ✓ **Portador de diploma** - o portador de diploma ou certificado de conclusão de curso superior terá seu ingresso no curso de interesse efetivado na forma da legislação. A estes alunos, respeitando-se o que dispõe o Regulamento de Transferências da IES, é obrigatório o curso de um semestre de nivelamento médico, para o curso de Medicina, e encontra-se vedado o aproveitamento de disciplinas cursadas previamente ao ingresso na SLMandic.
- ✓ **Aluno Regularmente matriculado em curso afim da área da saúde em outra IES nacional, credenciada pelo MEC** – A normas de ingresso dependem da oferta de vagas remanescentes e seguem de acordo com o que dispõe o Regulamento de Transferências e Reopção de Cursos.

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, no TÍTULO V – DO REGIME ACADÊMICO, CAPÍTULOS I, II, III envolvendo normas sobre processo seletivo, matrícula, transferência, bem como no Regulamento de Transferências e Reopção de Cursos de Graduação da SLMandic.

8.1.2 Pós-graduação Stricto Sensu

O corpo discente dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Faculdade SLMANDIC é constituído pelos alunos oficialmente matriculados, como regulares ou especiais, devendo a matrícula ser renovada a cada semestre letivo.

A seleção dos candidatos é feita periodicamente pela Diretoria de Pós- Graduação, Pesquisa e Extensão, condicionada à oferta de vagas e aos critérios estabelecidos. Para participar do processo seletivo, o candidato deve enviar o currículo profissional para a avaliação desta diretoria.

No prazo de 07 dias úteis, o candidato receberá a resposta quanto a avaliação de seu ingresso no curso.

O candidato que se apresentar para inscrição deverá ser graduado em nível superior para o mestrado, ou titulado como mestre, quando candidato ao doutorado. O regulamento de cada programa de pós-graduação especifica a compatibilidade entre a sua candidatura e a área de conhecimento do curso.

Tem direito à matrícula no curso de mestrado ou de doutorado, o candidato aprovado no processo de seleção, respeitado o número de vagas ofertadas. O aluno selecionado é matriculado na condição de aluno regular.

O processo de ingresso em cursos de pós-graduação *stricto sensu* pode ocorrer, também, pela aceitação de transferência de alunos de outros programas, desde que o curso de origem tenha recomendação CAPES-MEC, que haja vaga e compatibilidade entre disciplinas e créditos, mediante análise do colegiado do programa de pós- graduação.

O aluno transferido para cursos de pós-graduação *stricto sensu* tem seu prazo mínimo e máximo de conclusão regido por artigo específico do regulamento do programa de interesse, contados a partir da data de início no programa de origem.

Aluno vinculado a outro curso de pós-graduação da Faculdade ou de outra instituição pode cursar disciplina(s) ofertada(s) por cursos de mestrado ou de doutorado, desde que existam vagas e que a proposta seja apresentada pela indicação de seu orientador, para a realização de disciplina(s) isolada(s).

As modalidades de matrícula para os cursos de pós-graduação da Faculdade são: por ingresso, para os classificados no processo seletivo; por transferência de outra IES ou por rematrícula, para os alunos cursantes.

O ato jurídico da matrícula torna-se pleno com a entrega da documentação hábil no

prazo estabelecido.

A instituição acolhe alunos estrangeiros para seus cursos de pós-graduação. Para isso, constituiu um Comitê de Internacionalização responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino, mobilidade docente e discente, assim como coordenar atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio. Este mesmo Comitê foi o responsável por propor a Diretoria Acadêmica a Política de Atendimento para discentes estrangeiros.

Desta forma, a SLMandic seleciona aluno estrangeiro para cursar programas de pós-graduação, mediante processo de seleção que é realizado por meio de critérios estabelecidos pelo Colegiado de curso de cada Programa. Estão previstos requisitos para postular uma vaga, documentos necessários e estabelecidas formas de atendimento.

Entre 2015 e 2017 a Faculdade acolheu 114 alunos dos mais vários países.

8.1.3 Pós-graduação *Lato Sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Faculdade SLMANDIC são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação. A inscrição é realizada pelos canais oficiais da instituição nos períodos previstos em edital.

A análise de currículo é feita de acordo com a documentação comprobatória apresentada pelo candidato e utiliza os seguintes critérios:

- a) diploma ou certificado de conclusão de graduação na área, ou áreas afins, da pós-graduação;
- b) comprovante de treinamentos, estágios e/ou cursos ministrados na área do curso de pós-graduação;
- c) publicação em periódicos, em anais de congressos ou eventos científicos e demais publicações;
- d) experiência profissional e acadêmica.

As matrículas são realizadas após a conferência dos seguintes documentos:

- a) documentos escolares:
 - histórico escolar de curso de Graduação;
 - diploma de curso de Graduação, Mestrado ou Doutorado, ou Certificado de conclusão de Curso de Graduação, Mestrado ou Doutorado;
 - para diplomas emitido em outro País, respeitar-se-á a legislação vigente;

- b) CPF, RG e certidão de nascimento ou casamento;
- c) CRO válido ou equivalente para estrangeiros, para os dentistas;
- d) 2 fotos 3 x 4 – recentes;
- e) assinatura do contrato de prestação de serviços;
- f) pagamento da matrícula, da primeira mensalidade e pagamentos programados nos termos do contrato;
- g) outros documentos determinados pela Instituição.

8.2 Políticas de Atendimento aos Discentes

A IES apresenta a sua política de atendimento aos estudantes por meio de programas e projetos que contemplam, entre outros, acesso e permanência, orientação administrativa, nivelamento, apoio pedagógico, apoio financeiro, apoio à participação em eventos, valorização do aluno ingressante e egresso, ajuda a ingressantes estrangeiros, além do apoio em eventos culturais e esportivos, Atlética, Ligas e de participação em centros acadêmicos (CA) e intercâmbios. A SLMANDIC mantém mecanismos voltados ao estímulo e à permanência de seus alunos visando, também, à redução dos índices de evasão.

Tais mecanismos compreendem, desde atenção à detecção de dificuldades por parte dos alunos, em relação aos conhecimentos prévios necessários ao aproveitamento do curso, até ações de atendimento psicopedagógico e extraclasse, como palestras e atividades culturais e esportivas. A atuação do NAPED é fundamental para a identificação e resolução de possíveis individualidades que possam comprometer o processo de ensino/aprendizagem.

Para alunos ingressantes, o projeto pedagógico de cada curso de graduação prevê a adoção de medidas de acompanhamento e reforço permanente de conteúdos de Línguas Inglesa e Portuguesa que constam dos currículos em vigência, assim como indicação de procedimentos que visem auxiliar os alunos a ampliar as suas habilidades e competências nas demais disciplinas. Desta forma, por meio de Plantão de dúvidas e disciplinas instrumentais, a SLMandic busca apoiar os alunos para romper as barreiras de suas deficiências de formação básica e pedagógicas durante todo o curso.

O reforço da língua inglesa é necessário já que a matriz curricular do curso de Medicina prevê a oferta de disciplina em língua inglesa: Seminários Médicos (Clinical Scenarios and Case Discussion) ministrada aos alunos fluentes na língua inglesa do Curso de Medicina.

Com uma visão global e uma estrutura extremamente preparada para receber alunos ingressantes do Brasil e exterior, a SLMANDIC investe cada vez mais em recursos acadêmicos e tecnológicos para facilitar o acesso destes estudantes a informações, dados e registros acadêmicos, assim como acolhê-los. Dessa forma, a IES propicia a tradução das informações em seu site institucional, realiza tradução simultânea de palestras internacionais e divulga online os dados acadêmicos.

As políticas e ações são desenvolvidas de forma coordenada entre as áreas da IES, sendo resultado da discussão com a comunidade acadêmica e buscando atender, através de uma equação de equilíbrio entre objetivos e possibilidades, as demandas geradas e as expectativas de evolução e melhoria constantes.

O atendimento aos estudantes é feito pela coordenação pedagógica, pelo NAPED, coordenações de curso e Apoio Discente. Os professores são assessorados quanto aos procedimentos metodológicos diferenciados a serem desenvolvidos para alunos que necessitam de apoio para minimizar suas dificuldades.

Dentro de sua responsabilidade e compromisso com os estudantes, a instituição, com as suas políticas, investe em programas que favorecem o acesso e a permanência dos seus alunos. São programas de apoio visando aos discentes com dificuldades de aprendizagem, problemas de adaptação, entre outros. A IES tem em sua organização funcional um setor voltado para o discente no sentido de prestar apoio e orientação pedagógica, além de um espaço para participação e convivência estudantil, onde os alunos são estimulados a se fazer representar, com direito a voz e voto, no Conselho Superior e Colegiado de Curso.

A Instituição estimula e assegura a livre iniciativa para organização estudantil, por meio do Centro Acadêmico que, entre outras atividades e responsabilidades, têm acesso à direção acadêmica e coordenações para reivindicar, sugerir e manifestar os pensamentos das turmas nos mais diversos aspectos do processo educativo, além de participar das reuniões com a direção e coordenação para discutir assuntos de seu interesse. O corpo discente tem sido constantemente incentivado a participar da organização e gestão da IES, principalmente como componente dos órgãos colegiados e em reuniões periódicas com a coordenação pedagógica do curso.

Em relação ao corpo discente, os principais meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte são:

- Guia do Estudante: entregue semestralmente aos alunos;

- Programa de monitoria: A monitoria possibilita a iniciação do aluno na vida acadêmica e promove a integração de alunos que cursem séries mais avançadas com os iniciantes;
 - Programas de Iniciação Científica – IC;
 - Programa de Financiamento Estudantil não reembolsável (desconto);
 - Desconto nos cursos de pós-graduação;
 - Coordenação Pedagógica, NAPED, e Coordenações de curso, que prestam atendimento ao aluno. O NAPED especificamente identifica, promove ações e acompanha alunos com dificuldades no decorrer do curso, tanto pessoais quanto pedagógicas com a intenção de auxiliar o aluno a superar estas dificuldades. Nesses encontros, o aluno é orientado a respeito das questões didático-pedagógicas, de normas e regulamentos, do desempenho da IES nas avaliações internas e externas e das atividades complementares e de palestras e seminários. Além disso, os alunos podem propor sugestões que serão encaminhadas às reuniões de conselho;
 - Atendimentos em geral, em órgãos como: secretaria, tesouraria, diretoria executiva acadêmica, diretoria geral, etc.
 - Reuniões com representantes de turmas e direção do CA.
 - Disposição aos discentes dos horários de Apoio Discente, Biblioteca, etc.
 - Secretaria Online.

A SLMandic disponibiliza recursos previstos neste PDI para a gestão de sua Política de bolsas que é bem abrangente e envolve os seguintes programas:

- Programas de Bolsas de Iniciação Científica por meio da concessão de bolsas com recursos próprios e/ou captação de recursos de agências de fomento ou em parceria com empresas;
- Programa de Financiamento Estudantil não reembolsável por meio da concessão de 5% de desconto no valor da mensalidade a discentes que possuam irmão(s) matriculados nos cursos de graduação.
- Política de descontos nos cursos de pós-graduação aos egressos por meio da concessão de 10% de desconto no valor da mensalidade.

As bolsas referentes a estes programas são concedidas conforme regulamentos próprios e envolve todos os cursos da Faculdade.

Foi criado em 2017 grupo de atividades de atuação e dinâmicas de grupo, composto por docentes e atores, com o intuito de permitir a interação entre alunos e discussão de questões e conflitos que possam existir.

As políticas institucionais de responsabilidade social foram implantadas de forma articulada entre os documentos PDI e PPC's dos seus cursos. Com a inserção de componentes curriculares nas matrizes de seus cursos, a realização e a participação de eventos, o desenvolvimento de programas e projetos, todos relacionados ao tema responsabilidade social e entendimento das diferenças, a Instituição busca facilitar o seu papel de formação de profissionais competentes e cidadãos de qualidade.

A Faculdade SLMandic preocupa-se com a questão de todos os requisitos que envolvem a acessibilidade, inclusive a motivada por problemas de ordem cognitiva, dando plenas condições a alunos com problemas no universo da compreensão e socialização.

Demais ações exitosas e inovadoras estão previstas nos PPCs dos cursos de graduação e programas de pós-graduação.

8.2.1 Organização Estudantil

Outra forma de atender os estudantes é o apoio e incentivo dado pela IES nas organizações de CA e Atlética, pois entende-se a importância em se incentivar a participação autônoma e organizada dos alunos, em discussões e ações envolvendo-os ativamente na Instituição, tanto por meio de sugestões em melhorias, quanto às sugestões de eventos ou outras ações de forma organizada e com livre acesso à Direção.

O corpo discente tem como órgão de representação o Centro Acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da Faculdade SLMANDIC.

Compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados da Faculdade SLMANDIC, vedada à acumulação.

Aplicam-se aos representantes estudantis nos órgãos colegiados as seguintes disposições:

I – são elegíveis os alunos regulares, matriculados em, pelo menos, 03 (três) disciplinas, importando a perda dessas condições em perda do mandato;

II – o exercício da representação não exime o aluno do cumprimento de suas obrigações escolares.

Existe, também, a figura do representante de turma que faz parte da comunidade educativa da Faculdade SLMANDIC e são alunos e alunas que colaboram nas várias atividades acadêmicas, podendo opinar na gestão e nas decisões institucionais.

É o responsável pelo diálogo ético e democrático entre o grupo discente representado e as coordenações do curso. É multiplicador das informações institucionais, promove a integração do grupo, administra os possíveis conflitos, atua como facilitador nas relações interpessoais.

Para tanto, deve manter conduta adequada aos valores da instituição, conhecer o Regulamento do Curso, ser imparcial, representar o pensamento coletivo.

A Atlética, organizadas pelos discentes, é estruturada e participa de jogos de classe. Tem seu espaço físico definido dentro da instituição. A instituição incentiva o esporte e os treinos assim como a bateria da Faculdade de Medicina - Apneia.

8.2.2 Serviço de Apoio Inclusivo e Pedagógico ao Estudante

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) tem por finalidade oferecer apoio didático e psico-pedagógico aos discentes e articular projetos de formação docente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento dos cursos de graduação da SLMANDIC, notadamente os que envolvem processos voltados ao ensino e à aprendizagem, de forma a criar um espaço educacional democrático, organizado e propício ao crescimento pessoal e profissional dos envolvidos.

O NAPED, dentre outros objetivos, tem o propósito de contribuir para a formação integral do discente, com vistas a contribuir para o desenvolvimento de métodos de estudo, ampliação das potencialidades cognitivas e emocionais, além de ampliar o arcabouço das competências e habilidades gerais e específicas do corpo discente. Tais programas, buscam dar conta de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de aprendizagem dos alunos, visando contribuir para um maior aproveitamento do curso. Além disso, também prioriza e promove o aperfeiçoamento dos docentes, por meio de cursos e eventos para refletir sobre a prática e o estímulo à formação pedagógica dos professores, além do Ihes dar apoio educativo, a partir das necessidades apontadas pelos docentes das diversas áreas do conhecimento. Além disso, desenvolve programas de orientação acadêmica

e profissional e aconselhamento psicológico. O NAPED também atuará oferecendo recursos e serviços aos estudantes que necessitem uma atuação inclusiva, decorrentes de suas singularidades, com o intuito de contribuir, adequadamente, para o desenvolvimento de sua formação acadêmica. As ações consistem em promover o acesso à informação, oferecer serviços, recursos e equipamentos específicos aos estudantes com transtornos de aprendizagem, síndromes e transtorno global do desenvolvimento (TGD), cadastrados em nosso banco de dados, além da busca de parcerias que fomentem ações inclusivas nos cursos.

Dentre as inúmeras possibilidades, o Núcleo poderá dispor de:

- ✓ Transcrição de provas em Braille para tinta;
- ✓ Produção de material acessível para avaliações;
- ✓ Acompanhamento na contratação de intérprete da Língua Brasileira de Sinais-Libras;
- ✓ formação dos colaboradores técnico-administrativos e corpo docente, para práticas que possibilitem o melhor atendimento ao estudante com restrições;
- ✓ atividades de apoio às unidades, com orientações, sugestões e suporte;
- ✓ busca de parcerias com outras instituições de ensino, instituições específicas de atendimento às pessoas com deficiência e centros de formação profissional;
- ✓ apoio aos projetos de extensão e de iniciação científica, voltados para a área da inclusão;
- ✓ identificação sobre recursos necessários para o acompanhamento das aulas e indicação dos recursos didáticos e metodológicos mais adequados;
- ✓ auxílio e orientação aos estudantes, quanto aos recursos de tecnologia assistiva.

A necessidade de apoio especializado torna-se necessária, ao levarmos em conta que, este período de vida dos alunos é, muitas vezes, marcado por indefinições geradoras de angustias, pois a identidade pessoal está se estruturando simultaneamente ao início do desenvolvimento de seu papel profissional. Desta forma, ao proporcionarmos um tempo/espaço para que o aluno seja acompanhado, objetivamos contribuir para a maior compreensão do processo que está sendo vivenciado.

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) é coordenado por um profissional com formação na área de Educação e/ou Psicologia. O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira, das 09h às 19h.

As frentes de atuação do NAPED são:

- ✓ acolhida aos estudantes em potencial;
- ✓ acolhida aos estudantes ingressantes para a sua adaptação à vida acadêmica e universitária;
- ✓ atendimento psicopedagógico para a superação de dificuldades de aprendizagem e na organização da vida acadêmica, entre outros;
- ✓ atendimento a estudantes em situação de trancamento ou evadidos;
- ✓ encaminhamento para tratamento especializado, quando necessário;
- ✓ atendimento e auxílio aos pais dos estudantes;
- ✓ estabelecer, quando necessário, encontros entre professores e alunos, com o intuito de dirimir possíveis dificuldades de empatia.

Além da atuação do NAPED, a Faculdade SLMANDIC, por meio da coordenação de cursos, também disponibiliza atenção especial aos alunos que residem fora do município e não conhecem a realidade local. Para tanto, a Instituição, busca contribuir indicando imobiliárias, agência de viagens e acompanha possíveis necessidades específicas dos alunos, quando necessário.

Outra forma de atuação direta , com vistas a apoiar os discentes, a SLMANDIC direciona e acompanha o ingresso de alunos da instituição em estágios, clínicas e hospitais.

Também como forma de apoio ao estudante a IES disponibiliza bolsas, principalmente de Iniciação Científica. A IES ainda conta com uma modalidade especial de bolsa para Acompanhamento de Ingressantes e Egressos do PIC.

A SLmandic disponibiliza recursos previstos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional para a gestão de sua Política de bolsas que é bem abrangente e envolve os seguintes programas:

- Programas de Bolsas de Iniciação Científica por meio da concessão de bolsas com recursos próprios e/ou captação de recursos de agências de fomento ou em parceria com empresas;
- Programa de Financiamento Estudantil não reembolsável por meio da concessão de 5% de desconto no valor da mensalidade a discentes que possuam irmão(s) matriculados nos cursos de graduação.
- Política de descontos nos cursos de pós-graduação aos egressos por meio da concessão de 10% de desconto no valor da mensalidade.

No Programa de Iniciação Científica da SLmandic nos últimos 3 anos foram

contemplados 15 bolsistas PIBIC/CNPq sendo 5 bolsas em cada um dos anos (2015, 2016 e 2017) e 20 bolsistas institucionais, sendo 6 em 2015, 7 em 2016 e 7 em 2017. No ano de 2015 também foram contemplados 5 bolsistas com bolsa FAPESP. Em 2016, houve a concessão de 2 bolsas pela FAPESP e 2 alunos do curso de Medicina contemplados com bolsa CREMESP. Em 2017, 3 alunos foram contemplados com bolsa FAPESP.

No Programa de Financiamento Estudantil não reembolsável foram contemplados 20 em 2015, 27 em 2016 e 41 em 2017.

Nos cursos de pós-graduação nos últimos 3 anos, foram contemplados 927 alunos, sendo 298 em 2015, 362 em 2016 e 267 em 2017.

As bolsas referentes a estes programas são concedidas conforme regulamentos próprios e envolve todos os cursos da Faculdade.

8.2.3 Apoio Discente

A SLMandic possui espaços de atendimento exclusivo ao aluno, Apoio Discente, localizado próximo ao ambiente de estudo e circulação dos alunos. O apoio discente dispõem de sala bem dimensionada, com iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Há computador conectado à internet e materiais de consumo à disposição, sendo possível a emissão de protocolo de atendimento e solicitação de documentos acadêmicos pelos alunos da instituição.

8.2.4 Programa de Nivelamento por meio de disciplinas do Núcleo de Formação Geral e/ou atividades extra curriculares

Para alunos ingressantes, os cursos de graduação no seu PPC, preveem um Programa de Nivelamento que objetiva proporcionar medidas de acompanhamento e reforço permanente de conteúdos de Línguas Inglesa e Portuguesa constantes dos currículos em vigência, assim como indicar procedimentos que visem proporcionar aos alunos o desenvolvimento eficaz de suas habilidades e competências nas demais disciplinas.

Programa de Nivelamento é um conjunto de instrumentos de apoio ao discente e que lhe propicia a apropriação de conhecimento em disciplinas básicas para o desenvolvimento dos estudos de nível superior. Na SLMANDIC, esse nivelamento é desenvolvido por intermédio de disciplinas instrumentais incluídas no currículo, além da oferta de plantões de dúvidas nos dois primeiros anos dos cursos de graduação, com o objetivo de recuperar possíveis

defasagens na formação básica, a Faculdade SLMANDIC oferece aos seus alunos disciplinas do Núcleo de Formação Geral que auxiliam em sua recuperação, fortalecendo as potencialidades de aprendizagem, maior domínio das capacidades cognitivas e ampliação de sua formação geral. As disciplinas em questão inclui discussões e interpretações de temas sobre Ética, Filosofia, Políticas públicas, responsabilidade social, questões de caráter ambiental, sociais, étnicas e econômicas.

Dessa maneira, acreditamos atender os alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio.

Além disso, a Faculdade SLMANDIC, agrupa e socializa alunos, professores e funcionários ao oferecer, diferentes modalidades esportivas e culturais. Dentre as incluídas no calendário acadêmico, podem ser citados:

1) Competições Esportivas: os alunos da SLMandic são estimulados a participar de atividades esportivas acadêmicas como forma de representação discente e estímulo à prática de esportes. Organizados pela Atlética Acadêmica, atuam em competições regionais e nacionais organizadas com a participação de outras IES da área da saúde.

2) Eventos Culturais: a SLMandic acredita que o profissional de saúde deve expandir a vivência cultural, buscando vivenciar novas experiências e apresentando seus talentos alheios à atividade como profissional de saúde. Sendo assim, nossa IES tem no seu calendário oficial a presença de dois eventos culturais: "Cine Mandic" e "Sarau Cultural", além de organizar palestras com especialistas em diferentes áreas do conhecimento.

3) Ligas Acadêmicas: os alunos dos cursos da Faculdade SLMANDIC são estimulados a expandirem seus conhecimentos em áreas específicas da atuação médica a partir da formação de ligas acadêmicas. Coordenados sempre por docentes da SLMANDIC, esses núcleos organizam palestras, simpósios, eventos na comunidade e atividades práticas em equipamentos de saúde aproximando o aluno de graduação do curso de Medicina e Odontologia, da comunidade em que está inserido.

4) Ações na Comunidade: periodicamente a SLMandic participa de ações na comunidade voltadas ao atendimento e à educação da população, procurando sempre contribuir para colaborar em ações organizadas pelos gestores públicos de saúde. Dentre estas atividades podemos citar: Dia do Rim, Maio Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, entre outros

8.2.5 Programas de Monitoria

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, além de contribuir para uma futura prática docente. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, por meio do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Tem também a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente, entre colegas de turmas distintas, assim como, aprimorar a vivência acadêmica por intermédio do desenvolvimento de atividades técnico-pedagógicas e didáticas.

A importância da monitoria nas disciplinas do ensino superior extrapola o caráter de obtenção de um certificado. Sua importância vai mais além, seja no aspecto pessoal de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, na relação de troca de conhecimentos, durante o programa, entre professor orientador e aluno monitor e entre monitor e colegas de diferentes períodos.

As regras dos programas de monitoria fazem parte dos Regulamentos dos cursos e estão disciplinadas no Regimento Geral da Faculdade SLMANDIC, no TÍTULO IV – DA COMUNIDADE ACADÊMICA, CAPÍTULO IV, Art. 112 e 113.

8.2.6 Apoio à Estágios

Com o objetivo de aprimorar nossas práticas, estreitar e facilitar nossas relações junto às unidades concedentes de estágio e principalmente, possibilitar aos estudantes a complementação do ensino e sua inserção no mercado, a instituição por meio das coordenações de curso e diretoria de graduação está à disposição para oferecer ferramentas para divulgação de locais, apoio à celebração dos estágios e ainda, outras parcerias e eventos relacionamento à formação e desenvolvimento de carreira de nossos alunos.

8.2.6.1 Curso de Medicina

Em consonância com a Resolução CNE/CES no 03/2014, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, a formação acadêmica do médico inclui, como etapa integrante da graduação, o estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime de internato, sob supervisão, em serviços conveniados ou em regime de

parcerias com as Secretarias de Saúde, conforme previsto no art. 12 da Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013.

O Internato é o coroamento de um processo ensino-aprendizagem onde se intensifica a interação ativa do aluno com usuários e profissionais de saúde, que ocorre desde o início da formação dos requisitos teórico-práticos, proporcionando-lhe a oportunidade de lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes como agente prestador de cuidados e atenção, compatíveis com seu grau de autonomia.

Seu objetivo específico é aumentar as habilidades dos alunos para atender as pessoas que necessitam de cuidados nos diversos níveis de atenção e produzir competência para o raciocínio clínico, a formulação de hipóteses diagnósticas, a identificação de situações de risco, a avaliação da gravidade nas situações de ausência de saúde e o processo de tomada de decisões.

Implica, também, envolver e aprimorar as habilidades para execução de procedimentos básicos para recuperação da saúde e para definição de condutas de tratamento, assim como para a prevenção de agravos e promoção à saúde.

É objetivo importante do internato a consolidação de competências para o atendimento em diferentes faixas etárias assim como em diferentes abordagens sociais e culturais e também com atenção à diversidade de gênero, etnia e opção sexual.

Cumpre assegurar, por meio da integração ensino-aprendizagem, uma formação médico-acadêmica vinculada às necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS.

A Etapa do Internato foi prevista nos 02 (dois) últimos anos da matriz curricular do Curso de Graduação em Medicina. Sua carga horária é de 3.840 horas, correspondendo a 42,4% da carga horária total do curso.

Destas 3.840 horas, o internato terá um mínimo de 30% (trinta por cento) e um máximo de 40% (quarenta por cento) da carga horária voltada à rodízio nas áreas de Medicina Geral de Família e Comunidade (Atenção Básica - AB) e Urgência e Emergência - EU. A carga horária restante deverá ser distribuída entre Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Cirúrgica, Saúde Coletiva e Saúde Mental. As atividades no internato são eminentemente práticas e com carga horária teórica não superior a 20% (vinte por cento) do total por estágio, em cada uma destas áreas.

Além disso, nas atividades previstas para Atenção Básica e em Serviços de Urgência e Emergência do SUS deve predominar a carga horária dedicada aos serviços de Atenção Básica

sobre o que é ofertado nos serviços de Urgência e Emergência. E as atividades do regime de internato voltadas para a Atenção Básica devem ser coordenadas e voltadas para a área da Medicina Geral de Família e Comunidade.

O internato estará sob a Coordenação de uma Comissão do Internato (COI), definida no regulamento específico, sendo que a preceptoria exercida por profissionais do serviço de saúde terá supervisão de docentes próprios da SL Mandic.

O Colegiado do Curso de Graduação em Medicina poderá autorizar a realização de até 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade Federativa da IES, preferencialmente nos serviços do Sistema Único de Saúde, bem como em instituição conveniada que mantenha programas de Residência, credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica, ou em outros programas de qualidade equivalente em nível internacional.

Cumpre destacar que, em caráter excepcional, o Colegiado do Curso poderá autorizar percentual superior ao previsto no parágrafo anterior, desde que devidamente motivado e justificado.

O total de estudantes autorizados a realizar estágio fora Unidade Federativa da IES não poderá ultrapassar o limite de 50% (cinquenta por cento) das vagas do internato da IES para estudantes da mesma série ou período.

Para o estágio obrigatório em regime de internato do Curso de Graduação em Medicina, assim caracterizado no Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a jornada semanal de prática compreenderá períodos de plantão que poderão atingir até 12 (doze) horas diárias observadas o limite de 40 (quarenta) horas semanais, nos termos da Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Nos estágios obrigatórios na área da saúde, quando configurar como concedente do estágio órgão do Poder Público, poderão ser firmados termos de compromisso sucessivos, não ultrapassando a duração do curso, sendo os termos de compromisso e respectivos planos de estágio atualizados ao final de cada período de 2 (dois) anos, adequando-se à evolução acadêmica do estudante.

O internato do Curso de Medicina tem presença, sempre formalizada por convênios, em treze equipamentos de saúde em Campinas e municípios da região, sendo que há previsão de ampliação desta rede para 2018. Os dois hospitais municipais de Campinas (Hospital

Municipal Mario Gatti e Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi), além da maior maternidade da Região (Maternidade de Campinas) são campos de estágio para o internato.

O estágio eletivo obrigatório, dentro do internato, contempla atividades que visam o treinamento de estudantes de Graduação em outras Instituições ou Serviços Profissionalizantes. O pedido de estágio é realizado no período determinado pelo plano de curso da faculdade de medicina SLMandic, que se desenvolverá no 6º ano do curso, conforme calendário escolar. O prazo limite para esta solicitação será definido e divulgado pela Comissão responsável. A solicitação de estágio será avaliada pela Comissão de Avaliação de Estágio Eletivo.

8.2.6.2 Curso de Odontologia

A matriz curricular do curso de Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic foi concebida de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação, instituídas pela resolução CNE/CES 3, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002. Contempla os conteúdos essenciais do curso de Odontologia, o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional, o contato precoce e caracterizado pela complexidade crescente, do aluno com sistema de saúde, em múltiplos cenários de aprendizagem, em atividades de atenção e assistência à saúde, inserido em equipe multiprofissional, visando a integração à realidade social e um currículo norteado pelas necessidades de saúde da população em todo o ciclo vital, considerando os perfis demográfico, socioeconômico e epidemiológico.

O processo de formação do Cirurgião Dentista, na Faculdade São Leopoldo Mandic, contempla o sistema de saúde vigente no País, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência e o trabalho em equipe. A proposta deste plano de trabalho envolve ações de atenção e assistência à saúde, realizada no cenário da atenção básica do município, pelos alunos do 8º período do curso de odontologia, o que permitirá que o aluno vivencie a atenção primária em saúde.

A integração do curso com o sistema de saúde local e regional formalizada por meio de convênios entre a Prefeitura Municipal de Campinas, Paulínia, Sumaré, Itatiba, Vinhedo, Louveira e a Faculdade São Leopoldo Mandic, permite que se desenvolva adequadamente a proposta quanto ao perfil de dentista que se deseja formar como delineado no Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic: “A formação do

Cirurgião Dentista, do Curso de Graduação em Odontologia da São Leopoldo Mandic, está alicerçada nas características regionais, nas condições objetivas da Instituição formadora e nos serviços de saúde, possibilitando uma formação de cunho generalista, visando um profissional da saúde comprometido com a transformação da realidade social, por meio de uma ação competente tanto técnica como politicamente". As parcerias com as Unidades da Rede Municipal de Saúde dos Municípios conveniados tem como principal objetivo a contribuição na formação de Dentistas plenamente capacitados no atendimento primário e secundário, capazes de diagnosticar e tratar as principais doenças, as urgências e emergências e aptos a referir casos que necessitem cuidados especializados da Odontologia; desenvolver pesquisas durante sua iniciação científica aplicadas segundo as necessidades do SUS, do cuidado individual e do cuidado coletivo; qualificar a rede assistencial e seus recursos humanos; apoiar a gestão local do SUS; trabalhar com o sistema de referência e a contrarreferência no contexto do SUS, propor e apoiar a implementação de melhorias ao sistema de saúde da região pautado nas diretrizes estabelecidas pelo Plano Estadual de Saúde.

8.2.7 Programas de Apoio à realização de eventos internos e externos e a produção discente

a) Programas de Apoio Pedagógico

A Faculdade SLMandic , além dos projetos que desenvolve, possui uma política de apoio à participação de alunos em eventos de diversas naturezas, internos e externos, tais como: cursos, programas de capacitação, oficinas, visitas técnicas, seminários, projetos de voluntariado, dentre outros.

Alguns projetos são permanentes, a saber:

- a) Congresso Médico Acadêmico (COMA) – Realizado anualmente, conta com programação científica de palestras de temas relacionados à área médica e a apresentação de trabalhos científicos de alunos internos e de outras IES.
- b) Seminário de Iniciação Científica (SEMIC) – Evento Institucional realizado com periodicidade anual, conta com palestras de personalidades do mundo acadêmico e científico e apresentação de trabalhos de iniciação científica de alunos de graduação. Há, inclusive, projetos que recebem bolsas de iniciação científica da própria IES e também de Instituições de fomento, como CAPES e CNPQ.

c) Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC) – O Programa Institucional de Iniciação Científica visa apoiar estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Especificamente, o programa tem como objetivos:

- despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação;
- estimular pesquisadores a envolverem alunos de graduação em atividades científica e tecnológica;
- proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento científico, decorrente das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- viabilizar uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação.

d) Eventos na Comunidade – Os alunos da SLMandic são sempre estimulados a participar em eventos na comunidade, como “Dia de Prevenção do Diabetes”, “Dia do Rim”, “Novembro Azul”, “Outubro Rosa”, “Sopão”, entre outros.

e) Jornada Odontológica São Leopoldo Mandic realizada desde 2007 em conjunto com o evento Jornada Internacional. Os alunos de graduação são responsáveis pela organização do evento que dispõe de regulamento próprio. Em 2008 a Atlética também se organizou e agora dispõe de estatuto próprio.

A IES conta com uma publicação própria, intitulada **IMPULSO**, onde se veicula a comunidade odontológica, os trabalhos, produções e atividades acadêmicas dos discentes. A publicação é trimestral e conta com uma tiragem de 100.000 exemplares.

Os alunos poderão solicitar estímulos à participação em eventos, tais como: pagamento de inscrição, dispensa de aula (junto ao docente), ajuda de custo para viagens, etc. Para tanto, devem entrar em contato com o Apoio Discente e as coordenações de curso e preencher formulário próprio para este fim. Este apoio possui Regulamento próprio aprovado pelo CONSU.

A Faculdade ainda oferecerá toda sua infraestrutura - equipamentos, pessoal e espaço físico para realização de eventos internos.

A Biblioteca estará à disposição dos alunos para catalogar e divulgar trabalhos de conclusão de curso, dissertações, monografias, teses, entre outros. Para acesso à informação, a Biblioteca dispõe de 18 computadores com processador Intel core I5 - 6500T - CPU 2.5GHZ,

memória RAM de 8GB, armazenamento interno de 500GB, monitores de 19" Widescreen Microsoft Windows 10 Pro 64bits, Office Professional Plus, adobe Reader XI e navegadores Chrome e IExplorer para consulta do catálogo da Biblioteca, acesso as bases de dados disponibilizadas e elaboração de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet, garantido o acesso com qualidade aos seus professores e alunos. Além da infraestrutura já disponibilizada a Biblioteca conta ainda com computador com teclado braile além de software de tecnologia assistiva.

8.2.8 Acolhimento aos alunos ingressantes

O acolhimento aos alunos ingressantes é realizado seguindo algumas etapas: na matrícula temos a presença de professores, Diretorias e Coordenações de Curso para receber alunos e seus familiares, apresentar detalhes sobre a IES e seus cursos, além de integração com os órgãos de representação discente, como Atlética , Centro Acadêmico e Movimento Social Mandic (MSM). Portanto, considerando a importância do acolhimento ao aluno ingressante, a SLMANDIC inclui, este dia, em seu calendário acadêmico, exclusivamente dedicado à apresentação da Instituição, dos cursos e das características pedagógicas relativas ao ensino superior, como forma de esclarecer e sanar possíveis dúvidas, além de proporcionar o ingresso das famílias nas dependências da faculdade, facilitando, desta forma, o reconhecimento prévio das instalações.

Os alunos ingressantes e seus responsáveis também são informados sobre as diversas atuações do NAPED, tanto em relação ao acompanhamento psicopedagógico dos alunos, à mediação em possíveis problemas que possam ocorrer entre docentes e discentes , quanto em situações nas quais os alunos com deficiências demandem atuação direta para solucionar problemas de ordem motora e de deslocamento.

Na aula inaugural, uma segunda etapa é realizada por meio de um evento para alunos e familiares dos ingressantes, com o intuito de se oferecer esclarecimento sobre a IES e seu funcionamento, qualificação dos cursos e promover a integração de todos, inclusive com convite para almoço, momento de entrosamento e descontração.

Um terceiro momento de grande significado pedagógico, refere-se ao acolhimento aos alunos ingressantes por meio do evento intitulado, *Introdução ao mundo acadêmico*. Nos dois primeiros dias do início do ano letivo, os alunos ingressantes são recebidos por toda a comunidade acadêmica, com vistas a elucidar as normas vigentes na instituição, apresentação

dos professores e das disciplinas do curso, dos funcionários dos diferentes setores da instituição, treinamento para acesso às plataformas digitais BlackBoard e Up to date, acesso à biblioteca, um tour virtual com a visualização de todos os setores da faculdade, além de palestras com fundamentação didático-pedagógica e psicológica, com vistas à acompanhá-los nesta nova trajetória de vida, culminando com almoço coletivo e apresentação das diversas formas de participação em movimentos acadêmicos (Atlética, Centro Acadêmico e MSM) e recepção aos novos alunos , pelos discentes veteranos.

9 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1 Instalações Gerais

A sede da Faculdade SLMANDIC está localizada na Rua José Rocha Junqueira, nº 13, Bairro Swift, CEP: 13045-755, no Município de Campinas, Estado de São Paulo.

As instalações prediais apresentam-se limpas e conservadas, com sua manutenção periódica realizada. Além disso, o espaço físico é adequado ao número de usuários projetados e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais constituindo-se de rotas e rampas de acesso, elevadores, vagas de estacionamento e banheiros especiais. Nos casos onde a estrutura arquitetônica impede a instalação de elevadores ou rampas, a Faculdade conta ainda com equipamentos específicos para a mobilidade de portadores de necessidades especiais.

A diretoria está em andar próprio, com acessibilidade, sala de reuniões, sala do Conselho Superior e secretarias de apoio.

A faculdade possui contrato com empresas de manutenção predial, que inclui as instalações administrativas, devidamente registrada no órgão fiscalizador – CREA/SP. Esta empresa atende a operação e executa os serviços conforme requisitos obtidos e segue sempre rigorosamente todas as Normas e Legislação pertinente, contando para isso com suporte técnico de engenharia que visa garantir a execução adequada dos serviços. Os serviços prestados de manutenção predial e infraestrutura abrangem:

- Realização de pequenos reparos de pintura e conservação dos prédios interna e externamente.
- Inspeção e manutenção dos equipamentos de áudio vídeo, exceto quando houver necessidade manutenção corretiva, a ser realizada por empresa especializada, contratada pela Faculdade.

- Manutenção Hidráulica predial.
- Manutenção Elétrica predial.
- Manutenção preventiva de aproximadamente 350 equipamentos de ar condicionado (Splits e ACJ).
- Montagem e realização de Check-list diário predial.
- Inspeção, limpeza e manutenção básica dos equipamentos periféricos de odontologia, em torno de 260 equipos.

A Faculdade SLMANDIC inseriu em suas atividades diárias o controle patrimonial, projeto iniciado em 2016. Para o desenvolvimento deste projeto contamos com a parceria das empresas de Contabilidade, sendo esta responsável pela metodologia utilizada para o controle do inventário patrimonial. Este projeto compreende as seguintes fases de implantação:

- Planejamento Inicial – levantamento das informações existentes e planejamento das etapas seguintes;
- Inventário físico – identificação dos bens existentes e etiquetagem do patrimônio, incluindo book de fotos dos principais bens do ativo imobilizado;
- Levantamento contábil – levantamento de todas as notas fiscais que comprovam a aquisição dos itens do patrimônio;
- Conciliação físico x contábil – com objetivo de verificar se os bens encontrados fisicamente estão contabilizados e se os bens contabilizados existem fisicamente e estão operacionalmente ativos;
- Saneamento das informações – com objetivo de eliminar as sobras contábeis e sobras físicas, se houver, analisando caso a caso as causas e buscando soluções;
- Implantação de normas e procedimentos - revisão das normas para controlar a movimentação dos bens, processos de imobilização, movimentações e desmobilização dos bens a fim de garantir a manutenção do controle do imobilizado.

9.1.1 Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, quantidade, limpeza, iluminação,

acústica, ventilação, segurança, conservação, ergonomia, acessibilidade e comodidade necessárias à atividade proposta, perfazendo cerca de 3.500m² de salas construídas.

As salas de aula destinadas aos cursos de graduação têm área aproximada de 80.00 m² a 120 m², possui climatização, projetor multimídia, lousa, luz de cortesia, mesa para o professor e ponto de conexão com projetor e internet.

Há condicionamento acústico nas salas de aula. Este projeto tem como objetivo melhorar a inteligibilidade da fala contando ou não com sistemas de reforço sonoro. As salas de aula ao redor em atividade normal, equipamentos internos como sistema de condicionamento de ar, computadores e projetores ligados, elevam o nível de ruído de fundo a um nível estressante tanto para professores como para os alunos. O tratamento compreendeu: instalação de revestimento acústico em toda a parede de fundo de sala da sala e instalação de forro mineral no bloco E e J.

Do mesmo modo, as salas destinadas às atividades da pós-graduação são climatizadas, dispõe de projetor multimídia, lousa, mesa para o professor, ponto de ligação com projetor e internet.

Atualmente, a IES possui 47 salas de aula, distribuídas pelos vários prédios e andares da Instituição, com capacidade para abrigar 1825 alunos.

Bloco A

- 12 salas de aula com capacidade para 590 alunos;
- 4 salas de tutorias: salas 13 e 14: 4 salas cada; salas 15 e 16: 3 salas cada. Total de salas de tutoria: 14 salas para 168 alunos

Bloco J

- 7 salas de aula com capacidade para 175 alunos
- 4 salas de aula com bancadas de negatoscópios com capacidade para 75 alunos
- 2 salas de aula com bancadas com capacidade para 60 alunos

Bloco E

- 6 salas de aula com capacidade para 203 alunos.
- 1 sala com bancadas de negatoscópios com capacidade para 25 alunos

Bloco H

- 3 salas de aula com capacidade para 194 alunos

Bloco M

- 5 salas de aula com capacidade para 325 alunos.

As salas de aula são higienizadas diariamente nos intervalos das aulas entre os dois turnos de funcionamento: manhã e tarde.

As salas de aula oportunizam distintas situações de ensino-aprendizagem e demais recursos cuja utilização é exitosa estão previstos no PPC.

9.1.2 Auditório

A Instituição dispõe de 03 (três) auditórios, o maior com área de 250 m² e capacidade para 266 lugares, um intermediário com 130 m² e capacidade para 136 lugares, enquanto o outro com área de 100 m² abriga 125 lugares. Todos com excelente acústica, climatizados e equipados com sistema de áudio e projetores multimídia. Há disponibilidade de acesso à Internet, por rede wireless. Podem também ser utilizados pelos alunos nas suas atividades extraclasse mediante prévio agendamento. A segurança, limpeza e conservação são sempre garantidas pelos funcionários da instituição. Os auditórios têm excelente iluminação e acessibilidade para todos os tipos de PNE.

Também para os auditórios foi realizado o projeto de condicionamento acústico das salas de aula. Este projeto tem como objetivo melhorar a inteligibilidade da fala contando ou não com sistemas de reforço sonoro. As salas de aula ao redor em atividade normal, equipamentos internos como sistema de condicionamento de ar, computadores e projetores ligados, elevam o nível de ruído de fundo a um nível estressante tanto para professores como para os alunos. O tratamento compreendeu: instalação de revestimento acústico em toda a parede de fundo de sala da sala, instalação de forro mineral, instalação de placas acústicas de acordo com especificações técnicas, instalação de painel ignífugo de madeira, com preenchimento com lã de vidro e piso com carpete.

Os auditórios dispõem de equipamentos de videoconferência, que permite transmissão da apresentação em andamento pela internet ou para outro auditório, no modelo “transmissão simultânea”. As apresentações podem ser gravadas para uso posterior.

9.1.3 Instalações para Secretaria Geral

A Secretaria Geral dispõe de uma sala bem dimensionada e dotada de boa acústica, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às

condições de salubridade. Há mobiliário compatível com as funções e computadores disponíveis a todos os funcionários. Ainda na Secretaria Geral, o acesso é restrito aos funcionários que nela trabalham, protegendo assim as informações acadêmicas, inclusive o setor de diplomas. Faz parte da Secretaria, o Apoio Discente, com sala própria e funcionários capacitados para atendimento a docentes e discentes.

9.1.4 Espaços de Convivência e Alimentação

A Faculdade SLMANDIC oferece à sua comunidade uma área de convivência e descompressão elaborada com um projeto paisagístico amplo, com áreas de jardinagem e bancos fixos e móveis dotados de cobertura e também um amplo espaço para eventos culturais e gastronômicos. Há dentro da unidade, espaços que oferecem serviços de restaurante, cantina, copiadora entre outros, voltados às necessidades da sua comunidade. Próximos a estes espaços estão alocados setores administrativos de atendimento ao aluno, facilitando o acesso às informações. Além disso, o espaço de convivência disponibiliza acesso à internet e tomadas elétricas para que seus usuários possam permanecer por mais tempo e com mais conforto nestas áreas com seus dispositivos portáteis. Disponibiliza, também, na biblioteca, um lounge para que os alunos possam descansar, ler artigos e trabalhar nos seus computadores.

Todos os espaços de convivência e alimentação são de fácil acesso para as pessoas com necessidades especiais. A conservação de jardins e paisagismo em geral é realizada por empresa especializada. Os espaços possuem dimensão adequada.

A SLMandic no seu espaço de convivência, com frequência, coloca à disposição Food-trucks dos mais variados tipos: hambúrguer, cafés especiais, hot dog, sorvetes artesanais, churros, pipoca, entre outros.

As áreas próprias para alimentação obedecem a normas de higiene e salubridade exigidas pela legislação vigente.

O horário de funcionamento do Restaurante é de segunda a sexta-feira, das 07h00 às 21h30, aos sábados, das 08h00 às 14h00. A Cantina funciona de segunda a sexta-feira das 07h00 às 19h00. Eventualmente são realizados eventos onde no espaço de convivência, Food-trucks atendem ao público da instituição, diversificando a alimentação.

Outro fator importante é que a localização da Faculdade SLMandic é em uma área privilegiada, seu entorno possui um setor de serviços bem estruturado, contando com

estacionamentos, transportes coletivos, copiadoras, livrarias, papelarias, hotéis, hipermercado, lanchonetes e restaurantes em quantidade suficiente para o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

Com o auxílio da CPA e ouvidoria, a IES realiza uma avaliação periódica dos espaços supracitados.

9.1.5 Espaço para atendimento aos discentes

A SLMandic possui espaços de atendimento ao aluno, Apoio Discente localizado próximo ao ambiente de estudo e circulação dos alunos. O apoio discente dispõe de sala bem dimensionada, com iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há computador conectado à internet e materiais de consumo à disposição, sendo possível a emissão de protocolo de atendimento e solicitação de documentos acadêmicos pelos alunos da instituição.

O Apoio Discente, que faz parte da Secretaria Acadêmica, dispõe de regras estabelecidas para seu funcionamento, aprovadas pelo Conselho Superior.

A instituição disponibiliza, também, espaço de atendimento docente aos discente da pós-graduação, em salas individuais, divisórias piso teto, ar condicionado e conforto necessário. Tal disponibilidade é para total privacidade dos docentes, tendo em vista que os alunos não têm acesso ao espaço destinado aos docentes e são atendidos nestas salas projetadas especialmente para esta finalidade.

9.1.6 Sala de apoio de informática

Em notável expansão, a infraestrutura de redes WAN/LAN/WLAN permite que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação nos diversos ambientes da instituição a partir de equipamentos como desktops, notebooks, smartphones e tablets, fazendo com que a relação equipamento/aluno represente o quantitativo de um para um na maioria das atividades propostas pelos projetos pedagógicos e necessidades didático- científicas dos cursos.

O espaço de informática disponível aos alunos possui equipamentos instalados na biblioteca, que permitem acesso seguro à Internet e utilizam softwares que são periodicamente atualizados. A Biblioteca dispõe de 18 computadores com processador Intel core I5 - 6500T - CPU 2.5GHZ, memória RAM de 8GB, armazenamento interno de 500GB,

monitores de 19" Widescreen Microsoft Windows 10 Pro 64bits, Office Professional Plus, adobe Reader XI e navegadores Chrome e IExplorer para consulta do catálogo da Biblioteca, acesso as bases de dados disponibilizadas e elaboração de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet, garantido o acesso com qualidade aos seus professores e alunos. Além da infraestrutura já disponibilizada a Biblioteca conta ainda com computador com teclado braile além de software de tecnologia assistiva.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.

O espaço físico é adequado, com base em conceitos de ergonomia e normas de segurança. O local tem acessibilidade total e o ambiente é propício ao estudo. O suporte à infraestrutura de TI e aplicativos da IES é feito por equipe devidamente capacitada e sob rigoroso contrato de nível de serviço.

A SLM contratou fornecedor de outsourcing de TI que, sob rigoroso contrato, provê serviços de TI à IES e mantém a rede SLMANDIC em termos de suporte técnico. A Diretoria de TI é responsável pelo gerenciamento do fornecedor

Nas salas das coordenações de curso, salas dos professores e nos gabinetes de trabalho de professores TI estão instalados novos pontos de rede e disponibilizado acesso às impressoras.

Nos laboratórios específicos, computadores estão disponíveis para acessos a laudos, exames, imagens radiológicas, além de simulação de materiais e digitalização 3D de modelos reais. Estes recursos, são monitorados pelos técnicos de cada laboratório, possibilitando ao aluno o agendamento para o uso do recurso com orientação.

A instituição instalou para o seu pleno funcionamento, equipamentos e áreas de apoio, para atender à demanda do ensino de graduação e de pós-graduação, concomitantemente à maturação de cursos e segundo suas diretrizes próprias. Tendo a IES plena consciência que estes recursos são de grande importância ao desenvolvimento de programas de extensão e projetos de pesquisa, reserva sempre recursos no planejamento econômico-financeiro destinados aos investimentos necessários.

A SLMANDIC também possui equipamentos para o desenvolvimento de metodologias ativas, como 100 clickers que podem ser utilizados pelos alunos durante as atividades

acadêmicas (aulas e pesquisas).

Todos os andares da Instituição possuem rede wireless para acesso de dispositivos móveis a internet, seguindo as boas práticas do mercado as redes são segmentadas e gerenciáveis garantindo a segurança das informações trafegadas na rede

Para a manutenção e conservação de equipamentos em toda a SLMANDIC, a Equipe da TI da Instituição realiza manutenções preventivas, por meio de limpeza física e lógica, e corretivas conforme demandas.

Os alunos têm acesso a serviço terceirizado de impressão e copiadora localizado dentro da biblioteca.

O Departamento de TI tem como plano de atualização a implantação de nova plataforma de Ambiente Virtual de Ensino/Ensino à Distância e também de novo aplicativo de Gestão Acadêmica/Gestão Administrativa para IES. A expansão dos recursos e serviços de TI atendem a matriz e as unidades da SLMANDIC. A infraestrutura tecnológica e a infraestrutura física disponibilizada passam por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Os resultados são incorporados no planejamento de ações em TI Institucional.

9.1.7 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. A limpeza é realizada permanentemente por colaboradores contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros, sabonetes antissépticos e higienizadores de assento.

A instituição disponibiliza banheiros familiares e fraldários em alguns prédios, principalmente naqueles com maior trânsito da comunidade externa, como por exemplo, junto a sala de defesa de tese, auditório e clínicas.

9.2 Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

A Faculdade SLMANDIC possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Os colaboradores dispõem de materiais e infraestrutura compatíveis ao desempenho de suas atribuições e contam com recursos de informática e impressão.

9.2.1 Salas de professores e coordenadores

a) Instalações para Docentes

Para os docentes em regime de tempo parcial e horista, a instituição disponibiliza uma sala ampla com mesas para estudo, poltronas, escaninhos, computadores, impressora, mesa de reunião com projeção e funcionários para apoio, além de máquina de café expresso e petiscos. Os colaboradores auxiliam os docentes no processo de entrega e conferência de diários de classe, apoio na assinatura do ponto, formatação e impressão de provas e demais arquivos, lançamento de frequência no portal do estudante, dentre outros. O espaço, além de favorecer a interação entre os docentes e servir de local de descanso, também permite a execução de tarefas relacionadas à rotina acadêmica.

A sala dos professores conta também com uma impressora multifuncional de alta tecnologia. Esse equipamento com recursos tecnológicos diferenciados permite digitalização de documentos em alta resolução, digitalização automática de folhas avulsas, impressão frente e verso e impressão de “cadernos” com grampeamento automático. Tudo isso com alta velocidade de impressão.

A sala dispõe de uma televisão que pode ser utilizada como monitor para projeções em apoio a reuniões e apresentações. Enquanto ocioso, esse televisor apresenta tutoriais de como utilizar a ferramenta de ensino à distância da instituição, o BlackBoard. Consideramos este equipamento como um diferencial na sala dos docentes. A instituição também oferece um suporte local aos professores em relação ao uso do sistema BlackBoard, por meio de consulta a técnico especializado que atende os professores no local.

Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade.

Os computadores disponibilizados na sala dos professores são de alta performance e possuem pleno e rápido acesso à internet e aos sistemas da instituição.

A limpeza, acessibilidade, segurança, iluminação, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes. Nesta sala

de professores também é disponibilizado espaço destinado a guarda de seus objetos pessoais, documentos e livros.

Uma sala menor, para pequenos grupos como reuniões de coordenadores de disciplinas, é disponibilizada no prédio da Medicina (bloco M), junto ao Apoio Docente.

b) Instalações para Coordenação de Curso e pedagógico

As coordenações de curso e coordenação pedagógica dispõem de sala individual, bem dimensionada e dotada de isolamento acústico, iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. Há microcomputador conectado à Internet, mesas e cadeiras, arquivos e materiais didáticos. O ambiente conta ainda com o recurso de rede sem fio, WiFi, para acesso aos convidados. Dispõe, também, de secretaria para suporte administrativo, além de todo suporte de Secretaria Acadêmica, Apoio Discente e Apoio Docente.

9.2.2 Espaço de trabalho para docentes em Tempo Integral

Os docentes contratados em regime de tempo integral dispõem de excelente espaço individual, equipado com computadores, impressoras e acesso à Internet. Além disso a SLMANDIC dispõe de internet sem fio WiFi em todas as suas instalações, permitindo aos docentes utilizar qualquer espaço da instituição para o preparo de materiais e acesso aos conteúdos digitais.

A acessibilidade é total em todos os ambientes da instituição. Para total privacidade dos docentes, os alunos não têm acesso a este local e são atendidos em salas projetadas especialmente para esta finalidade. A limpeza, segurança, conservação e comodidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados para os docentes TI.

Importante também considerar que parte do corpo docente de tempo integral da Instituição, atua em setores estratégicos, tendo nestes locais seus postos de trabalho, como por exemplo, a coordenação de curso, diretoria, entre outros.

9.2.3 Instalações para CPA

A CPA dispõe de uma sala bem dimensionada, sinalizada, climatizada, acessível a PNE e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade e ergonomia. Há espaço para reunião com mobiliário ergonomicamente adaptado, armários e materiais didáticos. O

ambiente conta ainda com o recurso de rede sem fio, WiFi, para acesso aos membros da CPA e convidados.

9.2.4 Espaço para CEP

O CEP dispõe de uma sala própria com iluminação, climatização, acessibilidade, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo às condições de salubridade. O espaço dispõe de internet sem fio WiFi, e funcionário, secretário administrativo para atendimento dos alunos e professores. A sala da secretaria do CEP em que são realizados os atendimentos dos alunos possui 10m². A sala reunião do colegiado possui 12m².

9.2.5 Espaço para CEUA

A Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade São Leopoldo Mandic (CEUA/SLMANDIC) está credenciada junto ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), órgão integrante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação; apresenta regulamentação própria (SLM.CEA.R1-01) e está localizada na sala de Coordenação do Biotério SLMANDIC, no 4º andar do Bloco B da instituição.

9.3 Biblioteca

A Biblioteca foi criada em 1998 e está registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região, sob n. 3310. Em 2013, passou a ser chamada de Biblioteca São Leopoldo Mandic Prof. Dr. Cid Santos Gesteira.

Tem por objetivo oferecer condições de acesso a serviços e a informações cada vez mais amplas para o desenvolvimento de conhecimento didático e de pesquisa por meio de disseminação da informação, seja impressa ou eletrônica, disponibilizar o acesso através da localização e recuperação do material bibliográfico e atuar como uma unidade de suporte e apoio a todas as atividades realizadas na Instituição. Tem como objetivo, ainda, auxiliar e estimular a educação superior qualificada, bem como servir de apoio efetivo aos programas acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão.

Seu acervo está focado, predominantemente, nas áreas de conhecimento relacionadas aos cursos ministrados na Instituição: graduação, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado nas diversas áreas da Odontologia e Medicina.

Os usuários da Biblioteca são os docentes e discentes da instituição e pesquisadores. Para atender a demanda dos usuários, disponibiliza um acervo de livre acesso, contendo periódicos, obras de referência de caráter geral e específico, livros básicos destinados aos diversos cursos, monografias, dissertações e teses e materiais especiais.

A área física da Biblioteca é reservada para o acervo, estudo e pesquisas em base de dados eletrônicas. Está equipada com pontos de rede para acesso à Internet (Wireless). Presta serviços de consulta local através do software de automação Sophia Biblioteca©, realização de buscas em bases de dados nacionais e internacionais, com a finalidade de identificar bibliografias pertinentes às áreas de interesse do solicitante (levantamento bibliográfico); localização das bibliografias de interesse do solicitante (pesquisa bibliográfica); obtenção da cópia de bibliografias não encontradas na biblioteca São Leopoldo Mandic (comutação bibliográfica); revisão de normalização de trabalhos acadêmicos; empréstimo (para alunos de graduação e professores) e atendimento geral.

Com o crescimento da IES, e oferecimento de novos cursos, notadamente a pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, houve uma expansão gradativa do acervo e dos serviços da biblioteca com o intuito de gerar respostas positivas às necessidades das pesquisas encetadas pelo corpo docente e discente.

O acervo está instalado em local separado, com iluminação excelente e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atende aos rígidos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização bem distribuída. A Biblioteca conta com acervo aberto e possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado em uma entrada única. Os espaços de circulação entre as estantes correspondem às normas técnicas determinadas e possuem escadas distribuídas entre os corredores para fácil acesso as prateleiras mais altas.

O balcão de atendimento está localizado na entrada da biblioteca e possui plena acessibilidade, permitindo a aproximação frontal para a utilização de cadeirantes e pessoas com baixa estatura, permitindo ainda que a comunidade acadêmica realize empréstimos e consultas dos títulos do acervo. Possui guarda-volumes com plena acessibilidade.

Preocupados em atender de forma eficiente os usuários da instituição, desde dezembro de 2006 a Biblioteca tem Certificação de Qualidade NBR ISO 9001, objetivando melhorar continuamente a sua eficácia e aumentar a satisfação dos usuários. A pesquisa de

satisfação de seus usuários é uma exigência da Norma ISO 9001, visando melhorar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca, monitorada por indicador e tratada pela gestão conforme a necessidade apresentada.

Desde 2010, somos cooperantes na BVS Odontologia, em consonância com os parâmetros estabelecidos pela BIREME, colaborando com o desenvolvimento de profissionais na área odontológica, tanto àqueles vinculados às atividades acadêmicas quanto àqueles que têm interesse na educação continuada como forma de aprimoramento pessoal.

As políticas de acesso, atualização e conservação do acervo, aquisição de publicações, atendimento ao usuário, treinamentos, recursos humanos, comunicação, marketing e planejamento foram elaboradas com a participação das bibliotecárias e assistentes, apoiadas pela Diretoria Executiva Acadêmica.

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas fluorescentes tipo luz do dia. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

A limpeza, segurança, conservação e acessibilidade são garantidas pela instituição em todos os espaços disponibilizados na biblioteca.

9.3.1 Acervo Físico e Virtual por Área de Conhecimento

O acervo da biblioteca é constituído de material especializado, necessário ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

O acervo físico da biblioteca está tombado e informatizado, catalogado e registrado como patrimônio da instituição e disponível em um sistema de gestão de gestão de acervo informatizado - SophiA Biblioteca© - permitindo fazer a gestão de todo acervo e toda Biblioteca.

O material bibliográfico encontra-se classificado pelo assunto principal nas estantes devidamente sinalizadas, tendo o acesso livre por parte dos usuários. Os periódicos estão distribuídos nas estantes devidamente sinalizadas em ordem alfabética de títulos.

a) Livros

O acervo de livros atende às necessidades dos cursos da área da Saúde (Odontologia e Medicina) quanto à quantidade, pertinência, relevância acadêmico-científica e atualização do acervo em relação aos objetivos do curso.

O acervo é composto conforme distribuição abaixo:

Acervo	n. de títulos	n. de exemplares
Anais	45	47
Apostila	1	0
Atlas	131	672
Dicionários	40	82
Discos Compactos - CD-ROM	7	7
Dissertação	3521	3748
Enciclopédias	5	32
Eventos	4	5
Folheto	5	6
Livro	3002	12548
Livro eletrônico	7916	0
Monografia	4133	3861
Normas Técnicas	16	17
Obras raras	28	121
Periódicos	347	10.345
Portaria	3	1
Resolução	2	1
Separata	1	1
Tese	384	401
Trabalho de Conclusão de Curso	257	257
Vídeos	1	0
Total	19.849	32.152

Além do acervo físico, a Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento.

Os E-books estão disponíveis nas bases: E.volution e Minha Biblioteca. Os títulos disponíveis nas Plataformas de livros eletrônicos Minha Biblioteca e E-volution possuem contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais. Nos contratos estão discriminados os títulos adquiridos e vigência da assinatura. As estatísticas de uso são enviadas periodicamente. Além disso, há disponibilidade total ao acervo da bibliografia básica virtual por 24 horas, em todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados). Todos os títulos poderão ser visualizados e consultados a partir do Terminal Web.

b) Livros Eletrônicos

a) **E.volution** (Editora Elsevier): biblioteca virtual multimídia que além de acessar diretamente os livros, faz consultas cruzadas por assunto e marcações eletrônicas nos textos,

realiza as mais diversas buscas com o máximo de agilidade. Conta com ferramentas multimídia que complementam os conteúdos e tornam o aprendizado mais agradável, eficaz e interativo;

b) Minha Biblioteca: consórcio formado pelos quatro principais grupos editoriais de livros acadêmicos do Brasil que se uniram pra oferecer às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso a um conteúdo técnico e científico de qualidade pela internet através da chamada computação nas nuvens. Sendo composta por: GRUPO GEN (Guanabara Koogan, Santos, Roca, AC Farmacêutica Forense, Método, LTC, E.P.U. e Forense Universitária), GRUPO A (Artmed Editora, Bookman Editora, Penso Editora, Artes Médicas e McGraw-Hill), Atlas e Saraiva.

c) Periódicos

A Biblioteca conta em seu acervo com 354 títulos de periódicos impressos, nacionais e estrangeiros, específicos para os cursos e outros de interesse da comunidade acadêmica.

Além das assinaturas de periódicos impressos a Instituição viabiliza acesso aos títulos *online* através das bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da **CAPES** e **EBSCOhost**.

d) Base de dados

Além das assinaturas de periódicos impressos a Instituição viabiliza acesso aos títulos online através das bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES e EBSCOhost.

- Portal de Periódicos da CAPES:
 - Abstracts in New Technology & Engineering (ANTE)
 - Academic OneFile (Gale Group / InfoTrac)
 - Academic Search Premier (ASP)
 - Academy of Operative Dentistry
 - Advanced Technologies Database with Aerospace
 - Aerospace Database
 - Alexander Street Press
 - Aluminium Industry Abstracts
 - American Academy of Audiology
 - American Academy of Periodontology (AAP)
 - American Association of Critical Care Nurses (AACN)
 - American Chemical Society (ACS)
 - American College of Chest Physicians
 - American Diabetes Association (ADA)

- American Journal of Health-System Pharmacy (AJHP)
- American Phytopathological Society
- American Psychiatric Publishing
- American Psychological Association (APA)
- American Society for Cell Biology
- American Society for Microbiology (ASM)
- American Society for Nutrition (ASN)
- American Society of Civil Engineers (ASCE)
- American Society of Hematology (ASH)
- Annual Bulletin of Historical Literature
- Applied Social Sciences Index and Abstracts (ASSIA)
- Aquaculture Abstracts
- Aquatic Pollution & Environmental Quality (ASFA 3)
- Aquatic Sciences and Fisheries Abstracts (ASFA)
- ASM Materials Information (BDEC)
- Association of Clinical Scientists
- ASTM Standards and Engineering Digital Library
- Begell House Digital Library
- Bentham Science
- Bentham Science High Impact Collection
- Biochemistry Abstracts 1
- Biochemistry Abstracts 3
- Biological Sciences & Living Resources (ASFA 1)
- BioOne
- Biotechnology and BioEngineering Abstracts
- Biotechnology Research Abstracts
- British Medical Journal Publishing Group (BMJ)
- CABI
- Cambridge Structural Database - CSD (BDEC)
- Canadian Medical Association
- Cell Press Journals (Science Direct)
- Ceramic Abstracts

- Chemoreception Abstracts
- Civil Engineering Abstracts
- Clinics of North America
- Cold Spring Harbor Laboratory Press
- Compendex Engineering Index (Ei)
- Computer & Information Systems Abstracts
- Computers & Applied Sciences Complete (CASC)
- Copper Technical Reference Library
- Corrosion Abstracts
- CrystMet (BDEC)
- Dentistry & Oral Sciences Source (DOSS)
- Derwent Innovations Index (DII)
- Doyma Collection
- Duke University Press
- E-Books em português (ScienceDirect)
- Earthquake Engineering Abstracts
- Ecological Society of America (ESA)
- Education Resources Information Center (ERIC)
- Eighteenth Century Collections Online (Gale/ECCO)
- Electronics & Communications Abstracts
- Emerald
- Encyclopedia of Social Measurement (Elsevier)
- Engineered Materials Abstracts
- Engineering Research Database
- Environmental Engineering Abstracts
- European Mathematical Society
- Federation of American Societies for Experimental Biology (Faseb)
- Fuel and Energy Abstracts
- Future Medicine Science Group
- Gale Virtual Reference Library
- Genetics Society of America (GSA)
- Geological Society of London (GSL)

- GeoScience World (GSW)
- High Technology Research Database with Aerospace
- HighWire Press
- Human Genome Abstracts
- Industrial and Applied Microbiology Abstracts (Microbiology A)
- Informs
- Inorganic Crystal Structure Database - ICSD (BDEC)
- Institute of Physics (IOP)
- Institution of Civil Engineers (ICE)
- International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences (Elsevier)
- JAMA Evidence
- JAMA Network
- Journal Citation Reports (JCR)
- JSTOR
- Karger
- Kirkus Reviews
- Library and Information Science Abstracts (LISA)
- Maney Publishing
- Marine Biotechnology Abstracts
- Mary Ann Liebert
- Massachusetts Medical Society
- Masson Collection
- Materials Business File
- Materials Research Database
- MathSci
- Mechanical and Transportation Engineering Abstracts
- Medline Complete (EBSCO)
- METADEX
- Micromedex
- MLA International Bibliography (Gale)
- MultiScience Publishing (MSc)
- National Criminal Justice Reference Service Abstracts (NCJRS)

- National Research Council Canada (NRC)
- Nature
- Now Publishers
- Ocean Technology, Policy & Non-Living Resources (ASFA 2)
- Oceanic Abstracts
- Ovid Journals
- Philosophical Books
- Physical Education Index
- PILOTS Database
- Polymer Contents
- Primal Pictures
- Project Euclid
- Project MUSE
- Radiological Society of North America (RSNA)
- Reaxys
- Royal Society Journals
- SAGE Journals
- Science Direct
- Science of Synthesis (Thieme)
- SciFinder
- Scopus
- Slack Incorporated
- Social Services Abstracts
- Society for Leukocyte Biology
- Sociological Abstracts
- Solid State and Superconductivity Abstracts
- SPIE Digital Library
- Springer - Journals Archive
- SpringerLink
- Technology Research Database
- The Endocrine Society (TES)
- Thieme

- Thomson Reuters Integrity
- Walter de Gruyter (WDG)
- Web of Science - Coleção Principal
- Wiley Online Library
- World Scientific (WSP)
- Zentralblatt MATH
- EBSCOhost Research Databases (EBSCO A-to-Z) - A Biblioteca conta com uma ferramenta de busca integrada, o EBSCO Discovery Service (EDS) onde a busca em todas as bases de dados é feita de forma integrada, provendo aos usuários um fácil meio de acesso a todo o conteúdo através de uma única interface de busca.

e) Jornais e Revistas

A Biblioteca conta com a assinatura corrente de jornal.

9.3.2 Espaço Físico para Estudos

As instalações para estudos individuais e em grupo são adequadas no que se refere ao espaço físico, limpeza, acústica, iluminação, ventilação, segurança, conservação, mobiliário e acessibilidade.

Os usuários contam com cabines individuais que se localizam próximas ao acervo, proporcionando comodidade, facilidade de acesso.

Possui instalações com capacidade para estudos em grupos e os espaços proporcionam a reserva necessária para o tipo de atividade que neles são desenvolvidos. Por estarem inseridos no corpo da biblioteca, estão atendidos os aspectos de iluminação, climatização, acústica, segurança, conservação e limpeza, e além disso, possuem tomadas para utilização de notebooks e acesso a internet por rede WiFi.

A Biblioteca garante acessibilidade aos deficientes e dispõem de acomodações para grupos de pesquisa e computadores para a consulta ao acervo e a realização de pesquisa *on line*.

9.3.3 Horário de Funcionamento

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 20h00, e aos sábados das 08h00 às 12h00.

Os serviços são estendidos às comunidades locais.

9.3.4 Pessoal Técnico-administrativo

A biblioteca está sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado e inscrito no Conselho Regional de Biblioteconomia, além de contar com auxiliares contratados pela mantenedora. Atualmente conta com três bibliotecárias, duas assistentes de biblioteca e, em 2019 prevê a contratação de uma auxiliar de biblioteca, conforme quadro abaixo:

<i>Cargos</i>	<i>Anos</i>	2018	2019	2020	2021	2022
Bibliotecário		3	3	3	3	3
Assistente de biblioteca		2	2	2	2	2
Auxiliar de biblioteca		0	1	1	1	1

9.3.5 Serviços Oferecidos

A Biblioteca disponibiliza os serviços de: consulta, empréstimo, levantamento bibliográfico, pesquisa bibliográfica, comutação bibliográfica e verificação de normalização de trabalhos acadêmicos. Sendo:

Empréstimo domiciliar

O empréstimo de material do acervo é facultado aos alunos e professores da Faculdade São Leopoldo Mandic, estando à disposição para consulta, nas dependências da Biblioteca, ao público externo. É facultado o empréstimo domiciliar do material bibliográfico de, no máximo, 3 exemplares por vez para alunos de graduação e 5 para docentes. O prazo para devolução é de 3 dias úteis para alunos e de 7 dias úteis para docentes.

Não são possíveis de empréstimo: obras de referência (compêndios, enciclopédias, dicionários, índices, catálogos), obras raras, coleções especiais, periódicos, monografias, dissertações e teses.

Não havendo solicitação ou reserva dos livros retirados, o usuário pode renovar o empréstimo por mais 3 dias, até duas renovações consecutivas, dependendo da demanda da obra retirada. Caso a obra retirada esteja sendo muito solicitada em períodos de provas, trabalhos acadêmicos ou outras atividades, a Biblioteca pode fixar um prazo menor, ou ainda, suspender o empréstimo da mesma, objetivando proporcionar o acesso desta, a outros interessados. O usuário poderá efetuar a renovação do seu livro *online* (desde que o mesmo

não esteja reservado), através do site: www.SLMandic.edu.br - Biblioteca - catalogo online - log in.

Levantamento bibliográfico

É a realização de buscas em bases de dados nacionais e internacionais, com a finalidade de identificar bibliografias pertinentes às áreas de interesse do solicitante. Pode ser solicitado por qualquer usuário da Biblioteca através de preenchimento de formulário próprio.

Pesquisa bibliográfica

Consiste na localização das referências de interesse do solicitante através da comutação bibliográfica, que possibilita a obtenção de cópias de artigos de periódicos, teses e dissertações, anais de congressos, relatórios técnicos e capítulos de livros (desde que autorizados pela Lei de Direitos Autorais).

COMUT Nacional é um serviço conveniado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o qual permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos de diversas bibliotecas brasileiras.

COMUT Internacional é prestado a partir de convênio estabelecido com a British Library e tem como objetivo a obtenção de cópia de documentos de bibliotecas do exterior.

SCAD - Serviço Cooperativo de Acesso a Documentos - trata-se do serviço de comutação bibliográfica da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), coordenado pela BIREME e mantido pela Rede BVS. O SCAD facilita o acesso aos textos completos de documentos da área de ciências da saúde para fins exclusivamente acadêmicos e de pesquisa.

Recebimento de trabalhos acadêmicos

Os trabalhos acadêmicos devem ser normalizados de acordo com o Manual de Normalização de Monografias, Dissertações e Teses da Faculdade São Leopoldo Mandic.

A qualidade na prestação de serviços da Biblioteca originou a criação de diversas normas, internas e externas, que regula os procedimentos realizados por seus funcionários e usuários. Documentos que auxiliam alunos e professores no desenvolvimento de trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses e artigos científicos também estão disponíveis para consulta e impressão.

Realiza treinamento aos alunos de todos os cursos no início de cada período letivo com acompanhamento docente, para que todos tenham conhecimento dos serviços disponíveis.

De acordo com as necessidades dos usuários, a bibliotecária realiza também pesquisas científicas, levantamentos bibliográficos e solicita artigos através de Comutação Bibliográfica.

A Faculdade também mantém convênio com:

- BIREME - Serviço Cooperativo de Acesso ao Documento do Sistema Latino-American e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde;
- COMUT - Programa de Comutação Bibliográfica;
- CAPES - Portal de Periódicos

9.3.6 Recursos Tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo

O acervo da Biblioteca da Faculdade São Leopoldo Mandic está indexado no Sophia Biblioteca©, sistema de apoio aos processos da Biblioteca. É um sistema que opera de acordo com as normas e padrões da Biblioteconomia, tais como: AACR2, MARC, ABNT e Z39.50. Trata-se de um software que permite a informatização da biblioteca de acordo com as necessidades da Instituição e oferece ferramentas necessárias para a administração da biblioteca.

O Sophia Biblioteca© possui módulo completo para gestão e organização do acervo como o módulo de:

- a) catalogação completa de obras/publicações avulsas de todos os níveis bibliográficos;
- b) módulo de circulação possibilitando controle completo de circulações;
- c) cadastro de usuários completo, com dados pessoais, institucionais, histórico;
- d) telas de pesquisa com uso de operadores booleanos;
- e) relatórios gerenciais, estatísticos, referência bibliográfica para cada tipo de material segundo ABNT, relatório topográfico, de aquisições, entre outro;
- f) etiquetas com código de barras, número de chamadas e papeleta de bolso;
- g) biblioteca virtual: disponibilização de mídias eletrônicas em qualquer suporte para visualização pela WEB e terminais de consulta;
- h) controle de sugestão de aquisições entre outras funcionalidades.

Por meio do Terminal Web do SophiA Biblioteca© os usuários podem renovar, reservar e consultar os materiais bibliográficos. A Biblioteca adquiriu também o App Sophia Biblioteca, app facilitador das atividades de circulação do SophiA Biblioteca©. Contamos ainda com a integração ao SophiA Biblioteca© do EBSCO Discovery Service© (EDS), ferramenta disponibilizada pela Editora EBSCO que permite maior facilidade ao usuário ao pesquisar em uma única interface todas as bases de dados. Permite acesso a importantes bases de dados e também a diversos periódicos nacionais e internacionais.

Para acesso à informação, a Biblioteca dispõe de 18 computadores distribuídos para

consulta e criação de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet. Além disso, a Biblioteca possui Wi-fi em toda sua extensão, possibilitando a utilização dos recursos por computadores, smartphones e tablets.

A Biblioteca com acervo aberto possui equipamento antifurto, que permite a magnetização de cada item do acervo com etiquetas autoadesivas invisíveis cuja detecção é feita por meio de portal estrategicamente localizado. Possui ainda um software interligado ao equipamento antifurto para contagem de fluxo de pessoas.

9.3.7 Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo é efetivada tendo por base a bibliografia básica e complementar indicada para as disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos oferecidos pela Faculdade SLMandic. São consideradas também as sugestões apresentadas pelas Coordenações de Curso e pelos professores. São analisados e indicados títulos de abrangência temática e para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico de responsabilidade do NDE do curso. Os títulos são adquiridos gradualmente a partir da implantação do Curso, no caso do curso de graduação em Medicina. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação explicitadas e com a concordância do NDE. A aquisição ocorre com base nas solicitações de aquisição do NDE e/ou identificação de necessidades por parte da biblioteca, e de acordo com o provimento de recursos financeiros.

O acervo é foco constante de atenção para que não fique obsoleto ou deixe de atender aos discentes em termos da qualidade e quantidade dos títulos e em relação ao total de exemplares ou assinaturas. Este ponto é considerado estratégico pela instituição, assim como o mapeamento dos problemas e as decisões sobre as soluções que estão fundamentados em estudos que suportam tecnicamente o plano de contingência existente.

O acervo também é atualizado por meio de consultas a catálogos de editoras, *sites* de livrarias e etc., com a finalidade de conhecer os novos lançamentos do mercado nas diversas áreas de especialidade.

A seguir é apresentado o cronograma de aquisição e expansão do acervo bibliográfico, tendo em vista que trata-se somente de reposição, pois até 2017 foi adquirido todo acervo necessário para os cursos de graduação e pós-graduação.

CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO E EXPANSÃO DO ACERVO						
ACERVO		QUANTIDADE				
		2018	2019	2020	2021	2022
Livros	Títulos	10	10	10	10	10
	Exemplares	75	75	75	75	75
Periódicos		7	7	7	7	7
Base de Dados		1	0	0	0	0

9.4 Laboratórios

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades dos cursos, de acordo com os PPCs. O funcionamento dos laboratórios ocorre de acordo com a programação das respectivas disciplinas e conta com o suporte dos coordenadores, dos técnicos de laboratório e docentes. Nos laboratórios de ensino estudantes e professores encontram estrutura e equipamentos adequados para a realização de experimentos práticos, técnicas cirúrgicas e experimentais, aulas práticas de anatomia, análise de lâminas e peças anatômicas, cultivo microbiológico, simulação fisiológica e farmacológica, entre outros. Todos os equipamentos são testados antecipadamente e os insumos e materiais necessários são separados para as aulas mediante agendamento das aulas.

A SLMANDIC se mantém estrita às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as suas instalações são espaços destinados principalmente às funções acadêmicas. As edificações foram planejadas para atenderem todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos em blocos e pavimentos, atendendo as Normas da CIPA, do Corpo de Bombeiros, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e seguranças durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico do curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Os laboratórios da formação específica poderão também ser utilizados para a prestação de serviços, atendendo à comunidade regional, principalmente em suas clínicas odontológicas e médicas. Assim, se destaca o fortalecimento na relação com a comunidade externa, através de serviços que são disponibilizados ao público, conquistando maior visibilidade junto à sociedade local e da região, cumprindo um papel social perante esta comunidade.

9.4.1 Clínicas

A Faculdade SLMANDIC possui um complexo de clínicas de saúde formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas áreas de Odontologia e Medicina. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de graduação e pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, salas de exames, aparelhos e equipamentos, além de salas para estudo de casos.

As clínicas disponíveis na Faculdade SLMANDIC atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral;
- Clínica de Ensino Graduação;
- Clínicas de Ensino Pós-Graduação;
- Centro Cirúrgico;
- Clínicas de Ensino de Imaginologia;
- Unidade de Urgências Odontológicas;
- Clínica de Pesquisa de Novas Tecnologias.

9.4.1.1 Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral

O sistema de referência adotado na IES é baseado no setor de triagem sendo a porta de entrada do serviço prestado na instituição à comunidade. A triagem funciona diariamente e aloca os pacientes nas clínicas de ensino de graduação, pós-graduação e Imaginologia, em função do perfil clínico observado.

O setor de triagem possui um auditório climatizado com capacidade para 48 pessoas e sistema de áudio e vídeos informativos, além de clínica para avaliação individual com duas cadeiras odontológicas, marca Gnatus, bem como infra-estrutura de recepção, com funcionários treinados para o atendimento, orientação e cadastramento dos interessados no tratamento odontológico. Diariamente, dois cirurgiões dentistas, ministram orientações sobre os tratamentos realizados em ambiente acadêmico à comunidade, e são responsáveis ao

mesmo tempo, pela avaliação individual da necessidade de tratamento odontológico e direcionamento por meio do perfil clínico.

- Auditório: 48 poltronas reclináveis; televisão de 46" marca Samsung; painel de chamada numérico.

- Recepção: bancada de trabalho com 03 notebooks Dell in Vostro 1014 com processador, 2.20 GHz e 1,00 GB de memória RAM ligados em rede; 01 impressora SP3510DN marca Ricoh; 03 telefones Had-set marca Intelbras; sistema de chamada por senhas de atendimento.

- Central de atendimento: bancada de trabalho com duas posições com 02 microcomputadores com processador ligados em rede e terminal gráfico de configuração e operação marca Leucotron versão 3.0.0; 02 telefones Had-set marca Intelbras; 01 armário com 4 portas.

- Consultório: 02 cadeiras odontológicas Olympik Opti Mandic marca Gnatus com microcomputador acoplado com processador e monitor touch screen; armário com 8 portas

9.4.1.2 Clínicas de Ensino Graduação

O atendimento clínico para a população inicia no setor de triagem sendo a porta de entrada do serviço prestado na instituição. É o sistema de referência adotado na IES. A triagem funciona diariamente e aloca os pacientes nas clínicas em função do perfil clínico observado. Os alunos atendem individualmente e neste sentido, a meta é atender, pelo menos 700 pacientes por semestre letivo. Ambiente climatizado, sala de espera com 70 m² para pacientes com funcionários em tempo integral para efetivação de agendamento, esclarecimento de eventuais dúvidas, escovódromo com seis pias, sanitários individuais por gênero, televisão.

Equipamentos: 63 Equipos da marca Gnatus, dispostos em 03 clínicas com pias individuais para lavagem das mãos; 03 negatoscópios; 06 caixas de revelação; 01 scanner de revelação digital, 06 Autoclaves (4 de 42 litros e 2 de 100 litros); 05 cubas ultrasson; 05 seladoras; 63 fotopolimerizadores acoplados nos equipos; 03 amalgamadores; 03 estetoscópios; 02 esfignomamômetros; 02 ultrassom com jato de bicarbonato; cilindro de oxigênio de 1 m³ e Kit para emergências médicas; sistema dispensador de gás para sedação inalatória (Matrix); 04 salas de raio-x equipadas com aparelhos; sala de expurgo; sala de esterilização; sala de armazenamento de materiais; sala de preparo de materiais e 03 salas de prótese com 3 recortadores de gesso e 5 vibradores.

9.4.1.3 Clínicas de Ensino Pós-Graduação

A clínica de ensino da pós-graduação possibilita a prática clínica para os alunos dos cursos de aperfeiçoamento, especialização e mestrado, supervisionados por equipes de professores altamente qualificados, bem como a oferta de um serviço de elevado padrão à comunidade. Atende em tempo integral com equipe de funcionários que colaboram para a administração, melhoria dos serviços prestados e esclarecimento de informações. Os ambientes clínicos são supervisionados por uma equipe de biossegurança, que visa à criação de medidas preventivas e exposição aos agentes biológicos, bem como a fiscalização de uso de EPI (equipamentos de proteção individual) e protocolo estabelecido pela IES. Composta por sala de espera climatizada com painel de chamada e funcionários responsáveis para atendimento e orientações aos pacientes. O prédio possui três andares, dispondo da mais completa infraestrutura de trabalho, com recepções e funcionários para o atendimento dos alunos e pacientes nas diversas funções administrativas; 12 ambientes clínicos climatizados; 14 salas de radiografias; 10 salas auxiliares; armários para guarda de materiais marca Haydée; sala administrativa; sala de serviços laboratoriais; rampa de acesso.

- Sala de espera: 150 assentos distribuídos em longarinas; 01 bebedor e purificador de água BDF300 marca IBBL; sanitários feminino e masculino; televisão de 50" Samsung; 03 postos de atendimento contendo 03 microcomputadores, 01 impressora Aficio SP 5200DN marca Ricoh.

- Clínicas: 132 cadeiras odontológicas modelo Croma SF P 3, sistema B-Safe, marca Dabi Atlante; 12 cadeiras odontológicas modelo Syncrus GL.

- Salas de radiografias: 12 aparelhos de radiografia de parede, 70kVp, 7 mA, modelo 1013 marca Astex; 02 aparelhos de radiografia de parede de 70 kVp, 7 mA, modelo Timex 70E marca Gnatus; 14 aventais plumbíferos com colar cervical de proteção; 02 aventais plumbíferos infantil; 14 câmaras de revelação manual marca VH; 14 negatoscópios marca VH.

- Salas auxiliares: 08 motores de indução com função recortador de gesso, 1715 RPM, $\frac{1}{4}$ CV, marca VH Softline.

- Recepção: 06 microcomputadores ligados em rede; balcão de atendimento; 06 cadeiras de escritório; telefone; armário Haydée;

- Sala administrativa: 01 notebook Vostro marca Dell com processador Intel Celeron de 2,2 GHz e 1,00 GB de memória RAM; armário com 04 portas; mesa e cadeira de escritório.

- Sala serviços laboratoriais: 01 microcomputador; 01 impressora Aficio SP 520DN marca Ricoh; 02 armários com 08 portas; mesa e cadeira de escritório.
- Hall: 162 armários marcas Haydée; 15 terminais de microcomputador com processador Intel Core 2Duo E 7200, CPU 2,53 GHz e 3,36 GB de memória RAM, ligados em rede; 03 purificadores de água FR 600 marcas IBBL.
- Equipamentos: 01 conjunto de sistema dispensador de gás para sedação inalatória MDM marca Matrix; 02 cilindro de oxigênio de 1m³; 12 aparelho de pressão digital MA100 G-Tech; 12 oxímetro de pulso MF-415; 12 glicosímetro One Touch Ultra 2, Johnson & Johnson; 02 máscara para respiração Life Support Products; 03 amalgamador Amalgamix Gnatus; 02 Anodizador Metal Vander; 02 bisturi elétrico marca Deltronix com 20 pontas; 06 delineador Bioart; 03 diagno dente Kavo; 09 fotopolimerizador Optilight Gnatus; 06 fotopolimerizador led Valo Cordless marca Ultradent; 02 máquina de solda Gold Line marca Essence Dental; 06 máquina de solda Fixator; 02 Jateador microjato Danville; 12 motor rotatório endodontia pró torque marca Driller; 01 plastificadora à vácuo Bio Art; 01 plastificadora à vácuo Essence Dental; 12 ultrassom e jato de bicarbonato Jet Sonic marca Gnatus; 14 termocera marca Stam; 09 vibrador de gesso Gold Line e VH Softline; 09 microscópio odontológico marca DF Vasconcellos; 05 microscópio odontológico marca Alliance.

9.4.1.4 Central de Esterilização

A central de esterilização é um serviço aberto aos alunos e setores da IES, supervisionada por equipe de biossegurança para fiscalização e controle biológico dos instrumentais utilizados nos atendimentos clínicos.

- Sala de expurgo: 02 pias em inox para limpeza de instrumentais; 01 lavadora ultrassônica USC-3380A marca Unique; 01 bancada; 02 seladora linha TC marca Barbi.
- Sala de esterilização: 01 bancada com nichos; 01 armário com 04 portas, 01 mesa, 01 cadeira, 01 aparelho de telefone; 01 autoclave 101 litros HS 1.0101 Sercon; 01 autoclave digital 20 litros EHD20 Stermax; 01 autoclave 23 litros 25403K Tuttnauer; 01 autoclave 12 litros Vitale 12 Cristofoli; 01 autoclave 40 litros EHD40 Stermax; 01 autoclave 42 litros AHMC Sercon.

9.4.1.5 Centro Cirúrgico

Concebido como um ambiente conceito possui estrutura completa para a realização de cirurgias bucomaxilofaciais, nas especialidades de implantodontia, cirurgia e atendimento de pacientes com necessidades especiais. Conta com equipe de enfermeiro e técnico em enfermagem, responsáveis pelo controle de materiais, estrutura e suporte aos pacientes, favorecendo a fiscalização e o controle biológico local. O ambiente dispõe de sistema central de distribuição de gases, com saídas para as seis salas cirúrgicas e sala pós-operatória, recurso utilizado para suporte de emergências médicas e sedação inalatória por óxido nitroso, contendo kits auxiliares para monitoramento de saúde. Para os atendimentos clínicos, a IES juntamente com empresas parceiras, disponibiliza instrumental e kits cirúrgicos para a realização dos procedimentos clínicos, possibilitando o acesso a diversos materiais e técnicas díspares, bem como a garantia de um alto padrão nos procedimentos realizados.

- Sala de espera: 11 assentos; 01 televisão digital 32" marca Sony; 01 suporte para revistas; 01 purificador de água FR600 marca IBBL; 01 cadeira de rodas.

- Recepção: 02 notebook modelo IS1462 Infinity marca Semp Toshiba; 02 mesas; 02 cadeiras de escritório; 01 armário com nichos; 02 armários com 08 portas para guarda de materiais.

- Sala de professores/estudo de caso: 01 bancada com 05 cadeiras, 01 longarina com 3 assentos; 01 armário com 15 portas; 01 negatoscópio VH Softiline; 01 refrigerador Compacto 120 marca Cônsul; sistema de climatização.

- Sala de recuperação: 05 pontos de saída de oxigênio com fluxometro, kit micronebulizador, kit de oxigênio e humidificador; 02 camas leito; 01 maca; 01 escada auxiliar; 03 mesa auxiliar; 01 mesa alimentação; 01 longarina; 01 poltrona; 01 mesa escritório; 01 cadeira escritório; 01 armário com 04 portas; 01 televisão 14" marca Philips; sistema de climatização; 01 sanitário anexo com vaso sanitário e box com chuveiro Max ducha Lorenzetti.

- Salas operatórias: 06 cadeira médica com refletor cirúrgico, modelo Performance marca Olsen; 06 mesa cirúrgica; 06 mocho marca Olsen; 06 mesa auxiliar; 02 kart marca Olsen; 06 negatoscópio; 06 pontos para sistema de saída de gases (oxigênio e óxido nitroso) com regulador e fluxometro; 06 pontos de vácuo; porta biarticulada; sistema de climatização.

- Sala de expurgo: 01 bancada com 02 pia com cuba em inox, acionamento pedal; 01 lavadora ultra-sônica USC-3380A marca Unique; 01 sala anexa com 01 pia com cuba em inox, acionamento pedal e 02 mesa inox.

- Sala de esterilização: 01 autoclave 54 litros AHMC-13 marca Sercon; 01 autoclave digital 20 litros marca Stermax; 01 seladora linha TC marca Barbie; 01 armário com 09 portas.
- Vestiário paciente: 01 armário com 04 portas; 01 vaso sanitário; 01 pia.
- Vestiário masculino: 02 armário com 04 portas; 01 vaso sanitário; 01 pia com espelho; 01 box com chuveiro Max ducha Lorenzetti.
- Vestiário feminino: 01 armário com 05 portas; 01 vaso sanitário; 01 pia com espelho.
- Equipamentos: 01 aparelho de radiografia de coluna móvel, 70kVp, 7 mA, modelo Timex 70E, marca Gnatus; 01 avental plumbífero; 01 protetor de tireóide 0,25 NMartins; 01 aparelho de pressão arterial digital LA 250 G-Tech; 01 aparelho de pressão arterial digital MA100 G-Tech; 01 oxímetro de pulso MF-415 More Fitness; 01 glicosímetro One Touch Ultra 2 Johnson & Johnson; 01 monitor de oximetria OX-P-10 marca EMAI; 01 máscara de respiração Life Support Products; 01 conjunto de sistema dispensador de gás para sedação inalatória MDM marca Matrix; 01 conjunto de sistema dispensador de gás para sedação inalatória RA marca Matrix; 03 lençol; 03 fronha; 03 travesseiro; 03 cobertor microfibra; 03 bomba à vácuo elétrica 5005BR marca Nevoni.

9.4.1.6 Clínicas de Ensino de Imagenologia

A clínica de Radiologia é aberto para o atendimento dos pacientes da graduação e pós graduação. Os alunos realizam os atendimentos, fazendo todos os protocolos, desde uma periapical até o planejamento na Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Os estudos são realizados com equipamentos de última geração, onde avalia-se fraturas, artefato, dose de radiação, presença de alterações anatômicas, softwares e escaneamentos de modelo.

- Equipamentos: 02 Tomógrafos 3 x 1 (1 kavo e 1 orthophos Xg 3D); 1 tomógrafo dedicado (kavo), 01 equipamento panorâmica (kavo), 12 equipamentos periapicais, 02 scanners (placa de fosforo); 1 e scanner de modelo (compass); 1 impressora (drystar), softwares de planejamentos dental slice, galileos e implant vierw.

9.4.1.7 Unidade de urgências odontológicas

A unidade tem a finalidade amparar os pacientes em tratamento nas diversas especialidades odontológicas da IES. A clínica, climatizada, possui 04 consultórios odontológicos individualizados, sala de espera e recepção. Revezando com uma equipe de 04 cirurgiões dentistas e funcionários qualificados, atendendo diariamente pacientes que

necessitam de procedimentos de urgência ou ajustes necessários após a finalização do tratamento.

- Recepção: 01 microcomputador; 01 impressora Aficio SP 5200DN marca Ricoh, 01 mesa escritório; 02 cadeiras escritório; 01 armário suspenso com 03 portas Haydée; 01 armário 02 portas.

- Consultórios: 04 cadeira odontológica Syncrus GL marca Gnatus; 08 mocho odontológico Gnatus; 08 mesa auxiliar Haydée; 04 armário 07 portas com pia inox e acionamento pedal Haydée; 01 aparelho de radiografia de parede, 70kVp, 7 mA, modelo Odontomax 70/7P marca Astex; 01 biombo plumbífero; 01 amental plumbífero; 02 protetor de tireóide adulto e infantil; 01 câmara de revelação VH; 01 negatoscópio Essence Dental; 01 ultrassom e jato de bicarbonato Jet Sonic marca Gnatus; 02 fotopolimerizador Optilight Max marca Gnatus; 01 aparelho de pressão digital MA100 marca G-Tech; 01 glicosímetro OneTouch Ultra2 Johnson & Johnson; 01 oxímetro de pulso OxyWath C20; Conjunto de instrumentais para atendimento clínico;

- Sala de apoio: 01 armário com 05 portas e 02 pias em inox com acionamento pedal Haydée; 01 armário com 08 portas suspenso Haydée; 02 mesas auxiliares Haydée; 01 seladora 250MF Fava; 01 lavadora ultra-sônica digital SoniClean 2PS marca Sanders.

- Hall: 12 cadeiras individuais; 01 mesa de escritório; 01 armário 04 portas Haydée; 01 arquivo 04 gavetas.

9.4.1.8 Clínica de Ortodontia

A clínica de ortodontia tem a finalidade de amparar os atendimentos de pacientes em tratamento ortodôntico frente ao término dos atendimentos nos cursos de pós-graduação na IES. A clínica, climatizada, possui 03 consultórios odontológicos individualizados, sala de espera e recepção, atendendo diariamente por meio de uma equipe de 01 cirurgião dentista e funcionários qualificados.

- Hall: 09 assentos distribuídos em longarina; 01 suporte para revistas; 01 bebedor e purificador de água BDF300 marca IBBL.

- Recepção: 01 microprocessador; 01 mesa escritório; 02 cadeiras escritório; 01 armário com 02 portas; 01 armário arquivo com 04 gavetas.

- Consultórios: 03 cadeiras odontológicas Olympik Opti Mandic, marca Gnatus; 03 mochos odontológicos marca Gnatus; 03 mesas auxiliares Haydée; 01 mesa de escritório; 01

cadeira; 01 notebook Dell; 01 fotopolimerizador Optilight Max marca Gnatus; 01 ultrassom e jato de bicarbonato Jet Sonic marca Gnatus; 01 aparelho de pressão digital MA100 marca G-Tech; 01 glicosímetro OneTouch Ultra2 Johnson & Johnson; 01 oxímetro de pulso SM-110; 01 vibrador de gesso VH; 01 seledora Gold line marca essence dental.

9.4.1.9 Clínica de Pesquisa de Novas Tecnologias

Clínica climatizada com a finalidade do aprimoramento de tecnologia dental, possibilitando trabalhos de desenvolvimento de pesquisa para alunos da especialização, mestrado e doutorado que utilizam tecnologias odontológicas. Sua estrutura abriga uma clínica climatizada, com espaço para recepção.

- Recepção: 01 microcomputador AMD Sempron com processador 3100 1,80 GHz e 4480 MB de memória RAM; 01 impressora Laser Jet 1020 HP; 01 mesa de escritório; 01 cadeira de escritório; 02 armários arquivo com 4 gavetas.

- Clínica: 04 cadeiras odontológicas Olympik Opti Mandic marca Gnatus; 04 mochos Gnatus; 04 mesas auxiliares Haydée; Sistema CAD/CAM Cerec, sistema de scanner de alta precisão modelo Cerec AC D3492 fabricante Sirona, que auxiliar na criação, modificação e análise dos dentes para a produção de restaurações cerâmicas em conjunto com unidade de fresagem Cerec MC XL, fabricante Sirona; 01 forno de sinterização inFire HT Spreed fabricante Sirona; aparelhos de radiografia de parede, 70kVp, 7 mA, modelo Odontomax 70/7P marca Astex; 02 biombos plumbíferos; 01 ultrassom e jato de bicarbonato Jet Sonic marca Gnatus; 01 lavadora ultra-sônica SoniClean 2PS marca Sanders; 01 vibrador de gesso VH marca Midas Dental; 01 aparelho de pressão digital MA100 marca G-Tech; 01 fotopolimerizador Optilight Max marca Gnatus; 01 glicosímetro OneTouch Ultra2 Johnson & Johnson; 01 oxímetro de pulso OxyWath C20; 01 prensa hidráulica Gold Line 4 ton, marca Essence Dental; 01 motor de indução mono VH equipamentos; 01 negatoscópio Essence Dental; 01 notebook modelo IS1462 Infinity marca Semp Tshiba com processador Intel Celeron 2,00 GHz e 1,00 GB de memória RAM.

9.4.2 Hospitais

A Faculdade São Leopoldo Mandic possui convênio firmado com Hospitais públicos e privados na região, conforme lista abaixo. As práticas nestas unidades de saúde ocorrem de maneira longitudinal e contínua com a realização de atividades curriculares e plantões

acadêmicos. O aluno da SLMandic está sempre acompanhado por docente e/ou preceptor.

A diversidade de campos de prática permite o contato do nosso aluno com diferentes realidades em Instituições públicas e privadas.

A) Município de Campinas

- 1) Hospital Municipal Mário Gatti – 206 Leitos de SUS
- 2) Complexo Hospitalar Edivaldo Orsi – 225 Leitos de SUS
- 3) Maternidade de Campinas – 134 Leitos de SUS/93 Leitos de Convênio – Total 227
- 4) Hospital Irmãos Penteado e Santa Casa de Campinas – 29 Leitos de SUS/67 Leitos de Convênio – Total 96 Leitos
- 5) Casa de Saúde de Campinas – 170 Leitos de convênio
- 6) Real Sociedade Portuguesa de Beneficiência de Campinas – 45 Leitos de SUS/83 Leitos de convênio – Total 128 Leitos
- 7) Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira – 20 Leitos SUS.

B) Municípios Vizinhos

- 8) Santa Casa de Misericórdia de Itatiba – 62 Leitos de SUS/35 Leitos de convênio – Total 97 leitos
 - 9) Santa Casa de Santa Bárbara D'Oeste – 82 Leitos de SUS/53 Leitos de Convênio – Total 135 Leitos
 - 10) Santa Casa de Valinhos – 67 Leitos SUS/58 Leitos de convênio – Total 125 Lei
 - 11) Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba – 162 Leitos SUS/130 Leitos de Convênio.
Total: 292 Leitos
 - 12) Santa Casa de Vinhedo – 48 Leitos SUS/19 Leitos de Convênio. Total: 67 Leitos
 - 13) Hospital Municipal Dr. Waldemar Tebaldi – Americana – 117 Leitos SUS.
 - 14) Santa Casa de Limeira – SUS: 150 Leitos; Convênio: 107 Leitos
Total: 257 leitos
 - 15) Clínica Sayão de Araras
SUS: 200; Saúde Suplementar: 120; Total: 320
- Total Geral de Leitos Conveniados:**
- Sus: 1547 Leitos**
- Convênio: 935 Leitos

Total geral: 2482 Leitos

Total de leitos Conveniados em Campinas:

SUS: 659 Leitos

Convênio: 413 Leitos

Total Geral: 1072 leitos

Total de Leitos Conveniados em Outros Municípios:

Sus: 888 Leitos

Convênio: 522 Leitos

Total Geral: 1410 Leitos

Alguns destes serviços já oferecem programas de residência médica, como o Complexo Hospitalar Edivaldo Orsi, Hospital Municipal Mário Gatti e Hospital dos Fornecedores de Cana de Piracicaba. O Hospital Dr. Mário Gatti, considerado referência para o Programa de Atenção à Saúde do SUS, é reconhecido como Hospital de Ensino por meio da Resolução CNRM 04/2003 e CFM 1666/03 do Ministério da Educação, contratualizado com o Ministério da Saúde e oferece vagas para residência distribuídas em especializadas medicas.

A Maternidade de Campinas oferece vagas para residência médica (reconhecida pelo MEC) nas especialidades de ginecologia e obstetrícia neonatologia e anestesiologia.

A SLMandic firmou parceria de caráter permanente para desenvolver atividades de Atenção à Saúde nos níveis primário secundários e terciário na rede e nas instalações hospitalares vinculadas ao SUS, localizadas no Município de Campinas.

As atividades ocorrem em diversos níveis de complexidade e de atenção. Os alunos têm a oportunidade de acompanhar serviços em hospitais públicos, filantrópicos e privados, gerando grande riqueza nos ambientes de formação.

O sistema de referência e contra referência é considerado adequado, pois assegura os princípios norteadores do SUS, especialmente, o da atenção integral, além dos princípios organizacionais como o da resolutividade dos problemas existentes. Permite que os alunos presenciem e participem do atendimento na rede básica de atenção à saúde (Unidades Básicas e Unidades Saúde da Família) e no seu segmento secundário e terciário (alta complexidade).

Quando se faz necessário, há referência no nível secundário ambulatorial. As práticas clínicas e Internatos do Curso de Medicina da faculdade SLMandic são realizados em diversas instituições de assistência à saúde vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Nos municípios envolvidos, o cuidado à saúde no SUS obedece a uma configuração regional, observando critérios de oferta e complexidade tecnológica dos serviços de saúde. O sistema de referência e contra referência estabelece o fluxo dos pacientes dentro das redes regionalizadas, conforme critérios e protocolos instituídos no SUS.

9.4.3 Instalações e Equipamentos Existentes

A Faculdade SL Mandic, ciente da importância da Tecnologia da Informação no ensino, disponibiliza ambiente de Tecnologia da Informação baseado em rede de comunicação de dados (rede WAN), de rede local (LAN) e rede sem fio (WLAN ou comumente citada como WiFi) como apoio aos laboratórios existentes. Disponibiliza também computadores e impressoras para suporte aos processos e também para geração de trabalhos acadêmicos ou de pesquisa. A Instituição está em constante atualização, conforme citado em itens anteriores.

Os laboratórios disponíveis na Faculdade atendem às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos, com recursos modernos e corpo técnico qualificado para utilização e apoio. São eles:

- Laboratório de Simulação Odontológica;
- Laboratório de Cultura de Células;
- Laboratório de Biologia Molecular;
- Ambulatório Cirúrgico;
- Laboratório de Ciências Morfológicas;
- Laboratório de Ciências Fisiológicas;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de Patologia e Imunoistoquímica;
- Laboratório de Patologia Molecular;
- Laboratório Pré-Clínico De Técnicas Odontológicas (I);
- Laboratório Clínico de Técnicas Odontológicas (II);
- Laboratório de Ensaios de Materiais;
- Consultório de Pesquisa Clínica;
- Biotério;
- Centro de Diagnóstico Oral;
- Estúdio;

- Laboratório de Anatomia 1;
- Laboratório de Anatomia 2;
- Biotério Suíno;
- Laboratório Técnicas Cirúrgicas;
- Sala de Apoio Técnicas Cirúrgicas;
- Laboratório de Simulação;
- Sala de procedimento;
- Sala de controle da simulação;
- Sala Debriefing 1;
- Sala Debriefing 2;
- Laboratório de Habilidades A;
- Laboratório de Habilidades;
- Laboratório de Treinamento em Ultrassonografia e Ecocardiografia.

9.4.3.1 Laboratório de Simulação Odontológica

O Laboratório de Simulação Odontológica desenvolve pesquisas na área da biomecânica por meio da metodologia dos elementos finitos, que permite uma simulação clínica, no microcomputador, de aplicações dos mais variados tipos de forças, tanto em direção quanto em intensidade para análises virtuais prévias à aplicação clínica.

9.4.3.2 Laboratório de Cultura de Células

O Laboratório de Cultura de Células desenvolve diversas pesquisas na área de biomateriais, avaliando-se biocompatibilidade de materiais de uso odontológico, bem como, na área de biologia celular. Além disso, este laboratório possui um considerável Banco de Células com diferentes tipos de linhagens celulares, tais como, células osteoblásticas, fibroblastos de polpa e gengiva, carcinoma epidermóide, fibroma, e diversas linhagens de tumores malignos e benignos de glândula salivar.

Equipamentos: 01 Banho-maria; 01 Centrífuga refrigerada; 01 Deionizador de água; 01 Destilador de água; 01 Estufa de esterilização; 01 Fluxo laminar; 01 Freezer -80º C (Biofreezer); 01 Geladeira (sala do freezer); 01 Geladeira duplex; 01 Microscópio de fase; 02 Estufas de CO2; 04 Botijões de nitrogênio líquido.

9.4.3.3 Laboratório de Biologia Molecular

O Laboratório de Biologia Molecular é aberto para os alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado que se interessem em trabalhar com DNA de humanos ou de bactérias. Os estudos são realizados junto com os laboratórios de Patologia e Microbiologia na busca de associação entre condições envolvendo a saúde bucal e alterações genéticas. Neste laboratório podem ser realizados: coleta de células, extração de DNA, PCR, RFLP, SSCP, eletroforese entre outras técnicas de Biologia Molecular.

Equipamentos: 02 Cuba vertical para eletroforese com placa Marca: Cientec; 01 Fonte para eletroforese regulável Marca: Cientec; 01 banho-maria digital pequeno – 9 litros Marca: Cientec; 01 Agitador do tipo gangorra Marca: Cientec; 01 Destilador Marca: Cientec; 01 Microcentrífuga digital Marca: Cientec; 01 Centrífuga microprocessada Marca: Cientec; 01 Termociclador para PCR Marca: Eppendorf; 01 Agitador magnético Marca: Cientec; 01 Jogo de ponteiras; 01 Geladeira DF 36 Electrolux; 01 Freezer DF 27 Electrolux; 01 Microondas ME287 Electrolux

9.4.3.4 Ambulatório Cirúrgico

No Centro Cirúrgico com 06 (seis) salas independentes, os alunos podem realizar diferentes cirurgias buco-maxilo-faciais, como a enxertia alveolar secundária, e procedimentos de cirurgia oral menor. Também são executados neste centro algumas cirurgias reparadoras e implantes. O Centro Cirúrgico conta com sistema central de gases e saídas em todas as salas, sendo o recurso da Sedação Inalatória por Óxido Nitroso/Oxigênio utilizado com frequência.

9.4.3.5 Laboratório de Ciências Morfológicas

O Laboratório de Ciências Morfológicas é equipado com sala de estudo com capacidade para 60 alunos, sala de armazenamento de peças anatômicas, cubas para armazenagem de cadáveres, sala de modelos plásticos, ossário e sala de dissecção. No laboratório as peças anatômicas são preparadas.

Sala de Ossos: 2,80 x 2,20 m

Sala de Preparação: 7,70 x 2,60 m

Sala dos Tanques: 6,40 x 4,90 m

Sala Materiais Sintéticos: 5,70 x 3,80 m

Salas de Aula: 9,20 x 9,00 m

Sala Professores: 2,30 x 2,00 m

Instrumentos cirúrgicos do laboratório: 01 Serrote (Inox) para Necropsia; 01 Serrote carpinteiro; 01 Arco serra inox para Necropsia; 01 Arco serra comum; 01 Machadinha para Necropsia; 01 Tesoura para cortes de Cartilagens; 02 Gancho para Necropsia; 01 Tesoura Enterotomo; 01 Pinça Ferguson; 01 Amolador de Facas – fuzil; 04 Facas comum de cozinha; 02 facas inox; 02 Cabo e bisturi fixo; 02 Afastador; 13 Tesouras de vários tamanhos; 02 Cabo de bisturi nº 3; 02 Cabo de bisturi nº 4; 11 Pinças vários tamanhos; 02 Pinças hemostáticas; 01 Assadeira inox; 01 Barrilete plástico; 01 Pedestal para formolização; 11 Mesas inox para necropsia com baldes; 01 Maca inox com rodas.

Materiais diversos: 10 Bandejas plásticas 50 x 35 cm; 09 Caixas plásticas 50 x 35 cm com tampa; 10 Caixas plásticas 60 x 40 cm com tampa; 03 Baldes plásticos com tampas; 05 Estantes de ferro; 01 Mesa para computador; 01 Mesa escritório com gavetas; 57 Bancos de madeira; 02 Bancos de ferro com acento de madeira; 01 Armário de madeira; 02 Cadeiras giratórias sem braços; 05 Carteiras com apoio para escrever; 03 Cadeiras brancas com braço; 04 Luminárias para mesa; 02 Luminárias com pedestal; 21 Pranchetas de madeira; 01 Circulador de ar; 01 Quadro branco medida 2 cm x 1,20 cm; 01 Quadro branco para marcação de aula; 07 Exaustores de parede; 20 Bandejas plásticas rasas 48 x 33 cm; 15 Persianas para Janelas; 05 Saboneteira; 05 Porta papel toalha; Macro-Modelos.

9.4.3.6 Laboratório de Ciências Fisiológicas

No Laboratório de Ciências Fisiológicas realizam-se aulas de graduação e pesquisas na área de Fisiologia, Bioquímica, Cariologia e Farmacologia. Atividades de pesquisa envolvendo o uso de ratos relacionados ao crescimento facial e sistema nervoso autônomo, principalmente envolvendo a fisiologia de glândulas salivares.

Disponibilização de profissionais com experiência na realização de procedimentos cirúrgicos, microcirúrgicos e experimentais em ratos, disponibilizando o serviço interna e externamente à Instituição.

Realização de pesquisas na área de Bioquímica Oral “*in vitro*”. Ensino laboratorial de técnicas bioquímicas disponibilizando o serviço inclusive para externos à Instituição. Aulas práticas de pós-graduação sobre Emergências Médicas, utilizando simulador para práticas médicas.

Equipamentos: 01 Agitador magnético sem aquecimento Marca: Fisatom; 01 Centrífuga 4000rpm. Mod. TDL 80-2B. Marca: Centribio; 01 Espectrofômetro Marca: Spectrumlab; 01 Banho-maria histológico MJ-72 Marca:OMA; 01 sistema aquisitor de dados experimentais proveniente de animais ou humanos utilizável em pesquisa e ensino: PowerLab Marca: ADInstruments; 04 Simuladores para práticas de Ressuscitação Cardiopulmomar (RCP) Marca: SimulaCare; 01 Refrigerador 260L Marca: CCE; 02 Computadores.

9.4.3.7 Laboratório de Microbiologia

No Laboratório de Microbiologia realizam-se o preparo de material didático para as aulas de microbiologia, além de ser local para a realização de aulas de graduação e pós-graduação nas áreas de Microbiologia, Imunologia e Biologia Celular e Molecular, além de trabalhos científicos na linha de pesquisa.

Equipamentos: 01 Microscópio estereoscópico binocular Marca: Tecnival; 16 Microscópios ópticos 1000 X Marca: Lupe; 02 Agitadores magnéticos sem aquecimento Marca: Fisatom; 01 Estufa para cultura bacteriológica ECB 1.3 digital. Marca Odontobrás; 02 Jarras de anaerobiose Marca: Orgânica; 01 Fluxo Laminar Marca: Filtracom; 02 Contadores de colônias Marca: Phoenix; 01 Vortex Marca: Biomixer; 01 Estufa de secagem 120°C Marca: Biomatic; 01 Banho-maria Marca: Quimis; 01 Balança semi-analítica. Mod. AS5500C. Marca: Marte. Capacidade para 5g; 01 Autoclave vertical Cap. 30L Marca: Prismatec; 01 Cronômetro; 01 Refrigerador 280L Marca:CCE; 01 Freezer 2800 Marca: Metalfrio; 01 Tambor Nitrogênio, 121 litros, Dagger, procedência americana; 01 Incubadora CO₂, Forma, procedência americana; 01 Capela de fluxo laminar com iluminação fluorescente e luz ultravioleta; 01 base padrão para fluxo laminar acima, Forma, procedência americana; 01 Microscópio, modelo ECLIPSE E-200, NIKON, procedência americana; 01 centrífuga refrigerada de bancada de médio porte, Eppendorf; 01 rotor de ângulo fixo com 24 lugares para tubos de 2 ml para Eppendorf; 01 Leitor de ELISA.

9.4.3.8 Laboratório de Microscopia

No Laboratório de Microscopia realizam-se aulas de graduação e pós-graduação nas áreas de Histologia, Embriologia, Patologia, Genética e Parasitologia.

Equipamentos: 32 Microscópios ópticos BIOVAL LUPE L2000A distribuídos em 04 bancadas; Laminário; Câmera Samsung Digital Color SCC131-N.

9.4.3.9 Laboratório de Patologia e Imunoistoquímica

Exames anátomo – patológicos, imunoistoquímica e citologia esfoliativa podem ser realizados no Laboratório de Patologia. Possuindo um anexo com quatro microscópios individuais, um microscópio de luz convencional, um microscópio para fluorescência e contraste de fases, este laboratório abriga, principalmente, as aulas práticas de pós-graduação em Patologia. Os alunos contam ainda com uma sala de reunião anátomo-patológica equipada com microscópio para cinco observadores e um monitor que permite a visualização simultânea. Além de todos os aparelhos, o laboratório de patologia ainda possui recurso audiovisual, coleções de lâminas para estudo, microscópios e laminoteca.

Este laboratório é utilizado nas aulas práticas de Histologia e Patologia dos cursos de Graduação, mestrado e doutorado e realiza o preparo de material didático para estas disciplinas. É também um laboratório de pesquisa, aberto para os alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Oferece, ainda, o serviço de diagnóstico histopatológico gratuito não só para todos os pacientes atendidos na Faculdade SLMANDIC como para todos os que nos solicitam, incluindo Hospital Municipal Mário Gatti, Instituto Corsini, Prefeituras Municipais de Hortolândia, Cosmópolis, Sumaré, Louveira, Itatiba, Palmas (TO), Manaus (AM) além de alunos e professores da instituição e cirurgiões-dentistas da região.

Equipamentos: 01 Destilador e Deionizador Millipore; 01 Forno Microondas Eletrolux; 01 Micrótomo Marca American Optical 820 (Lupe); 01 Micrótomo Marca Leica RM 2245; 01 Banho Maria Histológico (Lupe); 01 Banho Maria - Nova Ética para tubos; 01 Balanço de precisão (analítica); Marca Ohos; Modelo Adventure; 04 Microscópios Marca Bioval; Óptico Simples; 01 Microscópio Marca Bioval; Óptico Trinocular; 01 Microscópio Carl Zeiss; 01 Microscópio Nikon; 01 Agitador Magnético com controle de temperatura Fisatom; 01 Pipetador elétrico Drummond; 01 Phgâmetro Quimis; 01 Agitador de Tubos Phoenix; 01 Estufa de Cultura Orion Faven, 20 Litros; 01 Estufa Nevoni 40 Litros; 01 Estufa Nevoni 80 Litros; 01 Estufa bacteriológica – Marconi; 01 Freezer 220 CCE; 01 Geladeira 270 Continental; 01 Capela de exaustão; 03 Ar Condicionados Totaline; 01 Bico de Bunsen; 01 autoclave Fanem; 01 Inclusor de parafina Tissue-Tek Sakura; 01 Máquina de Imunoistoquímica, Autostainer Plus, Dako com impressora HP Deskjet 6122 e uma impressora de etiquetas TLP 2844; 01 Negatoscópio VH Sofline; 03 Escrivaninhas; 01 Bancada rolante alta com 02 gavetas; 03 Bancos de madeira; 02 Cadeiras baixa giratória; 02 Cadeiras; 01 Luminária; 04 Porta sabão líquido; 04 Porta papel; 01 mesa móvel com 08 gavetas; 07 cadeiras reguláveis para bancada;

02 bancos de ferro (brancos); 01 armário de parede com 04 portas (Cultura de Células); 03 armários de parede com 02 divisórias cada um e abertos; 01 Laminário; 01 Armário p/aventais e bolsas.

9.4.3.10 Laboratório de Patologia Molecular

Equipamentos:01 Máquina de gelo EUFRIGOR; 01 Freezer; 01 Geladeira; 01 Termociclador em tempo real (Applied Biosystems); 01 Fotodocumentador de gel com transluminador (DNL); 02 Cubas horizontais de eletroforese (BIO-RAD); 01 Cuba vertical de eletroforese (BIO-RAD); 01 Fonte para eletroforese (BIO-RAD); 01 Banho- seco para aquecimento (Dry Block); 01 Agitador Orbital (Biomixer); 01 Microcentrífuga refrigerada (Eppendorf); 01 Leitora de microplacas (Thermo Plate); 01 Estufa; 01 Balança Analítica; 01 pHmetro; 01 Agitador magnético com aquecimento; 01 Forno de microondas; 01 Impressora multifuncional à laser; 02 Bancadas; 01 Minicentrífuga de bancada; 01 Agitador magnético (Vortex).

9.4.3.11 Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas I

O Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas é utilizado pelas disciplinas de Escultura Dental, Dentística Pré-Clínica, Oclusão, Endodontia Básica, Prótese Total, Prótese Removível e Ortodontia. São efetuadas atividades de treinamento em manequins ou dentes artificiais para preparos cavitários, intraradiculares para prótese e manipulação de materiais odontológicos.

Equipamentos:32 equipos SV3; 03 banheiras de Typodont não fixas; 01 cortador de gesso marca: Metal Vander; 01 cortador de gesso marca: VH Softline; 01 forno marca: Dentária Campineira; 02 vibradores de gesso marca: VH Softline; 01 negatoscópio; 02 trijatos comando triplo marca: Odonto Larco; 01 Stam III; 01 plastificador Stam III.

9.4.3.12 Laboratório Clínico de Técnicas Odontológicas II

O Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas é utilizado pelas disciplinas de Escultura Dental, Dentística Pré-Clínica, Oclusão, Endodontia Básica, Prótese Total, Prótese Removível e Ortodontia. São efetuadas atividades de treinamento em manequins ou dentes artificiais para preparos cavitários, intraradiculares para prótese e manipulação de materiais odontológicos.

Equipamentos: 36 equipos SV3; 36 manequins Fabinject tipo Kavo; 03 banheiras de Typodont não fixas; 01 cortador de gesso marca: Metal Vander; 01 cortador de gesso marca: VH Softline; 01 forno marca: Dentária Campineira; 02 vibradores de gesso marca: VH Softline; 01 negatoscópio; 02 trijatos comando triplo marca: Odonto Larcon; 02 salas de raio-x.

9.4.3.13 Laboratório de Ensaios de Materiais

O Laboratório de Ensaios de Materiais é um laboratório destinado à realização de atividades de pesquisa para alunos de iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado das diversas áreas de Odontologia que utilizam materiais odontológicos. Abriga equipamentos adquiridos com recursos próprios da IES, bem como outros adquiridos por meio de projetos de auxílio à pesquisa solicitados à FAPESP, atendendo à demanda de pesquisas realizadas nos cursos de graduação em odontologia e de pós-graduação em Dentística, Prótese, Ortodontia, Endodontia, Periodontia, Implantodontia, Odontopediatria e Radiologia. Neste laboratório se encontram instalados diversos equipamentos, bem como bancadas com equipos para o preparo das amostras (que atendem 12 alunos trabalhando simultaneamente), uma sala de equipamentos sensíveis de precisão (microdourômetro, balanças de precisão, lupa estereoscópica, medidor de pH e agitador magnético) e sala para dosagem de concentração de fluoretos. Realizam-se pesquisas que avaliem materiais dentários sob diferentes condições experimentais e de armazenagem utilizando-se de testes mecânicos.

Equipamentos: 02 Estufa para cultura bacteriológica ECB 1.3 digital. Marca Odontobrás; 01 Lavadora ultrasônica Marca: Unique; 01 Deionizador DE 1800 e DE 3500 Marca: Permution; 01 Destilador de água. Marca: Quimis; 01 Sistema purificador de água Osmose Reversa OS 10 LX Marca: Gehara; 01 Capela para exaustão de gases. Marca: Nalgon; 01 Máquina Universal de ensaios EMIC. Mod. DL 2000 Marca: Emic; 01 Agitador magnético sem aquecimento Marca: Fisatom; 01 Balança semi-analítica. Mod. AS5500C Capacidade para 5 Kg. Marca: Marte; 01 Balança analítica. Mod. Adventure. Capacidade para 210g Marca: Marte; 01 Vortex QL-901 Marca: Biomixer; 01 Agitador de tubos. Mod. AP56 Marca: Phoenix; 01 Microscópio esterioscópico binocular Marca: Tecnival; 01 Microscópio esterioscópico binocular EK3ST Marca: CQA; 01 Agitador Magnético com aquecimento Marca: Fisatom; 01 Radiômetro Marca: Newdent; 01 Microdourômetro HVS-1000 Marca: PanTec; 01 Fotopolimerizador de luz fria ULTRALED XP Marca: Dabi Atlante; 02 Fotopolimerizadores ULTRALUX EL Marca: Dabi Atlante; 01 Fotopolimerizador Optilight Plus Marca: Gnatus; 01

Fotopolimerizador Demetron LC Marca: Kerr Corporation; 01 Politriz Aropol 2x Marca: Arotec; 02 Medidores de pH de bancada Marca: Hayonik; 02 Paquímetros digital Marca: Mitutoyo; 01 Plastificadora à vácuo Plastivac P7 Marca: BioArt; 02 Cortadeiras Isomet 1000 Marca: Buehler; 01 Refrigerador Duplex Marca Cônsul; 01 Geladeira R26 Marca: Prosdócimo; Reagentes para preparo de soluções; Vitrarias.

9.4.3.14 Consultório de Pesquisa Clínica

O Consultório de Pesquisa Clínica - Laboratório destina-se à realização de pesquisas com pacientes com metodologias do tipo *in vivo* e *in situ*. Pode ser utilizado por alunos de iniciação científica, especialização, mestrado e doutorado das diversas áreas de Odontologia que necessitam realizar experimentos de acompanhamento clínico de pacientes. É um consultório equipado com recursos próprios da IES, bem como outros adquiridos por meio de projeto de auxílio à pesquisa solicitados à FAPESP. Permite a realização de pesquisas clínicas com pacientes em que a cavidade bucal ou os materiais nela inseridos necessitem ser avaliados periodicamente.

Equipamentos: 01 cadeira odontológica Croma com equipo, unidade auxiliar, refletor, estofamento, mocho e caixa de comando (Dabi Atlante); 01 aparelho de alta sucção para equipo odontológico Ciclone (Dabi Atlante); kit de pontas para alta e baixa rotação (Dabi Atlante); móveis diversos (mesa auxiliar, armários); 01 Fotopolimerizador ULTRALUX EL Marca: Dabi Atlante; 01 Plastificadora à vácuo Plastivac P7 Marca: BioArt; 01 aparelho de ar condicionado; Instrumentais odontológicos diversos.

9.4.3.15 Biotério

O Biotério SLMandic terá por finalidade a realização de estudos experimentais em biomodelos (ratos e camundongos) e sua manutenção. O descriptivo trata de temas centrais envolvidos na organização estrutural, gerenciamento e manutenção do Biotério de Experimentação Animal SLMandic, desenvolvidos sob a Lei 11.794.

O Biotério Experimental da Faculdade São Leopoldo Mandic é um local provido de condições ambientais adequadas à manutenção de duas espécies de modelo animal, o rato e o camundongo. Possui equipamentos e materiais fundamentais à realização de experimentos em animais destinados ao campo da ciência e tecnologia voltado a saúde humana.

Está localizado no Campus Campinas da Faculdade SLMandic e possui área física total de 200 m² dividida entre os seguintes espaços:

- Coordenação (sala técnica) – 3,36 m²
- Entrada – 3,36 m²
- Sala de paramentação – 8,4 m²
- 3 salas destinadas à roedores (camundongo e rato) e 1 sala com estufa para criação e manutenção de larvas) – 8,4 m²
- Sala limpa – 3,36 m²
- Sala de procedimentos – 8,96 m²
- Sala de cirurgia – 9,24 m²
- Sala de pós-cirúrgico – 5,6 m²
- Sala de cirurgia (análise comportamental) – 8,4 m²
- Sala de limpeza – 50 m²
- Sala de armazenamento de ração e maravalha – 3,36 m²
- Sala de secagem da caixas – 3,36 m²
- Vestiário – 3,36 m²

9.4.3.15.1 Descrição das salas

As salas destinadas ao Biotério possuem total acessibilidade, são adequadas às atividades desenvolvidas, com condições de limpeza e segurança, ventilação e iluminação.

9.4.3.15.1.1 Coordenação (sala técnica)

A sala destinada à coordenação técnica e administrativa do biotério é destinada à administração e ao atendimento a pesquisadores, docentes e alunos fornecendo informações sobre metodologias envolvendo animais, preenchimentos de formulários e solicitações de uso do Biotério. As tarefas deste posto também compreendem: planejamento e análise de escalas de trabalho, solicitação de manutenção contínua dos equipamentos, controle e aquisição de matéria-prima, animais, levantamento e controle microbiológico, e procedimentos para a eficácia das barreiras sanitárias e controle de pedidos.

A Coordenação do Biotério funciona, de segunda, quarta e sexta-feira, das 08:30 às 17:30, terça-feira sem atendimentos devido a aula prática de Técnica Cirúrgica e quinta-feira das 07:30 às 17:30 horas.

9.4.3.15.1.2 Entrada

O Biotério foi construído para que o fluxo de pessoal e de material seja feitos de modo unidirecional, evitando o retorno de áreas sujas para áreas limpas. O Biotério é acessado pela sala de Entrada, dotada de uma estação de trabalho técnico do Bioterista para o controle do acesso de pessoal e material ao Biotério. As tarefas deste posto também auxilia a coordenação do Biotério no que se refere ao controle de animais, levantamento e controle microbiológico, e procedimentos para a eficácia das barreiras sanitárias e controle de pedidos. Está previsto a instalação de uma fechadura digital entre a sala de Entrada e a Sala de Paramentação para melhor controle de fluxo de pessoal no Biotério.

9.4.3.15.1.3 Sala de Paramentação

A sala de paramentação está localizada logo após a sala de Entrada e é destinada a ao acondicionamento de bolsas e mochilas e a paramentação com os EPIs.

O usuário deve obrigatoriamente paramentar-se com os equipamentos abaixo:

- Assepsia das mãos
- Trajar avental de uso exclusivo para o Biotério que deve ser devidamente fechado e com punhos;
- Colocar os pro pés por cima do sapato;
- Colocar touca que deve cobrir todo cabelo e cabeça;
- Colocar máscara que deve cobrir boca e nariz;

O Biotério disponibiliza os EPIs, no entanto, o usuário / pesquisador é responsável pelos seus próprios equipamentos e materiais necessários à sua pesquisa.

9.4.3.15.1.4 Salas de animais

O Biotério é constituído de 4 salas para manutenção dos animais (Salas 1, 2, 3 e 4). Sendo três salas destinadas à ratos e camundongos (salas 1, 2 e 4), e 01 sala destinada as larvas (sala 3). As larvas da cera de abelhas, *Galleria mellonella*, tem sido utilizada para estudar a interação hospedeiro-patógeno como uma alternativa aos biomodelos de mamíferos, em estudos de microbiologia e efeito de medicações antimicrobianas.

As salas destinadas aos roedores, sendo a sala 01 destinada a camundongos e a sala 02 destinada a ratos. Os animais são mantidos em estantes ventiladas (ALESCO) e para manutenção dos animais são executadas as trocas das camas e monitorização de todas as

intervenções necessárias quanto à alimentação, hidratação e higienização das caixas dos alojamentos, como também, a limpeza e desinfecção do ambiente.

Os roedores são mantidos em caixas de polipropileno, autoclaváveis, com tampa em arame perfilado de ferro, com tratamento de zincagem ou aço inox, com comedouro embutido e bebedouros. Cada gaiola é identificada com um cartão de identificação padrão, elaborado e disponibilizado pela equipe do biotério, com as seguintes informações: número da caixa, espécie, sexo, peso médio dos animais, quantidade de animais na caixa, número do protocolo de aprovação da CEUA SLMandic, o nome do professor responsável pela pesquisa e aluno executor, vigência do projeto, descrição do grupo experimental e data de eutanásia.

Há controle adequado do ciclo de claro/escuro (12 horas claro, 12 horas escuro) condizente com ciclo circadiano de roedores para que não altere seu metabolismo. A temperatura do macro ambiente é controlada por um sistema de ar condicionado permanecendo a $20 \pm 2^{\circ}\text{C}$. Umidade controlada de $55 \pm 10\%$.

A troca de gaiolas é realizada 3 vezes por semana (segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira), afim de evitar aumento no nível de amônia dentro da estante e causar problemas respiratórios nos animais. Sendo assim, os animais recebem nova caixa contendo maravalha e novo bebedouro com água filtrada e ração comercial Nuvilab CR-1 ad libitum.

A sala de Quarentena (Sala 3) é reservada para o recebimento dos roedores que procedem de Biotérios de criação credenciados no Concea (Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal) e/ou no CFMV (Conselho Federal de Medicina Veterinária). Os animais permanecem nesta sala durante o tempo de adaptação necessária a cada espécie e são observados sinais de alteração de comportamento e saúde.

É proibida a entrada de animais no Biotério de Experimentação sem documentação e comunicação prévia.

Em relação à criação e manutenção das larvas. As larvas ficam armazenadas em potes de alumínio dentro de estufas de alimentos a uma temperatura de 29°C . Duas vezes por semana é realizada a limpeza dos potes. As larvas se alimentam de uma ração preparada com mel, cera de abelha, leite em pó, fubá, cevada e farelo de soja. O preparo da ração é realizado pelo técnico do biotério.

O ciclo das larvas funciona da seguinte forma: as larvas ficam em potes de alumínio até se tornarem pupas (média de 30 dias). As pupas são então armazenadas em potes de plástico com folhas de papel, fora da estufa, até se tornarem mariposas, as quais colocam ovos nos

papéis. Os papéis são retirados a cada 20 dias e são colocados nos potes de alumínio, dentro da estufa, até eclodirem e virarem larvas. O ciclo reinicia novamente.

9.4.3.15.1.5 Sala Limpa

A sala limpa é utilizada para o armazenamento de bebedouro, comedouros e gaiolas devidamente higienizadas.

9.4.3.15.1.6 Sala de procedimentos

A sala de procedimentos é destinada à realização de procedimentos experimentais que não sejam invasivos ao animal como: inoculações, coleta de sangue. Esta sala também é reservada à medicação pré-anestésica e anestésica (quando intraperitoneal) que antecedem à cirurgia, ou seja, o preparo do animal para o Pesquisador.

Os materiais disponíveis ao usuário são: Seringa 1ml, agulha 26 G, álcool 70%, papel toalha, caixa para descarte de perfurocortantes, sacos de lixo infectante, bancada para procedimento, balança semianalítica.

9.4.3.15.1.7 Sala de Cirurgia

A sala de cirurgia é destinada à realização de procedimentos experimentais cirúrgicos, anestesia inalatória e eutanásia.

Os materiais disponíveis ao usuário são: álcool 70%, papel toalha, caixa para descarte de perfurocortantes, sacos de lixo infectante, bancada cirúrgica, foco cirúrgico, anestesiador, instrumentais e frascos para coleta de material.

9.4.3.15.1.8 Sala de pós-cirúrgico

A sala de pós-cirúrgico é destinada à recuperação dos animais após procedimento anestésico devido a qualquer procedimento invasivo. Os animais devem permanecer nesta sala até total recobrimento de movimentos. A temperatura da sala é em torno de 25 °C, evitando assim, o óbito do animal por hipotermia devido ao anestésico.

9.4.3.15.1.9 Sala de cirurgia (análise comportamental)

A sala de cirurgia (análise comportamental) é destinada à realização de procedimentos cirúrgicos, eutanásia e análises comportamentais.

Os materiais disponíveis ao usuário são: álcool 70%, papel toalha, caixa para descarte de perfurocortantes, sacos de lixo infectante, bancada cirúrgica, anestesiador, instrumentais, 03 caixas de observação de análise comportamental e 01 algesímetro Von Frey (Ugo Basile).

9.4.3.15.1.10 Sala de limpeza

A sala de limpeza é destinada a desinfecção e higienização das caixas e bebedouros. A sala possui uma bancada com 02 pias para a descontaminação de materiais utilizados na manutenção dos animais.

9.4.3.15.1.11 Sala de armazenamento de ração e maravalha

A sala destinada ao armazenamento de ração e maravalha para manutenção dos animais. A ração é armazenada dentro da embalagem original e em tambor com tampa. A maravalha é acondicionada na embalagem original e armazenada em cima de pallets de plástico.

9.4.3.15.1.12 Sala de secagem de caixas

Esta sala é utilizada para a secagem das gaiolas após a desinfecção e higienização.

9.4.3.15.2 Manejo dos animais

O manejo dos animais em experimentação, assim como todas as demais tarefas realizadas dentro do Biotério, o usuário deve paramentar-se adequadamente, ou seja, utilizar luva , máscara, jaleco e pró-pés.

Tarefas diárias: verificação de caixas, e manutenção do fornecimento de ração e água aos animais, checagem de temperatura, limpeza de prateleiras com solução desinfetante, anotações de comportamento dos animais, triagem de animais, encaminhamento de animais triados para colônias correspondentes, anotação de irregularidades caso existir, retirada das caixas sujas das salas, observação do funcionamento de equipamentos e recolhimento do material utilizado na higienização.

9.4.3.15.3 Recolhimento, limpeza e saída de materiais

O recolhimento é realizado pelo corredor de área suja em horário determinado ou quando for necessário. A maravalha será embalada e identificada como lixo infectante e

encaminhada para a sala de lixo. A carcaça de animais eutanasiados no final de estudos será embalada em saco branco, identificado como lixo infectante e congelado. Todos esses resíduos ficarão à disposição da Empresa responsável pelo recolhimento do lixo hospitalar da Faculdade SLMandic para serem incinerados.

O estabelecimento de fluxo de materiais, animais e usuários é necessário para que se cumpram as normas de Boas Práticas de Produção de Animais de Laboratório e Biossegurança.

9.4.3.15.4 Saída do Biotério

Na saída do Biotério, o usuário deverá proceder novamente com a assepsia das mãos com álcool. Todos os equipamentos de paramentação deverão ser descartados na saída em sacos de descarte brancos.

9.4.3.15.5 Controle de Luz e Temperatura

O controle do ciclo claro e escuro nas salas dos animais é feito por meio do aparelho Timer Analógico BND-60/B2.

A temperatura está regularmente controlada entre 21 e 24°C através de ar condicionado modelo Split. O Biotério conta com aparelhos nas salas de animais, procedimentos, cirurgia e quarentena.

9.4.3.15.6 Treinamento/Atualização de funcionários e usuários

Os alunos que iniciarão seus experimentos devem possuir o certificado de treinamento em “Cuidados Básicos de Animais de Laboratório” ou possuir um comprovante de experiência em cuidados com animais de laboratório (ex: Mestrado e/ou Doutorado envolvendo experimentos em animais nos últimos 4 anos).

- Oferecimento de cursos semestrais sobre bioética, biossegurança e boas práticas com animais de experimentação para a comunidade científica interna e externa à Faculdade SLMandic.

- Oferecimento de cursos e aprimoramento aos funcionários que apresentam dificuldades no processo das tarefas diárias e específicas de cada setor.

9.4.3.15.7 Padrão sanitário do Biotério

- Desenvolvimento de protocolos operacionais compatíveis com padrão sanitário necessário para animais SPF (Livres de agentes patogênicos especificados).
- Substituição das estantes ventiladas por racks ventilados. Os racks trarão economia no consumo de energia elétrica e diminuição de odores, contaminantes e alérgenos.
- Introdução de módulo de troca de caixa em cada sala de animal. A transferência dos animais nesses módulos evitará qualquer tipo de contaminação e garantirá a segurança biológica do operador e do animal.
- Substituição das cortinas de vento na antecamera por Air Shower. Este aparelho remove partículas de pó ligados aos usuários ou materiais poluentes em trânsito entre um ambiente com um maior nível de contaminação para o outro com um nível inferior.
- Introdução de uma máquina para lavagem de caixas, grades e bebedouros (650 GP – Tecniplast).
- Introdução de uma máquina para descarte de maravalha (Waste Management System). Esta máquina tem sido recomendada devido à significativa redução de aerossóis contaminantes expostas ao usuário, evitando desenvolvimento de alergias e contaminação no Biotério.
- Introdução de um detector de gases. A monitorização de gases como: Monóxido de Carbono (CO), Oxigênio (O₂), Dióxido de Carbono (CO₂) e Amônia (NH₃), é necessário, especialmente nas salas dos animais, a fim de identificar concentrações nocivas aos animais em estudo.
- Introdução de um Termo Hidro Decibelímetro Luxímetro. Um Instrumento multiparâmetro para atender as principais necessidades dentro das salas dos animais como: à mensuração da temperatura, umidade, ruído e luminosidade.

9.4.3.15.8 Informatização da gestão do Biotério

- Controle do sistema de refrigeração do ambiente através de monitor com visualização de temperatura, umidade relativa e setores, com padrão de temperatura já estabelecido, conforme espécie animal.
- O controle de material é efetuado através de programa informatizado e específico, desenvolvido pela própria instituição.

9.4.3.15.9 Aumento da disponibilidade de Biomodelos

O coelho branco da Nova Zelândia (*Oryctolagus cuniculus*) constitui um modelo adequado e viável para cirurgia experimental. São frequentemente utilizados em experimentos, incluindo as ortopédicas e craniomaxilofacial, devido a densidade óssea e resistência à fratura ser semelhante ao humano.

Possui vantagens como: são de fácil manuseio, tem ciclos vitais curtos, permite a padronização genética.

9.4.3.16 Estúdio

O estúdio conta com uma ilha de edição de áudio Apple baseada na plataforma Protocols 888/24 I/O, a mais completa e utilizada por estúdios profissionais.

Um microfone de estúdio Neumann M-149 Tube está disponível para gravação e funciona em conjunto com um Pré-Amplificador dinâmico Focusrite 7 possibilitando diferentes configurações de áudio. A mesa de som permite a ligação de diferentes fontes de áudio em um total de 12 fontes simultâneas. O isolamento acústico do ambiente e portas bem como a central de ar-condicionado garantem que a qualidade do áudio não seja prejudicada por agentes externos. Também possui uma ilha de edição de vídeo não linear baseada no sistema Video Toaster 4 que permite a entrada simultânea de até 32 fontes diferentes de vídeo. A edição pode ser feita em tempo real e a ilha funciona também como uma switcher master de televisão permitindo ao operador adicionar “GC’s” ao vivo bem como utilizar o Chroma Key para a criação de cenários virtuais e interação entre o apresentador/professor e o cenário tendo a possibilidade de visualizar a programação de saída e de preview. A Video Toaster 4 permite ainda a transmissão do conteúdo pela web através de web streaming o que possibilita o broadcast de conteúdos via web ou operadora de TV, estando pronta para a transmissão e edição de conteúdo em HD (alta definição). O conjunto de câmeras é composto câmeras Sony HVR-Z1 com conjunto de lente grande angular e o formato de gravação é o HDV 1080i, padrão adotado pelo Brasil para a TV digital.

O estúdio conta ainda com travelling para tomadas com o movimento de um conjunto de carro e trilhos, steadycam para tomadas onde o cinegrafista está andando ou correndo, tripés e dolly para movimentações em estúdio e pisos regulares, conjunto de iluminação móvel e de teto composto de luz fria e quente ambas controladas, microfones Sony de Estúdio

SM-58 e de lapela UWV-P1, um video tape HDV com monitor para a captura de imagens geradas em fita, monitor de vídeo e um teleprompter de 19" para o auxílio do apresentador.

9.4.3.17 Laboratório de Anatomia 1

No laboratório de anatomia os estudos são conduzidos utilizando-se o ensino tradicional com cadáveres e também o ensino digital, com o apoio da tecnologia. Cada mesa de dissecação dispõe de um monitor de TV que permite ao professor transmitir simultaneamente a todos os alunos, a peça que está sendo estudada e também conteúdos interativos a partir de seu computador, ou de uma mesa de dissecação virtual. Além dos modelos anatômicos reais, modelos virtuais permitem ao aluno uma visão tridimensional e multicamadas de cada órgão e membro do corpo humano, simulando inclusive o seu funcionamento, evidenciando também a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

O Laboratório para o estudo da anatomia tem capacidade de 48 alunos, com uso de peças anatômicas reais e modelos de alta fidelidade. Desenhado com suporte de multimídia que possibilita a projeção de conteúdo de aulas em monitores individuais em cada mesa de estudo. Além disso, pode transmitir imagens da peça apresentada pelo professor, para que seja acompanhada por todos os alunos.

Monitor	8
Mesa	8
Cadeira	48
Ar condicionado	2

9.4.3.18 Laboratório de Anatomia 2

Laboratório para o estudo da anatomia com capacidade de 120 alunos, com uso de peças anatômicas reais e modelos de alta fidelidade. Desenhado com suporte de multimídia que possibilita a projeção de conteúdo de aulas em monitores individuais em cada mesa de estudo. Além disso, pode transmitir imagens da peça apresentada pelo professor, para que seja acompanhada por todos os alunos.

Mesa	20
Cadeira	120
Monitor	20
Câmera de segurança	1
Caixa de som	1
Had Fone	1

Computador	1
Plataforma Multidisciplinar 3D - Cesanmek	1

9.4.3.19 Sala de Apoio (técnicas)

Área utilizada para planejamento e preparo de atividades.

Mesas para computador	2
Cadeira de escritório	3
Computador	1
Arquivo	1
Mesa auxiliar	1
Telefone	1

9.4.3.20 Biotério Suíno

Biotério sem finalidade de criação de animais. Utilizado para a recepção e preparo pré-procedimento e anestésico dos animais utilizados em atividades práticas no laboratório. Conta com espaços individuais para limpeza, tricotomia e alimentação dos animais. Há elevador exclusivo para o transporte dos animais ao laboratório.

Maca cirúrgica	1
Calha cirúrgica	1
Armário	1
Geladeira	1
Balança	1
Freezer	1
Elevador	1
Pocilga	2

9.4.3.21 Laboratório Técnicas Cirúrgicas

Desenhado para a realização de procedimentos cirúrgicos em animais, como também treinamento em modelos de alta fidelidade. Dividido em *Dry Lab*, para uso exclusivo com modelos, inclusive com simulação realística para cirurgias vídeo-assistidas e *Wet Lab*, com 16 posições para procedimentos cirúrgicos equipadas com redes de gases e vácuo, monitores

com multimídia, respiradores e bisturi elétrico. Oferece condições excelentes para treinamento que simulam de maneira fidedigna um centro cirúrgico real.

Geladeira	1
Forno Micro-ondas	1
Cadeira de escritório	2
Vestiário com armários	2
Exaustor	3
Suporte para soro	14
Luminárias	20
Esfigmomanômetro	5
Câmera de segurança	3
Simulador para laparoscopia	2
Computador para simulador de laparoscopia	1
Baú para guardar aparelhos de cirurgia (laparoscopia)	1
Saída de áudio no teto	14
Microfone	1
Maca cirúrgica	16
Tablado de Madeira	13
Mesa de Instrumental	12
Mesa mayo	15
Monitor Suspenso	21
Biombo	6
Armário de aço e vidro	2
Armário de madeira	3
Pia com gabinete de madeira	1
Lavabo cirúrgico 2 torneiras	4
Hamper	7
lixo (branco)	5
Negatoscópio	5
Suporte para descarpak	7
Saboneteira	5
Suporte para papel toalha	5
Válvula redutora para rede de ar medicinal (AR, OXIGÊNIO, VÁCUO)	21
Ar condicionado	3
Calha cirúrgica	4
Mesa para escritório	1

Computador	1
Ventilador mecânico Dixtal DX 3012	4
Bisturi elétrico	5
Monitor cardíaco	5
Suporte cirúrgico de madeira para coelhos	16
Banco de madeira	57
Aspirador A-45	4
Bomba de infusão	6
Modelo Extração/biopsia 1	15
Modelo Extração/biopsia 2	15
Modelo ferimento traumático	15
Modelo pele extra	60
Modelo pelo tiras	15
Modelo Reparo Tendão	15
Modelo sutura	15
Modelo sutura membro anterior	7
Modelo sutura membro posterior	7
Modelo sutura tecido profundo	15
Modelo treino nó manual base	40
Modelo treino nó manual cilindro grande	30
Modelo treino nó manual cilindro pequeno	45
Privativo G	30
Privativo GG	10
Privativo M	20
Privativo P	10

Instrumental (Lab. Técnicas Cirúrgicas)

Afastador Doyen	4
Afastador Farabeauf	22
Afastador Finochietto	5
Afastador Gosset	5
Afastador Volkmann 2 dentes	10
Afastador Volkmann 3 dentes	10
Cabo de bisturi nº3	9
Cabo de bisturi nº4	11
Caixa de metal	1

Armário	48
Painel informativo para uso dos laboratórios	2
Extintor	2
Álcool gel	1
Mangueira de incêndio	1
Lixeira (comum)	2
Câmera de segurança	3
Caixa de plástico	5
Afastador Baufour c/ válvula curva	5
Pinça Adson anatômica	8
Pinça Adson dente	9
Pinça Allis	10
Pinça anatômica	10
Pinça Babcock	10
Pinça Backhaus	20
Pinça dente de rato	10
Pinça Halstead curva	19
Pinça Halstead reta	10
Pinça Kelly curva	24
Pinça Kelly reta	10
Pinça Kocher grande	10
Pinça Kocher media	2
Pinça Mixter	8
Porta-agulha Hegar	18
Tesoura curva	10
Tesoura de lister	5
Tesoura reta Mayo	5
Tesoura reta fio	10

Sala de Apoio Técnicas Cirúrgicas

Utilizado para antisepsia da equipe e assepsia e esterilização de instrumentais.

Lavabo 1 torneira	2
Suporte para Descarpak	1
Saboneteira	2
Suporte para papel toalha	2
Autoclave	1
Elevador (acesso ao Biotério)	1
Lixo (branco)	1

Selador de embalagens	1
-----------------------	---

9.4.3.22 Laboratório de Simulação

Ambiente para simulações de alta fidelidade, preparado para utilizações de robôs comandados a partir da sala de comando. Tem estrutura para simular ambiente médico-hospitalar real, seja ala de internação, cirúrgica ou de emergência. Há transmissão ao vivo para salas de Debriefing para acompanhamento de demais alunos e posterior discussão do treinamento. Composto por duas salas de simulação preparadas para uso simultâneo ou em separado, além de sala central de comando.

No laboratório de simulação é possível, portanto, implementar cenários realísticos, onde o professor e a equipe técnica controlam a operação de robôs humanoides, que possuem desde ritmo cardíaco e arterial, até resposta a drogas injetáveis e desfibriladores reais. Todo o ambiente é filmado durante as atividades, incluindo o áudio, para que depois os casos sejam discutidos em um ambiente denominado Debriefing. Isto permite o desenvolvimento de práticas e técnicas hospitalares em um ambiente controlado de simulação, com as mesmas pressões e circunstâncias que ocorreriam em um ambiente real, evidenciando, assim como nos demais laboratórios, a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

Sala de simulação 1

Ventilador mecânico Dixtal DX 3012	1		
Computador All-in-one para monitoração do boneco de simulação de parto	2		
Simulador de válvula redutora para rede de ar medicinal (AR, VÁCUO, OXIGÊNIO)	1		
Maca Hospitalar	1		
Lavabo com uma torneira e gabinete	1		
Armário	1		
Suporte Descarpak	1		
Lixo (branco)	1		
Câmera de segurança	4		
Ar condicionado	1		
Janela de monitoramento	1		
Suporte para soro	1		
Saída de áudio do teto	1		
Simulador de parto	1	Instrumental Cirúrgicas)	(Lab.
Simulador de Recém nascido	1		Técnicas
Mesa Mayo	1		
Mesa de instrumental	1		
Afastador vaginal	2		
Tesoura de mayo	2		
Tesoura p/ cordão umbilical	2		
Pinça Pozzi	2		
Pinça Kelly reta 16cm	3		
Pinça Kelly reta 18cm	3		
Cureta (nº1 a 6)	1 de cada		
Forceps Kjland	1		
Fórceps Simpson	1		
Fórceps Piper	1		
Cureta longa	1		

Sala de simulação 2

Suporte para soro	1
Ventilador mecânico Dixtal DX 3012	1

Esfigomanômetro com rodas	1
Ar condicionado	1
Lavabo com uma torneira e gabinete	1
Armário	1
Computador All-in-one para monitoração do boneco	1
Simulador de válvula redutora para rede de ar medicinal (AR, OXIGÊNIO, VÁCUO)	1
Janela de monitoramento	1
Maca hospitalar	1
Suporte para descarpak	1
Lixo (branco)	1
Câmera de segurança	4
Saída de áudio	2
RessuciAnne Simulator	2

Sala de controle da simulação

Computador com gabinet	2
Computador de laptop	1
Cadeira de escritório	2
Mesa de computador	2
Ar condicionado	1
Microfone com sistema de som	2
Lixo (comum)	1

Sala Debriefing 1

Utilizada para acompanhamento em tempo real das atividades de práticas monitoradas ou simulações e posteriores discussões com os alunos.

Cadeira	21
Mesa de professor	1
Ar condicionado	1
Monitor	1
Computador	1
Microfone	1
Saída de áudio no teto	4

Sala Debriefing 2

Utilizada para acompanhamento em tempo real das atividades de práticas monitoradas ou simulações e posteriores discussões com os alunos.

Cadeira	13
Ar condicionado	1
Mesa para professor	1
Saída de áudio	4
Armário	1
Monitor	1
Computador	1
Lixo (comum)	1

9.4.3.23 Laboratório de Habilidades A

Laboratório para treinamento de habilidades específicas em modelos de média e baixa complexidade, com o intuito de capacitar os alunos antes de entrarem na simulação. São dois laboratórios preparados para uso simultâneo ou em separado.

Armário grande com algumas portas de vidro	1
Maca hospitalar	5
Ar condicionado	2
Suporte de soro	1
Escada para maca hospitalar 2 degraus.	5
Câmera de segurança	1
Álcool gel	1
Suporte papel toalha	1
Biombo	1
Lixo (branco)	1
Descarpak	1
Balança	1
Prancha de imobilização	1
Bandeja inox para material clínico	2
Cadeira de escritório	1
Choking Charlie	1
Desfibrilador para treino	4
Modelo anestesia espinhal	1
Modelo Braço de Infusão Arterial	6
Modelo Braço Adulto de Treinamento Intravenoso	16
Modelo canulação venosa	1
Modelo Cricotireostomia	2
Modelo drenagem torácica	1
Modelo sonda nasogastrica	2
Modelo exame de mama	2
Modelo exame de próstata	1

Modelo glúteo	1
Modelo Pneumotorax	1
Modelo sonda feminina	1
Modelo sonda masculina	1
Modelo Tronco entubação	2
Modelo Vias areas	1
RessuciAnne Torso	4
RessuciBaby	1
RessuciJr	1
Ultimate hurt (corpo+cabeça+extras)	1
Modelo pelve feminina (base+extras)	1
Modelo episiotomia	1

9.4.3.24 Laboratório de Habilidades B

Laboratório para treinamento de habilidades específicas em modelos de média e baixa complexidade, com o intuito de capacitar os alunos antes de entrarem na simulação. São dois laboratórios preparados para uso simultâneo ou em separado.

Maca hospitalar	5
Escada para maca hospitalar 2 degraus	5
Armário	1
Descarpak	1
Lixo (branco)	1
Bandeja inox para material clínico	2
Prancha de imobilização	1
Biombo	1
Antropômetro	1
Ar condicionado	2
Câmera de segurança	1
Suporte de soro	1
Choking Charlie	1
Modelo Braço de Infusão Arterial	6
Modelo glúteo	1
Modelo Pneumotorax	1
Modelo Vias areas	1
RessuciAnne Torso	4
RessuciBaby	1
RessuciJr	1
Ultimate hurt (corpo+cabeça+extras)	1
Modelo pelve feminina (base+extras)	1
Modelo lactação	1

9.4.3.25 Laboratório de Treinamento em Ultrassonografia e Ecocardiografia

Equipamento de Ultrassonografia e Ecocardiografia Samsung SonoAcer R7 com monitor adicional de 40 polegadas.

9.4.4 Recursos de Informática disponíveis

A Instituição oferece ambiente de Tecnologia da Informação (TI) para a comunidade acadêmica no sentido de apoiar o acesso à informação. Em notável expansão, a infraestrutura de redes WAN/LAN/WLAN permite que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação nos diversos ambientes da instituição a partir de equipamentos como desktops, notebooks, smartphones e tablets, fazendo com que a relação equipamento/aluno represente o quantitativo de um para um na maioria das atividades propostas pelos projetos pedagógicos e necessidades didático- científicas dos cursos.

A infraestrutura de TI é composta de servidores, desktops, notebooks e impressoras espalhadas nas diversas áreas da SLMandic. Os aplicativos de gestão (acadêmica e administrativa) podem ser acessados, de modo seguro, a partir desses equipamentos.

O espaço de informática disponível aos alunos possui equipamentos instalados na biblioteca, que permitem acesso seguro à Internet e utilizam softwares que são periodicamente atualizados. A Biblioteca dispõe de 18 computadores com processador Intel core I5 - 6500T - CPU 2.5GHZ, memória RAM de 8GB, armazenamento interno de 500GB, monitores de 19" Widescreen Microsoft Windows 10 Pro 64bits, Office Professional Plus, adobe Reader XI e navegadores Chrome e IExplorer para consulta do catálogo da Biblioteca, acesso as bases de dados disponibilizadas e elaboração de trabalhos acadêmicos com acesso seguro à Internet, garantido o acesso com qualidade aos seus professores e alunos. Além da infraestrutura já disponibilizada a Biblioteca conta ainda com computador com teclado braile além de software de tecnologia assistiva.

A SLM contratou fornecedor de outsourcing de TI que, sob rigoroso contrato, provê serviços de TI à IES e mantém a rede SLMANDIC em termos de suporte técnico. A Diretoria de TI é responsável pelo gerenciamento do fornecedor

O ambiente de Tecnologia da Informação é baseado em rede de comunicação de dados (rede WAN), de rede local (LAN) e rede sem fio (WLAN ou comumente citada como WiFi) para sustentação dos processos e atividades da Instituição.

Em atenção aos portadores de necessidades especiais, há instalado o software específico (DOS VOX - possibilita que pessoas cegas ou com baixa visão, com um baixo nível de escolaridade, se tornem capazes de utilizar o computador, trazendo assim muitos benefícios às suas vidas), teclados em Braille e fones de ouvido.

Nos laboratórios, computadores estão disponíveis para acessos a laudos, exames, imagens radiológicas, além de simulação de materiais e digitalização 3D de modelos reais. Estes recursos são monitorados pelos técnicos de cada laboratório. É permitido o acesso do aluno a esses recursos através de agendamento prévio e deve ser feito (o acesso) sob supervisão.

A SLMandic conta com equipe de técnicos de informática que dão suporte às demandas da comunidade acadêmica e administrativa e que mantém a atualização do parque tecnológico, coordenados por uma Gerência de TI.

A SLMANDIC também possui equipamentos para o desenvolvimento de metodologias ativas, como 100 clickers que podem ser utilizados pelos alunos durante as atividades acadêmicas (aulas e pesquisas).

Todos os andares da Instituição possuem rede wireless para acesso de dispositivos móveis a internet, seguindo as boas práticas do mercado as redes são segmentadas e gerenciáveis garantindo a segurança das informações trafegadas na rede

Os alunos têm acesso a serviço terceirizado de impressão e copiadora localizado dentro da biblioteca.

O Departamento de TI tem como plano de atualização a implantação de nova plataforma de Ambiente Virtual de Ensino e também de novo aplicativo de Gestão Acadêmica/Gestão Administrativa para IES. A expansão dos recursos e serviços de TI atendem a matriz e as unidades da SLMANDIC. A infraestrutura tecnológica e a infraestrutura física disponibilizada passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Os resultados são incorporados no planejamento de ações em TI Institucional.

9.4.5 Relação Equipamento/Aluno

Em notável expansão, a infraestrutura de redes WAN/LAN/WLAN permite que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação nos diversos ambientes da instituição a partir de equipamentos como desktops, notebooks, smartphones e tablets, fazendo com que a relação equipamento/aluno represente o quantitativo de um para um na maioria das

atividades propostas pelos projetos pedagógicos e necessidades didático-científicas dos cursos.

Nos laboratórios específicos, computadores estão disponíveis para acessos a laudos, exames, imagens radiológicas, além de simulação de materiais e digitalização 3D de modelos reais. Estes recursos, são monitorados pelos técnicos de cada laboratório, possibilitando ao aluno o agendamento para o uso do recurso com orientação.

A instituição tem como meta, instalar e implementar para o seu pleno funcionamento, equipamentos e áreas de apoio, para atender à demanda do ensino de graduação e de pós-graduação, concomitantemente à maturação de cursos e segundo suas diretrizes próprias. Tendo a IES plena consciência que estes recursos são de grande importância ao desenvolvimento de programas de extensão e projetos de pesquisa, reserva recursos no planejamento econômico-financeiro destinados aos investimentos necessários.

9.4.6 Descrição de Inovações Tecnológicas

Uma das inovações recentes foi a finalização do projeto de busca integrada em todas as bases de dados de pesquisa científica, através do uso da ferramenta EDS da empresa EBSCO. Tal recurso permite ao aluno consultar todo o acervo da instituição, incluindo os livros eletrônicos, periódicos nacionais e internacionais, o banco de teses e dissertações da instituição, o portal Capes e as revistas eletrônicas.

Outro recurso que está em constante evolução é a plataforma de Ensino à Distância (EAD). Utilizando o BlackBoard® temos Fóruns, sala de Bate-Papo, Portfólio, Perfil, etc., que permitem uma interação dinâmica entre todos os envolvidos no processo de formação.

O acesso pode se dar mediante um *login* e uma senha baseado em perfis predefinidos.

A programação permite que cada perfil de usuário (aluno, professor e administrador) possa acessar de forma independente o ambiente e os conteúdos, incluindo textos, *links*, imagens, sons, de acordo com a forma de comunicação estabelecida.

9.4.7 Serviços e Normas de Segurança

A Faculdade São Leopoldo Mandic se mantém estrita às condições de segurança aos seus usuários, tendo em vista que as suas instalações são espaços destinados principalmente às funções acadêmicas. As edificações foram planejadas para atender todas as condições de segurança e biossegurança com saídas de evacuação sinalizadas para o caso de emergência e

com equipamentos adequados e de fácil acesso, proporcionalmente distribuídos em blocos e pavimentos, atendendo as Normas da CIPA, do Corpo de Bombeiros, além de vigilância permanente em todos os turnos, ou seja, por vigias no turno da noite e seguranças durante o dia.

A qualidade dos recursos materiais específicos está coerente com o projeto pedagógico de cada curso, favorecendo a aquisição e ampliação do conhecimento e o exercício de práticas profissionais. Os laboratórios da formação específica poderão também ser utilizados para a prestação de serviços, atendendo à comunidade regional, principalmente em suas clínicas odontológicas e médicas. Assim, se destaca o fortalecimento na relação com a comunidade externa, através de serviços que poderão ser disponibilizados ao público, conquistando maior visibilidade junto à sociedade local e da região, cumprindo um papel social perante esta comunidade.

Estão regulamentadas as normas de segurança, biossegurança e conservação nos laboratórios específicos demandadas de um esforço coletivo de todas as pessoas que estão ligadas direta ou indiretamente a eles, pois, um ambiente laboratorial organizado e disciplinado favorece a credibilidade da Instituição, de todos que lá trabalham e das pesquisas realizadas e seus resultados obtidos. O serviço de higienização dos laboratórios é passo importante para garantir a limpeza das áreas internas e externas - piso, teto, paredes, janelas, portas, bancadas, equipamentos, ar condicionado, recolhimento de lixo e dedetização. Os laboratoriais possuem sinalizações de risco que permitem identificar a melhor saída, em caso de emergência, bem como as condições de permissibilidade de acesso àquelas áreas.

Todos os serviços disponíveis seguem normas de biossegurança, disponíveis em manual próprio e visam cumprir a legislação vigente, sempre em conjunto com atualizações e treinamentos para a melhoria contínua.

Os materiais de consumo são armazenados seguindo as normas estabelecidas de segurança e controle de qualidade.

Existe padronização das rotinas dos laboratórios por meio de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e Procedimentos Sistêmicos (PRS); assim como treinamentos para melhoria contínua dos processos, aplicados a toda a equipe envolvida no funcionamento dos mesmos.

Os funcionários responsáveis pelos laboratórios são formados em áreas da saúde como biologia, biomedicina ou afins, assegurando o correto processamento dos materiais, dos

fluxos de preparo, uso e descarte atendendo as normas de biossegurança. Em todo laboratório da SLMANDIC há, pelo menos, um funcionário responsável.

9.5 Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos em todas as suas salas e espaços institucionais. São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

EQUIPAMENTOS BLOCO A		
SALA	EQUIPAMENTOS	QTDE
3	PROJETOR FIXO SONY	1
4	PROJETOR FIXO EPSON	1
5	PROJETOR FIXO SONY	1
6	PROJETOR FIXO SONY	1
7	PROJETOR FIXO SONY	1
8	PROJETOR FIXO SONY	1
9	PROJETOR FIXO EPSON	1
10	PROJETOR FIXO SONY	1
11	PROJETOR FIXO EPSON	1
13	PROJETOR FIXO EPSON	1
13	CAIXA DE SOM MF/100	1
Biblioteca	COMPUTADORES ALUNOS	18
Biblioteca	SCANNER	1
EQUIPAMENTOS BLOCO B		
19	PROJETOR FIXO SONY	1
25	PROJETOR FIXO EPSON	1
25	NOTEBOOK	1
25	MESA DE SOM BEHRINGER	1
25	POTÊNCIA PARA SOM ONEAL	1
25	RECEIVER PARA MCFROFONE	1
25	CAIXA DE SOM MF/100	4
37	PROJETOR FIXO EPSON	1
31	PROJETOR FIXO EPSON	1
EQUIPAMENTOS BLOCO E		
1	PROJETOR FIXO EPSON	1
2	PROJETOR FIXO EPSON	1
2	CAIXA DE SOM ONEAL	1
3	PROJETOR FIXO EPSON	1

3	CAIXA DE SOM ONEAL	1
4	PROJETOR FIXO EPSON	1
4	CAIXA DE SOM ONEAL	1
5	PROJETOR FIXO EPSON	1
6	PROJETOR FIXO EPSON	1
7	PROJETOR FIXO EPSON	1
7	CAIXA DE SOM ONEAL	1
8	PROJETOR FIXO EPSON	1
8	CAIXA DE SOM ONEAL	1
9	PROJETOR FIXO EPSON	1
9	CAIXA DE SOM ONEAL	1
10	PROJETOR FIXO EPSON	1
45	PROJETOR FIXO EPSON	1
46	PROJETOR FIXO EPSON	1
Auditório	PROJETOR FIXO EPSON	1
Auditório	MESA DE SOM BEHRINGER	1
Auditório	POTÊNCIA PARA SOM ONEAL	1
Auditório	RECEIVER PARA MICROFONE	1
Auditório	CAIXAS DE SOM ONEAL	4
	EQUIPAMENTOS BLOCO G	
48	PROJETOR FIXO EPSON	1
49	PROJETOR FIXO EPSON	1
49	CAIXA DE SOM ONEAL	1
50	PROJETOR FIXO EPSON	1
51	PROJETOR FIXO EPSON	1
52	PROJETOR FIXO EPSON	1
53	PROJETOR FIXO EPSON	1
54	PROJETOR FIXO EPSON	1
55	PROJETOR FIXO EPSON	1
	EQUIPAMENTOS BLOCO J	
1	PROJETOR FIXO EPSON	2
1	CAIXA DE SOM ONEAL	1
2	PROJETOR FIXO EPSON	2
2	CAIXA DE SOM ONEAL	1
3	PROJETOR FIXO SONY	2
3	CAIXA DE SOM ONEAL	1
Auditório	PROJETOR FIXO EPSON	1
Auditório	COMPUTADOR	1
Auditório	POTÊNCIA SLIM 3000	1
Auditório	MESA DE SOM BEHRINGER	1
Auditório	MICROFONE DE MÃO	1

Auditório	CAIXA DE SOM ONEAL	4
EQUIPAMENTOS BLOCO M		
1	PROJETOR FIXO EPSON	1
2	PROJETOR FIXO EPSON	1
3	PROJETOR FIXO EPSON	1
4	PROJETOR FIXO EPSON	1
5	PROJETOR FIXO EPSON	1
6	PROJETOR FIXO EPSON	1
7	PROJETOR FIXO EPSON	1
8	PROJETOR FIXO EPSON	1
9	PROJETOR FIXO EPSON	1
9	CAIXA DE SOM ONEAL	1

9.6 Infraestrutura e Equipamentos das demais unidades da SLMANDIC

9.6.1 Belo Horizonte

Instalações Gerais

A Unidade Belo Horizonte da Faculdade São Leopoldo Mandic está localizada na Avenida Assis Chateaubriand, nº 457, Bairro Floresta, CEP: 30150-101, no Município de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação e com previsão de reforma em 2017/2018 com o objetivo de acompanhar as tecnologias do mercado odontológico a fim de oferecer infraestrutura moderna aos alunos, bem como, aumentar a quantidade de consultórios odontológicos para adequar à demanda de pacientes atendidos. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários projetados e as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais constituindo-se de rampas de acesso, banheiros especiais, elevador, vagas preferenciais e acessibilidade.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Unidade Belo Horizonte possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Há sala da Coordenação da Unidade, Secretaria Clínica e Secretaria de Pós-Graduação.

A Secretaria Clínica, direcionada ao atendimento de pacientes, alunos e professores é dividida nos setores de Triagem e Expedição de Materiais/Financeiro.

A Secretaria de Pós-Graduação contempla o atendimento acadêmico e financeiro aos alunos e professores.

Salas de Aula

Todas as salas de aula da possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

A Unidade Belo Horizonte conta com cinco salas de aula destinadas às atividades da pós-graduação, que totalizam cerca de 170 m² climatizadas e equipadas com projetor multimídia, lousa, mesa para professor.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza. São compatíveis com o número dos usuários e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento, conforme já especificado no item 6.2.1.

Laboratório

O laboratório multidisciplinar é utilizado como ferramenta de apoio para diversas áreas do conhecimento, tornando o ensino-aprendizagem mais atrativo com a realização de hand-on e aulas práticas.

Equipamentos: 01 Microscópio; 01 Bacia de Ortodontia; 01 Lousa; 01 Projetor

Clínicas

A Unidade Belo Horizonte possui duas clínicas de saúde formadas por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas áreas de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são

excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, salas de exames, aparelhos e equipamentos, além de salas para estudo de casos.

As clínicas disponíveis na Unidade Belo Horizonte atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Instalação de Prótese Clínica;
- Clínicas de Ensino Pós-Graduação;
- Setor de Triagem;
- Bloco Cirúrgico da Odontologia;

Instalações de Prótese Clínica

Utilizado para atividades protéticas intrínsecas à atividade profissional.

Equipamentos: 01 Vibrador de Gesso; 01 Recortador de Gesso; 01 Aparelho de Rx; 01 Biombo; 01 Plastificadora a vácuo.

Clínicas de Ensino Pós-Graduação

Duas clínicas climatizadas que juntas somam 24 equipos da mais avançada tecnologia e melhores marcas (Gnatus). Trata-se de mais um instrumento de prestação de serviços à sociedade. O atendimento é realizado pelos alunos da pós-graduação a pacientes de todas as idades, restaurando e preservando a saúde bucal. As clínicas estão disponíveis no térreo garantindo acessibilidade e dispondo da mais completa infraestrutura de trabalho, como: 2 Microscópios para análise.

Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral

Porta de entrada para os usuários atendidos na IES. O Centro de Diagnóstico Oral é localizado neste ambiente.

Bloco Cirúrgico da Odontologia

Complexo de clínicas destinadas para a realização de cirurgias com equipos de alta tecnologia para atendimentos individuais ou em grupos.

Sistemas de Registro Acadêmico

Utiliza-se o Sophia para registro acadêmico

Recursos de informática disponíveis

A rede é protegida e todo suporte é dado pela T.I que está localizada em Campinas –

SP.

A Instituição possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos em todas as salas de aula.

São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Projetor Multimídia	05
Tela de Projeção	05
Caixa de Som	01

9.6.2 Brasília

Instalações Gerais

A Unidade de Brasília da Faculdade SLMandic, está localizada na SHIS QI 3, Bloco E, Lote A - Lago Sul, Condomínio Terracotta – Brasília/DF.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários previstos e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais constituindo-se de rampas de acesso, banheiros especiais, elevador, vagas preferenciais e acessibilidade.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições no que se referem à dimensão, todas em condições plenas de limpeza, iluminação, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula da unidade de Brasília destinadas aos cursos de pós-graduação têm área de aproximadamente 40.00 m². Todas estão climatizadas, com projetor multimídia, lousa, cadeiras com braço para alunos e mesa.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento, conforme já especificado no item 6.2.1.

Laboratórios

A São Leopoldo Mandic unidade Brasília conta com dois laboratórios, sendo um com 24 mesas de granito com mini equipo acoplado para trabalhos multidisciplinares, outro laboratório com mesas de granito com até 3 lugares para alunos de Ortodontia.

Clínicas

A Faculdade SLMandic possui um complexo de clínicas de saúde formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas áreas de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, aparelhos e equipamentos.

As clínicas disponíveis na Faculdade SLMandic Brasília atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Instalações de Prótese Clínica
- Clínicas de Ensino para Pós - Graduação

Instalações de Prótese Clínica

Utilizado para atividades protéticas intrínsecas à atividade profissional.

Equipamentos: 01 vibrador de gesso; 01 Termo Cera; 02 Recortadores de gesso; 02 Microscópio e 01 torno para polimento.

Clínicas de Ensino Pós-Graduação

A São Leopoldo Mandic Brasília, conta com três clínicas de Pós Graduação com 12 equipos cada uma da marca Gnatus, juntas somam 36 equipos. Cada equipo conta com seu aparelho de fotopolimerizador, entrada para canetas de alta e baixa rotação. Cada clínica possui uma sala pequena com um equipamento de RX periapical, juntos somam 3 aparelhos. Possui também, 2 microscópio multidisciplinar.

Sistemas de Registro Acadêmico

Utiliza-se o Sophia para registro acadêmico

Recursos de Informática disponíveis

A rede é protegida e todo suporte é dado pela T.I que esta localizada em Campinas – SP.

A Instituição possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

Recursos Tecnológicos e Áudio Visual

Projetor Multimídia	4
---------------------	---

9.6.3 Curitiba

Instalações Gerais

A Unidade Curitiba da Faculdade São Leopoldo Mandic, está localizada na Rua Fernandes de Barros, 1752, Bairro Hugo CEP: 800040-200, no Município de Curitiba, Paraná.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários projetados e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de

necessidades especiais constituindo-se de rampas de acesso, banheiros especiais, vagas no estacionamento. Nos casos onde a estrutura arquitetônica impede a instalação de elevadores ou rampas, a Faculdade conta ainda com equipamentos específicos para a mobilidade de portadores de necessidades especiais.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

A Faculdade SLMandic, unidade Curitiba, possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. Possuímos uma sala para financeiro de alunos, uma secretaria, duas salas para o financeiro dos pacientes e sala da coordenação geral.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula destinadas aos cursos de pós-graduação têm área de aproximadamente 80.00 m². Todas estão climatizadas, com projetor multimídia e lousa, mesa.

Ao total, totalizam 350 alunos acomodados nas salas.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento, conforme já especificado no item 6.2.1. Disponibiliza uma sala com computadores para acesso dos alunos.

Laboratórios

Possuí 2 laboratórios com disponibilidade para 24 alunos. Todos com bancadas de mármore e cabeças que simulam o paciente.

Cantina

Possui uma cantina para os alunos

Lounge

Possui um longe com puffs e mesas para descanso dos alunos

Clínicas

A Faculdade SLMANDIC – Unidade Curitiba, possui um complexo de clínicas de saúde formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas áreas de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, salas de exames, aparelhos e equipamentos.

As clínicas disponíveis na Faculdade SLMANDIC – Unidade Curitiba atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Instalação de Prótese Clínica;
- Clínicas de Ensino Pós-Graduação;
- Clínicas de Ensino de Imagenologia;
- Centro Cirúrgico da Odontologia;
- Instalações de Prótese Clínica

Utilizado para atividades protéticas intrínsecas à atividade profissional.

Equipamentos: 03 Aparelhos de RX e 03 Microscópios.

Clínicas de Ensino Pós-Graduação

Existem 3 clínicas com 12 equipamentos que juntas somam 36 equipos da mais avançada tecnologia e melhores marcas (Gnatus). Além de um consultório individual.

Trata-se de mais um instrumento de prestação de serviços à sociedade. O atendimento é realizado pelos alunos da pós-graduação a pacientes de todas as idades, restaurando e preservando a saúde bucal.

Clínicas de Ensino de Imaginologia

Conta com 03 aparelhos para radiografias periapicais e um tomógrafo ORTHOPANTOMOGRAPH OP200D.

Todos esses recursos são utilizados nos atendimentos de rotina e nas aulas práticas dos alunos de pós-graduação, contribuindo para que obtenha conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Radiologia e Imaginologia.

Os pacientes contam com uma sala de espera.

Os alunos contam com 2 salas de diagnóstico.

Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral

É a porta de entrada para os usuários atendidos na IES. O Centro de Diagnóstico Oral é localizado neste ambiente.

Sistemas de Registro Acadêmico

Utiliza-se o Sophia para registro acadêmico.

Recursos de Informática disponíveis

A rede é protegida e todo suporte é dado pela T.I que esta localizada em Campinas – SP.

A Instituição possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

Recursos Tecnológicos e de Áudio

Notebook	1
Projetor Multimídia	5

9.6.4 Fortaleza

Instalações Gerais

A Unidade Fortaleza da Faculdade SLMANDIC está localizada na Rua Padre Valdevino, nº 1415, Bairro Aldeota, CEP: 60135-041, no Município de Fortaleza, Estado do Ceará.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários projetados e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de

necessidades especiais constituindo-se de rampas de acesso e banheiros especiais, elevador, vagas preferenciais e acessibilidade.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Unidade Fortaleza da SLMANDIC possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula têm área de aproximadamente 60.00 m². Todas estão climatizadas, com projetor multimídia, lousa e mesa para o professor. São destinadas às atividades da pós-graduação.

Bloco	Quantidade
1(Pavimento Superior)	3 salas de aulas
1(Pavimento Superior)	Biblioteca
1(Pavimento Superior)	Administração
1(Pavimento Superior)	Secretaria
1(Pavimento Superior)	2 Sanitários: (Masc e Fem)
1(Pavimento Superior)	1 Sanitário para Administração e Corpo Docente
1(Pavimento Inferior)	Recepção
1(Pavimento Inferior)	Sala de espera
1(Pavimento Inferior)	2 Clínicas com 12 consultórios e Aparelho de Raios X Periapical cada
1(Pavimento Inferior)	2 Sanitários (Masc e Fem)
1(Pavimento Inferior)	Hall com Terminal de Rede
1(Pavimento Inferior)	Almoxarifado 1 de Clínica
1(Pavimento Inferior)	Sala de Gesso
1(Pavimento Inferior)	Expurgo
1(Pavimento Inferior)	Sala de Esterilização
2(Pavimento Inferior)	Clínica com 6 consultórios
2(Pavimento Inferior)	Almoxarifado 2 de Clínica
2(Pavimento Inferior)	Refeitório de Funcionários

2(Pavimento Superior)	Armários para alunos
2(Pavimento Superior)	Laboratório Multidisciplinar
2(Pavimento Superior)	Almoxarifado de Laboratório
2(Pavimento Superior)	Arquivo Morto

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca

A biblioteca da Faculdade SLMANDIC Unidade Fortaleza foi criada em 2007.

Além do acervo físico, a Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento, conforme já especificado.

Laboratórios

O Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas da Faculdade SLMANDIC Unidade Fortaleza é utilizado pelas disciplinas em atividades Pré-Clínica de: Dentística, Oclusão, Endodontia, Prótese Dental, Implantodontia e Ortodontia. São efetuadas atividades de treinamento em manequins ou dentes artificiais.

Equipamentos: 24 equipos Kart Gnatus; 02 banheiras de Typodont não fixas; 01 cortador de gesso; 02 vibradores de gesso; 12 negatoscópios; 01 trijatos comando triplo; 01 plastificador.

Clínicas

A Faculdade SLMANDIC Unidade Fortaleza possui um complexo de clínicas de saúde formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas áreas de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação

prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, aparelhos e equipamentos.

As clínicas disponíveis nesta Unidade SLMandic atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos.

Clínicas de Ensino Pós-Graduação

Clínicas com 03 salas climatizadas, que juntas soma 30 equipos da mais avançada tecnologia da marca (Gnatus). Trata-se de mais um instrumento de prestação de serviços à sociedade. O atendimento é realizado pelos alunos da pós-graduação a pacientes de todas as idades, restaurando e preservando a saúde bucal, dispondo da mais completa infraestrutura de trabalho, como: 03 Microscópios para análise.

Sistemas de Registro Acadêmico

A SLMandic unidade Fortaleza utiliza o sistema de registro acadêmico Sophia, sendo que já no ano de 2018 será alterado para o sistema TOTVS.

Recursos de Informática Disponíveis

A Unidade Fortaleza da SLMANDIC possui uma rede wireless (Wi-Fi) ampla e com cobertura à todas suas instalações, permitindo e incentivando o acesso à internet. Dentro da Biblioteca terminais de acesso estão disponíveis livremente para consulta.

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Câmera Digital	01
DVD Player	01
Projetor de Slides	01
Projetor Multimídia	04
Retroprojetor	01
Tela de Projeção	01
Televisores	01

9.6.5 Porto Alegre

Instalações Gerais

A unidade de Porto Alegre da Faculdade SLMANDIC está localizada na Av. Loureiro da Silva, nº 1997, Bairro Cidade Baixa, CEP: 90.050-240, no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários projetados e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais constituindo-se de elevador, rampas de acesso e banheiros especiais.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Faculdade SLmandic, Unidade Porto Alegre, possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula destinadas aos cursos de pós-graduação têm área de aproximadamente 35,50 m². Todas estão climatizadas, com projetor multimídia e lousa, mesa para o professor (perfazendo um total de 143,00 m²).

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de higiene, iluminação, ventilação e limpeza. São compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por funcionários da unidade e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca

A biblioteca da Unidade de Porto Alegre de Faculdade SLMANDIC foi criada em 2003 e é o principal agente de interação entre as atividades de ensino e pesquisa para os cursos de pós-graduação.

A biblioteca possui acervos armazenados em armários fechados com portas com vidro, sendo atendido a solicitações dos alunos através dos auxiliares de biblioteca.

Além do acervo físico, a Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento, conforme já especificado no item 6.2.1.

Laboratório

O Laboratório multidisciplinar da Faculdade SLMANDIC - Unidade Porto Alegre é utilizado pelas disciplinas de Ordodontia, Prótese Dentária, Implantodontia e Radiologia onde são efetuados atividades treinamento.

Equipamentos: 04 banheiras de Typodont não fixas; 02 cortador de gesso; 02 vibradores de gesso; 12 negatoscópios; 01 plastificadora; 01 espatulador a vácuo; 04 motor de suspensão; 01 Delineador; 02 Polidora Química; 01 Bancada com duas cubas; 01 motor de bancada para polimento.

Clínicas

A Faculdade SLMANDIC - Unidade Porto Alegre possui um complexo de clínicas de saúde formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados na área de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, equipadas com aparelhos e equipamentos necessários para os procedimentos.

As clínicas disponíveis nesta unidade atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos

Clínica de Ensino Pós-Graduação

Atendimento clínico para a população. O sistema de referência adotado na IES é baseado no setor de triagem sendo a porta de entrada do serviço prestado na instituição. A triagem funciona por agendamento onde neste processo são identificadas e documentadas as necessidades dos pacientes de todas as idades e posterior sua alocação nas clínicas de pós-graduação junto aos cursos em função do perfil clínico observado, onde, são atendidos individualmente pelos alunos de pós-graduação, restaurando e preservando a saúde bucal,

orientados e monitorados pelas equipes de professores.

Na Faculdade SLMandic - Unidade Porto Alegre, constam 03 salas clínicas que juntas somam 36 equipos da mais avançada tecnologia e melhores marcas (Kavo e Gnatus), sala de espera com 78,75 m² para pacientes com funcionários em tempo integral para efetivação de agendamento, esclarecimento de eventuais dúvidas, contendo sanitários individuais por gênero. Todos ambientes climatizados visando o melhor conforto a sociedade.

Equipamentos: Cada uma das três salas clínicas, contem 12 equipos dispostos em 02 colunas servidos com pias individuais para lavagem das mãos; 02 negatoscópios; 12 fotopolimerizadore; 02 ultrassom e jato de bicarbonato e 01 microscópio para análise.

Clínica de Ensino de Imaginologia

Conta com 05 aparelhos para radiografias periapicais, 01 aparelhos para panorâmicas. Todos os equipamentos estão divididos em 06 salas para a aplicação da radiologia. Possui uma sala de câmara escura, uma sala de moldagem, além de uma sala de apoio contendo negatoscópios.

Todos esses recursos são utilizados nos atendimentos de rotina e nas aulas práticas dos alunos de pós-graduação, contribuindo para que o acadêmico obtenha conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Radiologia e Imaginologia.

Sistemas de Registro Acadêmico

O sistema de registro acadêmico é disponibilizado através do diário de classe e posterior registro no Software de gestão acadêmica (Sophia).

Recursos de Informática disponíveis

A Instituição oferece um conjunto de recursos de informática para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados, principalmente, nas instalações administrativas e biblioteca.

A Instituição possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

As instalações administrativas estão equipadas com microcomputadores, garantindo agilidade na execução dos processos e no atendimento ao aluno.

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio no setor de administração com o

funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Câmera Digital	01
DVD Player	01
Filmadora	01
Microfones	01 Lapela / 01 Mão
Projetor Multimídia	05
Retroprojetor	01
Tela de Projeção	01
Televisores	02
Projetor de Slides	03
*Microscópio	01

*OBS. Microscópio acoplado a câmera digital conectados aos projetores de multimídia localizados nas salas de aula e ou TV disponibilizada nas clinicas para transmissão de procedimentos demonstrativos.

9.6.6 Rio de Janeiro

Instalações Gerais

A unidade Rio de Janeiro da Faculdade SLMandic está localizada à Rua Sorocaba, 316 – Botafogo – Rio de Janeiro – CEP 22271-110, em um prédio de 3 andares.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários projetados e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais constituindo-se elevador e banheiros especiais.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Faculdade SLMANDIC, unidade Rio de Janeiro, possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas destinadas às atividades da pós-graduação são climatizadas, dispõem de projetor multimídia e lousa, perfazendo um total de cerca de 1.140 m².

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca

A Biblioteca, unidade Rio de Janeiro, funciona de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 20h00, e aos sábados das 08h00 às 12h00.

A Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento, conforme já especificado no item 6.2.1.

Laboratórios

A Faculdade SLMandic, unidade Rio de Janeiro, possui dois laboratórios, sendo o de uso para fins protéticos como, vazar gesso, montagem em articulador, confecção de placas de acrílico, e outro laboratório multidisciplinar usado nas especializações de Ortodontia, Prótese Dentária, Endodontia, Dentística e Implante.

Clínicas

A Faculdade SLMandic possui três clínicas que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas áreas de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

As clínicas disponíveis na Faculdade SLMandic, unidade Rio de Janeiro, atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Instalação de Prótese Clínica;
- Clínicas de Ensino Pós-Graduação;
- Clínicas de Ensino de Imaginologia;

Instalações de Prótese Clínica

Utilizado para atividades protéticas intrínsecas à atividade profissional.

Equipamentos: 02 vibradores; 02 Recortadores de gesso; 01 Aparelho de Rx; 01 Microscópio; 01 torno para polimento – Politrix.

Clínicas de Ensino Pós-Graduação

Clínica com 12 salas climatizadas, que juntas somam 36 equipos da marca GNATUS. Trata-se de mais um instrumento de prestação de serviços à sociedade. O atendimento é realizado pelos alunos da pós-graduação a pacientes de todas as idades, restaurando e preservando a saúde bucal. A clínica dispõe de 03 Microscópios para análise.

Clínicas de Ensino de Imaginologia

Conta com 03 aparelhos para radiografias periapicais, uma aparelho Tomógrafo (3x1 marca Sirona). Possui um laboratório de gesso e uma sala de câmara escura.

Todos esses recursos são utilizados nos atendimentos de rotina e nas aulas práticas dos alunos de pós-graduação, contribuindo para que o acadêmico obtenha conhecimento das novas tecnologias aplicadas à Radiologia e Imaginologia. Os pacientes contam com uma sala de espera, equipada com televisão, localizada em frente ao centro.

Registro Sistema Acadêmico:

Todo seguimento acadêmico, após a matrícula do aluno, é alimentado no Sistema TOTVS, tanto a parte financeira quanto a parte acadêmica como, lançamento dos conceitos, digitalização dos documentos e contratos, Diário de Classe, encerramento de turmas e todas as solicitações feitas no decorrer do curso é acompanhando pelo ícone “Atendimento”.

Recursos de Informática disponível

A Faculdade SLMandic unidade Rio de Janeiro, possui uma rede wireless (Wi-Fi) ampla e com cobertura à todas suas instalações, permitindo e incentivando o acesso à internet. Possui 01 (um) laboratório de informática, com área total de 16 m².

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A unidade Rio de Janeiro dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem

ser utilizados pelos professores e alunos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual é encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso.

São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
DVD Player	01
Projetor Multimídia	05

9.6.7 São Paulo

Instalações Gerais

A Unidade São Paulo da Faculdade SLMANDIC está localizada na Rua Cardoso de Almeida, nº 1275, Bairro Perdizes, CEP: 05013-000, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

As instalações prediais apresentam-se em ótimo estado de conservação. Além disso, os espaços físicos dos seus dois blocos são excelentes em relação ao número de usuários projetados e para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais constituindo-se de rampas de acesso e banheiros especiais. Nos casos onde a estrutura arquitetônica impede a instalação de elevadores ou rampas, a Faculdade conta ainda com equipamentos específicos para a mobilidade de portadores de necessidades especiais.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. A Faculdade SLMandic possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula destinadas aos cursos têm área de aproximadamente 80.00 m². Todas estão climatizadas, com projetor multimídia e lousa, mesa para o professor.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Biblioteca

A biblioteca da Unidade São Paulo da Faculdade SLMANDIC foi criada em 2009 como anexo de nosso Biblioteca de Campinas registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, sob nº 3310 e é o principal agente de interação entre as atividades de ensino e pesquisa e pós-graduação.

A Biblioteca é dotada de iluminação natural e iluminação artificial por meio de lâmpadas fluorescentes tipo luz do dia. Possuem equipamentos de segurança contra incêndio sendo que os funcionários estão devidamente treinados para utilizá-los.

Além do acervo físico, a Biblioteca dispõe de uma Biblioteca Virtual que possibilita o acesso a títulos relevantes e atualizados de cada área do conhecimento.

A Biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 07h30 às 20h00, e aos sábados das 08h00 às 12h00.

Laboratórios

Os 3 laboratórios disponíveis na Faculdade atendem às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São eles:

Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas (I)

O Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas é utilizado por todos os cursos práticos onde são efetuadas atividades de treinamento em manequins ou dentes artificiais para preparam cavitários, intra-radiculares para prótese e manipulação de materiais odontológicos.

Equipamentos: 24 equipos SV3; 03 banheiras de Typodont não fixas; 02 cortadores de gesso; 05 vibradores de gesso; 24 negatoscópios; 1 aparelho de RX.

Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas (II)

O Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas é utilizado por todos os cursos práticos onde são efetuadas atividades de treinamento em manequins ou dentes artificiais para preparamos cavitários, intra-radiculares para prótese e manipulação de materiais odontológicos.

Equipamentos: 12 equipos SV3; 03 banheiras de Typodont não fixas; 02 cortadores de gesso; 05 vibradores de gesso; 12 negatoscópios; 1 aparelho de RX.

Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas (III)

O Laboratório Pré-Clínico de Técnicas Odontológicas é utilizado por todos os cursos práticos onde são efetuadas atividades de treinamento em manequins ou dentes artificiais para preparamos cavitários, intra-radiculares para prótese e manipulação de materiais odontológicos.

Equipamentos: 12 equipos SV3; 03 banheiras de Typodont não fixas; 02 cortadores de gesso; 05 vibradores de gesso; 12 negatoscópios; 1 aparelho de RX.

Clínicas

A Unidade São Paulo da Faculdade SLMANDIC possui um complexo de clínicas de saúde formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados na área de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de graduação e pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, salas de exames, aparelhos e equipamentos, além de salas para estudo de casos.

As clínicas disponíveis na Faculdade SLMANDIC atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Clínicas de Ensino Pós-Graduação;
- Clínica de Ensino de Imaginologia;
- Setor de Triagem;

Clínicas de Ensino Pós-Graduação

Clínica com 5 salas climatizadas, que juntas somam 53 equipos da mais avançada tecnologia e melhores marcas (Gnatus). Trata-se de mais um instrumento de prestação de serviços à sociedade. O atendimento é realizado pelos alunos da pós-graduação a pacientes

de todas as idades, restaurando e preservando a saúde bucal. O prédio possui 5 andares destinados aos atendimentos, dispondo da mais completa infraestrutura de trabalho, como: 07 Microscópios para análise; 04 Termo Cera; 05 Aparelhos de Rx; 10 máquinas de solda.

Clínicas de Ensino de Imagenologia

Conta com 2 aparelhos para radiografias periapicais e 1 aparelho para Tomografia e panorâmicas. Todos os equipamentos estão divididos em 3 salas para a aplicação da radiologia. Possui um laboratório de gesso e sala de moldagem.

Setor de Triagem

Porta de entrada para os usuários atendidos na IES.

Registro Sistema Acadêmico:

Todo seguimento acadêmico após a matrícula do aluno é alimentado no Sistema Sophia, desde a parte financeira quando a parte acadêmica como, lançamento dos conceitos, digitalização dos documentos e contratos, Diário de Classe, encerramento de turmas e todas as solicitações feitas no decorrer do curso é acompanhando pelo ícone “Atendimento”.

Recursos de Informática disponível

A Unidade São Paulo da Faculdade SLMANDIC possui uma rede wireless (Wi-Fi) ampla e com cobertura à todas suas instalações, permitindo e incentivando o acesso à internet. Dentro da Biblioteca, terminal de acesso está disponível livremente para a utilização da comunidade acadêmica.

A Instituição oferece um conjunto de recursos de informática para a comunidade acadêmica. Os equipamentos estão localizados, principalmente, nas instalações administrativas, biblioteca e nas clínicas.

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Caixa amplificada	01
Microfones	1 mão
Notebook	01
Projetor Multimídia	07
Tela de Projeção	04
Televisores	08

9.6.8 Vila Velha

Instalações Gerais

A unidade de Vila Velha da Faculdade SLMANDIC está localizada na Av. Jerônimo Monteiro, nº 555 , Bairro da Glória, CEP: 29.122-725, no Município de Vila Velha, Estado de Espírito Santo.

A estrutura possui dois pavimentos onde o inferior, térreo, concentra as atividades de atendimento clínico e o piso superior as atividades acadêmicas em salas de aulas, laboratórios e administração.

As instalações prediais são novas, estando em ótimo estado de conservação. Além disso, o espaço físico é excelente em relação ao número de usuários projetados para as atividades programadas. A estrutura física está adaptada para o atendimento aos portadores de necessidades especiais com balcão de atendimento, banheiros especiais no prédio, piso táctil e vagas para deficientes.

Instalações Administrativas

As instalações administrativas da unidade Vila Velha apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, climatização, armários e arquivos, recursos de informática e comodidade necessária à atividade proposta. A Faculdade SLMandic possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa.

Salas de Aula

Todas as salas de aula possuem instalações modernas, com equipamentos de tecnologia e plenas condições em termos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação, acesso a internet, climatização e comodidade necessárias à atividade proposta.

As salas de aula são em número total de 04, destinadas aos cursos de pós-graduação e possuem áreas de aproximadamente 47 m², 41 m², 31 m² e 24m². Todas estão climatizadas, com a lousa, 3 projetores multimídia, carteiras, ponto de rede e acesso sem fio (wi-fi) e mesa para professores.

Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias apresentam condições plenas em termos de espaço físico, equipamentos, sanitários modernos, adequação a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

As instalações sanitárias são compatíveis com o número dos usuários projetado e apresentam condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela mantenedora e conta com modernos recursos de higiene e limpeza, dentre eles toalheiros e sabonetes antissépticos.

Espaço de Convivência

A SLMandic conta com um espaço dedicado ao convívio e descompressão para seus alunos. A sala de convivência possui mobiliário de conforto e descanso, espaço para café e reuniões interdisciplinares.

Biblioteca

A SLMandic Vila Velha dispõe de uma biblioteca que proporciona para a unidade um espaço de estudo e complemento ao processo de aprendizado. O aluno pode acessar a biblioteca virtual por computadores, navegar pela internet buscando seus interesses de estudo e consultar um acervo de revistas e trabalhos científicos complementares. O espaço conta com mesas para estudo em grupo e também espaço individual de estudo. Apresenta condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação artificial, iluminação natural, acústica, ventilação, segurança, conservação, climatização, equipamentos e mobiliário compatíveis com as atividades propostas.

Laboratórios

Os laboratórios disponíveis na Faculdade atendem às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. Apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação artificial, iluminação natural, acústica, ventilação, segurança, conservação, climatização, equipamentos e mobiliários compatíveis com as atividades propostas. São eles:

- Laboratório Multidisciplinar;
- Laboratório de Estudos;

Laboratório Multidisciplinar

O Laboratório Multidisciplinar desenvolve pesquisas em todas as áreas da Odontologia, principalmente em Implantodontia, Endodontia e Prótese, permitindo uma simulação clínica de aplicações dos mais variados tipos de forças e materiais, para análises e planejamentos prévios à aplicação clínica.

Equipamentos: 22 mini-equipos Gnatus, caixa reveladoras de película de raio-x,

aparelho para radiografias periapicais, motores de Endodontia automatizada com movimentos rotatórios reciprocares, microscópio de Endodontia de Bancada.

Laboratório de Estudos

O laboratório de Estudos é utilizado para pesquisas e estudos na área de Ortodontia, para análises e planejamentos prévios à aplicação clínica. Este laboratório permite a simulação de desempenho e evolução de tratamentos ortodônticos, biomecânica e mecanoterapia com dispositivos simuladores Typodont.

Equipamentos: 24 negatoscópios, 2 banheiras térmicas de inox com regulagem de temperatura para simulação biomecânica.

Clínicas

A Faculdade SLMANDIC, unidade Vila Velha, possui um complexo de clínicas de saúde bucal formado por uma estrutura ampla e moderna, que oferece atendimentos diferenciados, personalizados e qualificados nas diversas áreas de Odontologia. Propicia atendimento interdisciplinar à comunidade e oferece aos alunos uma visão ampla de conhecimento por meio da atuação prática. Esses espaços são excelentes campos de estágio e pesquisa para estudantes de pós-graduação, sempre supervisionados por professores.

Todas as Clínicas foram estruturadas para suprirem com qualidade a demanda de atendimentos por meio de consultórios individuais ou em grupos, aparelhos e equipamentos.

As clínicas disponíveis na Faculdade SLMANDIC atendem, portanto, às demandas de atividades práticas dos cursos oferecidos. São elas:

- Instalação de Prótese Clínica – Sala de gesso;
- Clínicas de Ensino de Pós-Graduação;
- Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral.

Instalação de Prótese Clínica – Sala de Gesso

Utilizado para atividades protéticas intrínsecas à atividade profissional. Permite a elaboração de modelos em gesso que serão utilizados nas atividades práticas e de planejamento.

Equipamentos: 01 Recortador de gesso; 01 Modelador de gesso; 01 Vibrador de gesso.

Clínicas de Ensino de Pós-Graduação

Duas clínicas com 12 consultórios e uma clínica com 6 consultórios, que juntas soma 30 consultórios da mais avançada tecnologia e melhores marcas (Gnatus). Os ambientes são climatizados e possuem pias individuais com dispositivos de biossegurança, toalheiro e

saboneteira antisséptica. Trata-se de mais um instrumento de prestação de serviços à comunidade. O atendimento é realizado pelos alunos da pós-graduação a pacientes de todas as idades, restaurando e preservando a saúde bucal. O prédio dispõe da mais completa infraestrutura de trabalho, como: 3 Microscópios para análise endodôntica, pias individuais para lavagem das mãos, caixas de revelação de películas de raio X, fotopolimerizadores, aparelhos para radiografias periapicais e um equipamento de radiografia panorâmica.

Setor de Triagem e Centro de Diagnóstico Oral

Porta de entrada para os usuários atendidos na IES. O Setor de triagem e Centro de Diagnóstico Oral é localizado no ambiente clínico, no piso térreo.

Registro Sistema Acadêmico

Todo seguimento acadêmico após a matrícula do aluno é alimentado no Sistema Sophia, desde a parte financeira quando a parte acadêmica como, lançamento dos conceitos, digitalização dos documentos e contratos, Diário de Classe, encerramento de turmas e todas as solicitações feitas no decorrer do curso é acompanhando pelo ícone “Atendimento”.

Recurso de Informática disponível

A Faculdade SLMANDIC possui uma rede wireless (Wi-Fi) ampla e com cobertura a todas suas instalações, permitindo e incentivando o acesso à internet. e incentivando o acesso à internet. Os usuários conectados nesta rede possuem ainda acesso às bases de dados científicas e outros sistemas exclusivos da instituição.

Recursos Tecnológicos e de Áudio Visual

A Instituição dispõe de recursos tecnológicos e de audiovisual que podem ser utilizados pelos professores e alunos.

São os seguintes os recursos tecnológicos e de áudio visual disponíveis:

RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL	
EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
Notebook SEMP TOSHIBA	01
Projetor Multimídia	05

9.7 Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado a Portadores de Necessidades Especiais

A acessibilidade é uma preocupação constante da Faculdade SLMANDIC, que atende aos requisitos legais exigidos contando com elevadores e rampas, banheiros adaptados, piso táctil, atendimento e estacionamento preferenciais em seus blocos.

Para atender a legislação vigente a SLMandic possui, dentre os seus diversos setores, o NAPED, que trabalhará na fiscalização, acompanhamento e desenvolvimento de ações que permitam atender aos alunos com necessidades especiais.

A Faculdade SLMANDIC possui uma política de atendimento ao estudante e pacientes com deficiência que prevê o desenvolvimento de ações voltadas para o acesso, para a permanência e para qualidade do ensino oferecidos a esses estudantes e atendimento a estes pacientes.

A SLMandic assume que as diferenças humanas são normais e que, como consequência desse pressuposto, a aprendizagem deve ser adaptada às necessidades do educando, em vez do educando adaptar-se ao processo de aprendizagem. A inclusão e a participação são essenciais à dignidade humana e ao pleno exercício da cidadania. Dentro do campo da educação, isto se reflete no desenvolvimento de estratégias que procuram promover a genuína equalização de oportunidades.

Dentre as possibilidades, a Faculdade SLMandic desenvolve atendimento aos alunos portadores de Dislexia. De acordo com a Associação Brasileira de Dislexia, esta é considerada transtorno específico de aprendizagem com origem neurobiológica cuja característica se traduz na dificuldade do reconhecimento preciso e/ou fluente da palavra. Também pode ser designada como dificuldade não esperada na leitura em crianças e adultos que possuem inteligência e motivação consideradas necessárias para leitura precisa e fluente, de acordo com Shaywitz S et col.

A SLMANDIC preocupa-se, ainda, na proteção dos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012. Portanto, é garantido à pessoa com transtorno do espectro autista o acolhimento com iguais direitos, promovendo políticas institucionais que decorram em ações concretas para mitigar os efeitos deste transtorno.

Considerando o exposto, as ações consistem em:

- ✓ Identificar no início de cada semestre, junto a Secretaria Acadêmica, coordenadores de curso e coordenadora pedagógica, os estudantes com algum tipo diferentes tipos de dificuldades motora, auditiva e/ou visual, dislexia, autismo ou síndrome de Asperger e/ou dificuldades sócio cognitivas;
- ✓ Verificar os recursos de apoio (materiais didáticos, softwares) que a Faculdade dispõe e o que serão necessários disponibilizar para atender ao estudante;

- ✓ Buscar parcerias junto a instituições que atendam pessoas com diferentes tipos de dificuldades motora, auditiva e/ou visual, dislexia e autismo ou síndrome de Asperger;
- ✓ Identificar junto ao estudante e família, os recursos necessários para o acompanhamento das aulas e acessibilidade aos espaços da unidade;
- ✓ Levantar os títulos fundamentais, antes do início do semestre, que serão utilizados e informar a Coordenação do Sistema de Bibliotecas, para que sejam providenciados em formato acessível ao estudante com deficiência visual;
- ✓ Identificar junto aos docentes quais os recursos didáticos e metodológicos mais adequados a serem utilizados nos casos específicos;
- ✓ Identificar as necessidades do estudante para a realização das avaliações de forma a respeitar as especificidades de cada um;
- ✓ Aplicar avaliações por meio de instrumentos variados, inclusive por meio de leitura de questões aos alunos disléxicos, fator importante e que visa contribuir para a compreensão e análise das questões pelo aluno;
- ✓ Acompanhamento de alunos com autismo ou Síndrome de Asperger, para reconhecimento e utilização dos espaços acadêmicos, desenvolvimento de projetos de inclusão por intermédio da participação de psicólogos e profissionais da educação, membros do NAPED, junto aos professores como forma de acompanhar e desenvolver estratégias inclusivas.

Todos os recursos necessários para o acompanhamento do estudante são providenciados pela Faculdade com a colaboração de profissionais que atuam nos diversos setores (diretor, coordenadores de curso, docentes, coordenador do NAPED, bibliotecária, entre outros).

Para os alunos portadores de deficiência físico-motora, a Faculdade SLMANDIC apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- rotas acessíveis aos espaços de uso coletivo, salas de aula e espaço de convivência;
- rampas com corrimãos e elevadores que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Faculdade, a todas as salas de aula/laboratórios da Faculdade;
- vagas em estacionamentos na Faculdade e em estacionamento próprio;
- banheiros adaptados, com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;

- barras de apoio nas paredes dos banheiros, lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;
- recursos informatizados (equipamentos e softwares);
- facilidade de comunicação visual;
- bebedouros acessíveis.

A Faculdade SLMANDIC, em conformidade com o Decreto nº 5.626/2005, garante às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos.

Para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a Faculdade São Leopoldo Mandic:

- Promoverá cursos de formação de professores para o ensino e uso da LIBRAS;
- Proverá a contratação de professor de LIBRAS ou instrutor de LIBRAS;
- Garantirá o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula;
- Apoiará, na comunidade acadêmica, o uso e a difusão de LIBRAS entre professores, alunos, funcionários, direção e familiares;
- Adotará mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado;
- Desenvolverá e adotará mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em LIBRAS;
- Disponibilizará equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS é inserida como disciplina curricular optativa.

A Faculdade SLMANDIC coloca à disposição de professores, alunos, funcionários portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

9.8 Cronograma de Expansão da infraestrutura para o período de vigência deste PDI

Na expansão da infraestrutura física serão observadas as seguintes diretrizes gerais:

- a) atendimento às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT/NBR quanto à iluminação, ventilação, climatização, acústica e mobiliário;
- b) atendimento aos requisitos de acessibilidade a pessoas portadoras de necessidades especiais;
- c) atendimento às normas de biossegurança.

Para atender às especificidades dos Cursos no período 2018/2022, a Faculdade SLMANDIC providenciará a construção de uma nova edificação com 4 pavimentos (Bloco N). Na cobertura está previsto uma extensa área de conveniência, descanso e alimentação, com restaurante. Nesse prédio haverá 18 salas de aulas, sendo, 15 salas de aulas de 107 mt² cada uma, com capacidade para 65 alunos e mais 03 salas de aulas de 203 mt² cada uma, com capacidade para 130 alunos. Essas salas serão equipadas com isolamento acústico, mobiliários desenvolvidos para São Leopoldo Mandic, climatização, projetor multimídia, quadro branco, 2 telões e sonorização. Teremos ainda uma sala de professores e inspetores de alunos, para atender a demanda do novo espaço. Prédio desenvolvido com total acessibilidade, seguindo as normas vigentes. A circulação nos ambientes desta edificação, se dará por meio de 03 elevadores e ampla escada com total acessibilidade.

Para atender os cursos de pós-graduação, disponibilizaremos uma nova edificação destinada a defesa de Teses (Bloco L).

Está sendo providenciado a construção de um novo CME para melhor comodidade dos alunos de graduação de odontologia e para o ano de 2019 será executada a reforma do CME da pós-graduação de Odontologia.

O laboratório Multidisciplinar será equipado com novos 32 mini-equipos

Para o centro Cirúrgico disponibilizaremos uma nova enfermaria, mais ampla, para atender futura demanda.

Nesse período de expansão também serão ampliados o número de auditórios e as dimensões da biblioteca, permitindo um maior acervo físico e o incremento do espaço de estudo incluindo espaços de estudo individual e em grupo. Reforma do principal auditório (bloco J) passando a atender 270 pessoas.

Para o curso de Medicina será disponibilizada uma área destinada aos vários laboratórios de ensino propostos no planejamento do curso. A Instituição buscará firmar convênio com entidades locais para propiciar aos alunos e professores campo de práticas

acadêmicas, estudo e pesquisa nas Unidades Básicas de Saúde e em Hospitais em funcionamento no Município e na região.

A seguir é apresentado o cronograma de expansão da infraestrutura física.

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE				
	2018	2019	2020	2021	2022
Salas de Aula	02	18	-	-	-
Salas dos Professores	-	01	-	-	-
Auditório	01	-	01	-	-
Laboratórios multidisciplinar	01	-	-	-	-
Laboratórios específicos do curso de Odontologia	01	-	-	-	-
CME	01	01	-	-	-
Espaço Defesas Tese	01	-	-	-	-
Enfermaria Centro Cirúrgico	-	01	-	-	-

Todos os ativos de TI, como computadores e demais dispositivos, são catalogados em um sistema próprio para essa finalidade. Essa ferramenta permite o monitoramento dos dispositivos quanto à sua configuração, e também permite à equipe de TI identificar obsolescências em seu parque. As estações de trabalho identificadas como obsolescências entram em um plano de atualização, que ocorre periodicamente na instituição.

Nos próximos anos os principais investimentos de renovação do parque tecnológico serão feitos nas unidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Campinas. Para demais localidades, novos equipamentos serão adquiridos para acompanhar a constante expansão da instituição e eventual necessidade de substituição.

A seguir é apresentado o cronograma de aquisição dos equipamentos de informática.

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE				
	2018	2019	2020	2021	2022
Microcomputadores	50	40	40	40	100
Impressoras	6	4	4	4	4
Videoconferência	1	2	2	2	2
Smartphones	8	2	4	4	4

A Faculdade SLMANDIC providenciará a ampliação dos recursos tecnológicos e áudio visual disponíveis. A seguir é apresentado o cronograma de aquisição dos equipamentos.

CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS E ÁUDIO VISUAL					
EQUIPAMENTO	QUANTIDADE				
	2018	2019	2020	2021	2022
Projetor de Multimídia	-	36	-	-	-
Aparelhos de Som e Multimídia	-	3	-	-	-
Microfones	-	3	-	-	-
Quadro Branco – 9 mt2	-	18	-	-	-
Telão	-	36	-	-	-

A aquisição dos novos computadores e recursos audiovisuais destinados aos laboratórios específicos de novos cursos obedecerá às exigências dos respectivos projetos pedagógicos, sempre dispondo de software atualizado e recursos compatíveis com a execução da atividade proposta.

10 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

10.1 Projeto de Autoavaliação e Acompanhamento das Atividades Acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão

Em atendimento ao disposto no artigo 11 da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, a Faculdade SLMANDIC constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelos órgãos de regulação da educação superior (MEC, INEP e CONAES).

Orientada por uma concepção emancipadora, a CPA exerce um papel preponderante para, com base em um profundo conhecimento de suas potencialidades e fragilidades, corrigir os rumos institucionais.

A CPA foi criada na Faculdade SLMANDIC para coordenar e articular todo o processo interno de autoavaliação e é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa. Visa conhecer a nossa realidade, identificando os pontos fortes e fracos e, com a participação de estudantes, professores, funcionários e a comunidade externa, construir um plano de melhorias.

A CPA dá encaminhamento ao plano de melhorias, que possibilita reflexões e ações que revertem na implantação de condições mais efetivas de ensino, aprendizagem e

atendimento a comunidade.

A política de avaliação preconiza, fundamentalmente, um plano de avaliação institucional, como instrumento de gestão estratégica, orientado no sentido de definir, promover e implementar uma cultura de inovação permanente, de transformação autorregulada e dotada da capacidade de atuação proativa às demandas mutáveis dele provenientes.

A sistemática da avaliação institucional, proposta pela CPA com vistas à melhoria da qualidade, está sendo desenvolvida e firmada nos seguintes princípios básicos:

- ✓ conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos;
- ✓ reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados;
- ✓ envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Baseado nestas premissas e em conformidade com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foi apresentada proposta de autoavaliação para análise. A Comissão Técnica em Avaliação do INEP, em 22 de agosto de 2005, emitiu Parecer do Tipo 1 ao projeto apresentado. Em sua análise confirmou que:

A Proposta apresentada contempla o Roteiro de Autoavaliação Institucional 2004: orientações gerais, publicação da CONAES/INEP. A Proposta indica que houve articulação entre a realidade da IES e as dimensões da Avaliação Institucional, atendendo aos princípios e diretrizes do SINAES. É possível identificar, no texto, que a Proposta é resultado da interação entre os atores envolvidos no processo avaliativo, mostra-se coerente com os objetivos e funções de uma Instituição de Educação Superior e assegura a identidade institucional. A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Indica claramente que os resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional. Assim, esta Diretoria ressalta que a etapa seguinte é realizar a Autoavaliação e utilizar seus resultados para o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas e de gestão institucional.

Brasília, 28 de setembro de 2005

Dilvo Ristoff

Diretor da DEAES/INEP

Em conformidade com as determinações do SINAES a SLMandic apresentou seu primeiro projeto de autoavaliação em 2005 que, uma vez aprovada pela Comissão Técnica em Avaliação do INEP em 22 de agosto de 2005, integrou o seu PDI e produziu os efeitos necessários. Portanto, desde 2005 a IES vem publicando sistematicamente seus relatórios de autoavaliação em consonância com os parâmetros estabelecidos no seu projeto.

Ocorre que a SLMandic, em cumprimento ao seu PDI, implementou no ano de 2013 o curso de graduação em medicina, fator responsável por ampliar de forma significativa a sua comunidade acadêmica. Assim, a infraestrutura física, o corpo docente, o quadro de colaboradores do segmento técnico e administrativo, o contingente de instituições da sociedade civil com o qual a IES estabelece suas relações, enfim tudo se ampliou em quantidade e intensidade com o efetivo desenvolvimento de novos cursos.

Estas transformações por si só já exigiriam uma atualização do projeto de autoavaliação institucional da Faculdade São Leopoldo Mandic, porém, outros fatores de ordem externa também se impuseram pressionando ainda mais estas modificações.

O novo Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade São Leopoldo Mandic apresenta o esforço de sua CPA para realizar a sua avaliação interna, sendo, a mesma, parte importante do conjunto da avaliação institucional nos termos do SINAES.

Mudanças regulatórias recentes, particularmente nos cursos de graduação em saúde, potencializadas pelo debate sobre a necessidade de se repensar a formação dos profissionais visando sua maior adequação à realidade econômico-social do país e à Política Nacional de Saúde indicaram, particularmente para a graduação de medicina, a necessidade de ampliar a formação de profissionais com perfil para o trabalho na atenção básica de saúde.

Nessa linha, o MEC ampliou seus esforços com a instituição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (Resolução 03 de 2014 do CNE), que traz para o campo das escolas médicas novos referenciais de qualidade que precisam estar incorporados nos processos avaliativos.

Para todas as IES o INEP tornou público no ano de 2017 um novo instrumento de avaliação institucional externa, que passa a ser utilizado para todos os processos de credenciamento e recredenciamento institucional, bem como aqueles de transformação da organização acadêmica o que também implica mudanças na forma com que se deve desenvolver o processo de autoavaliação.

Composição da CPA

Sensível a esta nova realidade e sem desconsiderar o esforço de mais de doze anos no desenvolvimento de uma cultura avaliativa na SLMandic a CPA existente busca uma nova configuração que pudesse se comprometer com o desafio de reformular o projeto de autoavaliação em curso. Constitui-se assim, formalizada em Portaria do Diretor Geral a nova composição da CPA:

- 3 Representantes docentes;
- 3 Representantes discentes;
- 3 Representantes do quadro técnico-administrativo;
- 1 Representante da comunidade externa.

Em primeira reunião nesta nova composição, a CPA elege a Presidência e a Secretaria dos trabalhos, tomando para sua primeira tarefa a reformulação do projeto de autoavaliação institucional que orientará sua ação.

O papel da CPA:

São competências da CPA na SLMandic, conforme Art. 37 do seu Regimento Geral:

- I. Coordenar e articular o processo de autoavaliação institucional;
- II. Elaborar, aplicar e acompanhar o processo de Avaliação Interna dos Cursos;
- III. Elaborar os relatórios dos processos de Avaliação;
- IV. Divulgar os resultados consolidados da avaliação institucional, anualmente, por diversos meios e obrigatoriamente na página eletrônica da IES;
- V. Conhecer os relatórios das Comissões Externas de Avaliação dos Cursos;
- VI. Examinar os resultados de desempenho dos alunos nas avaliações externas;
- VII. Avaliar a implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- VIII. Extrair indicativos para tomada de decisão nas diversas instâncias da Faculdade;
- IX. Apresentar Plano de Ação de melhoria, em decorrência dos resultados da avaliação institucional, e acompanhar sua implementação pelos segmentos envolvidos;
- X. Divulgar as ações implantadas de melhorias institucionais decorrentes da avaliação, pelo menos uma vez por ano, aos diversos públicos envolvidos.

Autoavaliação Institucional:

Entendendo que a avaliação implica produção de sentidos, um processo avaliativo requer que haja participação dos sujeitos envolvidos a fim de subsidiar tomada de decisões que gerem mudanças efetivas.

Sendo um processo contínuo e permanente, a avaliação constitui instrumento para identificação de méritos e dificuldades que ao serem detectadas desencadeiam intervenções que impliquem melhoria da qualidade de ensino e da Instituição.

É possível articular um processo de autoavaliação com um olhar externo às IES, cumprindo o compromisso com a produção do conhecimento como um valor social que implique a formação de profissionais competentes e a construção da cidadania. A avaliação externa tem como propósito confrontar o olhar externo com o interno, a fim de subsidiar ações e políticas na direção da melhoria da qualidade do ensino e da educação superior.

A integração da avaliação externa e interna potencializa os espaços de reflexão e promove tomada de decisões que não sejam impregnadas por visões parciais e percepções unilaterais dos sujeitos envolvidos na IES. Dessa forma a avaliação se converte em um importante instrumento de gestão social e de legitimação organizacional.

A avaliação institucional apresenta-se como uma possibilidade para reconhecer as virtudes e desvelar os problemas apontando oportunidades para o desenvolvimento institucional. O reconhecimento desta realidade e a compreensão de que os caminhos a serem seguidos são função dependente da maturidade do processo da autoavaliação, faz com que a SLMandic invista em um processo de avaliação que transcende a obrigatoriedade estabelecida pelos órgãos de regulação passando a se constituir em um elemento de efetiva transformação com vistas ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecido, da pesquisa desenvolvida e das atividades de extensão implementadas.

Trabalha-se para que o processo de autoavaliação possibilite uma visão global da IES que permita a análise do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da SLMandic, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão segundo os diferentes perfis e missões institucionais. Em conformidade com as recomendações da CONAES entende-se parte do processo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional.

São referentes importantes do processo, os alunos em curso, os egressos, assim como o conjuntos de docentes e corpo de técnicos-administrativos. Da mesma forma, comunidade

deve ser abordada sob duas óticas, a dos usuários dos serviços conduzidos direta ou indiretamente pela IES e aqueles que, com ela, se relacionam como parceiros.

A constituição de uma rotina de avaliações internas permitiu analisar as ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, possibilitando o reconhecimento das limitações e possibilidades dos cursos, e ações bem como apontando caminhos para a tomada de decisões em relação ao pensar e ao agir. Este é o ponto de partida do qual se sai em direção a este novo projeto.

Entende-se a integração deste projeto ao PDI da SLMandic como elemento fundamental da consolidação dos compromissos da instituição com o processo de autoavaliação em curso.

Os objetivos da autoavaliação:

O objetivo geral da autoavaliação é identificar o perfil e o significado de atuação da SLM, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, visando a melhoria da qualidade do ensino superior, da pesquisa e produção de conhecimento e das atividades de extensão e pesquisa. A orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, por meio da valorização de sua missão educacional, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, complementam seus objetivos gerais.

São objetivos gerais do processo de avaliação institucional coordenada pela CPA, conforme Regimento Geral no Art. 38:

- I. Produzir autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- II. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- III. Confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- IV. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a sua comunidade;
- V. Promover melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da Faculdade.

São objetivos específicos do processo de autoavaliação institucional:

- A realização de um processo democrático e participativo para a produção de conhecimento sobre a realidade institucional da SLMandic, que torne possível não só a revisão e o aperfeiçoamento de práticas, tendo como referências o PDI, mas também o seu compartilhamento e a formação permanente da comunidade acadêmica.
- A implementação de um sistema de informação que leve em conta a necessária coleta de dados e sua sistematização, mas principalmente as oportunidades de divulgação de informações relevantes acerca da SLM que propicie a produção de conhecimento acerca das práticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nesta instituição.
- A perspectiva de consolidação de um processo contínuo de crítica e reflexão acerca da ação educativa buscando clareza, profundidade e abrangência na verificação de sua eficácia.
- A formação de uma cultura de avaliação pautada por um processo sistemático e contínuo sobre a realidade institucional e o seu contexto que leve às mudanças e ao desenvolvimento permanente das pessoas que dele participam.
- O estabelecimento da sustentação de um programa de acompanhamento de egressos que fomente de forma perene o desenvolvimento institucional e a aproximação com o mercado de trabalho.

Para a consecução destes objetivos gerais e específicos, foram definidas as seguintes estratégias para a elaboração e execução do projeto de autoavaliação institucional da SLM.

I – construção do referencial teórico e modelo conceitual para fundamentar a concepção da autoavaliação institucional necessariamente considerando o marco regulatório do SINAES, mas não exclusivamente limitado a ele;

II – construção da metodologia com base em um modelo operacional que seja adequado às especificidades institucionais da SLM, ao Regimento Interno da CPA-SLM e aos prazos definidos pelos órgãos regulatórios do MEC para processo de avaliação das IES;

III – execução da etapa de desenvolvimento da avaliação institucional, conforme marco regulatório do SINAES, a partir dos modelos conceitual e operacional considerados, incluindo as seguintes atividades:

a) implementação dos procedimentos de coleta e análise das informações, conforme definidos neste projeto de autoavaliação institucional, em consonância com as recomendações emanadas pela CONAES;

- b) elaboração de relatórios parciais relativos às diferentes etapas de autoavaliação e também dos dados que resultem das avaliações externas de cursos e/ou estudantes, definidas no contexto regulatório do SINAES;
- c) integração com os demais instrumentos de avaliação do SINAES;
- d) detalhamento da avaliação externa, em sintonia com as orientações da CONAES;
- e) elaboração de relatórios parciais e/ou finais da avaliação interna e externa de acordo com as exigências dos novos instrumentos de avaliação institucional para o SINAES;
- f) revisão permanente do Projeto de autoavaliação considerando as atualizações regulatórias do MEC e replanejamento das atividades para a continuidade do processo de avaliação SINAES.

IV – execução da etapa de consolidação da avaliação institucional, conforme o marco regulatório do SINAES, visando à elaboração de propostas de ação e de políticas institucionais, a qual contará as seguintes atividades:

- Consolidação dos relatórios do processo de avaliação compostos pela sistematização dos dados coletados bem como dos resultados das discussões de análise e interpretação das informações quanto à autoavaliação e resultados das avaliações externas dos cursos e de avaliação do desempenho discente;
- divulgação dos resultados, visando a autoconsciência valorativa da SLM, por meio da exposição pública e de comunicação transparente com a comunidade interna e externa;
- balanço crítico do processo e resultados avaliativos, configurando uma meta-avaliação das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços que se apresentaram durante processo, permitindo planejar os novos ciclos avaliativos e políticas institucionais da SLM para a educação superior.

Contexto da autoavaliação:

A Comissão Própria de Avaliação da SL Mandic – CPA - vem funcionando desde 2005 e, de forma sistemática, produziu relatórios anuais de autoavaliação institucional, conforme metodologia expressa nos documentos sistematizados e fundamentalmente se valendo de questionário como instrumento de coleta de dados junto à comunidade acadêmica acerca das suas impressões sobre diversos aspectos, que grosso modo correspondem aos 5 (cinco) eixos,

que reagrupam as 10 (dez) dimensões que constam do SINAES, sobre as quais deve se debruçar o esforço de autoavaliação.

As informações levantadas têm sido interpretadas e conclusões vêm sendo produzidas servindo de base para o planejamento das ações da SLmandic em diversos campos. Ainda que não estejam esgotadas todas as possibilidades de utilização dos dados coletados por meio da abordagem direta a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos, o fato é que um processo de permanente transformação com vistas ao aprimoramento contínuo da qualidade exige a incorporação de novas e sucessivas técnicas de obtenção de informações que possam ser cruzadas e aproximar ainda mais da realidade as interpretações produzidas.

Nesta perspectiva e considerando ainda as condicionantes apresentadas pelo instrumento de avaliação institucional externa implementado em 2014 e o novo em 2017, pelo INEP, foi proposta uma nova estratégia para autoavaliação institucional da SLmandic que passou a ser implementada a partir do ano letivo de 2015.

O instrumento de avaliação institucional externa dado a público pelo INEP em 2014 e, posteriormente reafirmado em 2017, organiza uma matriz com cinco eixos, contemplando nestes, as dez dimensões de avaliação que constam no SINAES (Artigo 3º da Lei nº 10.861). O agrupamento das dimensões em eixos é justificado como uma estratégia para facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos ficaram assim dispostos:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Fica claro que é dada uma maior ênfase à autoavaliação, associadas à avaliação externa, que aparece neste instrumento matricial, sobretudo no eixo 1. Trata-se da necessidade de articular as análises e interpretações produzidas pela CPA com ações efetivas que se expressem tanto no PDI quanto no desenvolvimento das ações na IES. Não se admite por estes instrumentos, que as ações originadas da avaliação interna e as de avaliação externa não estejam em sintonia com a execução do PDI e à sua permanente atualização ou reformulação.

Ganha especial relevância o Relato Institucional, considerado uma inovação no instrumento de avaliação institucional externa de 2014 que passa a ser avaliado no eixo 1 (Planejamento e Avaliação). Nele, a CPA deverá produzir um relato avaliativo do PDI e, especialmente, uma síntese histórica dos processos de avaliação interna e externa da IES e de seu planejamento, bem como as ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Plano de trabalho:

O plano de trabalho da CPA deve levar em conta um planejamento participativo das ações que se traduza em um processo de trabalho que tenha transparência e efetividade junto à comunidade acadêmica. Para tanto a CPA, constituída de forma paritária quanto ao número de seus membros por segmento, buscará comprometer a todos no planejamento e execução de suas tarefas.

Metodologia

A vertente teórico-metodológica e a abordagem avaliativa, numa perspectiva emancipatória tem como pressuposto a avaliação democrática, crítica institucional, de criação coletiva e avaliação participativa. Esta metodologia só pode ser desenvolvida com a participação dos segmentos, docentes, técnico-administrativos, discentes, dirigentes e representantes da sociedade, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos quanto ao que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos. Para tanto pressupõe:

1- Métodos e Técnicas:

- Análise documental;
- Entrevista coletiva;
- Entrevista individual;
- Grupo focal;
- Questionário fechado e misto;
- Formulários eletrônicos.

2 – Uso das seguintes fontes:

- Alunos(as);
- Ex-alunos(as);
- Professores(as);
- Dirigentes de Escola;
- Coordenadores(as) de Curso;
- Gestores(as) acadêmicos(as);
- Responsáveis pelos setores ou departamentos (bibliotecas, secretaria, laboratórios, entre outros).

3- Níveis e Formas:

- Avaliação de alunos (-as);
- Avaliação de docentes;
- Avaliação de disciplinas;
- Avaliação dos cursos;
- Avaliação do currículo;
- Avaliação dos departamentos ou setores;
- Avaliação do desempenho técnico-administrativo;
- Avaliação da gestão universitária;
- Avaliação de infraestrutura.

Desenvolvimento da autoavaliação

Para dar consequência ao processo autoavaliativo serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;

- Realização de seminários internos para capacitar e apresentar o processo de avaliação da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo e evasão, etc.);
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e formulários (físicos e eletrônicos) aplicados nos anos de 2016 e 2017;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados, respeitada a vertente teórico-metodológica para o período;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes, disponibilidade de recursos de tecnologia e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa, entre outros;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação a partir da inclusão de dados qual-quantitativos;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Elaboração de relatórios parciais de 2015 a 2017 e relatório consolidado em 2018;
- Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências;
- Ampla divulgação dos resultados por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

Definição detalhada das tarefas por etapa:

I. Sensibilização, Preparação e Divulgação:

Nesta etapa serão realizadas as seguintes atividades:

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA, por Portaria do Presidente do CONSU.
- Elaboração do novo Projeto de autoavaliação institucional.
- Difusão dos pontos principais do projeto junto à comunidade acadêmica.
- Sensibilização dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica a partir das propostas de seus representantes na CPA e de divulgação por meio de publicidade interna.

II. Operacionalização do processo:

Nesta etapa serão realizadas as seguintes atividades:

- Levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da SLMandic, particularmente aqueles recentemente reformulados e/ou aditados como Regimento Geral e PDI.
- Levantamento dos documentos acadêmicos, PPC e Projetos de áreas específicas.
- Levantamento de documentos de Secretaria referente aos dados quantitativos da IES.
- Levantamento dos dados referente às unidades externas e unidade Sede.
- Levantamento dos dados de convênios e parcerias da IES.
- Seleção e elaboração de instrumentos.
- Abordagem aos docentes.
- Abordagem aos discentes.
- Abordagem ao corpo de técnicos-administrativos.
- Abordagem à comunidade de usuários de serviços disponibilizados pela IES.
- Sistematização dos dados quantitativos e da análise dos documentos em um relatório parcial que servirá de base ao processo de autoavaliação a ser desenvolvido por meio de: seminários; grupo focal; fóruns; reuniões; oficinas de trabalho.
- Elaboração de relatórios parciais, com articulação dos vários dados coletados e determinação dos elementos fundamentais por eixo.
- Coleta, tabulação e organização dos dados para a confecção dos relatórios parciais.

III. Analise e interpretação dos dados:

Esta etapa implica a necessária análise e interpretação integrada e abrangente dos dados consolidados nos relatórios parciais e contempla as percepções dos membros envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade.

Pode-se utilizar oficinas e seminários para detalhar pontos importantes ou mesmo elucidar questões nebulosas e para garantir o debate em grupo, para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da SLM, que vá além dos integrantes da CPA.

Pode-se utilizar oficinas, seminários e outros meios de divulgação para detalhar pontos importantes acerca das fragilidades e das atitudes que foram comprovadas para dirimi-las. A função principal deve ser a de garantir a plena divulgação e o debate livre e participativo de toda a comunidade acadêmica, com vistas a coleta de percepções, expectativas e desejos a respeito do papel sócio educacional da SLM.

Nesta etapa é fundamental integrar aos dados coletados internamente, os que resultem de relatórios externos de avaliação, assim como informações acerca das avaliações de aprendizagem dos alunos e também dados sistematizados pela Ouvidoria da SLMandic.

IV. Produção de relatórios:

- Definição da estrutura dos relatórios;
- Forma de apresentação dos resultados da autoavaliação, analisando cada dimensão e suas inter-relações, destacando os pontos convergentes e/ou divergentes;
- Proposições e efetivação de medidas plausíveis sugeridas pela comunidade acadêmica;
- Seminário de fechamento
- Apresentação e discussão em seminário próprio, das conclusões do relatório, com a presença do Presidente do CONSU;
- Aprovação em seminário, das Proposições de Políticas Institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Encaminhamento dos resultados aos colegiados de curso;
- Publicação dos resultados parciais e/ou finais da autoavaliação.

O Relato Institucional deve ser apresentado a partir do modelo proposto pelo INEP, quando dos processos de recredenciamento institucional e/ou transformação de organização administrativa. Ele deve ser avaliado no Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) e consiste em um documento que deve ser organizado da seguinte forma:

- Relato avaliativo do PDI;
- Síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES;
- Síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.
- Listagem das sugestões para melhorias na IES que constem dos relatórios de avaliação interna e externa no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes.
- Evidências da interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

Considerando o histórico do processo de autoavaliação na SLMANDIC, assim como o ciclo avaliativo do grupo de saúde de 2016, entendemos que o primeiro Relato Institucional

produzido deva considerar os Relatórios de autoavaliação dos anos base de 2014 e 2015, assim como, os elementos das avaliações externas produzidas em 2016 e apresentadas em 2017 frente ao que a IES planeja implementar nos próximos anos.

Os indicadores qualitativos e quantitativos, devem guardar significativa proximidade com o instrumento de avaliação externa, devendo a CPA considerar para cada um dos cinco eixos os mesmos indicadores presentes no instrumento de avaliação externa oferecendo, além do conceito quantitativo um comentário crítico que se articule com as evidências obtidas na análise documental ou nas informações coletadas por outros instrumentos.

Definição de instrumentos e estratégias de coleta de dados

Considerando o número de Relatórios e os dados produzidos, pretende-se diversificar instrumentos e variar sua aplicação por grupo de referente e por ano. Dessa forma, planeja-se avaliar internamente a Instituição por intermédio de diferentes instrumentos com vistas a ampliar a visão do todo a partir de processos quali-quantitativos complementares.

Incluída na diversificação está a interpretação futura dos dados do ENADE como um dos instrumentos de informação acerca da impressão dos discentes, tanto os elementos relativos à avaliação da aprendizagem quanto os dados do questionário sócio educacional e, considerando o seu ciclo trienal, deve-se intercalar os instrumentos dentro do ciclo para ouvir cada um dos referentes da comunidade acadêmica.

Quanto à Comunidade, serão incorporadas ações para aferir o seu olhar sobre a SLMANDIC. Propõe-se dividi-la em três grupos, utilizando-se diferentes instrumentos:

- a) Usuários dos serviços, avaliados por meio de questionário de avaliação dos serviços (amostral).
- b) Parceiros dos serviços - instituições, por intermédio de seus gestores que compartilham atividades com a SLMANDIC. Utilizar técnica de entrevista.
- c) Comunidade em geral. Fazer pesquisa de imagem.

A proposta foi distribuir em ciclos de três anos os instrumentos para obter os dados de cada referente segundo o esquema apresentado no Quadro a seguir:

Ações de avaliação realizadas pela Comissão Própria de Avaliação no triênio 2015 - 2017

REFERENTE	ANOS		
	2015	2016	2017
Docente	Grupo focal	Formulário	Formulário
Discente	Leitura ENADE	Formulário	Formulário
Colaborador	Questionário	Formulário	Formulário
Comunidade	Usuários dos serviços	Formulário	Formulário

Ao se analisar o quadro, pode-se observar que em 2015 ocorreu uma combinação de instrumentos qualitativos e que a partir de 2016 a autoavaliação foca em procedimentos de análise quantitativos, com vistas a possibilitar uma visão do todo que leve em conta uma avaliação quali-quantitativa, de modo a não privilegiar uma única forma de abordagem.

Neste aspecto os dados que serão apresentados nos relatórios dos anos-base de 2015 e 2016 tornam-se parciais e o de 2017 será integral, sendo que, a partir de 2018 retoma-se um novo ciclo de relatórios parciais que se fecha a cada grupo de três anos.

Formas de integração da avaliação

Pretende-se adotar a seguinte estratégia para integrar o processo de autoavaliação a partir do próximo ciclo:

1 – Internamente:

- Coletar dados junto aos Colegiados de Curso acerca dos resultados agregados da avaliação de aprendizagem dos alunos, ao final de cada semestre letivo e produzir sentido a partir das informações obtidas confrontados com as informações produzidas pelos referentes.

- Coletar dados junto aos Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs dos cursos quanto ao desenvolvimento do currículo dos cursos ao final de cada ano letivo e confrontar com as informações produzidas pelos referentes.

- Coletar dados da Ouvidoria uma vez por ano e confrontar com as demais informações obtidas.

2 – Externamente:

- Utilizar os dados globais de avaliação de desempenho dos estudantes no último ENADE.
- Utilizar os dados dos relatórios de avaliação dos cursos existentes, seja de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento.
- Utilizar os dados obtidos em avaliações dos órgãos de classe quando produzidos.

A CPA está atenta ao surgimento de outros elementos que possam trazer evidências efetivas acerca da qualidade dos cursos, programas e pesquisas SLMANDIC para integrar esforços da autoavaliação, potencializando os resultados a serem alcançados pela instituição.

Observância à Matriz de indicadores de Avaliação Institucional Externa – INEP

Não são poucos os aspectos que podem e devem ser avaliados, no entanto, a CPA decidiu priorizar neste seu Projeto de autoavaliação institucional a ênfase aos indicadores presentes nos instrumentos de avaliação externa por compreender a sua centralidade assim como sua abrangência.

Em relação aos requisitos legais e normativos serão verificados:

- As condições de acessibilidade, conforme as leis nº 10.098/2002, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e a Portaria no 3.284/2003.
- A proteção dos direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme o disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
- A existência e a implementação do plano de cargos e carreira docente e o plano de cargos e carreira dos técnicos administrativos.
- A inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana e indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.
- A inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das políticas de educação ambiental, conforme o disposto na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281, de junho de 2002, Resolução CP/CNE nº 2 de 15/06/2012;
- Os esforços da SLMANDIC tendo em vista o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme o disposto no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa nº 10, de 12/11/2012.

- A inserção nos Projetos Pedagógicos de Curso – PPCs das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP no 8/2012. Parecer CP/CNE n.8 de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n.1 de 30/05/2012.
- A existência, quando for o caso, da Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme o disposto na Portaria nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009.
- O Alvará de Funcionamento dos edifícios onde ocorrem as atividades acadêmicas.
- O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).
- A Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme o disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.

Além disto serão verificados nos eixos as categorias de análise desdobradas em grupos de indicadores, organizados em função de sua proximidade e interdependência, compreendendo:

1. Para a Categoria de Análise Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

- 1.1 Aderência com a realidade institucional
- 1.2 Envolvimento do corpo social
- 1.3 Articulação entre PDI e o PPI
- 1.4 Articulação do PDI com a gestão institucional e com a avaliação institucional

2. Para a Categoria de Análise Projeto Pedagógico Institucional:

- 2.1 Ensino
- 2.2 Pesquisa
- 2.3 Extensão

3. Para a Categoria de Análise Gestão Institucional:

- 3.1 Administração institucional
- 3.2 Responsabilidade social
- 3.3 estrutura de órgãos colegiados

4. Para a Categoria de Análise Avaliação Institucional:

- 4.1 Autoavaliação
- 4.2 Avaliações Externas

5. Para a Categoria de Análise Corpo Docente:

- 5.1 Perfil docente
- 5.2 Condições institucionais

5.3 Produtividade docente

6. Para a Categoria de Análise Corpo Discente e Egressos:

6.1 Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

6.2 Condições institucionais

6.3 Egressos

7. Para a Categoria de Análise Corpo Técnico-Administrativo:

7.1 Perfil técnico-administrativo

7.2 Condições institucionais

8. Para a Categoria de Análise de Instalações Gerais:

8.1 Espaço físico

8.2 Equipamentos

8.3 Serviços

9. Para a Categoria de Análise Biblioteca:

9.1 Espaço físico

9.2 Acervo

9.3 Serviços

10 Para a Categoria de Análise Laboratórios e Instalações Específicas:

10.1 Espaço físico e equipamentos

10.2 Serviços

10.2 Formas de Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

A partir da discussão sobre as especificidades de uma instituição acadêmica como a SLMANDIC, que apesar de sua organização administrativa tem múltiplas funções - ensino, pesquisa e extensão - foi implantado um processo de avaliação caracterizado pela significativa participação cada vez mais ativa de seus membros, tanto na decisão de proceder à avaliação e na identificação dos critérios e procedimentos, quanto na utilização dos seus resultados, buscando caminhos para as transformações necessárias.

O processo de avaliação institucional se desenvolve a partir da sensibilização da comunidade acadêmica, aperfeiçoando-se e impondo-se desde seu início por sua legitimidade

e adequação das ações produzidas, o que resulta em uma aceitação e reconhecimento de seu trabalho desenvolvido em prol da melhoria das missões e objetivos da IES.

Inicialmente, procura-se sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica para a importância da coleta de dados referentes ao docente, ao discente, ao integrante do corpo técnico-administrativo, às condições de infraestrutura física, à oferta dos cursos oferecidos e ao funcionamento da biblioteca, laboratórios, os quais precisam ser mensurados para posterior comparabilidade, sempre sob um ponto de vista dinâmico e em permanente atualização.

São aplicados instrumentos de coleta de dados, envolvendo todos os segmentos, docentes, discentes, dirigentes e técnico-administrativos da IES. Com a finalidade de buscar o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação institucional, são realizadas reuniões com os corpos diretivo, técnico-administrativo, docente e discente. Tais encontros servem não somente para o estabelecimento da cultura da avaliação institucional, mas também para que sejam discutidas e incorporadas as sugestões advindas dos participantes, bem como para apresentação e discussão da forma de realização da avaliação. Ocorre, sempre, à sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância do caráter participativo do processo e, com isso, conquista-se a adesão de todos os envolvidos.

No ano de 2014, apesar de a CPA valer-se de distintas formas de divulgação, a participação dos membros da comunidade acadêmica foi menor do que a esperada, atingindo cerca de 44% dos envolvidos. Mesmo assim, os resultados obtidos permitiram uma atuação direta em determinados setores indicando os pontos de maior fragilidade como demonstrado no relatório parcial do ano vigente.

Em 2015, em virtude do aspecto acima relatado, os membros da CPA optaram por desenvolver a pesquisa a partir de grupos focais, com vistas a desenvolver uma forma de avaliação que permitisse abordar de forma qualitativa, os objetivos esperados. As discussões envolveram membros de todos os setores, tendo cumprido de forma adequada o seu papel.

Porém, em 2016, com a alteração dos membros da CPA, a nova equipe, realizou um estudo contando com a utilização de novos programas de computador que pudessem facilitar o acesso e apresentassem plataformas mais ágeis, seguras e de maior abrangência. Optou-se por desenvolver a pesquisa por meio do programa Survey Monkey, o que permitiu novas formas de acesso, tendo como resultado a ampliação dos respondentes. Como se pode

constatar, a participação ampliou-se para cerca de 66%, com a participação de 192 funcionários, 366 alunos de graduação, 378 de pós-graduação e 146 docentes.

Em 2017, com o objetivo de ampliar a participação dos discentes dos cursos de graduação, a CPA adotou o mesmo formulário do ano de 2016 de maneira impressa e para a coleta de dados com outros segmentos da comunidade acadêmica, optou-se pela utilização dos formulários eletrônicos. A participação dos discentes da graduação foi bastante representativa (626 alunos). Houve a participação de 140 funcionários, 180 alunos de pós-graduação e 198 docentes.

É padrão pedagógico-administrativo que os segmentos da instituição discutam e trabalhem os retornos dos processos de avaliações externas da IES, mais precisamente os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, o ENADE e o ANASEM. Este exercício propicia ações fundamentadas e realistas em relação à situação da IES e insere a comunidade na discussão acadêmico-administrativa.

São três as formas que, resumidamente, compreende-se, dar consequência ao esforço de participação da comunidade acadêmica.

A primeira diz respeito à comunicação interna do trabalho da CPA e as formas com que aciona a comunidade interna. Esforços são continuamente mobilizados no sentido a assegurar um canal contínuo de informação virtual no Facebook e no site da SLMANDIC.

A segunda diz respeito aos momentos de efetiva participação de cada segmento da comunidade acadêmica que é ouvida pelos membros da CPA por intermédio de pesquisas disponibilizadas por computador, tablets e smartphones. Os resultados são automaticamente computados e transformados em dados para análise. Além disso, a CPA , por meio da colaboração do setor de Comunicação da SLMandic, encaminha à toda a comunidade acadêmica, e-mails e/ou envia mensagens via rede social convidando a todos para participarem ativamente das pesquisas.

A terceira tem relação com eventos de mobilização internas criados de forma segmentada para discutir pontos específicos e/ou oferecer retorno às questões previamente apontadas.

10.3 Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações na definição de Políticas Institucionais

A avaliação objetiva manter os diferentes setores de trabalho informados sobre seus

aspectos de excelência, fragilidades e potencialidades, de tal forma que sejam tomadas decisões administrativas que gerem ações necessárias para promover correções dos desvios e carências e/ou manter e animar o que se mostrou como positivo, com vistas a rever e aperfeiçoar o PDI. Por isso é necessário estabelecer, cuidadosamente, as formas de utilização dos resultados das avaliações.

Na definição das ações de como utilizar os relatórios, é necessário enfatizar a importância das estratégias de sensibilização de todos os segmentos envolvidos nas atividades de avaliação. Deve-se cuidar para que a avaliação institucional seja sempre um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, uma ferramenta e um conjunto de diretrizes para o planejamento e a gestão universitária e um processo constante de prestação de contas de todos para com todos.

Para que a avaliação cumpra sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento do projeto acadêmico e sócio-político da Instituição, garantindo a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, é realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de avaliação.

Os relatórios gerados norteiam as políticas institucionais a Instituição apontando acertos, potencialidades e as limitações em campos específicos de atuação, assumindo a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. Os resultados, portanto, também servem de base para revisar o planejamento do PDI, bem como os projetos pedagógicos dos cursos.

O conhecimento, gerado pelo processo de autoavaliação e disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade, tem uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro. As ações de divulgação dos resultados do processo de autoavaliação são difundidas por intermédio de reuniões, assim como, por meio de colocação de ícones (símbolo da CPA), indicando as melhorias e atendimento às solicitações da comunidade durante o processo de autoavaliação.

Como ação inovadora, criamos totens que sinalizam as melhorias solicitadas, tanto na infraestrutura física como na acadêmica. Por meio de sinalizações físicas (totens com símbolo da CPA), indicamos estas melhorias e atendimento às solicitações da comunidade durante o processo de auto avaliação.

Essa sinalização também realiza-se por meio de cartazes impressos, colados em diversos pontos estratégicos da instituição e suas unidades, além de serem difundidos via mídias sociais, site institucional e palestras com grupos representativos para divulgação dos resultados, como NDE, colegiados, representante de turma, CA etc.

As divulgações dividem-se em dois modelos de comunicação. Uma destinada a divulgar as melhorias ocorridas em determinados setores, divulgada no próprio local para conhecimento dos usuários (figura 1 e 2) e outra comunicação, que apresenta os principais resultados da autoavaliação, sendo estas distribuídas em diversos locais das Unidades da IES (figura 3).

Figura 1

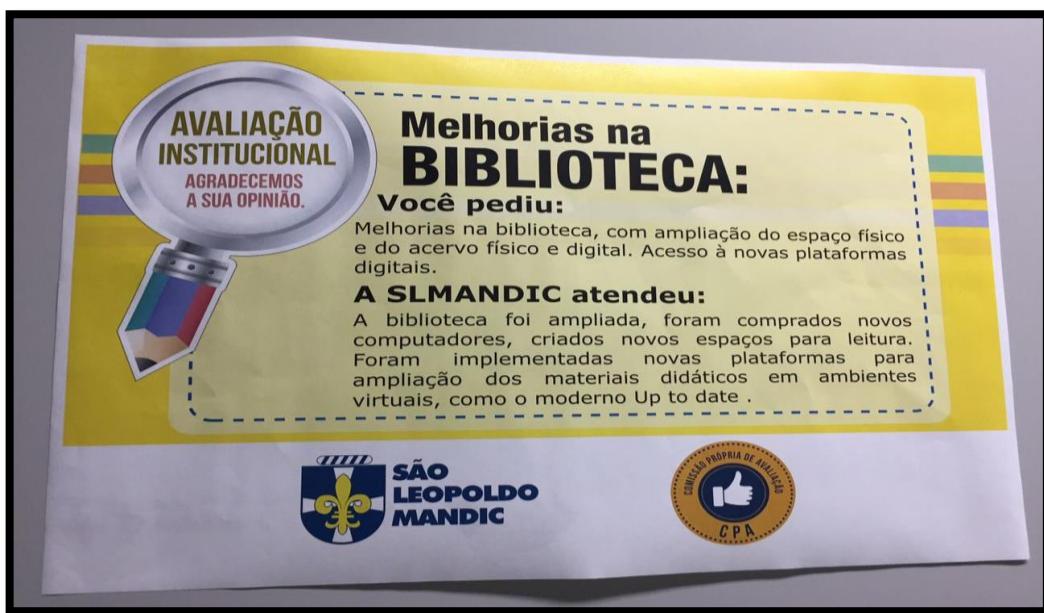




Figura 2



Figura 3

Vale destacar a possibilidade de utilização dos resultados como indutores do orçamento anual da instituição, no estabelecimento das prioridades de custeio e investimento. Nesse sentido, as ações destacadas pela CPA, em seu relatório anual, são elencadas e, a partir de uma lógica participativa de decisão, executadas no ano corrente. Dessa forma, busca-se destacar uma parcela do orçamento para esta finalidade que terá maior relevância, quanto maior for a participação da comunidade no processo de avaliação institucional.

As informações relativas aos resultados alcançados são analisadas e comunicadas a todos os responsáveis pela gestão acadêmica e administrativa e estabelecido cronograma de execução de medidas saneadoras das fragilidades apontadas.

Uso dos resultados na definição de políticas institucionais

A cada relatório produzido, a CPA oferece um conjunto de propostas que possam ser incorporadas as políticas institucionais sob a forma de aditamento ao PDI, aditamento a este Projeto de autoavaliação, alterações em PPCs, Regimentos, Regulamentos, etc.

A CPA discute diretamente com o grupo de Gestão acadêmica com vistas a fundamentar as propostas produzidas e contribuir na reflexão da melhor forma de poder incorporá-las.

Em relatórios posteriores, no âmbito do Relato Institucional caberá a oportunidade para apontar o percentual de aproveitamento das propostas efetuadas no que diz respeito a sua incorporação nos planos e na dinâmica efetiva da SLMandic.

Constituindo-se como etapa final do processo avaliativo, é promovida uma ampla divulgação dos resultados à comunidade acadêmica, por meio de campanhas publicitárias com a indicação do que foi apontado como fragilidades e potencialidades, bem como as medidas e ações efetivamente realizadas.

11 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

11.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

A mantenedora é responsável perante as autoridades e órgãos públicos e o público em geral, pela manutenção, funcionamento e desenvolvimento da Faculdade SLMandic, respeitados os limites da lei e do seu Regimento Geral, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos.

A atividade de toda e qualquer instituição necessita de uma análise, interpretação, registro e controle de todos os fatos de ordem financeira que permitam analisar o presente, prever e quantificar ações no futuro. Em instituições de ensino superior, a autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste na capacidade de gerir recursos financeiros e patrimoniais, disponibilizados pela Mantenedora, recebidos em doação ou gerados pela própria Faculdade.

Compete fundamentalmente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades da Faculdade SLMandic, colocando-lhe à disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, e assegurando-lhes os suficientes recursos financeiros de custeios, provenientes do exercício de suas funções.

Neste sentido, a SLMandic faz uso de um sistema acadêmico integrado ao sistema financeiro-contábil, de forma a promover o acompanhamento da situação gerencial da IES e individual do aluno com relação ao pagamento de mensalidades, devoluções ou apoio financeiro para eventos e atividades acadêmicas.

À mantenedora reserva-se a administração orçamentária e financeira da Faculdade SLMandic, podendo delegá-la no todo ou em parte, ao Presidente do Conselho Superior, bem como a supervisão geral do funcionamento da Faculdade e o cumprimento de suas finalidades.

Dependem da aprovação da mantenedora as decisões dos órgãos colegiados e autoridades que importem em aumento ou alterações de rubricas de despesas, bem como alterações estatutárias e regimentais, criação, transferência, suspensão ou extinção de cursos.

Na gestão econômico-financeira da Faculdade SLMandic são observados alguns princípios e normas, dos quais se destacam:

- a) o exercício financeiro coincide com o ano civil;
- b) o orçamento disciplina a previsão da receita e a definição das despesas que decorrem das obrigações legais assumidas regularmente;
- c) os resultados operacionais são fonte de recurso a serem aplicados na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais da Instituição;
- d) durante o exercício financeiro, podem ser abertos créditos especiais ou extraordinários, desde que os serviços normais o exijam, mediante parecer do Conselho Superior e aprovação da mantenedora.

11.2 Relação entre o Planejamento Financeiro e a Gestão Educacional

O planejamento financeiro da Faculdade SLMandic considera os cursos atualmente oferecidos e aqueles pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa.

O preço dos serviços educacionais e as relações entre a Mantenedora, a Faculdade e o Aluno (ou seu responsável, juridicamente), serão fixados em contrato de prestação de serviços educacionais, elaborado na forma da lei e firmado entre as partes, no ato da matrícula, em cada período letivo.

Todo o planejamento financeiro da SLMandic está relacionado com a gestão do ensino, da iniciação científica e da extensão, em conformidade com o PDI.

Os resultados financeiros positivos, apurados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

As despesas de pessoal foram estimadas com base nos salários docentes e do pessoal técnico-administrativo e de apoio na região. Aos salários são acrescidos os encargos sociais (diretos e indiretos). As demais despesas de custeio (material de expediente, material didático, material de laboratório, material de limpeza etc.), foram estimadas segundo os custos apurados nos cursos em funcionamento.

Os investimentos foram estimados com base nos cronogramas, instalações físicas, aquisição de equipamentos, máquinas, aparelhos e outros materiais permanentes, a preços de mercado, conforme levantamento realizado.

Assim, a Faculdade é planejada para atuar com autonomia de gestão econômico-financeira. A estratégia de gestão econômico-financeira prevê a transferência de valores da Mantenedora para alavancar os recursos destinados a melhorias da qualidade dos cursos oferecidos e ao lançamento de cursos novos, à expansão de programas e outros investimentos em que o caixa da Faculdade não disponha recursos. A estratégia está consolidada no princípio da autonomia de gestão acadêmica e financeira da entidade. Dessa forma, seu planejamento de gestão autossustentável só é descontinuado quando da necessidade da Mantenedora suprir temporariamente recursos em situações bem definidas.

11.3 Sustentabilidade Financeira

Segundo Regimento da Faculdade SLMandic o patrimônio da Mantenedora, colocado a serviço da Faculdade, é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora.

A manutenção e o desenvolvimento da IES, descritos no Regimento, faz-se por meio de dotações orçamentárias da Entidade Mantenedora; dotações que a qualquer título lhe concedam os poderes públicos, entidades privadas ou físicas; e anuidades e taxas escolares.

A sustentabilidade financeira da Faculdade SLMANDIC decorre da elaboração e da execução de seu orçamento anual. Após aprovação pela mantenedora a aplicação de recursos obedece ao previsto no orçamento.

A sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda essencialmente do recebimento das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação, extensão, taxas e

dotações financeiras da Mantenedora e dos recursos captados de fontes externas, quando necessários, e são regidos pelo orçamento da Instituição que disciplina a previsão da receita e das despesas.

A faculdade desenvolve políticas de ensino, pesquisa e extensão, previstas neste PDI, com recursos direcionados a programas, tais como: capacitação docente, iniciação científica, monitorias, nivelamento, atualização e aquisição de acervo, recursos tecnológicos, multimídia, participação de discentes e docentes em eventos, semanas acadêmicas, seminários, congressos, bolsas de estudo e projetos de extensão, entre outras.

Tais recursos são gerenciados pela Faculdade a fim de dar suporte à operacionalização das políticas voltadas para os programas de ensino, iniciação científica, extensão e pós-graduação além da manutenção e melhorias em sua infraestrutura física e acadêmica. Para isso são definidos critérios de alocação dos recursos. Os recursos são alocados de acordo com a previsão orçamentária.

Também são mantidas as atividades operacionais, investimentos em infraestrutura da IES, aquisição de materiais e equipamentos para a área administrativa e laboratórios assim como o efetivo pagamento de suas obrigações legais.

A Direção Geral da Faculdade, por meio da Diretoria Executiva Financeira, é responsável pela gestão estratégica e operacional das finanças da Faculdade e compatibilização dos recursos recebidos com as necessidades institucionais, visando à manutenção do equilíbrio financeiro da Instituição, através do acompanhamento sistemático das receitas e das despesas.

O desempenho econômico-financeiro e o comportamento e evolução da receita e da despesa são monitorados pela Mantenedora com a supervisão da Direção Geral da SLMandic. Ressalta-se a estreita colaboração entre a Mantenedora e a Mantida, por intermédio de seus dirigentes superiores, o que facilita a promoção das atividades consideradas adequadas, a cada momento do crescimento institucional.

Os ajustes são promovidos sempre que necessário, na receita, despesa ou nos investimentos através de revisões orçamentárias.

Com planejamento e prioridades bem definidas, os recursos provenientes das mensalidades são aplicados diligentemente em favor do seu projeto educacional e, consequentemente, dos alunos. Essa prática assegura para que o desenvolvimento da SLMandic seja efetivo e previsível.

Para o acompanhamento da inadimplência, há um setor responsável que analisa alternativas de pagamento dos débitos vencidos, para possibilitar ao aluno a continuidade dos estudos.

O orçamento é uma ferramenta para que os gestores acompanhem as finanças da Instituição, comparando o previsto com o realizado. Ele é elaborado de forma participativa, englobando todos os setores e núcleos da Instituição.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises econômicas, financeiras, físicas e de produtividade, reunindo, no balancete, as informações de todos os setores responsáveis pela geração de despesa e de receita, para avaliação contábil da Instituição. Tem como principais funções a execução da contabilização de operações financeiras e de bens patrimoniais, o registro e a escrituração contábil da documentação e dos atos e fatos administrativos, a elaboração das demonstrações contábil e financeira, a análise e conferência da documentação das transações, a manutenção dos arquivos dos livros e documentação das transações, a elaboração de programas e procedimentos para encerramento do balanço geral e atualização do plano de contas.

A gestão orçamentária e a gestão econômico-financeira são de responsabilidade da Diretoria Executiva Financeira, a quem cabe liberar os pagamentos dos recursos humanos (professores, técnico-administrativos e colaboradores) e outras despesas de custeio, de acordo com orçamento operacional.

Enfim, tem-se que os investimentos serão realizados, tendo presente as metas e ações deste PDI.

No período 2018/2022, a Faculdade SLMANDIC implantará cursos de graduação e pós-graduação lato e stricto sensu. Dessa forma, os investimentos previstos estão relacionados à ampliação da infraestrutura física e acadêmica para atender a proposta de expansão dos cursos, conforme apresentado anteriormente neste documento.

Nesse período, está prevista a construção de salas de aula, gabinetes de trabalho, auditório e laboratórios específicos dos cursos que serão implantados.

No que tange aos investimentos necessários, cabem se ressaltados ao menos três conjuntos de projetos:

- ✓ investimentos destinados a dar guarida às recomendações produzidas por Comissões de Avaliação do MEC, envolvendo acréscimos, correções e aperfeiçoamentos a

estruturas físicas e funcionais;

✓ investimentos associados à ampliação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação até o ano de 2022, destinados à contratação de recursos humanos, preparação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de rede de dados, entre outros;

Na previsão orçamentária apresentada a seguir, discrimina-se o fluxo de caixa com os valores previstos de despesas e investimentos no período de vigência deste PDI.

Estão identificados os valores em reais, que serão utilizados para a realização dos planos de investimento, no período 2018/2022.

11.4 Planos de Investimentos

Os demonstrativos financeiros apresentados neste PDI representam a previsão e o comprometimento orçamentário da SLMandic, tendo como parâmetros iniciais a quantidade de vagas ofertadas em cada curso e o valor estimado da mensalidade. De igual forma, as despesas operacionais, representam um valor estimado dos gastos fixos e variáveis que compõem cada rubrica de despesa.

11.5 Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução (5 anos)

Demonstrativo Financeiro					
	RECEITAS				
	2018	2019	2020	2021	2022
Anuidade/Mensalidade (+)	168.253.531	181.429.531	194.605.531	205.146.331	215.687.131
Bolsas (-)	2.523.803	2.721.443	2.919.083	3.077.195	3.235.307
Diversos (+)	-	-	-	-	-
Financiamentos (+)	450.180	472.689	496.323	521.140	547.197
Inadimplência (-)	10.936.480	11.792.920	12.649.360	13.334.512	14.019.664
Serviços (+)	12.141.000	12.505.230	12.880.387	13.266.799	13.664.802
Taxas (+)	84.127	90.715	97.303	102.573	107.844
TOTAL RECEITAS	167.468.555	179.983.802	192.511.102	202.625.136	212.752.003
DESPESAS					
Acervo Bibliográfico (+)	645.000	677.250	711.113	746.668	784.002
Aluguel (-)	14.640.000	15.372.000	16.140.600	16.947.630	17.795.012
Despesas Administrativas (-)	4.511.966	4.850.637	5.189.581	5.462.893	5.736.494
Encargos (-)	36.456.689	39.193.146	41.931.811	44.140.172	46.350.875
Equipamentos (-)	9.227.371	9.919.406	10.612.057	11.170.879	11.730.356
Eventos (-)	4.161.363	4.473.458	4.785.830	5.037.847	5.290.160

Investimentos (compra de imóvel) (-)	6.660.000	6.993.000	7.342.650	7.709.783	8.095.272
Manutenção (-)	4.704.150	4.939.357	5.186.325	5.445.641	5.717.923
Mobiliário (-)	995.109	1.069.740	1.144.437	1.204.703	1.265.038
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	8.684.584	9.335.912	9.987.818	10.513.768	11.040.335
Pagamento Professor (-)	65.948.561	70.894.581	75.844.994	79.838.929	83.837.542
Pesquisa e Extensão (-)	3.256.719	3.500.967	3.745.432	3.942.663	4.140.126
Treinamento (-)	452.322	486.245	520.199	547.592	575.017
TOTAL DESPESAS	160.343.835	171.705.700	183.142.845	192.709.168	202.358.152
Resultados	7.124.721	8.278.103	9.368.257	9.915.968	10.393.852